SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.780 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1914 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444

Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua Goyaz n. 293, Bello Horizonte.

OS VENCEDORES

La force inéluctable des choses l'emporte sur la volonté des hommes. Une logique mysterieuse nous conduit.

EMILIE LOUBET.

Rapidamente, como urge no labor jornalistico, para não fatigar, nem comprometter o interesse do assumpto, traçámos, ha pouco, algumas notas acerca dos armamentos e da guerra, que paira minaz sobre o mundo. Hoje, a esses dois trabalhos despretensiosos, mas inspirados na vida contemporanea, cheia de interrogações, convulcionada por correntes tão desencontradas, avara de prazeres e estimulada por funestos irredentismos—vamos additar-lhe novos aspectos.

Mobilizadas as grandes massas dos exercitos das potencias de primeira ordem, lançadas umas contra as outras e preparadas pela disciplina, organização e *savoir faire* para os commettimentos mais arrojados e fulminantes, aonde se arvorará a palma da victoria? Postos em acção os meios offensivos de que dispõem os futuros belligerantes, para onde se inclinarão os louros, que hão de engrinaldar a fronte dos guerreiros e prestigiar o grupo de nações que se vão bater nesse duelo incomparavel, que é a tortura constante dos homens de Estado? Se homens aguerridos não faltam aos dois blocos predominantes na Europa, se a sciencia militar parece ter attingido á perfeição e o armamento ser immelhoravel, pergunta-se: será a *Triplice Alliança*, com os satellites que arrastar na sua orbita, a favorita do deus das batalhas, ou a *Triplice Entente*, centro de um outro systema, ganhará a taça sportiva dos vencedores, nessa tremenda ceifa de vidas e fortunas? Vá. Deixemos os palpites e saibamos colher nos algarismos, na riqueza, nas energias e estimulos das raças, frente a frente, no seu sangue batalhador, na sua experiencia guerreira, no seu amor aos triumphos, no seu acrisolado patriotismo, na sua arte e nos methodos scientificos, a que a guerra está subordinada — as probabilidades dos exitos, que serão o epilogo de encontros sanguinolentos nos campos em que hão de ferir-se as maiores pelejas de que rezam os annaes.

*

Temos que considerar a Allemanha, a Austria e a Italia sob o ponto de vista da população e da riqueza, elementos preponderantes de resistencia no provavel conflicto que se avizinha. Emquanto ao preparo militar, a Germania sobreleva as suas duas alliadas, e avantaja-se-lhes tambem o espirito de combatividade. Mas, quaes as populações com que conta cada um dos grupos, em que se divide a Europa? Podemos bem attribuir á *Triplice Alliança* um exagerado aggregado humano de cento e cincoenta milhões. As estatisticas não comportam numero tão avultado, mas não será a differença de meia duzia de milhões de creaturas que alterará, radicalmente, as nossas conjecturas. A' *Triplice Entente*, com o enorme contrapeso da Russia, sem sermos perdularios, podemos-lhe conceder duzentos e vinte milhões de slavos, francezes e inglezes. No bloco da *Triplice Alliança* não ha tanta homogeneidade como na *Entente*. Se a Allemanha possue no seu seio polacos e francos da Alsacia e Lorena, a Austria comporta povos inconfundiveis pela raça, costumes e tradições, que são um elemento de fraqueza, em vez de unidade e poder. Allemães, hungaros, croatas, polacos, ruthenos, romenos, italianos, servios, etc. formam a *pêle mêle* da sua população, a que falta por conseguinte a unidade ethnica, a lingua, a religião, a mesma historia e identico espirito de nacionalidade. Esta divisão de raças, sujeitas ao mesmo sceptro, só pela força e não pelo sentimento e aspirações communs, constitue uma solução de continuidade historica e um agente de fraqueza e confusão. Ora, a estes senões, reconhecidos na jangada da Austria-Hungria, podemos incorporar o pensamento de rebellião dos polacos, francezes e dinamarquezes, jungidos pelas armas victoriosas da Germania...

Com a *Triplice Entente* as coisas mudam de figura. Na Grã-Bretanha e na França não ha misturas; a unidade prevalece, as populações são uniformes, a sua religião é o patriotismo desenvolvido pelo orgulho bem cabido da sua historia e do seu destino. Francezes e inglezes não têm, dentro das suas fronteiras, agentes corrosivos, isto é, povos de indole e origens differentes, e espicaçados pelo odio latente e pela legitima aspiração de se emanciparem das cadeias da escravidão. A Russia, igualmente, é um imperio em que domina em larga escala a população slava. A cohesão e a supremacia da raça, que se estende desde o oceano Glacial aos Montes Uraes, rio Ural, Caucaso, Mar de Azov e Mar Negro, são tão fortes que desapparecem os perigos que apontámos, preferentemente, em relação á monarchia dos Habsburgos.

E emquanto a riqueza, onde ella viça e borbulha como arvore sadia e tratada com todo esmero? A opulencia irradia mais intensamente na *Triplice Alliança* do que na *Entente*? A riqueza publica e a abastança privada são apanagios de que grupo de potencias? Ninguem ignora a fortuna fabulosa da França. Sem contestação, ella é o mais recheado pé de meia de todo o mundo. A frugalidade gauleza, o seu espirito de economia e a sua arte de ganhar, tornaram a França o emporio do ouro, aonde a banca cosmopolita vai bater em todos os apertos financeiros. Até, a Inglaterra, em crises dolorosas, tem dado aldravadas nas portas do Banco da França, como, ha annos, no caso Bering. Tambem o Reino Unido é de uma riqueza immensa. Com afoiteza, póde-se sustentar que as nações mais opulentas do mundo são a França e a Inglaterra.

*

Ora, a população e o ouro, a actividade e a virtude são os factores primaciaes nos destinos dos povos. Nas guerras, os exercitos numerosos, bem adestrados e apparelhados, são um meio de triumpho. Mas, é preciso que o esforço das classes armadas seja secundado pela solidariedade collectiva, ou, melhor, que no seio das nações, a que pertencem, não se vejam embaraçadas pelo antagonismo de povos unidos pela força, mas divorciados pelo coração e pelo sangue. Num conflicto externo, se o exercito nacional tiver de dividir as suas attenções, fóra das fronteiras, contra os estrangeiros, e no proprio territorio contra os restos de velhas conquistas, ficará affectado de incapacidade para combater com vigor só num ponto.

Quem sabe se não estará reservada tal surpresa aos exercitos da Austria-Hungria e da Allemanha, no dia em que as chancellarias arrancarem a mascara das suas hypocrisias e Marte seja o arbitro supremo das suas pendencias!!...

Mas, que forças entrarão logo em linha de batalha? E' de presumir que, visto os cuidados do estado maior allemão, em lançar contra o inimigo o maior peso dos seus exercitos, desde que a sua preoccupação é completar e melhorar a linha estrategica de Strasburg a Bale, ao longo da fronteira franceza, e attender tambem á vizinhança com a Russia, pelo lado da Pomerania Occidental e Posnania — natural será que, nas duas fronteiras inimigas, a Allemanha, a Austria e a Italia mobilizem, no primeiro impulso, milhão e meio de soldados. A esses algarismos estonteadores, russos e francezes opporão, decididamente, maior numero, visto que só a Moscovia actual, com a reorganização do seu exercito e a grandeza da sua população, tem em pé de guerra, segundo as ultimas estatisticas, um milhão e setecentos mil soldados!

Os primeiros choques terão uma importancia capital no desdobramento dos acontecimentos e no desenlace final. Se qualquer dos belligerantes puder levar á terra inimiga o facho da guerra e preservar-se de igual sorte, terá attingido um objectivo superior e vantagens de real alcance. Isto no continente, ou terra firme, nas fronteiras da França, da Russia, da Allemanha, Austria, Italia, e, quem sabe se no territorio violado da Belgica e de mais alguma potencia de segunda ordem, visto as defesas formidaveis que cricam os limites das nações, que se preparam e se medem com rancor.

E no mar? Essa funcção de um alcance immenso pertencerá em primazia á Inglaterra. Alberdeen, Dundee, Berwich, Inemouth, Sunderland, Hartespool, Scarborough, Brimsby, Iarimouth, etc., etc.,—olham de frente para Wilhesmshaven, Heligoland, Bremen, Hafen, etc., etc., que ficam do lado da Allemanha. O Mar do Norte é pequeno de mais para separar os rivaes. A Inglaterra desenvolverá as suas faculdades, como em Trafalgar, Aboukir e diante do fantasma da Invencivel Armada, orgulho de Felippe II, desfeito pelas tempestades da Mancha e pelo genio inglez...

*

Para onde penderá á victoria? Embora o seu espantoso poder, a Allemanha deve sucumbir aos golpes dos seus inimigos, além de tudo, menos corruptos, como hoje é notorio, desde Berlim ás mais cidades do Imperio. Ha na *Triplice Entente* maior homogeneidade de predicados para triumphar. O numero, a selecção, o ouro, a tenaciade e o espirito estão com a Inglaterra, a França e a Russia. Por emquanto e cremos que por muito tempo, a face do mundo não mudará. O genio francez e o bom senso britannico continuarão a resplandecer e a guiar a humanidade. O direito, a liberdade, a sciencia e as artes manterão o cunho imperecivel da Albion e da França... embora a civilização allemã seja uma realidade, perante a qual nos curvamos reverentes.

Antonio Claro.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Ainda quando o céo nem sempre se mantivesse limpido, apresentando-se, ora nublado, ora encoberto, o dia de hontem, foi dos mais agradaveis e bellos que temos tido ultimamente.

Os ventos foram brandos e a temperatura não excedeu de 26°,9, tendo predominado pueira, na maior parte do dia, uma suave temperatura.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica descerá hoje de Petropolis, acompanhado de Mme. Hermes da Fonseca, para a recepção que offerece aos principes da Prussia, no palacio do Cattete.

E' possivel que o Dr. Jesuino Cardoso, recentemente nomeado director do Tribunal de Contas, não deixe immediatamente o cargo de secretario da presidencia da Republica, que poderá exercer em commissão.

O Brazil fará, de certo, brilhante figura no congresso e exposição de hygiene que se vão realizar em Lyon. Seremos ali representados pelo Dr. Carlos Seidl. E entre as diversas coisas que apresentaremos nesse certamen, figura o projecto detalhado de escolas municipaes, organizado pelo major Alfredo Vidal.

Desse projecto já falou, ha tempos, aos leitores do *Paiz*, com a sua forte autoridade, o professor Araujo Viana. E agora, antes de embarcarem para Lyon, todas as plantas e *maquettes* puderam ser largamente examinadas em uma das salas da Escola de Bellas Artes.

Esse projecto do major Vidal foi organizado por ordem do general Bento Ribeiro. O illustre prefeito do Districto, a que o Rio tanto deve pelo carinho incessantemente dado á obra do seu embellezamento e ao aperfeiçoamento de todos os serviços municipaes, tem-se preoccupado grandemente com o problema do ensino.

Não se póde dizer que estejamos pouco adiantados nesse ponto. Ao contrario; a situação é lisonjeira. Mas, ainda ha muito que fazer...

Já temos algumas escolas e grupos bem installados. Cumpre, porém, installar condignamente as escolas todas.

Dirigindo-se ao major Vidal para que elle indicasse a solução do problema, o general Bento Ribeiro sabia o que fazia. O projecto que esse engenheiro organizou, aproveitando brilhantemente o que ha de mais perfeito em diversos paizes, com as adaptações indispensaveis ao meio e ao clima, esgota a questão. Não se poderia desejar mais, quer no ponto de vista hygienico, quer no pedagogico.

A maioria das escolas municipaes está alojada em predios de aluguel caro e improprios, desconfortaveis, mal adaptados. Assim, a economia realizada pela suppressão ou pela diminuição de verba destinada aos alugueis, pagará em um certo espaço de tempo, todas as sommas que se gastarem com a construcção de predios modelos para as escolas.

Não poderia haver iniciativa mais intelligente e mais louvavel que a do general Bento Ribeiro, fazendo elaborar esse projecto excellente, perfeito, que não só attende ás necessidades do momento como prevê as futuras.

Porque são desta ordem os planos do major Vidal: supponhamos que em um determinado bairro se precise de uma escola para quarenta alumnos e esta seja construida. Mas, no fim de algum tempo, a frequencia augmentou e, em vez de quarenta, ha sessenta, oitenta, e mais alumnos. O projecto do major Vidal permitte que se amplie a escola sem gastar um vintem quanto ao que já está feito, pois nisso não será preciso tocar!

Não é, pois, exagerado prever para projecto de tal ordem pratico, completo, interessante, um verdadeiro successo em Lyon. E' possivel mesmo que attraia mais attenções que no Rio de Janeiro...

E oxalá coisa alguma, entre outras a proxima mudança de governo, em nada venha prejudicar a iniciativa do general Bento Ribeiro, no que concerne á installação definitiva das escolas municipaes.

O Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, dirigiu uma carta ao Dr. Jesuino Cardoso, secretario da presidencia da Republica, pedindo-lhe o favor "de tornar sciente a S. Ex. o Sr. presidente da Republica a sua gratidão e o seu muito apreço, no que é acompanhado por toda a colonia norte-americana residente nesta cidade, pelo acto de extrema cortezia de S. Ex., enviando um seu representante ao enterro do cidadão norte-americano Carl Campbell, recentemente fallecido".

ESCOLA NAVAL

O Sr. ministro da marinha expediu aviso ao director da Escola Naval, recommendando providencias no sentido de ser a referida escola transferida para o edificio mandado construir na enseada Baptista das Neves, até o dia 30 do corrente.

Para esse fim, foram postos á disposição do director da escola o vapor *Carlos Gomes*, os rebocadores *Laurindo Pitta* e *Raymundo Nonato* e os batelões do arsenal necessarios para a mudança.

O Sr. ministro da marinha enviou ao presidente do Tribunal de Contas o seguinte officio:

"Firmado nas ponderações constantes de vosso officio de 21 de março ultimo, consulto-vos de novo se, á vista das disposições dos artigos 97, 98 e 114 das leis que fixam as despezas nos exercicios anteriores, englobadas no art. 91 da de numero 2.842, de 2 de janeiro findo, disposição essa imperativa e perfeitamente analoga á do decreto numero 2.544, de 4 de janeiro do anno passado, póde ser abonado o credito necessario para attender ao pagamento do abono referente aos domingos e dias feriados aos operarios e serventes dos arsenaes de marinha da Republica e da directoria de armamento, tanto mais que é clara a disposição do art. 21 da lei n. 1.144, de 30 de dezembro de 1908, dando-se desse modo completa execução ás medidas consignadas na primeira daquellas leis em que o Congresso Nacional resolveu conceder essas vantagens ao operariado.

Para maior esclarecimento, passo ás vossas mãos cópia da informação prestada a respeito pela directoria geral de contabilidade da marinha."

A acção politica que conseguiu, graças a uma pertinacia heroica, livrar o Ceará do regimen do terror e da tyrannia, não está tendo, agora que obteve os resultados mais brilhantes, um desdobramento que seria para desejar numa esphera superior em que se não deve cuidar de personalismo e de exclusões odiosas.

O Revmo. padre Cicero e o Dr. Floro Bartholomeu são velhos amigos e soldados dedicados do partido tradicional que no Ceará se desenvolveu e progrediu sob a chefia honrada e moderada do Sr. commendador Accioly.

Os que conhecem o velho chefe republicano sabem que elle é uma das mais habeis organizações para agremiações politicas que existem no Brazil.

Não é um arrivista nem um producto espontaneo do meio ou da occasião. A Republica veiu encontral-o senador do imperio e o seu liberalismo e o seu prestigio eram indispensaveis ao novo regimen, no Estado, cujos destinos politicos e administrativos dirigiu durante longos annos.

A convulsão occorrida nos primeiros tempos do actual quatriennio apeou das posições o velho chefe e a sua resignação diante dos revéses da sorte é tão admiravel como a pacifica superioridade moral com que chefiou a coisa publica na sua terra natal.

Os sentimentos familiares, cujos excessos foram censurados nelle, explicam-se por causas varias e não é a menor a de que a designação de seus parentes mais intimos conseguia dissipar desavenças e competições surgidas no seio de seus correligionarios, a que elle não estava ligado por laços de parentesco.

Agora murmura-se por ahi que elementos que contribuiram consideravelmente para a libertação material e moral do Ceará já conspiram contra o venerando chefe, que elles pretendem impedir de voltar á actividade politica.

Se essa noticia não fosse falsa, traduziria um erro grave que se não commetteria impunemente.

Um dos motivos [illegible] que o Ceará caiu presa do anarchismo foi a quéda do Sr. Accioly. Este homem extraordinario, que no longo commercio com os homens logrou conhecer todas as suas paixões e os mais reconditos escaninhos da alma dos politicos, dirigia o barco do Ceará com grande prudencia e com a mais absoluta segurança. Era um eximio compositor de desavenças, um extraordinario poder moderador, amainando paixões sempre que ellas explodiam e accommodando interesses sempre que elles se chocavam. Arredado do poder, viu-se, bem depressa, a falta que elle fez.

Ora, nós não acreditamos que o Sr. Thomaz Cavalcanti, que é um homem da mais indiscutivel inteireza moral, seja capaz de satisfazer o desejo que, por acaso, vagueie por ahi, no ar, de alijar da actividade politica do Ceará um homem sob cuja chefia o digno e altivo representante daquelle Estado durante tantos annos mourejou, dando mostras de uma lealdade que só póde provocar a admiração nos que não conheçam a rija enfibratura do bravo militar.

A reacção cearense triumphou, em grande parte, devido ao movimento decisivo das populações do interior, onde mais profunda, mais generalizada e mais sincera é a influencia do Sr. Accioly.

Os "libertadores" não poderiam ver com bons olhos uma tão grave injustiça e um erro politico tão funesto para os proprios interesses do seu partidarismo.

Somos, porém, informados de que os boatos de dissidios entre os Srs. Thomaz Cavalcanti e o Sr. Nogueira Accioly carecem de qualquer fundamento e nem poderiam surgir entre dois homens como o Sr. Thomaz Cavalcanti, que não é um ambicioso vulgar, e o Sr. Accioly, que se veria, com pesar, obrigado a collaborar de novo na politica do Ceará, á qual dedicou toda a sua intelligencia, todo o seu esforço, toda a sua mocidade e a velhice, e da qual, no ultimo quartel da existencia, se separaria com prazer, se no momento da despedida a mão de um sicario não tivesse arrebatado aos seus carinhos de pai o amor generoso de um filho heróe.

Ao director da imprensa naval o Sr. ministro da marinha declarol que, não consignando o orçamento vigente a necessaria verba para attender á impressão de certos trabalhos, como os da lavra de officiaes, novos regulamentos e outros, os livros e folhetos ali confeccionados sejam vendidos pelos preços que aquelle director propuzer, levando em conta todas as despezas que tenham acarretado.

A distribuição gratuita só se fará ás repartições e bibliothecas, contemplando-se aquellas com tres exemplares, sendo um destinado ao archivo e as ultimas, apenas com um.

Foi nomeado o 2° tenente Mario da Veiga Abreu, do 56° de caçadores, para fazer parte do conselho de guerra de que é presidente o capitão Samuel da Silva Caldas, do 2° batalhão de artilheria de posição.

O Sr. ministro designou para servir no 20° grupo de artilheria montada e no parque da mesma arma o 2° tenente veterinario Edgard Suggor, que está servindo no pelotão de estafetas e companhia de metralhadoras, que deverá ser substituido nesse serviço, cumulativamente com o do grupo de obuzeiros, pelo 1° tenente veterinario Augusto Tito da Fonseca.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento de Arthur Gadelha pedindo reconsideração do despacho que lhe negou pagamento de vencimentos por haver, como agente auxiliar, substituido o administrador da mesa de rendas do Alto Purús, em 1912.

Em outro logar publicamos uma carta do director do Povoamento do Solo, em que esse funccionario revela muito mais desgosto pelo que aqui se escreveu sobre immigração, do que uma contestação formal ao nosso *echo* de alguns dias passados.

Sabe-se perfeitamente que a immigração, afóra a voluntaria que, sem contar a de Portugal, é muito restricta, se faz toda ella por meio de intermediarios. O director não ignora que ha até sacerdotes a quem já se encarregou dessa tarefa. Entretanto, S. S. declara que esses intermediarios não recebem do governo um ceitil, o que é um verdadeiro prodigio numa época em que esses actos de altruismo só existem na literatura de máo humor.

Em todo o caso, não duvidamos, dada a palavra official, que ainda haja patriotas que nos vêm da Italia e outros paizes de emigração, com o fim especial e premeditado de trabalhar de graça para o governo do Brazil... Bem se diz que a nossa terra é privilegiada... Tambem só aqui é que se vê disso.

Quanto ao facto de se pagarem passagens de immigrantes que, de facto, não entram no nosso porto, ou melhor, que em realidade não embarcaram nos portos estrangeiros á custa do nosso governo, em primeiro logar é simples pensar na hypothese.

Quasi todos os navios trazem uma grande leva de immigrantes voluntarios, isto é, que pagam as suas passagens. Ninguem dirá que não seja a coisa mais facil deste mundo o commissario dizer, ao desembarcar no Rio, que, do numero de immigrantes vindos á custa do governo, fazem parte aquelles que pagaram as suas passagens, do seu proprio bolso.

O serviço de *contrôle* é feito, no Rio, pelos interpretes do Povoamento do Solo, os quaes, uma vez que o director é o primeiro a declarar que se trata de homens e firmas acima de qualquer suspeita, não têm mais do que acceitar as declarações dos commissarios, que abonam os conhecimentos agricolas dos immigrantes e o numero dos que devem ser pagos pelo governo do Brazil, operação que o director denomina pittorescamente de "restituição de passagens".

E depois, e por ultimo, o director póde compulsar os archivos da sua repartição, e verificarem se nelles não existem requerimentos de "introductores de immigrantes" pedindo pagamento de passagens de immigrantes que partiram da Europa, mas que, por isso ou por aquillo, ficaram no caminho e não chegaram ao ponto do destino. S. S. procure esses requerimentos no archivo de sua repartição e verá que elles foram DEFERIDOS.

Com isto não queremos dizer que desconheçamos os serviços prestados pelo Povoamento, que nem sempre esteve entregue a mãos habeis e competentes.

Oxalá o director actual corrija erros passados e consiga fazer de sua repartição o verdadeiro agente que deve ser propulsor do nosso progresso, da nossa riqueza e do nosso desenvolvimento economico.

O Sr. ministro da agricultura ordenou que fosse remettido ao director da escola de aprendizes artifices do Estado de Sergipe, afim de ser informado, o requerimento de João Rodrigues de Oliveira solicitando dois mezes de licença.

O Sr. ministro da agricultura não achou regular o acto do director da escola de aprendizes artifices do Estado do Maranhão designando um dos adjuntos do curso primario para substituir o do curso de desenho quando este possue tres adjuntos.

Não ha senão louvar o senador Nilo Peçanha pela sua attitude de apostolo da democracia, a levar a toda a parte a palavra convencida e convincente, de republicano de verdade, que preza, sobretudo, a pureza do regimen politico em que vivemos, e por ella dá, com prazer, as suas melhores energias.

As palavras do illustre fluminense, repassadas da sinceridade que todos lhe reconhecemos, dizem textualmente:

"Vou luctar, percorrer as cidades fluminenses. A' Republica não se serve só nas posições de mando. Num momento como este, o maior serviço que se póde prestar a ella é resistir firmemente na defesa dos principios constitucionaes."

Comquanto no caso da successão presidencial fluminense não sejamos solidarios com a attitude do intrepido advogado da defesa dos principios constitucionaes em todas as suas incidencias, neste ponto só podemos applaudil-a.

E' obrigação de quem quer que dispute um cargo electivo expor áquelle a quem solicita suffragio o modo por que encara os problemas que lhes dizem respeito ou que interessam ao desenvolvimento do paiz. Assim se faz em todo o mundo civilizado, como, ha poucos dias, nos deu exemplo o Sr. Asquith, chefe do gabinete inglez, indo a Fife solicitar a sua reeleição, por haver substituido o coronel Seely na pasta da guerra do seu ministerio.

Entre nós, o eminente senador Ruy Barbosa iniciou, ao disputar as penultimas eleições presidenciaes, esta pratica, indo ao interior prégar as suas idéas e os seus principios, declarando como comprehendia taes factos e como considerava determinados problemas.

O resultado foi maravilhoso. Onde o senador bahiano levou o seu verbo fulgurante, o pleito foi-lhe favoravel.

Se o senador Nilo Peçanha está animado do proposito de correr Séca e Méca a prégar a guerra santa contra a candidatura do tenente Feliciano Sodré á presidencia do seu Estado, não ha senão louvar o gesto arrojado do illustre politico...

O SR. ALBERTO TORRES E OS SEUS ENSAIOS

Quando Aluizio de Azevedo appareceu com a novidade dos seus romances naturalistas, gritaram d'aqui: romancista ao norte!

Nós podemos tambem dizer com o apparecimento dos recentes ensaios do Sr. Alberto Torres: pensador ao sul!

Porque, realmente, estamos diante de um desses bellos espiritos, cujas capacidades reflexivas indicam um verdadeiro pensador. Pela segurança, pela severidade, pela amplitude do seu pensamento, elle póde ser classificado, sem favor, nesta categoria de eleitos.

O Sr. Alberto Torres é, entre nós, um dos poucos egressos da politica, um dos poucos que, depois de se contaminarem com os miasmas dessa terrivel malaria sul-americana, não sentiram mais a nostalgia dos paúcis, que a elaboram. Saindo do Supremo Tribunal, voltou-se para os grandes idéaes de paz e nacionalidade — e estuda. Sente-se que das tricas da politiquice, em que, por um momento, se envolveu, trouxe uma impressão de enjôo, mas tambem uma lição de experiencia: os seus estudos mostram que, sob as apparencias do politico, simulando interessar-se pelas frivolices e nugas, com que se entretêm e de que vivem os nossos campanarios eleitoraes, havia o observador, o critico, o sociologo, sondando e analysando as coisas e os homens.

Elle me causa a mesma maravilhada surpresa, que me causou João Pinheiro: a de ver um republicano historico com idéas positivas e praticas. Para mim, um "historico" com taes idéas sempre me foi uma coisa tão estranha, tão peregrina, tão mirifica, como encontrar o mel de páo, ou ver, por exemplo, o "minhocão" do Araguaya. Cheguei mesmo a relegar esta esperança para o rol dos problemas insoluveis, como a "quadratura do circulo", ou a "pedra philosophal".

Esses republicanos historicos (que passaram pelas provações do deserto antes da entrega das "taboas da lei"...) sempre me pareceram, na verdade, uns curiosos archivistas de phrases feitas — e nada mais. Tiveram sua época, e sua funcção; mas, hoje, vivem como somnambulos, aos encontrões com a realidade, que não querem comprehender. Uns são fataes e platonicamente truculentos, como o Sr. Gomes de Castro; outros, romanticos e elegiacos, como o Sr. Lauro Sodré; outros, ainda, solemnes e "enthusiastas", como o Sr. Coelho Lisboa; e ainda outros, brilhantes e canoros, como o Sr. Lopes Trovão. Mas, apenas isso. E são os mais eminentes, os mais intangiveis, os mais "esperanças da Republica", os que, ás vezes, por elegancia, costumam exclamar, meio succumbidos, com uma ineffavel melancolia no aspeito: — "não era esta a Republica formosa dos sonhos da minha mocidade"!...

Porque, com excepções paradoxaes, os restantes delles, na sua maioria, sempre os vi, e vejo ainda, apesar da rude lição dos factos, oscillar entre a inconsciencia dos bonecos falantes e aquella "metaphysica de pedantes", que Taine dá como caracteristica do espirito jacobino: — *C'est une métaphysique de pédants, débitée avec une emphase d'énergumènes...*

Vale a pena citar exemplos, factos, nomes? Não é preciso. Mesmo não é aqui o logar para isto: é do Sr. Alberto Torres que estamos falando.

Este é uma excepção peregrina entre os "historicos". Causa-me espanto o lel-o nas suas novas idéas, tão justas e tão actuaes. Elle tem a vocação, o temperamento, a instinctividade de um verdadeiro pensador. E' mesmo, para mim, actualmente, o unico pensador nacional, isto é, aquelle a quem se póde applicar mais justamente este titulo. Outros publicistas ha, dos maiores e mais eminentes, a que se deve dar, com mais justiça, o nome de polygraphos. Outros, de philosophos. Outros, de scientistas. Outros, de historiadores. Outros, ainda, de eruditos e investigadores. Elle faz jús, como nenhum outro, ao titulo de pensador.

Como todas as intelligencias realmente profundas, começou tenteando o terreno, á procura de uma adaptação que se lhe fazia difficil pela complexidade mesma da sua propria intelligencia. Se não me engano, foi elle o creador dos *Topicos do dia*, do *Jornal*.. Era uma secção bem escripta e séria, onde já se sentiam pungir as preoccupações politicas e sociaes, que o tempo havia de consolidar e systematizar nos bellos ensaios ultimos.

Companheiro de Patrocinio e Silva Jardim nas luctas da propaganda, o seu espirito não se esterilizou, como o de muitos outros, no culto das grandes phrases sonoras e inanes. O seu convivio com a politica, que lhe deu a presidencia de um Estado e uma pasta de ministro, não lhe perverteu, igualmente, nem o senso da verdade, nem a severidade de pensar e de dizer. E' que a sua personalidade, muito original e muito energica, como que se neutralizara ás suggestões e ás influencias desses meios, onde tantas intelligencias radiosas se embrutecem e tantos caracteres honestos se diluem. O que é admiravel, porque tudo isto lhe aconteceu em plena e florida mocidade: o Sr. Alberto Torres, como o Sr. Nilo Peçanha, é um dos poucos, entre nós, que fizeram uma carreira politica completa, o *cursus honorum*, uma passagem por todas as magistraturas, antes da maturidade.

Como ministro do Supremo Tribunal, foi um dos mais notaveis daquella casa. O seu papel ali causou a muita gente, principalmente aos seus adversarios politicos (que os teve virulentos), uma grande surpresa: todos o julgavam um tanto alheio ás questões juridicas e ás praticas judiciarias, dada a sua vida passada toda ella nos embates da politica e do poder. Mas, foi ali que os que nelle viam unicamente o politico começaram a descobrir e a reconhecer o homem de lei, o homem de estudo, o homem de pensamento, de que não haviam suspeitado ainda o valor e as capacidades superiores.

Foi a sua passagem pelo Supremo um beneficio, porque lhe valeu por uma sorte de remanso ou de recolhimento, onde o seu espirito de meditativo se achou á vontade, tranquilo, sereno, justo, para julgar e reflectir. Creio que foi ali que a sua nova orientação intellectual começou a despontar e a definir-se. Não seria, com effeito, no versar quotidiano das grandes questões constitucionaes, applicando, como juiz, o texto da lei á realidade dos factos, á realidade da vida, á nossa realidade social, que elle entrou a pensar mais seriamente na nossa gente, na nossa nacionalidade, e teve, talvez, como uma nova Pathmas, a visão da nossa miserabilidade?

O que é certo é que, depois que d'ali saiu, veiu, de novo, á imprensa; mas voltou transfigurado. Era outro. As suas idéas estavam formadas. Deixara as vacuidades e as resonancias brilhantes da propaganda; era já agora um espirito educado á moderna, nos methodos mais recentes das sciencias sociaes. E, sobre tudo isto, um escriptor dos melhores das nossas letras politicas.

Não lhe descubro, realmente, no estylo, que é de um pensador pela austeridade, e de um artista pela nobreza, não lhe descubro esses amenos logares communs ou esses caminhos já retrilhados de expressão. Nelle a phrase é nova na sua modalidade, não porque lhe rebusque novidade, mas porque o pensamento que exprime é de si mesmo novo. De mais, nelle se denuncia um gosto literario, que é raro encontrar-se entre os nossos politicos e scientistas, que fazem homens de letras. Sente-se que estamos diante de um espirito tranquilo, que pensa nobremente e com calma. Não lhe noto nenhuma vibração febril, nenhuma pressa, nada desse nervosismo tão commum entre os nossos melhores prosadores. Os seus periodos têm o movimento brando, quasi imperceptivel, das aguas que fluem em leitos sem declives: são limpidos e liquidos, sem fremitos, sem centelhas, sem rebrilhos, mas luminosos, caudaes, serenos, espontaneos e amplos.

Elle pertence a essa categoria de escriptores, que chamarei complexos, em que o pensamento não se destaca, desde logo, nitido e vivo, dentro da sua fórma verbal; mas se conserva uno em todo o curso da exposição, e se vai desvelando aos poucos, lentamente, como uma mancha, á medida que os periodos proseguem a sua marcha tranquila. De modo que é preciso lêl-o uma segunda vez para lhe apprehender bem as idéas — e só então o seu pensamento nos apparece nas vastas linhas do seu conjuncto, nos seus amplos e nobres contornos.

Esta particularidade do seu talento ha de restringir, não ha duvida, o ambito á sua popularidade. Elle não será um escriptor accessivel mesmo ao grosso da massa letrada; não actuará directamente sobre o povo; a acção das suas idéas se exercerá principalmente sobre o escól intellectual do paiz, na sua porção mais culta, mais educada, mais reflexiva. Aliás, isto parece bastar aos seus intuitos; não é elle mesmo quem diz que "os povos têm sido moldados á imagem e semelhança dos seus chefes, dos seus padres, dos seus sabios", e que "é erro, portanto, imputar, aos povos, na critica dos acontecimentos sociaes, a responsabilidade pelos desvios da evolução e esperar delle a iniciativa de reformas e movimentos reparadores?"

Mas, doutrinador das classes dirigentes e aristocraticas, elle tem, no pensamento e na fórma, a attitude correspondente: é um espirito grave. Publicistas ha aqui que me impressionam mais pela erudição; outros mais pela vivacidade e pelo brilho; outros, ainda, pela lucidez, pela acuidade, pela leveza ou pela graça. Nenhum, porém, me dá, como o Sr. Alberto Torres, essa impressão de gravidade, que não é o cenho carregado do mestre-escola ou a implacabilidade moralizadora a Catão, o censor; mas, a expressão alta e nobre de um espirito reflectido, que considera a vida e a realidade, como Maeterlinck considera o amor, uma coisa séria.

E vêde agora como é falho o preconceito das idades: se devêra assignalar uma geração nova, eu classificaria nella o Sr. Alberto Torres. Na sua cabeça já lhe prateiam os cabellos, embora precocemente; mas entre os da nova geração elle seria como os mais jovens na revelação do novo pensamento.

Tenho para mim que esta geração nova não ha de caracterizar-se por uma preoccupação esthetica, como a passada, ou mesmo como a que passa; mas por uma preoccupação americana, ou, melhor, por uma preoccupção nacionalista. Ha qualquer coisa nos ares que nos está indicando que uma transformação se approxima para o nosso mundo intellectual, uma orientação qualquer nas tendencias da nossa mocidade, um novo rumo ao seu pensamento. E que este novo aspecto será claramente de reacção contra a excessiva europeização de nossa vida e da nossa cultura, de uma concepção mais *brazileira*, de nós mesmos, tudo nos está mostrando. Provas materiaes e decisivas desse facto é claro que não se podem allegar agora; mas, estas coisas são das que se percebem, antes de tudo, por intuição, ou por instinto, *throug the pores of the skin*, como dizia Emerson. E' só ter-se, senão nos livros, no proprio ambiente que nos cerca, os signaes da sua vinda, os signaes da sua aproximação, os signaes da sua imminencia.

No ponto de vista politico, por exemplo. E' indubitavel que entre os proprios que, depois de 71, porfiaram por nos europeizar ou nos americanizar ultra-medida, o Sr. Ruy Barbosa inclusive, uma modificação já se vai fazendo sensivel. Elles começam a reconhecer que a disparidade entre nós e os nossos modelos é irreductivel e absoluta; e que até agora não temos sabido, de modo algum, levar em conta aquella "evolução lenta das realidades", de que fala o Sr. Garcia Calderon, num dos seus notaveis ensaios.

O Sr. Ruy Barbosa já cantou a palinodia, no seu famoso discurso de Santos, quanto ás nossas capacidades para o regimen americano. Outros altos espiritos já vão ficando scepticos sobre a bondade das nossas instituições de emprestimo. E' o Sr. José Verissimo. E' o Sr. João Ri-

beiro. E' o Sr. Sylvio Romero. Do Sr. Sylvio Romero ha mesmo aquelle virulento protesto que enche, da primeira á ultima pagina, as *Provocações e debates*: no seu bello discurso sobre Caxias, a sua critica tem o vigor das severas documentações historicas, e é irrespondivel.

Estamos, afinal, comprehendendo uma verdade que se escancara á vista de qualquer de nós, e que só por um effeito de obnubilação ou offuscamento não haviamos comprehendido ainda: de que *tutti non siamo marchesi*, isto é, de que entre o anglo-saxão, nutrido medularmente no senso profundo do dever e educado na tradicional disciplina da legalidade, e o brazileiro, criado na dispersão dos grandes latifundios agricolas e pastoris, e falho de qualquer sentimento de solidariedade collectiva, ha mais do que uma differença de clima e de raça; ha uma differença de caracter, de espirito, de psychologia, que é inilliminavel, e que é preciso attender, na concepção das nossas reformas politicas e constitucionaes, sob pena de sermos taxados de imbecilidade ou de cretinice.

Como quer que seja, nossa transmutação que se esboça nas tendencias intellectuaes do paiz, e que dentro em breve será flagrante e colossal, o Sr. Alberto Torres nos apparece sob uma feição culminante.

Poucos, pouquissimos estarão, como elle, libertos dessa pretensão, tão brazileira, segundo o Sr. Sylvio Romero, de "querermos ser o que não somos". Poucos, pouquissimos terão, como elle, entre nós, a noção mais completa, mais exacta, mais complexiva e mais "rica" da nossa realidade collectiva, da nossa estructura e do nosso funccionamento como nação, das falhas do nosso caracter, das deficiencias da nossa psychologia, da indole e da mentalidade da nossa raça. E na sua visão das nossas coisas não lhe noto nenhum preconcito livresco, ou qualquer *arrière-pensée* de escola ou de philosophia. Pelo menos, através da serena fluencia das suas idéas, nada entrevejo que dê a entender isto. Sinto, é verdade, que o seu espirito amplo e lucido é atravessado por um largo clarão de agnosticismo, e as idéas fundamentaes do evolucionismo spenceriano parecem ser a base da sua visão critica. Mas tudo isto sem systematismos, sem exclusivismos, com tolerancia, sem essa "logica em linha recta do jacobinismo", de que fala Rodó, e que tão innaturavel torna, entre nós, a poderosa cultura do Sr. Teixeira Mendes.

Elle lança simplesmente, sobre a nossa actualidade, os seus olhos de observador, e procura vêr, sem fumos de preconceitos, *naturalmente*, o que se passa em torno de si, nas coisas, nos homens, no ambiente — e, recolhendo as suas impressões, as expõe com uma segurança, uma nobreza, uma elevação, uma racionalidade, que o fazem um dos maiores espiritos nossos. E, sabe-se, quão difficil e penoso não é o trabalho de percepção e coordenação nesta ordem de estudos; quão emmaranhada e inextricavel e variada não é a trama dos phenomenos nesse numeroso *consensus*, que é a economia social de uma nacionalidade, ou a vida psychica de uma raça; no meio da sua variedade, da sua multiplicidade, da sua multifariedade, o observador, para não se unilateralizar, é preciso como que ter na intelligencia o olhar multiplo, a visão polyédrica dos insectos. E, uma imperturbabilidade, um equilibrio, uma serenidade, um sangue frio intellectual, digamos assim, que em nada é inferior ao dos grandes oradores no tumulto dos parlamentos, ou ao dos grandes generaes nos campos da batalha, entre o sibilo das balas e os gritos da chacina.

Tal o Sr. Alberto Torres; essas difficuldades das investigações sociaes elle as vence todas pela força do seu alto engenho.

Mas, para que não julguem que estou tomado, nesta apreciação, daquelle "mal de admiração", *disease of admiration*, a que se refere Macaulay, eu lhe pediria ao estylo menos dispersão, menos fluidez, menos diluencia, e um pouco mais de carne, de nervo, de fibra, de ossatura talvez.

Quanto ás suas doutrinas, parece-me um tanto excessivo o seu alto optimismo sobre as nossas "possibilidades", a sua esperança muito grande nas capacidades da nossa raça para remodelar-se. Elle não tem, de certo, sobre nós aquelle conceito pessimista de Le Bon. Acha, ao contrario, possivel a elisão dessas falhas do nosso caracter, desde que os nossos dirigentes, comprehendendo, afinal, a responsabilidade da sua missão, se resolvam a agir no sentido de uma forte educação nacional, de modo que adquiramos por meio della o que as velhas nacionalidades occidentaes adquiriram por uma evolução milenaria. E' elle quem diz: — "a formação artificial das nacionalidades, como a nossa, impõe, como necessidade imperativa, a formação, por convicção racional, da consciencia nacional; a criação e o desenvolvimento, *par en haut* — da intelligencia para os habitos, do raciocinio para os reflexos,—do instincto de conservação o do progresso nacional".

E' grande, como se vê, sobre este ponto, o seu optimismo. Ha para elle, neste problema tremendo da superioridade ou inferioridade das raças, antes de tudo, uma questão de evolução historica e de educação social. Lapouge, entretanto, com os dados da anthropologia em mão, vê ahi mais do que uma questão social; vê uma questão de estructura organica, physiologica das raças, nada mais, nada menos, que uma questão de biologia ethnica.

Para o Sr. Alberto Torres a apregoada superioridade germanica é "uma pretenção infundada e injusta". Como o Sr. Sylvio Romero, elle julga que essas chamadas incapacidades da nossa raça, ou as suas qualidades más, aquillo do seu caracter, que, posto em funcção das urgencias contemporaneas, se appellidam as suas "fraquezas", todas essas deficiencias são corrigiveis e remediaveis, mediante um processo educativo severo, com o qual se infiltrem em nós essas fortes qualidades moraes, essa *vis durans*, que é o segredo e a grande força das raças germanicas e saxonias no mundo moderno.

E é justamente sobre este ponto: da *germanisabilidade* ou *ingermanisabilidade* dos latinos em geral, e especialmente, dos nossos latinos americanos, que a minha duvida é grande. E pergunto a mim mesmo se não será uma bella illusão a esperança desses dois publicistas na mutabilidade do caracter intrinseco das raças; se não será talvez exagerada a confiança de ambos no poder transmutador da educação e da cultura?

F. J. OLIVEIRA VIANNA.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

A SUPREMA FELICIDADE

A lua, como uma grande obreia luminosa, collava-se ao céo azulado, quando o principe Ly, tomando o caminho do jardim, penetrou no caramanchão, onde rosas cor de sangue palido estrellavam a verdura densa e cruzada que o cobria. Uma immensa perturbação lia-se nos seus olhos embaciados e na ruga que lhe separava as sobrancelhas finas, como traçadas a pincel. Tombou sobre o banco e, inclinando a cabeça para trás, deixou que a sua longa cabelleira fulva se mesclasse de folhas verdes e de petalas das flores desfolhadas.

Um grande silencio o envolvia, silencio perfumado e doce, acalentado pelo murmurio plangente da cascata proxima. Permaneceu longo tempo immovel e estendido, como um corpo morto, sem que, entretanto, o sentimento da vida tivesse abandonado a alma torturada do louro principe Ly.

Sentia sómente uma nausea enorme, como uma grossa vaga afogar-lhe toda a mocidade e dissolver-lhe a energia e a coragem.

Os prazeres da vida inspiravam-lhe a mais profunda repugnancia e uma amarga ironia desprestigiava-lhe tudo que diziam ser bello e grandioso. Segundo elle, não passavamos de minusculos bonecos manejados por uma força ainda desconhecida. A sua brilhante existencia desfilava-lhe diante dos olhos como num cinematographo e a sua intelligencia sublinhava-lhe os dias vasios e morosos. Por aquella noite clara e ridente, Ly recordava-se das traições das amantes e das perfidias dos amigos. Passara das morenas, cor de ambar, ás alvas, cor de lirio, e em todas encontrara a mesma falsidade, o mesmo enganador "eu" apparente; mudara de amigos, dos burguezes passara aos artistas e em todos notara o mesmo olhar fugitivo, a mesma inveja ironica, a mesma indifferença glacial. Disso tudo viera-lhe uma repugnancia profunda, um intenso desgosto intimo e como uma aversão á vida que ainda lhe enchia de seiva o corpo moço e formoso. Desejara com vehemencia a morte e esta não viera ao seu ardente appello. Pensava então que teria de viver talvez muitos annos ainda naquelle estado d'alma, em que a colera ou o desalento seriam os seus companheiros diarios. Resolveu, então, matar-se e, illuminado por aquella luz resplandecente que dava ao seu perfil aristocratico tons de marfim velho, elle decidiu que procuraria no dia seguinte o seu amigo Marcellus, sabio de grande nomeada que o livraria daquella vida detestada sem que, entretanto, soffresse demasiado as torturas physicas. A lua continuava como um olho vigilante a espreitar o desanimado principe, que de repente se viu envolvido nos clarões leitosos do astro da noite. Ergueu-se então o moço e fitou os seus olhos claros na immensa abobada empalidecida do céo, e a imagem de Deus, tal qual elle o adorara em pequeno, passou-lhe um segundo pela mente enferma. O seu scepticismo, que fôra affectação no principio, incrustara-se, depois, no seu cerebro de rapaz, ancioso por conhecer todos os gozos e sensações da vida e receoso de todo e qualquer dique.

Agora, diante do nada que a vida encerra, Ly se via só e abandonado de Deus, que elle se renegara e de tudo a que elle o sacrificara. Tambem isso era agora indifferente ao rapaz succumbido: não pedia soccorro ao céo nem á terra; pedia-o á morte.

* * *

Marcellus trabalhava no seu modesto gabinete, quando viu entrar soturno e palido o seu amigo Ly. Este tinha os cabellos emmaranhados e, debaixo dos olhos cansados e vermelhos, alongava-se um dedo de fita negra.

Um sorriso sarcastico e desesperador levantava-lhe o labio esquerdo, esbranquiçado e tremulo, e a sua roupa de veludo negro, suja e em desordem, augmentava-lhe ainda a lividez do rosto e o abatimento das feições. O sabio olhou-o com curiosidade e fel-o sentar a seu lado, com um gesto grave e lento. O principe recusou a cadeira offerecida e, pondo-se a andar de um lado para outro, formulou o seu pedido, sem preambulos e com voz rouca:

— Quero morrer e vais ajudar-me nisso, sem que eu soffra demasiado os estertores da ultima hora.

Marcellus não respondeu e seguia sómente com um olhar muito serio os movimentos do amigo.

— Respondes ou não? murmurou de repente o principe com violencia, parando e mergulhando o seu olhar desnorteado no olhar calmo e sereno do sabio.

— Por que queres tu morrer? perguntou então Marcellus, lentamente. Amas a alguem que não te ame?

Não tens no coração amisade ou dedicação por ninguem?

Não és tu util a pessoa nenhuma neste mundo?

— Sou indifferente a todos e todos me são indifferentes, respondeu Ly, sempre andando e com amargura.

— Perdeste então a tua fortuna? Os teus palacios? Os teus castellos? interrogou novamente o sabio, com voz insinuante.

— Toda a minha fortuna está intacta e os meus castellos de pé, replicou o rapaz em tom breve.

— Então soffres de alguma molestia incuravel que te torna a vida pesada e inclemente? perguntou ainda Marcellus, com doçura.

— Nada disso! nada disso! retrucou o principe vibrante e parando em frente ao amigo. Quero morrer, porque não espero mais nada da vida. Esgotei-lhe os prazeres e os desgostos e só me restam uma grande irritação e uma profunda repugnancia. Nada me diz nada e parece que tenho a alma morta dentro do meu corpo vivo. E' preciso que o corpo acompanhe a alma e que cesse esta discordancia que me faz agonizar diariamente. Entendeste agora?

— Entendi, meu amigo, e lamento-te, disse então Marcellus levantando-se e indo tomar entre as suas as mãos frias de Ly. Não te posso dar a morte porque não sou um assassino, mas dar-te-hei a paz de que necessitas. Far-te-hei semelhante á criança que vive sem saber que vive, que por nada anceia e que contra as tristezas e desillusões do mundo só tem uma couraça que é a da innocencia. Serve-te o remedio?

— Qualquer coisa me serve, comtanto que termine esse desespero, murmurou o principe encarando anciosamente o sabio.

Marcellus fitou-o algum tempo em silencio e, depois, largando-lhe as mãos que cairam como mortas ao longo do corpo, saiu do gabinete vagarosamente.

Quando voltou, trazia numa das mãos um vidro feito de uma só opala, cujos tons de leite brilharam por um momento aos raios de sol que entravam pela janela.

— Bebe este elixir, disse elle ao amigo, que, cabisbaixo e pensativo, nem o vira chegar. Bebe e retira-te para um dos teus palacios e a vida ser-te-ha suave e agradavel como um sonho bom. Não terás anceios nem ambições, não palpitarás nem vibrarás mais por sentimento nenhum e serás sómente um espectador da vida sem tomares nenhuma parte nella, e tudo isso sem soffrimentos e sem angustias. Queres?

— Dá-me o teu elixir, Marcellus, e bemdito sejas tu, exclamou o louro principe sceptico da vida e nostalgico da morte. E de um trago sorveu o opalino liquido, que, como por milagre, lhe restabeleceu a calma no rosto emaciado.

* * *

No seu castello de granito côr de rosa, onde columnas elegantes alternam com estatuas de tamanho natural e onde arvores copadas parecem rodeal-o de um cinto de verdura, o principe Ly vive feliz, depois que bebeu o elixir que o poz ao lado da vida. Os dias succedem-se aos dias sem que elle espere ou deseje coisa alguma. A sua vida alonga-se como uma immensa planicie invariavel e monotona. Dorme pacata e continuamente, come quando tem fome e sente calor ou frio segundo as estações. A's vezes, instinctivamente sobe a alta montanha fronteira ao seu castello, e de lá examina com curiosidade os habitantes da cidade vizinha, que se agitam de um lado para outro.

Vê casaes abraçados, labios collados com uma grande expressão de felicidade nos rostos alvoroçados! Vê ricos burguezes acariciando com sofreguidão as carteiras cheias de dinheiro que escondem nos bolsos; vê jantares opiparos, festins onde os vinhos correm como as aguas da sua cascata. Não comprehende que elles se agitem por tão pouca coisa.

Elle, sim, conseguiu a suprema felicidade.

CHRYSANTHEME.

Em resposta á consulta do inspector da Alfandega de Florianopolis, sobre se as perfumarias e especialidades pharmaceuticas de custo inferior a 5$000 por duzia estão isentas do imposto de consumo, o director da receita declarou-lhe que esse imposto deve ser cobrado na conformidade do regimen estabelecido até a promulgação da vigente lei orçamentaria, a exemplo do que pratica a Recebedoria do Districto Federal e até que seja resolvida a consulta feita pelo Ministerio da Fazenda á secretaria da Camara dos Deputados, em officio de 29 de janeiro proximo findo.

Os jornaes do Paraná, chegados pelo ultimo correio, dão-nos detalhada noticia da festa com que os deputados liberaes ao Congresso Estadoal commemoraram o encerramento dos trabalhos da sua assembléa legislativa. A minoria do Congresso offereceu ao seu *leader*, o Dr. Reynaldo Machado, um grande banquete, do qual participaram todos os deputados opposicionistas, o deputado federal Correia Defreitas e a imprensa de Coritiba.

O exemplo do Paraná é singular em toda a Federação. Lançadas as bases do Partido Liberal, ao qual o eminente senador Ruy Barbosa emprestou o auxilio de seu valor, a sua constituição, nos Estados, ficou paralysada. Apenas o Paraná conseguiu formar o seu directorio e disputar logares no Congresso Estadoal, elegendo seus candidatos, que, graças á orientação republicana do seu governo, viu reconhecidos como representantes da minoria.

Ao presidente do Estado, o Dr. Carlos Cavalcanti, que se empenhou devéras para que fossem asseguradas a verdade eleitoral e a maior honestidade no reconhecimento de poderes, deveram, em grande parte, os liberaes paranaenses a posição que hoje desfrutam.

Nem em Minas, onde o penultimo pleito presidencial foi o mais renhido de quantos se hão travado no paiz, os liberaes alcançaram os mesmos resultados que os seus correligionarios paranaenses. Se é certo que conseguiram eleger, em grande convenção, reunida em Bello Horizonte, o directorio do partido, é certo que nem um delegado seu teve, até agora, assento no Congresso Mineiro. O presidente, eleito, do Estado, Dr. Delfim Moreira, assegurou, no entretanto, em sua plataforma, que lhes assegurará a representação das minorias, praticando, assim, com honestidade, o regimen em que vivemos e formando ao lado dos benemeritos republicanos Carlos Cavalcanti e Castro Pinto, que foi quem, na Parahyba, primeiro fez ponto de honra de seu governo — o respeito aos direitos dos adversarios.

A attitude dos paranaenses só deve merecer louvores. Essa devia ser a de todos os brazileiros. Com a lucta pacifica, pelo voto, deveriam se travar todas as nossas batalhas politicas, afastando-se, de uma vez por todas, de nossos mãos habitos civicos, os processos de prepotencias e de violencias, por parte dos dominantes, e de movimentos subversivos da ordem publica por parte das opposições que querem dominar a todo o transe.

Esta lição é a que se lê nas palavras seguintes, de Gambetta, que deveriamos seguir á risca:

"Pois não vêem que com o exercicio livre do voto, com o respeito á sua independencia e á autoridade das suas decisões, temos todos um meio de terminar pacificamente todos os conflictos, resolver todas as crises, e que, funccionando o voto em toda a plenitude de sua soberania, não ha mais revoluções a tentar, nem golpes de Estado a temer?"

Por esta rôta já enveredou a Argentina com a sua vigente lei eleitoral, de tão interessantes resultados, cumprindo ao Brazil seguir o exemplo dos nossos vizinhos do Prata.

O Sr. ministro da fazenda resolveu approvar as providencias adoptadas pelo 1° escripturario Antonio Fileto Sampaio Marques na inspecção a que procedeu na Alfandega do Maranhão.

UMA GRÉVE NO PARÁ

Attitude dos grevistas—Conflictos—As forças de promptidão.

BELÉM, 12.

Continúa a greve dos carroceiros. A principio, essa greve comprehendia sómente os carroceiros e ultimamente estendeu-se aos carregadores e estivadores, comprehendendo tambem os sapateiros e outras classes que a ella adheriram por solidariedade e como protesto contra a attitude da policia, no caso da prisão do orador do Syndicato dos Operarios Portuguezes, Antonio de Carvalho, facto de que já demos noticia.

Na noite passada, houve tiroteio na travessa Quintino Bocayuva, entre os grevistas e a policia.

O exercito continuou hoje auxiliando a força publica no policiamento da cidade, a pedido do governador, Dr. Enéas Martins.

Os bonds têm trafegado garantidos por praças do exercito armadas de carabinas.

O palacio do governo está guarnecido por uma força de cem praças de policia. Em varios pontos da cidade estacionam pelotões do exercito e da policia, competentemente municiados. Todos os quarteis estão de promptidão, incluindo nesse numero os de bombeiros municipaes.

O movimento, porém, diante das medidas empregadas pelo governo, tende a diminuir de intensidade.

BELÉM, 12.

O Dr. Enéas Martins, governador do Estado, saiu ante-hontem, em excursão, pelo baixo Amazonas e ainda se acha ausente desta capital. S. Ex. é esperado hoje á noite.

BELÉM, 12.

O *Correio de Belém*, na sua edição de hoje, aconselhou calma e moderação aos proletarios. Analysa tambem as origens da greve e outros symptomas desagradaveis occorridos na vida commercial e industrial do Estado, attribuindo-os ao extremo de falta de dinheiro que domina toda esta unidade da Federação, cujas classes pobres luctam com difficuldades insuperaveis.

Os outros jornaes tambem se occupam do facto e todos são unanimes em aconselhar mais moderação aos grevistas, esperando-se que dentro em breve seja restabelecida a ordem nesta capital.

(Agencia Americana.)

Por todos os prismas se tem encarado, analysado, explorado, exposto, declarado aos pontos cardeaes, a crise economica que vamos atravessando.

Não ha como negal-a. Quando ella se reflectiu apenas nas classes pobres, procurava-se uma explicação na crise do trabalho, que, realmente, deve ser um dos componentes da causa dessa crise geral. Mas, as difficuldades financeiras e a desorganização economica attingiram todas as espheras da sociedade organizada, subiram do proletariado ao funccionalismo, deste ao mundo commercial e d'ahi á industria e ao capitalismo. Que o governo tem luctado com a mais temerosa falta de numerario, é um facto constatado.

Mas, precisamos não fechar os olhos e os ouvidos á observação de symptomas que, tomados por espiritos desannuviados e serenos, demonstram uma situação proxima, se não de prosperidades, ao menos de tranquilidade.

Tenhamos em mente, por exemplo, que todos os nossos compromissos estão sendo realizados no estrangeiro, onde o estado precario das nossas praças não consegue impressionar os portadores de titulos, que, melhor que nós mesmos, conhecem a exuberancia dos nossos recursos para não temerem pelo capital empregado; e, desde que o governo brazileiro esteja em dia com os juros, nada mais desejam. Por isso, os nossos titulos continuam em cotação alta e estavel, o que á muita gente, ignorante da verdadeira situação dos nossos papeis nas praças de Europa, póde parecer um facto inexplicavel.

O que, de outro modo, concorre para firmar o nosso credito, sempre bem mantido por parte do governo federal, é o progresso evidente dos bancos estrangeiros entre nós. Todos, nos relatorios das bolsas das principaes praças, figuram entre os estabelecimentos de primeira ordem e representam um capital empregado com taes vantagens, que raramente encontram *simile* em outros paizes do globo.

Vejamos agora o que não será de auspicioso para nós, ao tomar conhecimento, a bolsa de Londres, do dividendo distribuido pelo London Bank, de 20 o|o, dividendo fabuloso, tendo-se em conta que propoz ainda a sua directoria passarem para o exercicio seguinte quasi trezentas mil libras, de lucros verificados.

Estes factos autorizam aguardar-se para breve, para muito breve, talvez, o regresso de uma situação de desafogo e de tranquilidade.

O Sr. ministro da agricultura agradeceu a communicação que lhe fez o Dr. Graça Couto de ter assumido o cargo de director da Saude Publica, durante a ausencia do Dr. Carlos Pinto Seidl.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação e obras publicas:

Antonio Joaquim de Oliveira, Deodato Silverio da Matta e José Ramos de Paiva, aposentados por decretos de 8 do corrente — Apresentem certidão de seu tempo de serviço publico, passada de accordo com a circular do Ministerio da Fazenda n. 15, de 26 de janeiro de 1894, extraida dos livros do ponto e das folhas de pagamento, devendo a mesma certidão alcançar a data em que começaram a ter execução os decretos que os aposentaram; provem se estão quites do pagamento de sellos de nomeação, impostos sobre augmentos de vencimentos e até quando contribuiram para o montepio. Nessa certidão dever-se-hão declarar os empregos exercidos sobre os quaes não houve cobrança do respectivo sello e a razão por que não foi a mesma effectuada, ou se eram isentos de tal imposto;

Servulo Raymundo da Silva, apogentado na mesma data — Apresente certidão provando se está quite do pagamento de sellos de nomeação, impostos sobre augmento de vencimentos e até quando contribuiu para o montepio. Nessa certidão dever-se-hão declarar os empregos exercidos sobre os quaes não houve cobrança do respectivo sello e a razão por que não foi a mesma effectuada, ou se era isento de tal imposto.

Jornaes paulistanos, á falta de assumpto com que explorarem a ingenuidade publica, censuraram o governo federal por haver nomeado administrador dos Correios de Minas o Dr. Felippe Silviano Brandão, director do Partido Republicano Conservador, em Bello Horizonte.

Chegam-nos agora, depois que escrevêmos um *suelto* sobre o assumpto, de fonte insuspeita, algumas informações sobre a maneira correcta e louvavel por que se vai conduzindo o distincto moço na administração dos correios do mais importante Estado da Federação.

Dias depois de sua posse, o Dr. Felippe Silviano Brandão teve de enfrentar dois actos que constituem sempre problemas difficeis de resolução: — os concursos de praticantes e officiaes.

Para o primeiro, o Dr. Felippe escolheu examinadores completamente alheios á repartição que dirige, pois os candidatos a esse concurso, em sua maioria, eram empregados do correio.

Recusou attender aos pedidos politicos e recommendou que, em ambos os concursos, se cumprisse fielmente o regulamento.

Resultado: no primeiro concurso, em que entraram 49 candidatos, passaram apenas oito, e, no segundo, inscreveram-se apenas tres candidatos, que se retiraram antes de terminarem a primeira prova.

O joven administrador comprehende bem que a sua repartição não deve ser um ninho de analphabetos e bem sabe as difficuldades que os ignorantes oppõem á boa marcha do serviço.

Somos informados tambem de que o Dr. Felippe Brandão dispensou, no mesmo dia de sua posse, o carro e dois animaes que a administração postal de Minas possuia para a sua conducção, tendo recommendado, por circular, a todos os funccionarios postaes, a mais severa e rigorosa economia.

O Sr. ministro da viação communicou ao director geral dos telegraphos que modificou as instrucções que regem a commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, no sentido de serem incorporados ao quadro mais dois inspectores de 1ª classe e um telegraphista de 2ª classe.

A fama do fumo brazileiro corre pelo mundo...

Assim, uma das grandes preoccupações dos viajantes em transito pelo Rio é de se munirem de charutos e cigarros nacionaes. Mas, para isso, é preciso ter sorte, é preciso chegar aqui num dia util.

Hontem, exactamente, tivemos no porto dois grandes transatlanticos, o *Demerara* e o *Andes*. Mas, era domingo, dia em que, depois do meio dia, uma lei municipal veda absolutamente o commercio do fumo manufacturado.

A muitos dos estrangeiros viajando a bordo desses navios e que vieram até a cidade, isso causou forte contrariedade. E é dos seus justos reparos que neste momento nos fazemos echo.

Por que prohibir, aos domingos, depois do meio dia, a venda de charutos e cigarros? De facto não se póde conceber nada de mais estapafurdio.

Se a medida visasse a repressão de um vicio, deveria ser então prohibido o commercio de bebidas alcoolicas, que são incomparavelmente mais perigosas.

O alcool é um veneno terrivel, ao passo que o fumo é um veneno innocente...

Será a prohibição uma resultante da lei de 12 horas de trabalho para os empregados no commercio? Mas, para conseguir os effeitos visados por essa lei, aliás humanitaria e excellente, isso nada tem de pratico.

Os cafés, bar, restaurantes, todos os estabelecimentos, emfim, que tambem vendem charutos e cigarros, funccionam do mesmo modo.

O empregado que serve ao consumidor um café ou uma cerveja poderia dar-lhe tambem uma caixa de phosphoros ou um masso de cigarros, sem burlar a lei das 12 horas.

A nosso vêr, os reparos dos estrangeiros, que, além de admirar o Corcovado, o Pão de Assucar e outras coisas da nossa celebrada *naturaleza*, queriam saborear uns charutos da Bahia, procedem completamente. Nada justifica a suppressão do commercio do fumo manufacturado aos domingos, depois de meio dia.

O dispositivo de lei, em virtude do qual se faz isso, é bem uma "chinezice".

O Sr. ministro da viação promoveu, por merecimento, ao logar de 2° official da administração dos correios do Pará João Enéas de Sá e a 3° official o amanuense Heitor Taddei.

JORNAL DO RECIFE

O ultimo correio trouxe-nos os primeiros numeros do "Jornal do Recife", depois da reforma completa que fez em suas officinas.

O velho e conceituado orgão da imprensa pernambucana deixou de ser aquelle "lençol" que todos conheciam e que obrigava o leitor a grandes esforços para sua leitura, abrindo desmesuradamente os braços. Hoje, apparece de formato pequeno, bem feito, com um aspecto moderno, boas gravuras e com os processos da stereotypia que agora se introduz no Recife.

O "Jornal" foi fundado em 1859 por José de Vasconcellos, passando depois ao actual senador por aquelle Estado, desembargador Sigismundo Gonçalves, phase brilhante da vida daquelle orgão, e agora é de propriedade do coronel Luiz Pereira de Oliveira Faria, que o transformou de accordo com o progresso actual da imprensa no Brazil.

O primeiro numero do "Jornal do Recife", depois da reforma, surgiu no dia 1° do corrente, com 16 paginas e uma boa distribuição de materia, rivalizando com os melhores jornaes do norte.

E' com satisfação que observamos os progressos da imprensa nortista, evidenciando assim o desenvolvimento crescente de nossos irmãos da região norte do Brazil.

LIBERDADE! IGUALDADE! FRATERNIDADE!

Só ha uma coisa absoluta na vida: é que tudo é nella relativa.

NA EUROPA, COMO NO BRAZIL, COMO POR TODA PARTE

Os menores incidentes de excepção provocam em nossa terra murmurios e protestos, como se a excepção não fosse na vida a regra geral.

Vamos reproduzir um artiguete do *Figaro*, de Paris, para mostrar como é que se faz tambem na França, onde a democracia tem tres ensaios, dos quaes, o ultimo vai dando os seus resultados e parece definitivo, pois que vieram, precisamente, ha 44 annos, ou seja desde 1870.

Mme. Caillaux, que assassinou Gaston Calmette, tinha que ser, e de facto foi, encerrada na prisão de Saint-Lazare, reservada exclusivamente ás mulheres.

E o *Figaro* conta assim o seu encarceramento:

"Do facto de Mme. Caillaux ter sido mandada para a prisão de Saint-Lazare, pelo juiz Boucard, como era do dever deste, não se segue que ella seja ali tratada como uma criminosa ordinaria. Muito antes, pelo contrario.

Quando o pessoal daquella prisão foi informado da proxima chegada da "esposa do ministro", foi uma verdadeira lufa-lufa geral. Era necessario preparar-lhe uma cellula digna della.

Eram, pouco mais ou menos, 8 horas e meia.

A chamada das detentas estava já feita, e o silencio já se fazia no interior do estabelecimento penitenciario.

A "pistole" n. 12, destinada a receber seis detentas, e na qual quatro sómente já tinham adormecido, foi designada, pelo director; as quatro detentas, despertadas em sobresalto, receberam ordem, sem nenhuma contemplação, de transportar os seus "troços" para um outro cubiculo.

Tres detentas, encarregadas, mediante uma retribuição mensal de sete francos e 50 centimos, e de ter direito a uma "boia" melhorzinha, de servir de criadas, foram mandadas proceder á limpeza immediata da cellula. O soalho foi lavado a grandes baldes d'agua, e as paredes cuidadosamente espanadas.

Depois, arranjou-se um mobilario summario, mas, absolutamente inusitado; tapetes foram estendidos pelo chão, uma lampada e uma moringa (utensilios desconhecidos nas "pistoles", onde as detentas só têm direito a vellas), foram postas á disposição da prisioneira.

O director levou a sua amabilidade até ao ponto de emprestar á sua nova hospede o seu cobertor, afim de lhe poupar a humilhação daquelles modestos cobertores cinzentos e já usados, semelhantes aos de regimentos. Emfim, uma chaminé portatil de porcelana foi trazida e instalada.

As demais detentas, espantadas com toda aquella afobação, procuraram indagar do motivo da lufa-lufa, e bem depressa conheceram a causa de tudo. E só então souberam que o regimen da prisão era differente para uma mulher do ministro.

Desde hontem, sua curiosidade estava satisfeita: viram as guardas mostrar-se, para com a antiga ministra de uma cortezia sem precedentes, e as irmãs procuraram-n'a, solicitas.

Em compensação tiveram o prazer de vêr, para ellas, apertar-se mais a disciplina da casa, porque a ordem agora ali é de não permittir que as detentas permaneçam nos corredores quando madame Caillaux haja de atravessal-os.

Emfim, uma detenta-criada foi posta á disposição da assassina, coisa, estretanto, absolutamente contraria ao regulamento e aos usos da casa. E' verdade que Mme. Caillaux já havia declarado que "não havia justiça em França". Indignemo-nos diante da sua detenção."

O *Gaulois*", depois dos funeraes de Calmette, fazia tambem as seguintes considerações, subscriptas pelo seu director, Arthur Meyer:

"...Não havia, de entre nós, um só que, naquelle momento, não tivesse o pensamento voltado para aquella que fôra a causa de nossa dor e de nossas lagrimas.

Neste momento em que ella sabe que termina o epilogo do drama em que foi a triste heroina, que fará ella? Estará arranjando os seus tapetes, os seus bibelots, as suas flores? Estará enfiando as fitinhas do seu "peignoir"? Suavizando e alegrando as decorações de seu apartamento? Porque não é um cubiculo que ella occupa. Ella está, em Saint-Lazare, cercada de todas as attenções devidas a uma soberana.

Que digo eu? Maria Antonieta, que era a rainha e não tinha as mãos tintas de sangue, soffreu, no seu cubiculo, o tratamento commum. E, por uma ironia da sorte, a mulher do ministro que, em nome da igualdade republicana, lançou os desherdados contra os ricos, beneficia de um tratamento de favor, e, pelo seu exemplo, consagra a mais odiosa das desigualdades!

Mas, eu me prometti a mim mesmo não perder a calma. Emquanto levavamos a sua victima a adormecer no ultimo somno, eu quero crer que essa senhora praticou o unico acto de que, numa hora destas, um sêr que guarda ainda alguma consciencia é capaz: ella orou."

O Sr. ministro da viação promoveu a 3° official da administração dos correios do Amazonas, por merecimento, o amanuense João Coelho de Oliveira.

O Sr. ministro da viação autorizou a Inspectoria de Portos, Rios e Canaes a ceder a lancha a gazolina *Santa Isabel*, da extincta commissão e obras da lagoa Mirim, á capitania do porto do Rio Grande do Sul.

O Sr. ministro da viação fez remetter ao seu collega da fazenda os requerimentos dos seguintes funccionarios, pedindo restituição de quantias pagas a maior, para o montepio:

João Duarte de Oliveira, Alvaro Augusto Nunes de Souza, João Nolasco de Carvalho, Olympio de Miranda e Silva, José da Costa Vellim Netto, José Francisco Gomes, Antonio Francisco Rangel de Azeredo Coutinho, Arthur Cabral, Alberto Fernandes de Souza, Arthur Alencar Araripe, Alfredo Magno de Carvalho, Arthur Fernandes de Souza, Alberto José Carvalhal, Augusto Alves Bittencourt, Antonio de Souza Coelho, Antonio Vieira Cortez, Alfredo Garcia, Carlos Alberto Guillon, Candido José de Araujo, Camillo da Silva Ferraz, Evaristo Tarquinio de Figueiredo Teixeira, Flausino Pereira Ramos, Francisco Borges Linhares Sobrinho, Francisco Lobo Vianna, Francisco José da Silveira Azevedo, Francisco Abel Pereira de Faria, Henrique Francisco Brochado Paulmann, Humberto Saraiva Antunes, Jeronymo Baptista Camacho, Joaquim de Oliveira Freitas, José Augusto da Costa, Joaquim de Azevedo Holleg, João Conrado da Silveira Niemeyer, João Coutinho de Araujo Cunha, José Antonio da Rosa, James José do Carvalhal, José Dias Ferraz da Luz, Joaquim Bento Rodrigues dos Santos Maia, Luiz Xavier Martins, Procopio José Leite, Raphael Alves Netto, Raul Augusto de Pinho, Rodrigo Luis Parada, Raul Valentim de Figueiró, Samuel Rooke, Trajano Adolpho dos Santos e Tertulliano Barbosa.

ULTIMA HORA

S. PAULO, 12.

Hontem, ao meio dia, deu-se um grande desastre na linha Tramway Cantareira, entre os kilometros 12 a 13.

A essa hora seguia o trem especial, composto da machina e tres carros, conduzindo cento e tantas pessoas, e uma banda de musica, para tomarem parte no "pic-nic" offerecido pelo negociante João Agostinho Ferreira, por motivo do baptizado de seu filho Alfredo.

Ao chegar o trem nas proximidades do kilometro referido, curva aguda, o penultimo vagão começou a dansar sobre os trilhos. O machinista, prevendo o desastre, parou incontinenti a machina; mas, o ultimo vagão tombou do lado da linha, estabelecendo-se grande confusão.

Sob o vagão ficou a esposa do negociante, D. Maria Luiza da Silva Ferreira, de 36 annos de idade, que morreu logo, soffrendo compressão do thorax; Rosa Adelaide, de 35 annos de idade, prima do negociante, que tambem morreu logo, com fractura na base do craneo. Succumbiu ainda, com compressão do thorax, a portugueza Cecilia Baptista, de 28 annos de idade, solteira, moradora na ladeira Porto Geral. Ficou ferida Angelica Thomaz, de 25 annos de idade.

A policia, avisada, compareceu. A assistencia soccorreu os feridos, e removeu os cadaveres para as suas residencias.

O enterro das victimas será hoje ás 11 horas.

Não se sabe ainda o motivo que occasionou o desastre.

O negociante, que viajava no carro que tombou, declarou que o machinista não tem culpa alguma, mas acha, porém, que os carros não têm nenhuma segurança.

Sobre o facto foi aberto inquerito, comparecendo a familia das victimas, que accionará o governo.

(Serviço do *Paiz*.)

Domingo, hontem, e por signal que um dia cheio, encantador.

A Avenida regorgitava de povo, realçando o vai-vem das nossas formosas patricias pelo *trottoir*, transformando-a em um jardim florido.

Não sabemos se por isso, ou por que fosse, realmente o dia da semana mais trabalhoso para nós, o caso é que estavamos muito occupados quando o telephone bateu e renovava, como que nervosamente, o seu chamado.

Não queriamos deixar o trabalho, já em atrazo por algumas horas perdidas. Fomos attender ao apparelho:

— Alôh... Alôh! prompto!

Uma voz feminina, com todos os caracteristicos de joven e formosa patricia, indaga:

— Faz favor de dizer, temos batalha de confetti hoje?

— Com quem tenho a honra de falar?

— O cavalheiro não conhece, seria inutil dizel-o—ha batalha?

Aquella voz graciosa e sonora não nos era estranha.

— Ah, já sei quem está no apparelho; estou conhecendo. Não é a senhorita Laura? Quero dar a informação, mas preciso saber com quem tenho o prazer de estar falando...

Uma risadinha fez-se ouvir, cada vez mais, deixando-nos a convicção de ser a senhorita Laura, da rua General Severiano, a nossa interlocutora.

— Não senhor, não é: a pessoa que fala mora á praia de Botafogo e, demais, que importa saber? Queira responder á pergunta...

Ia-nos a esperança de tirarmos a limpo se de facto falavamos com a gentil e amavel pessoa das nossas relações.

Em todo caso, precisavamos responder, como orgão de informações que nos prezamos de ser, na altura da confiança em nós depositada pela maviosa pergunta.

— Senhorita: queira desculpar a curiosidade; releve-nos a imprudencia. Vou satisfazer o seu desejo: e voltámo-nos para o secretario, porque o secretario no jornal é o bóde expiatorio, todas as informações, todas as perguntas, são feitas a elle. O secretario recebe a producção de todos os redactores, a sua mesa é um pandemonio, fica cheia de tiras e mais tiras de papel, as quaes lê com paciencia e dá o seu *veredictum*.

— F... O' F... ha batalha de confetti?

O secretario levanta a cabeça para ver quem o interroga, o pince-nez escorrega-lhe do nariz e responde:

— Não.

— Alôh, senhorita... Não ha batalha de confetti...

— Ora... um suspiro prolongado ouve-se através dos fios telephonicos.

— Por que?

Já iamos perguntar ao secretario novamente, mas, como este se achasse muito occupado como sempre, resolvêmos responder de *motu* proprio:

— Porque... por causa da crise; como sabe, a batalha traz como consequencia um rosario de inconveniencias, o carro, o automovel, o sorvete, etc., etc.

Qual, qual crise... A senhorita estava positivamente contrariada.

— Mas, então não ha?

Infelizmente não podiamos ser agradaveis á nossa interessante patricia.

— Não temos batalha de confetti hoje, senhorita, queira aceitar os meus sentimentos; e antes que ella nos fizesse nova pergunta, despedimo-nos e deixámos cuidadosamente o phone.

Olhámos para o relogio: eram 9 horas; estavamos com o serviço todo accumulado, não levando em conta ainda este *suelto*...

Vida Social

Principe Henrique da Prussia

De volta da rapida viagem que fizeram ás republicas do Prata e ao Chile, passam hoje, novamente, pelo nosso porto, em caminho de regresso á sua Patria, suas altezas imperiaes os principes da Prussia.

Recebidos, na sua primeira visita a esta capital, com as homenagens devidas á sua elevada condição social, serão hoje tributadas aos nossos eminentes hospedes, de poucas horas apenas, as mesmas distincções e o mesmo enthusiastico acolhimento, não só por parte do governo da Republica, como tambem da laboriosa e importante colonia allemã na nossa cidade.

Logo que o *Cap Trafalgar*, o bello transatlantico em que viajam suas altezas, ancorar no porto, irão a bordo apresentar-se aos principes os Srs. commandante José Maria Penido e capitão Estellita Werner, que ficarão ás ordens de suas altezas.

O commandante Penido substitue nesse caracter ao seu collega Cesar de Mello, que partiu hontem, commandando o *Deodoro*.

O *Tenente Rosa* transportará suas altezas o principe a princeza de bordo do *Cap Trafalgar* para o hiate *Silva Jardim*.

Nesse ultimo hiate viajarão suas altezas até Mauá, onde embarcarão num trem especial para Petropolis, onde o senhor ministro da Allemanha lhes offerecerá um banquete, no edificio da legação.

A' tarde, suas altezas regressarão para o Rio de Janeiro, devendo á noite tomar parte no banquete que no palacio do Cattete lhes offerecem o Sr. presidente da Republica e sua Exma. esposa.

No banquete tomarão parte os Srs.: Presidente da Republica e senhora, o principe Henrique e a princeza Irene da Prussia, senador Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado, e senhora; Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados; Dr. Herminio do Espirito Santo, presidente do Supremo Tribunal Federal e senhora; ministro das relações exteriores e senhora; ministro da justiça e senhora, ministro da fazenda e senhora, ministro da viação e senhora, ministro da agricultura e senhora, ministro da marinha, ministro da guerra, sub-secretario de Estado das relações exteriores, almirante chefe do estado-maior da armada e senhora, general chefe do estado-maior do exercito e senhora, general prefeito do Districto Federal e senhora; Dr. chefe de policia do Districto Federal e senhora; Dr. Adolpho Paoli, ministro da Allemanha; Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos; monsenhor Averza, nuncio apostolico; Dr. Luiz de Souza Dantas, ministro do Brazil na Argentina; general Luiz Barbedo, chefe da casa militar, e senhora; Dr. Jesuino Cardoso, secretario da presidencia, e senhora; senador barão de Teffé e senhora, Dr. Paulo de Frontin e senhora e os membros da comitiva dos principes da Prussia.

Em seguida, realizar-se-ha nos salões do palacio uma recepção, para a qual foram convidados os membros do corpo diplomatico, estrangeiro e nacional, representantes dos poderes legislativos e judiciarios, officiaes generaes de terra e mar, commandantes dos navios da esquadra e dos corpos da guarnição e os chefes das repartições e os representantes do alto commercio allemão.

A recepção começará ás 10 horas da noite.

Festas.

Em auxilio da Escola de Musica Santa Cecilia, effectuar-se-ha na proxima quinta-feira, em Petropolis, ás 8 horas da noite, um bem organizado festival artistico, no Centro Catholico.

Do programma constam, entre outros excellentes numeros, projecções sobre a vida de Santa Cecilia e um concerto vocal e instrumental.

Boston Club.

E' hoje que, no salão do Automovel Club, em Botafogo, gentilmente cedido pelo seu presidente, se realiza, ás 4 horas da tarde, a reunião de abertura da época do elegante Boston Club, que tanto successo teve o inverno passado.

Tocará uma orchestra tzigana.

Pede-nos o "comité" para, por este meio, avisarmos todos os antigos socios do Rio e de Petropolis.

Banquetes.

O banquete que a directoria do *Paiz* vai offerecer ao eminente jornalista que é nosso hospede actualmente, o Sr. Eugenio Garzon, será realizado, como já publicámos, depois de amanhã, 15 do corrente.

Essa festa, em homenagem ao illustre paladino dos interesses latino-americanos nos centros cultos do velho mundo, tinha sido primeiramente marcada para hoje; foi, porém, adiada, por ter de se effectuar hoje o banquete offerecido pelo Sr. presidente da Republica e sua Exma. esposa a suas altezas imperiaes os principes da Prussia.

Homenagens.

Noticias procedentes de Paris, referem que o nosso joven e illustre patricio Dr. Paulo do Rio Branco, filho do eminente e saudoso chanceller barão do Rio Branco, acaba de receber do mundo medico francez uma verdadeira consagração, que não é honra sobremodo o seu brilhante talento e solido preparo, como tambem recebe em proveito do bom nome do nosso paiz em França.

E' o facto que os directores da *Presse Médicale* e do *Journal de Chirurgie*, dois dos melhores e dos mais divulgados periodicos publicados em Paris, dizendo respeito á medicina e cirurgia, vêem de conceder-o para redactor effectivo de ambas as revistas.

E isso nada mais representa que uma homenagem ao seu crescente merito de operador e á grande nomeada que o Dr. Paulo do Rio Branco já conquistou galhardamente em França, embora sómente ha anno e meio iniciasse o exercicio da sua profissão em Paris.

Como se sabe, o Dr. Paulo do Rio Branco foi o primeiro brazileiro admittido como interno nos hospitaes de Paris, após um concurso que, como sóe sempre acontecer, foi disputadissimo, havendo entre os concurrentes representantes de quasi todas as nações.

A sua these, *Anatomie et médecine operatoire du tronc coeliaque, en particulier de l'artère hépatique*, um volumoso tratado de mais de mil paginas, passou, desde a sua apparição, a constituir um livro classico na materia. E' cheio de illustrações feitas pelo autor e toda a elaboração do assumpto é estrictamente baseada em observações pessoaes.

A these do Dr. Paulo do Rio Branco obteve medalha de prata, a maior recompensa concedida pela Faculdade de Medicina da Universidade de Paris a semelhantes trabalhos, e que permitte o titulo de laureado

Após a sua formatura, o eminente cirurgião Hartmann, professor e um dos melhores operadores de Paris, chamou-o para seu assistente, no hospital de Neuilly, onde o nosso distincto patricio continúa a trabalhar ainda hoje, cercado da maior amizade e mais decidida admiração.

Manifestações.

Por motivo da sua recente promoção, o general Gabino Besouro foi alvo das mais significativas demonstrações de apreço por parte dos seus amigos e admiradores, que o foram cumprimentar em sua residencia, destacando-se, entre outras, as seguintes pessoas:

General Vespasiano de Albuquerque, almirante Alexandrino de Alencar, general Tito Escobar, general Manoel de Miranda, Dr. Elviro C. da Fonseca e familia, general Silva Ramos, capitão Elias Coelho Cintra, tenente-coronel Graciano Castilho, Dr. José Moniz de Aragão, coronel Alexandre Leal, coronel A. Pederneiras, major Epiphanio Guimarães, general Ismael da Rocha, coronel João Principe da Silva, marechal Carlos Eugenio e familia, 1º tenente Delfim Moreira Lima e familia, tenente Fabiano Pessoa, Dr. Humberto Goulart, Dr. Clementino do Monte, capitão Luiz Sombra, D. Anna Pégo, capitão Ed. A. de Paiva, *Imparcial*; 1º tenente Arnoldo da Silveira, coronel Cassiano de Assis, capitão Eduardo Trindade, major Paulino Paes Barreto e familia, Dr. Dias de Oliveira, viuva coronel França Velloso, capitão Sebrão, major Antonio Alves de Moraes, Dr. Oscar de Carvalho, 1º tenente Flavio do Nascimento, major Conceição Monte e familia, Francisco Fonseca e Silva, major João Ribeiro, Dr. Nilo Vasconcellos, viuva capitão Joaquim Coutinho e major Isaias de Assis.

Enviaram felicitações por telegramma as seguintes pessoas:

Marechal Hermes da Fonseca, almirante Alexandrino de Alencar, marechal Argollo, general Bento Ribeiro, general Caetano de Faria, general Marques Porto, general Luiz Barbedo, general Faro, general Olympio da Fonseca, general Alfredo Barbosa, marechal Pedro Paulo, general Carneiro da Fontoura, general Pedro Ivo, general Luiz Cardoso, general Dantas Barreto, general Manoel Brilhante e familia, marechal Bormann, Dr. Affonso Machado, Dr. Agliberto Xavier, general Moraes Rego, general Thaumaturgo de Azevedo e familia, general Silva Ramos, marechal Cunha Mattos e senhora, general Pedro Gouveia, general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, coronel Eugenio Franco, coronel Fredolin Costa, Dr. Julio Moreira de Lima, coronel Cypriano Ferreira, viuva general Marinho e filhos, coronel Estanisláo Pamplona, coronel José Joaquim Firmino e familia, marechal Carlos Eugenio e familia, Dr. Mello Moraes Filho e familia, Dr. Joaquim de Souza e Silva, coronel Pedro Ferreira Netto, Dr. B. Pinheiro Lobo, coronel Emygdio Ramalho e familia, tenente-coronel Estillac Leal, coronel Democrito Ferreira, coronel Neiva de Figueiredo, coronel Souza Aguiar, coronel José Calazans, coronel Pedra, Dr. Ferreira do Amaral, Dr. Antonio da Camara Guimarães e senhora, D. Justa Dantas, D. Déa Lobo, Dr. Luiz Cintra e familia, D. Ursula Brandão e filhos, viuva marechal Bernardo Vasques, Dr. Carlos Cavalcanti de Gusmão, viuva general Santiago e filhos, Gastão Fonseca e Silva e familia, Dr. Luiz Mendes Diniz e familia, D. Demetria Dantas Barreto e filho, Dr. Zacarias Vinhas e senhora, dona Francisca Pinheiro Lobo, coronel Paes Pinto, coronel Manoel Pantoja, major Bernardino do Amaral, coronel Onofre Ribeiro, major F. Medeiros, major Bernardino Vieira Lima, tenente Luiz Furtado, capitão Antonio Netto de Azambuja e senhora, major Erasmo de Lima, coronel Albino Costa, tenente Feliciano Pessoa, capitão Gustavo Bentemuller, major João Manoel de Faria, major Senna Dias, J. Santos, capitão José Gomes Ribeiro, Augusto Ramalho, tenente-coronel Ribeiro da Costa, coronel Abilio de Noronha, coronel Innocencio Pederneiras, major Raymundo Barbosa, 1º tenente Cornelio Caldas da Silveira, tenente José Jubim e senhora, capitão Curado Fleury, major Carvalho Chaves, Dr. Amarilio de Vasconcellos Filho, Dr. José G. Bandeira e familia, capitão Pedro Cavalcanti, major Emygdio Sarmento, tenente Brazilio Carneiro de Castro, tenente Alvaro de Niemeyer, tenente João Luiz, tenente Armando Jorge, capitão Othon Braga, major Ruben Monteiro, tenente Lessa Bastos, capitão Valerio Falcão, major Raymundo Seidl e senhora, tenente Ferreira Jonhson, capitão Filadelpho Rocha, major Trajano Cesar, capitão Abrelino de Abreu, capitão Francisco de Vasconcellos, major Leão de Souza, 1º tenente Gregorio da Fonseca, major Gil, Dr. Pedro Vieira, major Melchisedeck, tenente Flavio do Nascimento, tenente Theophilo Fonseca, capitão Francisco Ribeiro, tenente Godofredo Lima, major Raymundo de Abreu, capitão Lebrão, major José Muricy, Dr. Silva Reis e familia, capitão Barbosa Lisboa, Dr. Olegario Vasconcellos, capitão Felicio Ribeiro, capitão Heraclito Paes Ribeiro, major Alves de Moraes, major Espirito Santo Cardoso e familia, tenente-coronel Miguel Martins, capitão J. Martins, major Valgas Neves, tenente Demosthenes da Silva, capitão Cornelio Othon Kuhan, Dr. Petrarcha de Mesquita, Pedro Cunha, capitão Rodolpho Vossio Brigido, 1º tenente Alfredo Severo, Dr. Correia da Camara, tenente Brazilio Magno da Silva, tenente Raul Tupper, tenente Octacilio de Abreu, major Joaquim Vasconcellos, capitão Hildebrando Bonoso, Luiz Macedo, major Oscar Barcellos, Dr. Fernandes de Lima, senhora e filhos, Dr. Arlindo Caminha e senhora, Dr. Marsillac Motta, coronel Calheiros de Lima, tenente Areias Junior, telegraphista Palmeira, Luiz Esteves, coronel Honorio Aguiar, major Carmo Junior, aspirante Góes Monteiro, major Pedro Cabral, major E. Gama, coronel Egydio Tallone, major M. de Almeida Cavalcanti, coronel Alfredo Ernesto de Souza, José de Souza Filho e D. Julia Segadas Vianna e filhos.

✣

O general Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial, foi, ainda hontem, muito cumprimentado pessoalmente por cartas, cartões e telegrammas, por motivo de sua recente promoção, pelas seguintes pessoas:

Senador Lauro Sodré, Segismundo A. Gonçalves, Hermes d'Alincourt Fonseca, desembargador Luiz da Silveira, tenente-coronel Affonso Monteiro, general Carneiro de Mendonça, Estevão Gusmão, capitão Aranha Meira, coronel Julio Cesar, senador Felippe Schmidt, desembargador Anisio Paiva, Dr. Miguel Couto, Dr. Enéas Galvão, ministro do Supremo Tribunal Federal, almirante Pereira Guimarães, Dr. Camillo de Hollanda, Dr. Paula Pessoa, Dr. Rodolpho Miranda, coronel Raymundo de Souza, Alvaro Moncorvo, Xavier de Andrade, alferes Alcides de Meira Lima, tenente Andrade Neves, Dr. Moraes Costa, capitão Franco de Sá, Dr. Henrique do Carmo Netto, Dr. Ignacio Valladares, Frederico Affonso de Carvalho, Dr. Saraiva de Campos, Augusto Lopes Mendes, Dr. Guerreiro de Castro, capitão pharmaceutico Alfredo José Ribeiro, coronel Zoroastro Cunha, Dr. Pelino Guedes, major Stephano Collás, 1º tenente Oscar Leonidas, director da Imprensa Militar, Sylvio Romero Filho, coronel Andrade Neves, tenente Palmyro Pulcherio, Euzebio Rocha, general Botafogo, Ubaldo Soares, Jesuino Cardoso, Vicente de Paula e Silva, Dr. Pedro de Toledo, Graccho Mario Luna Freire, Luciano Oliveira, deputado Souza e Silva, general Antonio Aguiar, José Guimarães, coronel João Lacerda, Dr. Vicente Neiva, auditor da armada; Dr. Francisco Lazaro Tourinho, Dr. Manoel Villaboim, Dr. Cassio Braga, Dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, e Lafayette Silva.

Viajantes.

Pelo paquete *Cap Trafalgar*, parte hoje, para a Europa, o coronel Lopo de Azevedo, director das companhias Mercado Municipal e Loterias Nacionaes.

✣

Chega hoje a esta capital, pelo paquete Andes, o Dr. Carlos Claudio da Silva, que vem acompanhado de sua Exma. esposa.

✣

O general Constantino Nery chegou a esta capital, a bordo do vapor *Acre*.

✣

Da Europa, chegou a esta capital, o pharmaceutico Antonio Pinto de Almeida, chefe da casa Almeida, Cardoso & C.

✣

Pelo paquete francez *Ouessant*, chegou hontem, a esta capital, o deputado federal pelo Rio Grande do Sul Pedro Moacyr.

✣

Partem, no proximo dia 25, para Montevidéo, em gozo de licença, o Dr. Arturo de Miranda, primeiro secretario do Uruguay e Sra. Miranda.

✣

Chegou, ha dois dias, da Europa, o senhor Carlindo Borralho, que ha um anno partira para Paris, afim de aperfeiçoar os seus estudos de chimica analitica.

Matriculando-se em França no curso do sabio professor Gilbert, de tal fórma se distinguiu o nosso compatriota, que, ao terminar o seu curso, partindo para o Brazil, um grupo de profissionaes francezes o honrou com um banquete de despedida, a que compareceu o proprio professor, além de grande parte dos seus collegas francezes.

O Sr. Carlindo Borralho vem estabelecer-se definitivamente no Rio.

✣

De Montevidéo, é hoje esperado o senhor Elmano Vieira, 2º secretario da legação do Uruguay no Rio.

✣

A bordo do vapor *Olinda*, que chegou ante-hontem de Manáos, chegou o Dr. José Fabiano Alves, clinico naquella cidade.

✣

Pelo nocturno de luxo, seguiram para S. Paulo, os Drs. Carlos Costa e Leonidas Garcia Rosa, advogados naquelle Estado.

✣

Para Campinas, segue, hoje, o conhecido pintor Augusto Crotti.

✣

Chegou, no *Andes*, vindo de Paris, o Sr. Ludovico Paiva e sua esposa, da casa Paiva Laurent & C., de Paris.

✣

A bordo do paquete *Cap Trafalgar*, segue amanhã, para a Europa, acompanhado de sua Exma. familia, o coronel Getulio Gauritá, capitalista residente em Uberaba.

✣

A bordo do vapor *Itajubá*, seguiu ante-hontem para o Rio Grande do Sul, com destino á cidade de Cruz Alta, em cuja guarnição vai servir, o 2º tenente do 3º regimento de artilheria montada, Rodolpho Lima de Vasconcellos.

Muito estimado na nossa sociedade, onde conta um grande numero de relações, teve o tenente Vasconcellos um concorrido bota-fóra.

Varias familias e cavalheiros foram ao cáes Pharoux, onde se effectuou, ás 11 horas, o embarque, levar-lhe os seus abraços de boa-viagem.

Entre as pessoas que ali estiveram, notámos as seguintes:

D. Augusta Lima de Vasconcellos, senhorita Esther Lima de Vasconcellos, professora municipal; Dr. Pinto da Rocha e seu filho, Paulo da Rocha, capitão Luzin de Carvoliva, nosso collega de imprensa; João Lima de Vasconcellos, procurador da casa Figner; 2ºs tenentes Humberto da Cruz Cordeiro e Francisco Pesoa Cavalcanti, 1º tenente Dr. Ricardo João Kirk, director da Escola de Aviação do Aero Club Brazileiro; aspirante Ignacio José Ribeiro, uma commissão do Aero-Club Brazileiro, do qual era consocio o 2º tenente Vasconcellos.

✣

Seguiu hontem, para o Estado de Alagoas, a bordo do *Itaituba*, em busca de melhoras para sua saude, o doutorando em medicina, Sr. Jorge de Lima, interno do Hospital Central do Exercito.

✣

A bordo do paquete *Itajubá*, partiu, ante-hontem, para o Rio Grande do Sul, onde se demorará alguns dias, seguindo depois para Cruz Alta, o 2º tenente do corpo de engenharia militar, Dr. Henrique de Azevêdo Futuro e familia.

✣

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Quessant*, chegaram os seguintes passageiros: Dr. Pedro Moacyr, Bertha de Las Carreras, Felix Celso e senhora, Alexandre Sathamini Junior, V. du Bugras e filha, V. Barbosa, A. S. de Oliveira.

✣

De Southampton e escalas pelo paquete inglez *Andes*, chegaram os seguintes passageiros: Herbert Hewkamp, Carlos Claudio e senhora, C. Robinson e familia, Henriqueta Poppe, Sebastião de Abreu Lobo, Beresford Hope, Johann Borspling e senhora, Alberto Nobre, Frances Vandiek, David Correia Rabello, Henry Levy e senhora, Daisy Almond, Iberis Corisi, René Levy, Cathya Pepesco, Antonieta Renond, Dr. O. Penna, Armando da Posta Pereira, Ludovico Paiva e senhora, Vital Cavalcanti e familia, Pedro Mello Pinna e familia, Alarico de Souza Bueno e familia, Raul de Amorim, Vasil Pepesco, Luiz Blanc, Margarina Fonques, Felix Masoa, José Constantino Bastos e familia, José Fraga, Luiz Baptista de Magalhães, Antonio Henrique Filippe, José Bruz Cunha e familia, José Alonso, Frederik Ketter, Helena Zerme, Henry M. Wright, J. Pinto Grijó, Joaquim Rangel Junior, José Loureiro, Bertha Lomenco, Charles Barbier, José Gomes Coimbra, William Lewry, Miguel Faustino do Monte, Manoel Carvalho Neves, A. Hanriget, Paulino Toscano de Brito, José dos Santos Dias, Luiz Dias, Alfred Hans, José de Sá, deputado Simeão Leal e senhora, Aurea Regis, Euclides Cotia, Peregrino da Silva e senhora, J. da Costa Pinto e senhora, André Levym, Henrique Delport, Alberto Ca[illegible], José Pires Brandão, Marina de Souza, Theodoro Bewen, Francisco Antonio Brance, Dr. Souza Mattos, William Mc. Cleland e Ralph Bewick.

Baptizados.

Na pia baptismal da igreja de Santo Antonio dos Pobres recebeu hontem o nome de Guilherme o filho do Sr. Affonso Romano e de D. Angelina de Saldanha Gama Ribeiro Romano.

Foram padrinhos o Sr. Feliciano de Souza Aguiar e D. Isabel de Saldanha da Gama Ribeiro Alves.

✣

Na igreja-matriz de Petropolis realizou-se hontem o baptizado do pequenino Antonico, filho do Sr. Antonio Cunha, empregado do commercio, e de D. Almerinda Cunha.

Foram padrinhos o negociante e industrial daquella cidade Sr. Henrique Hingel e D. Innocencia Pires.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre general José Carlos Pinto Junior, que actualmente está na Europa, como chefe da commissão de compras do Ministerio da Guerra.

✣

Completa hoje mais um anno de existencia o eminente sacerdote D. Lucio Antunes de Souza, bispo de Botucatú, uma das figuras de destaque do clero brazileiro.

✣

Faz annos hoje a menina Yodita, filha do Sr. Camerino Nery Leite.

✣

A data de hoje registra o anniversario natalicio do menino Carlos, filho do Sr. José de Araujo Leite, auxiliar da casa Freitas, Dantas & C.

✣

E' hoje dia de grande satisfação para o Sr. Sebastião Ramos e sua Exma. esposa, por completar o seu primeiro anniversario a sua filha Maria Emilia.

✣

Passa hoje a data do anniversario natalicio da Sra. Rosaria Pereira Moniz, mãi do Sr. Antonio Pereira Moniz, gerente da estamparia e litographia Luso-Brazileira, e da Sra. Guilhermina Linhares Dias, e esposa do capitão Delfino Linhares.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Rosalvo de Queiroz Costa, archivista da estação central da Superintendencia da Limpeza Publica e Particular.

✣

Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu muitos cumprimentos a Exma. Sra. D. Anna Cavalcanti Teixeira Leite, assistente da Faculdade de Medicina, desta capital.

✣

Fez annos hontem a senhorita Marieta Justo Cavalcanti, filha do saudoso major Homembom Justo Cavalcanti.

Enfermos.

O Dr. Joaquim Moreira, conceituado clinico, em Petropolis, acha-se em franca convalescença da enfermidade que ha dias o prostrou ao leito.

✣

Acha-se gravemente enfermo, o doutor Heraclito da Graça, jurisconsulto e conhecido homem de letras, pai do doutor Alvaro da Graça, delegado de Saude publica.

Desde já, descendo de Petropolis, onde se acha, vai ficar aos cuidados do nosso estimado e muito competente clinico, o Dr. Tamborim Guimarães, medico da nossa Caixa Beneficente.

Fallecimentos.

O nosso collega de imprensa, doutor Luiz Tavares de Macedo Netto, achava-se, ha dias, em companhia do sua Exma. familia, veraneando, em Palmyra, Estado de Minas Geraes.

Sabbado ultimo, a sua galante filhinha, Conceição, foi victima de grave accidente, recebendo queimaduras em diversas partes do corpo.

Apesar dos soccorros recebidos, a infeliz criança, succumbiu.

Conceição, contava 4 annos de idade, e era neta dos Srs. Drs. J. Sardinha e Tavares de Macedo Junior.

Os seus desolados pais, regressam hoje, á Nitheroy.

✣

Falleceu hontem, a Exma. Sra. dona Carleta de Magalhães Freire, esposa do Dr. Marcos Gastão Freire.

O enterro realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Barão de S. Francisco Filho, n. 31, Villa Isabel, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

A familia do saudoso deputado Christino Cruz faz celebrar, em suffragio de sua alma, missa de 7º dia.

Esse acto de religião terá logar na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, ás 9 1|2 horas.

✣

Para commemorar o passamento da Sra. Marina de Mello Flores, sua familia manda celebrar missa em suffragio de sua alma, hoje, ás 9 horas, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo da Lapa.

✣

Por alma de D. Estephania Siqueira da Costa, reza-se missa, amanhã, ás 8 horas, na capela de Nossa Senhora da Conceição, em Catumby.

✣

Na matriz de Santa Rita, amanhã, ás 9 horas, será rezada missa de 30º dia por alma do Sr. Antonio de Brito Lyra.

✣

Em suffragio da alma do tenente-coronel João Carlos de Mello Palhares, reza-se missa de 1º anniversario de seu passamento, amanhã, ás 9 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

✣

A familia de D. Carlota Ferreira Ribeiro faz rezar missa por sua alma, ás 8 1|2 horas de hoje, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Será celebrada missa de 30º dia, no dia 17 do corrente, na matriz de Irajá, por alma de Colombo Pompilio Dias.

✣

Os representantes federaes do Maranhão mandam rezar missa por alma de seu companheiro, o deputado Christino Cruz, amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Em suffragio da alma do Sr. Waldemar de Carvalho, reza-se missa de 30º dia, amanhã, ás 9 horas, na matriz de Campo Grande.

✣

Por alma de D. Joanna Cecilia Lima Drummond, será rezada missa de 30º dia, hoje, ás 9 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis.

Pelas escolas.

Resultado dos exames realizados na 1ª época do anno lectivo de 1913 pelos alumnos do 1º anno do curso de adaptação do Collegio Militar:

Portuguez — Aprovados: plenamente, Ary Teixeira, Ismart Pfaltzgraff Brazil, Victor de Souza Carlos José de Araujo, Annibal Faro, Waldyr Manoel de Albuquerque, Ari de Albuquerque Bello, Jacy da Costa Valladão, Luiz de Almeida Peralles, Emygdio da Costa Miranda, Holophernes Ferreira, Saldanha Travassos Serra Pinto, Lucidio Faustino da Silva, Hilario Jacintho de Moura, José Ferrugem Mello Mattos, Paulo de Mello Moraes, Renato Meira Lima e Eudoro Ferraz Pizarro, e simplesmente, Oscar Valdetaro de Carvalho Mello, Walter Prestes, Orlando de Souza Carvalho, Jayr do Espirito Santo Cardoso, Norberto Bento Hermain, Asperides de Souza França, Edgard Rodrigues Chaves, José Maria Beaurepaire Rohan Pinto Peixoto, Milton Tavora da Cunha, Thyrso Reed Villela, Nilo Nina Vinhaes, Ary Freitas Nabuco de Araujo, Lauro Lopes de Oliveira, Luiz Ferraz Sampaio, Rubens de Castro Ayres, Manoel Vicente da Costa, Haroldo Bittencourt Brigido, Francisco Labanca, José Pedro Cesario de Abreu, Leonidas Lopes de Siqueira, Arlindo de Souza Marrão, Deodoro Florambel da Conceição, Alfredo Petronio Maciel da Silva, Carlos de Oliveira, Americo Lopes Teixeira e Ararahy Magalhães de Sampaio Ribeiro.

Reprovados nove e faltaram 14. alumnos.

Arithmetica — Approvados: plenamente, Ismart Pfaltzgraff Brazil, Ary de Albuquerque Bello, Oscar Valdetaro Carvalho Mello e José Ferrugem de Mello Mattos, e simplesmente, Eudoro Ferraz Pizarro, Walter Prestes, Saldanha Travassos Serra Pinto, José Pedro Cesario de Abreu, Luiz Ferraz Sampaio, Jair do Espirito Santo Cardoso, Armando Franco Ferreira, Deodoro Florambel da Conceição, Haroldo Bittencourt Brigido, Annibal Faro, Lucio Faustino da Silva, Lauro Lopes de Oliveira, Renato Meira Lima, Emilio da Costa Miranda e Walemar Manoel de Albuquerque, Francisco Labanca, Jacy da Costa Valladão, Nilo Nina Vinhaes, Victor de Souza, Holophernes Ferreira, Ary Teixeira e Carlos José de Araujo.

Reprovados 27 e faltaram 14 alumnos.

Geometria — Approvados: plenamente, Holophernes Ferreira, Ismart Pfaltzgraff Brazil, Waldyr Manoel de Albuquerque, Ary de Albuquerque Bello e Saldanha Travassos Serra Pinto, e simplesmente, Oscar Valdetaro de Carvalho Mello, Ary Teixeira, José Pedro Cesario de Abreu, Annibal Faro, Haroldo Bittencourt Brigido, Walter Prestes, José Ferrugem Mello Mattos, Lauro Lopes de Oliveira, Luiz Ferraz Sampaio, Francisco Labanca, Jacy da Costa Valladão, Deodoro Florambel da Conceição, Armando Ferreira, Eudoro Ferraz Pizarro, Carlos José de Araujo, Nilo Nina Vinhaes, Lucilio Faustino da Silva, Renato Meira Limà, Emygdio da Costa Miranda, Victor de Souza e Jair do Espirito Santo Cardoso.

Faltaram 42.

Sciencias physicas e naturaes — Approvados: plenamente, Ismart Pfaltzgraff Brazil, Annibal Faro, Holophernes Ferreira, José Pedro Cesario de Abreu, Ary de Albuquerque Bello, Saldanha Travassos Serra Pinto, Rubens de Castro Ayres, Haroldo Bittencourt Brigido, Victor de Souza, Hilario Jacintho de Moura, Armando Franco Ferreira, José Ferrugem de Mello Mattos, Walter Prestes, Eudoro Ferraz Pizarro, e simplesmente, Lucidio Faustino da Silva, Emigdio da Costa Miranda, Oscar Valdetaro de Carvalho Mello, Ary Teixeira, Luiz Ferraz Sampaio, Lauro Lopes de Oliveira, Jacy da Costa Valladão, Francisco Labanca, Leonidas Lopes de Siqueira, Nilo Nina Vinhaes, Thyrso Reed Villela, Paulo Mello Moraes, Jair do Espirito Santo Cardoso, Deodoro Florambel da Conceição e Carlos José de Araujo.

Reprovados 16 e faltaram 22 alumnos.

Geographia e historia patria — Approvados: plenamente, Oscar Valdetaro de Carvalho Mello, Haroldo Bittencourt Brigido e Edgar Rodrigues Chaves, e simplesmente, Francisco Labanca, Ary Teixeira, José Mario do Nascimento Feitosa, Saldanha Travassos Serra Pinto, José Ferrugem Mello Mattos, Paulo de Mello Moraes, Nilo Nina Vinhaes, Milario Jacintho de Moura, Armando Franco Ferreira, Lauro Lopes de Oliveira, Luiz de Almeida Peralles, Thyrso Reed Villela, Ary Freitas N. de Araujo, José Pedro Cesario de Abreu, Luiz Ferraz Sampaio, Asperides de Souza França, Rubens de Castro Ayres, Waldyr Manoel de Albuquerque, Carlos José de Araujo, Ismart Pfaltzgraff Brazil, Renato Meira Lima, Ary Albuquerque Bello, Annibal Faro, Galileu Penha Franco, Carlos de Oliveira, Lucidio Faustino da Silva, Alfredo Petronio Maciel da Silva, Emygdio Costa Miranda, Jair do Espirito Santo Cardoso e Cacillo Poggi de Araujo.

Reprovados 15 e faltaram 19 alumnos.

Desenho — Approvados: plenamente Ary Albuquerque Bello, Ismart Pfaltzgraff Brazil, Armando Franco Ferreira, Oscar Valdetaro de Carvalho Mello, Lauro Lopes de Oliveira, Luiz de Almeida Peralles, Haroldo Bittencourt Brigido, José Pedro Cesario de Abreu, Walter Prestes, Luiz Ferraz Sampaio, Bolivar Moreira de Souza, Cyrano de Bergerac Poggi de Araujo, Hilario Jacintho de Moura, Annibal Faro, Nilo Nina Vinhaes, José Ferrugem de Mello Mattos, Alfredo Petronio Maciel da Silva e Cacillo Poggi de Araujo, e simplesmente, Fioravanti Labanca, José Mario do Nascimento Feitosa, Waldemar de Souza Bezerra, Asperides de Souza França, Paulo de Mello Moraes, Ararahy Magalhães de Sampaio Ribeiro, Rubens de Castro Ayres, Renato Meira Lima, Thyrso Reed Villela, Americo Lopes Teixeira, Galileu da Penha Franco, Edgard Rodrigues Chaves, Manoel Vicente da Costa, Jacy da Costa Valladão, Edgard Nogueira Cordeiro e Milton Tavora da Cunha.

Reprovados 8 e faltaram 8 alumnos.

✣

Resultado dos exames effectuados na Escola Polytechnica:

Curso fundamental (Reg. 1901) — Chimica inorganica — Approvado, simplesmente, Manoel Moreira da Costa.

Astronomia e geodesia — Approvado, simplesmente, Mario de Andrade Santos.

Houve um reprovado.

Curso de engenharia civil (reg. 1901) — Hydraulica — Approvados: plenamente, Ferdinando Laboriau Filho, e simplesmente, Rivadavia Fonseca de Macedo.

Houve dois reprovados.

Resultado dos exames de admissão — Alumnos admittidos (103) — Adalberto Francisco dos Santos, Adriano Carlos Henriques Dias Barros, Alarico Leon da Silveira, Alberto Calvet, Alberto Braga Cavalcanti, Alarico Nogueira da Fonseca, Alfredo Carneiro Santiago, Alvaro Barbosa Gonçalves, Alvaro Coutinho Souto Maior, Alvaro de Magalhães Correia, Alvaro Machado Cardoso de Mello, Alvaro Vieira Lima, Altino Magno de Carvalho, Americo Maciel Dantas, Antonio C. de Albuquerque Filho, Antonio da Silva Maia Filho, Antonio Germano de Andrade Pinto, Antonio Leonardo Pedrosa, Aristides Fernandes Eiras, Arnaldo Garcez de Faro, Attilio Mascieri Alves, Avidio Mello, Benjamin Cónstant Bevilacqua, Benjamin Ferreira da Cunha Junior, Benjamin Constant Franklin, Brasilio Cunhá Luz, Braz Jordão, Brenno de Moraes Mesquita, Canuto Waldemar Nogueira Ortiz, Carlos Carneiro de Leão, Carlos Gonçalves de Carvalho, Carlos José de Figueiredo, Carlos José Mendes, Carlos Lacombe, Carlos Paixão, Cassiano Fernandes Lourenzo, Canby da Costa Araujo, Edmundo Regis Bittencourt, Edwiges Maria Backer, Emilio Rodrigues Ribas Junior, Enéas Braga, Eugenio Libonatti, Francisco Benjamin Gallotti, Francisco de Paula Araujo, Francisco de Paula D. Gamelleira, Francisco de Paula Figueira, Francisco Gonçalves de Aguiar, Francisco Sanches, Francisco Theodoro P. das Neves, Francisco Xavier Kulnig, Francisco de Bragança Dias, Gastão dos Santos Moreira, Gastão Vieira de Araujo, Guilherme Renaux, Henrique Chagas Doria, Henrique Peixoto de Oliveira, Heraclio Achilles de Faria Mello, Herminio Pinto de Mattos, José Alves Campello, José Candido de Lima Ferreira, José de Souza Lima, José Ernesto Coelho, José Figueiredo de Paula Pessoa, José Hugo Leal Ferreira, José Justiniano de Castro Rebello, José Quirino de Avellar Simões, José Rache, João José Gamerini, Jarbas Trigo, Jayme Roxo Pinheiro Guimarães, Jorge de Menezes Werneck, Josué Cardoso da Fonseca, Julião Martins de Castello, Leopoldo Jordão Amorim do Valle, Lincoln Machado de Miranda, Luiz Albuquerque de Castro, Luiz Augusto da Silva Vieira, Luiz Francisco Feijó Bittencourt, Luiz Maria B. Menezes, Manoel Fernandes Torres, Manoel Garcia Vieira, Martiniano Junqueira, Moacyr de Moura Costa, Octavio Chaves Machado, Octavio Correia Lima, Octavio Cupertino N. Durão, Othon Mader, Osmary Coelho e Silva, Pedro Wolnen, Pedro Paulo de Carvalho, Raymundo Eurico Cavalcanti, Renato Machado Werneck, Renato Sebastiny, Romeu de Sá Freire, Romualdo Bertoluzzi Regazzi, Ruy Mauricio de Lima e Silva, Sylvio Aderne, Waldemar Magno de Carvalho, Waldemar Seabra, Waldemiro Vieira Marcondes, William Roberto Marinho Lutz.

Deixaram de ser admittidos, por insufficiencia de provas ou por não terem comparecido a todas as provas, 102 alumnos.

✣

Resultado dos exames do dia 7 do corrente na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro:

1º anno — José Medeiros de Oliveira e Luiz Alvares de Azevedo Maccedo, plenamente nas duas cadeiras; Alfredo Sertão, distincção na 1ª e plenamente na 2ª; Rodolpho Paes de Figueiredo e Ary da Fonseca Botelho, simplesmente na 1ª e plenamente na 2ª cadeira; Aristides Leal Coelho da Rosa, Mario da Cunha Duque Estrada, Romualdo Primavera, Washington Bueno, Israel Carvalho de Camará e Arthur Farine de Amoedo, simplesmente nas duas cadeira, e José Luiz Van Erven Heggendorn, simplesmente na 1ª cadeira.

Houve um reprovado na 2ª cadeira e faltou um alumno.

2º anno — Americo Gasparini, distincção nas tres cadeiras; Francisco Martins de Oliveira e Paulo Faria da Cunha e Djalma Rocha, simplesmente na 1ª e plenamente nas outras; Acylio Borges de Araujo, plenamente na 1ª e 2ª e distincção na 3ª, e Romeu Ribeiro da Silva Freire, simplesmente na 2ª.

Houve um reprovado na 1ª e 3ª cadeiras.

✣

Entre os bacharelandos da Faculdade Livre de Direito que tomaram grão quarta-feira ultima, está o Dr. Joaquim Florentino Vaz Junior, que com grande aproveitamento concluiu, naquella faculdade, o seu curso juridico, iniciado na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes desta capital.

O novel bacharel é filho do funccionario da Directoria Geral dos Correios, Sr. Joaquim Valentim Vaz, ha dois mezes fallecido, e de D. Thereza Vaz, e irmão da professora adjunta, senhorita Elisa Vaz.

O Dr. Joaquim Florentino Vaz Junior já prestou serviços no *Diario Official*, na Repartição Geral dos Correios e no Thesouro, tendo, em serviço desta ultima repartição, percorrido diversos Estados do norte.

"Fantomas", que fez apenas um successo cinematographico, está agora fazendo um successo de livraria.

As suas extraordinarias façanhas, contadas em fasciculos, em dóses que não fatigam o leitor, estão tendo grande saida.

Os milhares de fasciculos que "Fantomas" atira á circulação têm sido avidamente disputados.

E' o que vai succeder com o fasciculo 5º, 2ª série, ora exposto á venda.

O deputado Baptista de Mello não pôde ir a Minas assistir á inauguração da luz electrica de Varginha por se achar ainda enferma sua Exma. esposa.

Um trem de suburbios, ao passar hontem pela estação de Sampaio, colheu um padre, que procurava atravessar imprudentemente na frente da locomotiva.

O infeliz sacerdote ficou com a perna esquerda esmagada, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal, onde declarou chamar-se Domingos de Pina, ser portuguez e residir na rua Voluntarios da Patria n. 276, para onde se recolheu depois de convenientemente medicado.

A policia do 18º districto soube do caso, registrando-o.

O LEÃO DA CHACARA

ASSASSINATO A FERRO

Era conhecido na rua Conde de Bomfim, com o alcunha de "Leão da Chacara", o portuguez Antonio Gambôa, de 35 annos, espadaúdo e forte.

Ha dois annos comprára uma chacara naquella rua, n. 98, onde foi residir com sua mulher, Maria da Conceição Gambôa.

Homem bruto e raivoso, Gambôa, varias vezes aggrediu algumas pessoas, indo quasi sempre parar á delegacia do 10º districto.

Ainda ha bem pouco tempo estava sendo processado, por ter ferido a pão Virginia de tal.

Gambôa, ultimamente tomou para seu socio Aurelio Martins Leal, portuguez, de 34 annos.

No começo tudo correu muito bem, até que bello dia, o "Leão da Chacara" vendo desapparecer uma cabra de sua propriedade, culpou o seu socio, dando queixa á delegacia.

Leal, para evitar aborrecimentos, negando o crime de que era accusado, promptificou-se a pagar a cabra, o que fez.

D'ahi por diante começaram os socios a discutir continuamente.

Hontem, depois de um bate-boca, os dois engalfinharam-se na chacara.

Algumas pessoas apartaram os desaffectos, mas Gambôa foi á sua casa e veiu munido de um ferro.

Encontrando com Leal, deu-lhe tres ou quatro pancadas contra a cabeça, que o prostraram.

O "Leão da Chacara" matára o socio e se evadira.

A policia do 10º districto compareceu ao local e fez remover o corpo do infeliz para o necroterio.

Gambôa está sendo procurado por agentes de policia.

Recebêmos o n. 14, do *Brazil Medico*, correspondente á primeira semana do corrente mez, com o summario seguinte: *Adenomycose endemica*, pelo Dr. Ezequiel Dias; *Acção de differentes preparações de peptonas sobre a secreção pancreatica*, pelos Drs. Fabio Sodré e Georges Stodel; *Nosologia e mortalidade da cidade do Rio de Janeiro*, pelos Drs. Placido Barbosa e Sampaio Vianna; *A aortite-syphilitica*, por Weld; *Os banhos quentes na bronchite e pneumonia infantis*, etc.

ELEGANCIAS

Este magnifico *magazine* illustrado, que se edita mensalmente em Paris, circula por todo o mundo. A sua edição em portuguez, feita especialmente para o *Paiz*, é que este offerece, como brinde, a todos os seus assignantes.

A cancela da estação do Meyer estava hontem pela manhã fechada, para dar passagem á um trem, quando ali chegou uma carroça dirigida pelo carroceiro Alfredo de Souza Guedes, cujos animaes chegaram-se demasiadamente á barra da mesma cancela.

Quando, ao passar o trem, silvou a locomotiva, os animaes procuraram fugir, desviando-se repentinamente para um dos lados.

O carroceiro, que se distraira, ficou, em movimento brusco, atirado ao solo, sendo pisado pelas rodas do vehiculo, que lhe fracturaram a perna esquerda e algumas costelas do lado direito.

A policia do 19º districto providenciou para que fosse soccorrido na Assistencia Municipal, de onde seguiu em estado grave para a Santa Casa.

Do director do povoamento recebêmos a seguinte nota:

"Ao offerecermos ligeira rectificação á ultima noticia, inserta em vosso jornal, que com tanta injustiça tratou dos assumptos de immigração, dissemos que outra, com certeza, seria a opinião se a uma ligeira visita procedesse aos trabalhos desta directoria, cujos serviços, por vós, têm sido tão mal apreciados.

Se assim fosse, não teria, hoje, o desprazer de vos dizer que são de tal ordem exageradas as vossas noticias, que só com excesso de boa vontade podem ser tomadas em consideração.

São todas exageradamente falsas. O governo federal não gasta um só real com intermediarios de immigração.

Restitue a importancia das passagens dos immigrantes, que aportam ao Rio de Janeiro, constituindo familias de agricultores, ás companhias de navegação que, em seus vapores, os transportam, e que, com certeza, aqui têm seus representantes, firmas commerciaes das mais importantes.

Com excessivo rigor, tão facil de ser verificado, desde que haja boa vontade, a aceitação desses immigrantes, para o fim da restituição das passagens, é feita unicamente no porto do Rio de Janeiro, pela intendencia de immigração, á vista das listas de passageiros, fornecidas pelos commissarios de bordo, devidamente visadas pelos agentes consulares, no porto de embarque.

Para esse fim, são rigorosamente observadas a constituição das familias, que é préviamente especificada, e a profissão de agricultores, que só soffre excepção, de accordo com o regulamento, quando o immigrante é chamado para exercer profissão diversa.

Para a restituição das passagens, é feita expressamente, e escripta perante os empregados *ad hoc* de bordo, a declaração do immigrante de não ter feito despeza alguma com sua passagem do porto de embarque ao do Rio de Janeiro.

Isso é tão facil de verificar, no acto de desembarque ou pelos documentos que ficam!

Ao envez do que dizeis, não é difficil que o introductor apresente uma lista de duzentos immigrantes e receba, apenas, a importancia de 150, não porque sejam invalidos, ébrios, aleijados, criminosos ou degenerados, pois que disso nem já se cogita, varrida, formalmente, a possibilidade do facto, mesmo porque alguns não pertencem ás familias a que são aggregados, pois, só no caso, familias se recebem, outros porque não têm a profissão exigida de agricultores.

E, entretanto, esses immigrantes, cujas passagens o governo não restitue, são encaminhados como espontaneos para os Estados e, em geral, se localizam nas colonias ou nos estabelecimentos agricolas e em trabalhos de sua profissão.

Convém, ainda, dizer que qualquer pagamento, a titulo de restituição de passagem, só é realizado, depois de aceita, com todas as formalidades regulamentares, a familia de immigrantes, por esta directoria, pagamento que, em geral, tem sempre logar quando se acha localizada nos Estados.

E' um dever de patriotismo, senão um protesto ao modo de pensar estranho, tão injusto, a rectificação dessas inexactidões, sendo conveniente declarar que, até hoje, não importou na quarta parte da quantia indicada de 500$ o pagamento de uma passagem inteira de immigrante."

FESTA DA PASCHOA

A iniciativa do Club dos Fenianos de festejar condignamente a Paschoa, instituindo pequenos dotes a favor de operarias favorecidas pelo sorteio publico, dentre as designadas pelos estabelecimentos concurrentes, foi este anno tão felizmente levada a effeito como no anno anterior.

A festa teve um caracter de significativo applauso popular, o que quer dizer que entra agora nos costumes cariocas, que não mais a dispensarão, concorrendo, ao contrario, para que ella se radique definitivamente no numero das nossas festas populares.

Eis o que occorreu hontem.

OS FENIANOS

O Club dos Fenianos deu hontem uma das notas mais alegres do domingo de Paschoa.

Elle se apresentou com um cortejo de carros allegoricos e de propaganda commercial, que foi formado no largo de S. Francisco de Paula, ás 13 horas e seguiu immediatamente em demanda do campo de S. Christovão, percorrendo as ruas indicadas no itinerario préviamente determinado, de fórma que ali se achavam ás 17 horas.

Effectuou-se então a ceremonia da distribuição das cadernetas dotaes, pelo tenente Palmyro Pulcherio, representando o Sr. presidente da Republica.

Tomaram parte nos prestitos os seguintes carros e commissões:

Commissão de frente, formada por 10 socios do club, seguindo-se:

Banda de musica, devidamente fantasiada.

Carro a Daumont, conduzindo a directoria do club.

Carro allegorico, apotheose ao sol, conduzindo duas operarias.

Landau ricamente enfeitado, conduzindo as duas operarias premiadas.

Quatro carros do Parc Royal, conduzindo operarias e suas familias.

Carro allegorico—Dragão, conduzindo duas operarias.

Quatro landaulets da fabrica Confiança do Brazil, com operarias e suas familias.

Landau da casa Souza Cruz.

Dois landaulets da Casa Sucena.

Landaulet da Casa Modelo Luiz XV, conduzindo familias de operarias.

Landau e um carro reclame da casa A' Brazileira, conduzindo operarias.

Carro allegorico—Pierrot e Colombina, conduzindo duas meninas operarias.

Landau conduzindo socios do club e suas familias.

Neste prestito só figuraram familias, assim como nas archibancadas, no campo de S. Christovão.

No campo de S. Christovão foram os Fenianos recebidos com prolongados applausos.

Archibancadas e o campo, repleto de povo. No pavilhão central estava a directoria do club, altas autoridades, imprensa e muitas familias distinctas.

No pavilhão falou o Sr. H. Moura, presidente do club, apresentando as operarias premiadas ao tenente Serra Pulcherio, representante do Sr. presidente da Republica. O tenente Pulcherio falou então, elogiando o club dos Fenianos e a festa da Paschoa, fazendo entrega das cadernetas da Caixa Economica, com os 2:000$, cada uma, ás duas operarias a que couberam os premios.

Em seguida o Sr. João Novaes agradeceu a presença do representante do marechal Hermes da Fonseca e das demais pessoas gradas.

Falou, por ultimo, o Sr. Pinto Machado, em nome do operariado. O orador fez um brilhante discurso, elogiando a festa e o club.

No "landau" da directoria do club tomaram parte os Srs. H. Moura, presidente; Lafayette Avellar, secretario, e Braulio Cunha, thesoureiro.

Constituiam as commissões do prestito e das archibancadas os Srs. M. Cavanellas, João Novaes, Ignacio de Almeida, José Santos e João Monteiro.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Eram nove horas da noite, quando passou por toda a Avenida Rio Branco um fremito de enthusiasmo, com os primeiros sons da banda de clarins que fazia a sua entrada triumphal, pela rua Marechal Floriano:

— Lá vem elles! Os Democraticos!

O prestito entrou sob o delirio de palmas na Avenida, e á proporção que os carros caminhavam, os gritos de enthusiasmo acompanhavam o lindo carro de flores naturaes onde ia a directoria do club.

Os Democraticos estavam organizados, da seguinte maneira:

1º, banda de clarins; 2º, banda de chinezes; 3º, carro da directoria, enfeitado de flores naturaes e illuminado á luz electrica, levando duas lindas crianças ao alto e o estandarte do club; 4º, carros enfeitados, com socios; 5º, "A ceia do Jesus", carro de critica; 6º, carros enfeitados, com socios; 7º, "Balanço de flores", mimoso carro de flores naturaes, com uma encantadora menina no balanço; 8º, carros enfeitados e automoveis, com socios; 9º, "O enterro de Cleopatra", "charge" carnavalesca de espirito.

A passeata dos populares foliões Democraticos, esteve de muito gosto e foi muito applaudida.

Na occasião em que o prestito dos Democraticos passava pela Avenida Rio Branco, um grupo de individuos procurou atacar um dos carros de critica do mesmo club.

Resultou disso sair um dos atacantes ferido na cabeça. E' elle Manoel Coutinho Lopes, que foi medicado na assistencia.

Com a confusão do momento, a policia não pôde conhecer todos os atacantes, limitando-se a restabelecer a ordem.

Rogerio Martins, estivador, residente á rua do Mattoso n. 106, ao ingerir hontem um medicamento em sua residencia, enganou-se, e tomou uma dóse de acido oxalico.

Como o toxico lhe causasse fortes dores, Martins correu á Assistencia Municipal, onde contou as suas desgraças e pediu soccorro.

Promptamente foi medicado, recolhendo-se em seguida á Santa Casa.

O facto foi communicado á policia do 15º districto, que abriu inquerito a respeito.

A FURIA DOS AUTOS

Choque de vehiculos — Feridos

Poderia ter consequencias mais graves o desastre que hontem a tarde occorreu na Avenida Rio Branco esquina da rua da Ajuda, produzido por um choque de automoveis.

Um auto, no qual passeavam quatro arabes, foi abalroado por outro, que o apanhou pela parte posterior, fazendo com que todos os passageiros ficassem ligeiramente contundidos.

Os passageiros entraram a gritar e a reclamar na sua lingua patria, o que causou uma confusão lamentavel, principalmente para o guarda civil, que teve de tomar as principaes providencias.

O auto abalroado tem o n. 2.798, sendo dirigido pelo "chauffeur" Marcelino Dias da Silva e levando como passageiros os seguintes arabes: Julio, Nigre e Falin Nigre, residentes á rua General Camara n. 322, e Neyer Nigre e Tosila Farras, residentes no numero 331 da mesma rua.

Todos elles foram soccorridos pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois ás respectivas residencias.

O auto causador do desastre tinha o n. 1.190, sendo o seu "chauffeur", Jorge da Silva, preso em flagrante e conduzido á delegacia do 5º districto.

O auto n. 242, guiado pelo "chauffeur" Guilhermino de Souza Machado, passou hontem sobre o pé do guarda civil Francisco Heitor Job, que ali estava postado.

O "chauffeur" foi preso pela policia do 5º districto, sendo o ferido medicado na Assistencia Municipal.

Manoel Alvaro Marinho, motorista do auto n. 2.710, dirigia o seu vehiculo hontem, com tanta inhabilidade, que apanhou o carregador Luiz Antonio Gonçalves, residente á rua Theodoro da Silva n. 26, contundindo-o seriamente.

O ferido medicou-se na assistencia, seguindo depois para a Santa Casa, e o "chauffeur" foi posto no xadrez do 16º districto.

OS DESESPERADOS

Suicidio e tentativa de suicidio

Ha dias, noticiámos uma tentativa de suicidio occorrida na rua Laurindo Ramos, onde Sebastiana Maria dos Santos, de 22 annos de idade, ateára fogo ás vestes, com a intenção de se suicidar.

Medicada pela assistencia e removida para a Santa Casa, ahi veiu ella a fallecer, hontem, sendo o seu cadaver removido para o necroterio, onde será hoje examinado.

Por ter tido uma rusga com o namorado, Mlle. Beatriz Martins Rosa, residente á rua Luiza n. 28, no Engenho de Dentro, ingeriu, hontem, pela manhã, um pouco de iodo, com a intenção de mostrar ao namorado que estava desgostosa.

A Assistencia Municipal foi chamada e compareceu ao local declarando o medico que não era possivel pôr a moça fóra de perigo por isso que não havia o menor perigo..............

Depois dessa declaração a moça ficou em casa, se tratando.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

Escreve-nos o Sr. Dr. J. Pires Domingues Junior — 9 de abril de 1914 — Sr. redactor — Vou pedir agasalho nas columnas do vosso jornal, para a publicação destas linhas, com as quaes objecto destruir infundadas accusações, frutos de malevolas informações prestadas a esta illustre redacção.

Vosso jornal publicou hontem, em seu corpo editorial que a 2ª delegacia auxiliar se queixaram os Srs. Marques & Vieira, que o Sr. Gastão Taveira, depois de os haver lesado ausentou-se furtivamente desta capital.

Barradas com fidelidade as operações mercantis, entre o Sr. Gastão Taveira e a firma Marques & Vieira, verá V. S. que as operações entre um e outros foram muito legitimas, constituindo-se o Sr. Gastão devedor destes, mas estando esta divida absolutamente garantida com os seus fartos haveres.

Convem informar a V. S. que tendo o Sr. Gastão Taveira, adquirido no logar denominado "Praça Secca" em Jacarépaguá, cerca de 100 lotes de terrenos, no que despendeu aproximadamente duzentos contos de réis, ali construiu dez magnificos predios, que se acham promptos e produzindo renda, estando no numero deste o bello "Cinema Lux". Nessa edificação suspendeu o Sr. Gastão Taveira aproximadamente a quantia de 80:000$000.

Além dessas têm o Sr. Gastão Taveira, em construcções mais 20 predios, cujas obras estão quasi terminadas e nas quaes já empregou o meu cliente cerca de cento e cincoenta contos de réis.

No decorrer dessas obras teve o Sr. Taveira necessidade de descontar uma promissoria no Banco da Republica e obteve para isso o endosso dos Srs. Marques & Vieira.

Feito o desconto no banco, no dia do vencimento, o Sr. Gastão Taveira, resgatou o seu titulo, dando certa somma em dinheiro e um novo titulo—"igualmente endossado pelos Srs. Marques & Vieira."

Esse novo titulo venceu-se a 23 de março e como em consequencia da temerosa crise que atravessamos, não pudesse haver da parte do meu cliente absoluta pontualidade, propoz entrar com certa somma em dinheiro e dar um novo titulo, endossado pelos Srs. Marques & Vieira, operação essa que o Banco do Brazil, aceitava mas que não foi ultimada pela recusa dos endossantes.

Ora, Sr. redactor, V. S. ha de ver que, embora houvesse da parte do meu cliente impontualidade, não se lhe póde increpar de emprego de meios fraudulentos para illudir a boa fé dos Srs. Marques & Vieira. Além desse negocio tem tido o Sr. Gastão Taveira outros com os Srs. Marques e Vieira e a quem é ainda devedor por uma promissoria, por fornecimento de materiaes.

Vencida esta, os Srs. Marques & Vieira não tendo sido pagos por se achar o Sr. Gastão Taveira, gravemente enfermo em S. Paulo, aos cuidados do Dr. Magalhães Castro, de enfermidade que o póde fulminar de um momento para outro, ao envez de procurar se fazer pagar, agindo judicialmente no fôro civil, surgiu essa queixa, objectando apenas tornar difficil sua posição na sociedade.

Não se sustentaria furtivamente o Sr. Gastão Taveira, por causa de uma nota promissoria de 4:252$, quando possúe aqui "bens de raiz" que garantem "cem vezes" isso.

O Sr. Gastão acha-se em S. Paulo e telegraphou a 5 do corrente, telegramma n. 8.402 o seguinte "Estou Alameda Glette, 52 — Avise todos—liquide letra Marques, hoje—Gastão". Assim ordenou a seu escriptorio por acreditar despuzesse o seu encarregado aqui de numerario sufficiente, o que falhou—como falhado tem a grandes estabelecimentos da praça, e até ao proprio governo da Republica.

Sou procurador geral e advogado do Sr. Gastão Taveira, no Rio de Janeiro e firme na defesa dos seus direitos opportunamente os farei valer.

Peço Sr. redactor publicar estas linhas com que muito penhorará o constante leitor, etc.".

CINEMATOGRAPHOS

Eclair Palace.

O Eclair Palace desde que foi inaugurado, não teve uma só das suas sessões sem absolutamente tupetada a lotação.

E' que além de ser uma casa de diversões lindamente bem posta, muito luxuosa, com grande preoccupação de conforto para o publico, o programma era magnifico.

Não menos attrahente é o novo programma a ser hoje exhibido no Eclair Palace, cuja frequencia, seja dito de passagem, é distinctissimo.

Deste programma consta os "films" "O tango fatal", drama de vida real, "Amor sem estima", comedia dramatica e ainda o ultimo numero do "Eclair Journal".

Na proxima quinta-feira, "Vingança de um miseravel".

Paris.

O Cinema Paris offerece hoje, aos seus innumeros frequentadores um novo programma composto de "films" excellentes.

Este programma compõe-se do drama moderno "Tango fatal", dois actos, "A sede do ouro", extraordinario drama e da magnifica comedia "Amor sem estima".

Na proxima segunda-feira, "O evadido de Guayana", quatro actos.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO RECREIO — *'A Caixeirinha*, comedia em tres actos, original belga de Tosson & Wickler, traducção de Accacio de Paiva.

A Companhia Adelina Abranches, vastamente conhecida no Rio de Janeiro, pelo successo alcançado o anno passado, estreou hontem, no Recreio Dramatico, com a comedia em tres actos *A caixeirinha*, original de Tonson & Wickler, e traducção de Accacio de Paiva.

O theatro estava completamente cheio de uma distincta e selecta assistencia, e a companhia apresentou a peça muito bem ensaiada e com grande luxo.

Logo que o panno subiu, para o inicio da representação, os artistas foram recebidos por uma prolongada salva de palmas.

O resumo da peça, que tem variadas scenas, é o seguinte:

Em uma modesta loja de estofador, onde moram pai, mãi e um casal de filhos, apparece uma orphã desprotegida, que é admittida como empregada. A *Caixeirinha*, com o seu gosto e pericia em arranjar freguezes transforma a modesta loja em um importante armazem de moveis, e, pela sua belleza, inspira uma grande paixão ao filho do dono da loja.

Os pais do rapaz oppõem-se ao casamento, e ali começam as scenas, todas em torno da peça, terminando pela união desejada.

Aura Abranches, Adelina Abranches, Ferreira de Souza e Alexandre Azevedo estiveram perfeitamente nos papeis de *Caixeirinha*. Mme. Deridder, Gustavo Deridder e Eduardo Amelui. Os demais artistas, com papeis de menor importancia, defenderam a peça muito bem, o que valeu a todos os constantes applausos da assistencia.

E' de justiça salientar o trabalho de Aura Abranches, que, no papel de *caixeirinha* esteve magnifica. Muitas e calorosas foram as manifestações de agrado que o publico dispensou á distincta e elegante artista, que cada vez melhor se apresenta em scena.

A Caixeirinha, muito applaudida já nas principaes capitaes da Europa, está destinada a um ruidoso successo aqui no Rio, como aconteceu com *A menina do chocolate*, aqui levada á scena pela mesma companhia.

—Hoje repete-se a *Caixeirinha*.

Bicho do matto.

Bicho do matto é o titulo que Tito Monteiro deu á traducção portugueza da comedia de Gavault, *L'idée de Françoise*, e que acaba de ser representada em Lisboa, no Nacional.

A respeito desta peça e do seu desempenho no *Diario de Noticias*, de Lisboa:

"*L'idée de Françoise*, é, sem contestação, uma obra prima, de factura theatral e belleza litteraria, que occupa um logar de honra ao lado da *Menina do chocolate*, de *Mademoiselle Josette, ma femme*, do mesmo consagrado autor, a quem a critica franceza, pela penna dos seus mais consagrados sacerdotes, teceu rasgados elogios, quando da sua representação no *Renaissance*, de Paris, em cuja scena se conservou por largo tempo, batendo o *record* dos grandes successos theatraes, dessa época.

Gavault, como em outras suas peças anteriores, associa com mestria notavel as situações de um comico imprevisto ás scenas do sentimento de mais delicada emoção, uma obra prima de factura theatral e de onde brotam effeitos que empolgam por completo o applauso do publico.

No *Bicho do matto*, Gavault continúa a série dos estudos feitos do bello sexo, dissecando-lhes, em uma anatomia de paciencia analysta do coração feminino, todas as bellezas de caracter e todas as delicadezas de requintadas sensibilidades, encontrando sempre, nessa analyse detalhada, a expressão justa e uma fórma sorridente, toda impregnada de lyrismo e emoção.

Contar o enredo do *Bicho do matto*, seria tirar ao publico a surpresa daquelles quatro actos deliciosos, por onde desfilam situações de uma graça irresistivel, a que figuras animadas de caracteres inconfundiveis, dão vida e fazem vibrar todo o publico, pelo processo mais difficil de realizar, qual seja o da emoção comica e que, ainda hontem, se confirmou no enthusiasmo com que toda a sala do Nacional recebeu com estrepitosos applausos a representação impeccavel da lindissima comedia de Gavault.

A interpretação que ao *Bicho do matto* deram os artistas do Nacional muito contribuiu para pôr em elevado plano a lindissima comedia, conseguindo cada artista, dentro das suas personagens, sem desfallecimentos, com brilho notavel, o pensamento do autor.

Palmyra Torres, na protagonista, imprimiu á interessante Fran a vivacidade mascula e a emoção sentimental que a personagem reclama, e foi encantadora nas scenas com Geraldo Fauville, que Carlos Santos tambem encarnou com rara intelligencia e felicidade. Dizendo-se que estes dois artistas têm, em *Bicho do matto*, uma das suas melhores corôas, está dito tudo, sem que se haja dito demais.

Maria Pia representou com muita verdade e distincção Madame Dewernet, assim como Albertina de Oliveira, que foi graciosa e deu ao seu papel a resignada sentimentalidade que elle pede. Joaquim Costa, Ignacio Peixoto, Luiz Pinto, Calazans e Augusta de Mello, realizaram quatro personagens, animadas, de vida propria, e pondo ao serviço das suas superiores interpretações toda a sciencia do palco e recursos artisticos, que o publico, que se habituou a consagrar com justissimos applausos, e que hontem se repetiram com manifesto enthusiasmo, Jesuina Mottilli, Calazans e Carlota Sande, muito graciosas, auxiliaram com probidade notavel artistica e grande brilho os seus papeis, contribuindo com evidente agrado para o grande exito que hontem alcançou a encantadora comedia, cuja representação é um delicado prazer artistico e espiritual.

Adelina Abranches.

A respeito da talentosa actriz que se acha entre nós, á frente da companhia dramatica que tem o seu nome, escreveu Alfredo Guimarães no *Primeiro de Janeiro*, do Porto:

"Adelina Abranches, noticia um jornal da provincia, continúa sendo a nossa Vitaliani, espalhando o seu genio pelas platéas de 420 (com o sello), dos nossos burgos engraçados de á beira-rio.

Cada vez que me lembro de que ha, em Lisboa, um theatro chamado *Nacional*, cuja propriedade pertence ao Estado, onde essa extraordinaria meã não trabalha, paga quanto o devia, e colocada entre um grupo de artistas do seu genero, como certamente o iria fazer qualquer director de scena que soubesse do seu mister, erguem-se-me os cabellos e pergunto, seguro do direito e da justiça das minhas palavras, onde está o criterio neste paiz, e o que é que sonha e bebe nos ares quem, profissionalmente, tem obrigação de se occupar destas necessarias coisas da vida artistica e educativa de um povo.

Adelina Abranches não é uma actriz de barracas, mas antes uma artista que encarna, no theatro, ao momento actual, a expressão mais completa do genio da nossa raça; é — torna-se necessario recordal-o — a creadora espantosa da *Maria Parda*, de Gil Vicente, da *Rosa Engeitada* e da Narcisa d'*Os Velhos*, de D. João da Camara, do *Gaiato de Lisboa*, da *Anecdota*, da *Dolores* e da Brizida, a difficilima personagem do *Auto da Barca do Inferno*; é, emfim, uma figura excepcional na nossa vida do theatro, e a unica actriz portugueza, hoje, que podia e saberia manter a mesma grandeza ante os mais intelligentes, do que ante os mais broncos, pois que, sem a suggestão pavorosa que ahi vai de estrangeiros e estrangeirismos, todos nós temos de concordar que o valor artistico de Adelina Abranches não é menor que o de Vitaliani, ou Aguglia, ou Hading ou Suzana Desprez, artistas que esvoaçam, como aves engenhosas e encantadoras, por todos os palcos europeus e americanos.

Ha duas épocas, já que a grande Adelina não trabalha, como era indispensavel, nos primeiros theatros da sua patria; mas continua emigrada, demorada por longe, entregando o valor da sua Arte intensissima ás platéas sempre affectuosamente acolhedoras do Brazil, e, com resignação, ao publico das nossas provincias, cujos theatros produzem um rendimento demasiado triste para as exigencias de vida de uma artista da sua cathegoria. Isto, creio, dá a quaiquer, ao menos intelligente, mesmo, uma idéa frisante do interesse que existe no Theatro Nacional por que lá se faça uma honesta e superior vida artistica, e não dá menor noção da incompetencia e vaidade officiaes entre que tudo isto se arruina — paiz de vangloria e ignorancia, de guitarra e imprevidencia, que só considera do valor das pessoas e das coisas por obra de impulso, dentro da primeira e transitoria impressão.

Assim, pergunta-se, por onde andará ella, a grande vinculadora do espirito emocional de nós todos? Da provincia accusam a sua passagem e o enthusiasmo dos applausos publicos, bem sinceros, bastante intensos, quero crêl-o. Mas... eu estou a vêr: Adelina Abranches a representar o seu theatro de terra em terra, pela provincia, em casas de espectaculo construidas sem a acustica indispensavel, sem uma instalação de luz e scenarios correspondente ao merecimento e ás exigencias das obras que representa, e, depois, a locandar-se em *hoteis* que, embora com a chapa azul da "Propaganda de Portugal", têm, nas instalações, a dureza que todos nós, infelizmente, lhes conhecemos!...

Adelina Abranches fóra do Theatro Nacional, em Lisboa, é coisa que não faz sentido.

Quem me dera tornar a vel-a representar; ter o prazer que de novo regressasse! Admiral-a, uma noite, de um cantinho discreto, á meia luz dourada da sala da gloriosa casa de Garret, nessa inquietitude alegrissima de petiz, no *Gaiato de Lisboa*; outra noite, e mais outra, e muitas, ir vel-a na carinhosa figurinha de lareira que é a sua *Narciso*; escutar, do seu coração enorme, a enorme voz do seu genio vibrando as sympathias estranhas da *Rosa Engeitada*; voltar a encontrar a extraordinaria plasticidade da sua arte na creação da *Brizida*, do mestre Gil Vicente; e mais tarde, ahi por alturas de metade do espectaculo, ouvil-a, simultaneamente, a impôr silencio ás risadas e a provocal-as, irrequieta, com a ironia nervosa da sua interessantissima imaginação.

Mas a ave emigrada quando regressará?..."

O emprezario Loureiro.

Chegou hontem, de Lisboa, o conhecido emprezario José Loureiro, um dos chefes do *trust* theatral carioca, que aqui era esperado com anciedade.

O emprezario Loureiro, esteve em Portugal, tratando de altos negocios com relação á temporada de inverno das companhias portuguezas que virão á esta capital.

Assim, é que a companhia Taveira, á cuja frente vem a actriz Judice Costa, que tem feito successo nas terras de além mar, estreará no mez de maio, no theatro Apollo.

Palace Theatre.

Hoje, é o festival de Mireny Tadris. O Palace, terá uma esplendida casa.

Amanhã, é a recita familiar que a empreza Moraes resolveu dar todas as semanas. Para estes espectaculos, rigorosamente familiar, o programma é organizado com todo o capricho, sendo aproveitados todas estréas da semana, que pódem ser vistas pelas familias.

Estes espectaculos tem sido, ultimamente, muito concorridos. Serão apresentadas as féras do domador Hovemann.

Theatro S. Pedro.

Hoje, no S. Pedro, na primeira sessão, subirá á scena, a lindissima peça sacra *Os milagres de S. Antonio*, na qual desempenha, primorosamente, o papel de Santo, a distincta actriz Abigail Maia. E, na segunda sessão, representar-se-ha a já famosa revista fantastica *Não te rales*, original do actor Alberto Ghira e musica do maestro Luiz Junior.

Ambas são peças de successo, que devem fazer com que o S. Pedro, apanhe duas enchentes.

Nesta semana, ainda terá logar a primeira representação da saudosa opereta portugueza, de Gervasio Lobato, *O testamento da velha*.

S. José.

As enchentes de sabbado e de hontem, no S. José, determinaram á empreza Paschoal Segreto, a necessidade de repetir hoje, a engraçadissima revista carnavalesca *Zig-zig-bum!* tão bellamente defendida por Alfredo Silva, Pepa Delgado, Maria Lina, Esther Bergerath e outros artistas.

Não deixem de assignar o PAIZ para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

Por telegramma recebido de Bombaim, partiu d'ali, no dia 8 do vigente, o Dr. Alberto Parten, conduzindo 100 magnificos reproductores da apreciada raça zebú, que se destinam ao Triangulo Mineiro.

A Academia Brazileira de Letras marcou para a segunda quinzena de maio a recepção do academico Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores.

Alcides Maya, outro academico recentemente eleito, será recebido na segunda quinzena de junho.

A academia abre a inscripção para o preenchimento da vaga do Sr. Salvador de Mendonça.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

CRIMINOSO QUE PASSA

Passou hontem pela nossa bahia o paquete "Demerara", que, como todos os navios, foi visitado pela policia maritima.

Durante a viagem de Buenos Aires até aqui, nada houve de anormal a bordo.

Entretanto, voltou por esse paquete á França um criminoso, acompanhado de um habil "detective" que o fôra "cavar" em Buenos Aires para receber o premio instituido pela justiça franceza para quem conseguisse pôr mão sobre o criminoso.

O "detective" chama-se Gaston Barral e o criminoso Richard Maleynon, o qual viaja no porão a ferros.

Segundo contou Barral, Maleynon é accusado de ter assassinado e esquartejado um aldeão de nome Cobomb Zuneville, na aldeia de Saint-Etienne, de Zardeysol, proximo á Puy. Os restos da victima foram escondidos no esterco de uma das grandes cavallariças.

A policia soube do crime pelo depoimento da mulher do criminoso, o qual desappareceu, logo após o apparecimento do cadaver.

Barral teve informações seguras de que o criminoso embarcara para a America do Sul, pelo que emprehendera essa viagem, que terminou com o excellente resultado da prisão do criminoso em Buenos Aires.

O criminoso tem cerca de 60 annos de idade, mas ainda está bem forte e póde muito bem subir com os proprios pés os degráos da guilhotina...

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 23 de março.

Os casos de Lisboa, Coimbra e Loures

Segunda-feira, houve, no theatro do Gymnasio, com a representação do "Mysterio do quarto amarello", uma récita de caridade a favor dos amnistiados politicos pobres e suas familias. Numerosa e distincta foi a concorrencia, notando-se entre ella, o Sr. ministro de Hespanha.

Como noutro logar leram, ou vão ler, assistiram tambem algumas personalidades republicanas. Cortemos agora, do "Diario de Noticias", tanto mais que á sua narrativa se referiu um dos parlamentares que do caso se occupou:

"Pouco depois da meia noite acabou o espectaculo, começando a saida dos espectadores.

Defronte do theatro foi visto um grupo de populares de que faziam parte João Borges (deputado chefe da denominada "formiga branca") e José do Valle, (redactor do "Mundo"), segundo declarações dos chefes Sarmento e Barbosa; desse grupo começaram soltando vivas á Republica.

Os espectadores iam continuando a sair, sem ligar importancia a este facto, até que a certa altura partiram insultos do grupo e dahi resultou originar-se um conflicto.

A principio o caso não passou de troca de bengalas, até que no largo da Trindade, defronte do theatro, foram ouvidas algumas detonações.

Como é de calcular, o borborinho que este inesperado acontecimento produziu, foi grande, durando o tiroteio algum tempo, e acudindo a policia que foi impotente para manter a ordem.

Saiu então do governo civil o chefe Soares com o piquete que, tomando a rua da Trindade, formou um cordão e poz em debandada os provocadores do motim.

Restabelecida a ordem, continuou a saida dos espectadores, especialmente senhoras, que haviam ficado no theatro e que não occultavam o grande sobresalto e justificado susto que o tumultuoso incidente lhes causou quando esperavam regressar tranquillamente a suas casas.

Appareceram depois os primeiros feridos que foram conduzidos ao posto da Misericordia e que são:

Francisco Ferreira, morador na travessa na Portugueza, 58, 2.º, que apresenta 4 feridas na cabeça e uma no dorso do nariz, produzidas "por bengaladas; Antonio Figueiredo, morador na Avenida das Côrtes, 45, 4.º, ferido na cabeça á bengalada; José Soares, morador na travessa dos Fieis de Deus, 104, ferido com arma de fogo, cujo projectil entrou e saiu pela coxa esquerda; Belmiro Motta, morador na rua do Poço dos Negros, 11, loja, ferido com arma de fogo no maxilar esquerdo, tendo ido o projectil alojar-se em local ainda ignorado.

Os dois primeiros, depois de pensados, seguiram, tendo antes transitado pelo governo civil, aos seus destinos e os dois ultimos ficaram em tratamento na enfermaria do posto da Misericordia.

Ao hospital de S. José, foram curar-se, o marquez de Bellas, que foi ferido com um tiro cuja bala lhe atravessou o braço esquerdo, e Alberto dos Santos, morador na rua do Arco da Graça, ferido com arma de fogo, tendo-lhe o projectil atravessado e saido pela virilha.

Consta-nos, que ficaram feridas varias outras pessoas, na maioria espectadores, que seguiram para suas casas.

Entre estes, sabemos estarem feridos o Sr. Francisco de Mello Breyner, filho do Dr. Mello Breyner, morador na rua de S. João dos Bemcasados, e o Sr. Antonio José de Mello Campello, morador na rua da Magdalena.

O primeiro foi ferido com um tiro num hombro e o segundo tambem com um projectil numa perna.

O governador civil, que estava no edificio do governo civil, bem como o commandante da policia, estiveram informando-se do succedido, sendo-lhe o relato feito pelos chefes Sarmento e Barbosa.

Nas immediações do Gymnasio affirmava-se que já á entrada para o theatro um grupo de populares que estacionava proximo, esteve provocando quem entrava.

O capitão Esmeraldo, da policia, esteve no local, informando-se de como os factos se passaram, e essas informações são de ordem a confirmar que foi o tal grupo o causador do tumulto.

O Dr. Cassiano Neves, governador civil, de Lisboa, esteve no seu gabinete até de madrugada, ouvindo os chefes Sarmento e Barbosa e capitão Esmeraldo, transmittindo depois ao Dr. Bernardino Machado as informações que acabava de colher.

Consta-nos que foram passados alguns mandados de captura contra individuos, apontados como fazendo parte do grupo provocador.

A familia Mello Breyner declara que a bala que feriu o Dr. Francisco Mello Breyner, partiu do primeiro andar do predio fronteiro, ao gymnasio. A's 3,30 da manhã, estava o ferido sendo operado pelo Dr. Reynaldo dos Santos.

Hoje, terça-feira, deve ser sujeito tambem a operação, no posto da Misericordia, Belmiro Motta, que foi ferido no maxilar esquerdo.

A policia tem conhecimento de que capitaneava o grupo que estava defronte do theatro um individuo conhecido por Martins das Moagens, de Belém, contra quem foram já passados mandados de captura.

Foi tambem a policia informada de que das janelas do bilhar da Trindade, instalado no edificio do theatro, partiram tiros.

No governo civil ficou detido para averiguações, um individuo que ali se apresentou, dizendo ter sido aggredido na rua da Trindade e desejar apresentar a sua queixa."

*

Em virtude das investigações a que a policia procedeu, foram presos, na manhã de terça-feira, para averiguações: José Soares, um dos feridos; um outro individuo, igualmente ferido; João Borges, Luiz Martins e Francisco Ferreira Cardoso, ferido na cabeça e rosto. Pertenciam estes tres ultimos, segundo as informações do "Diario de Noticias", ao grupo dos manifestantes.

O Sr. marquez de Bellas foi prestar declarações no governo civil.

Na tarde de terça-feira, achando-se nos arredores do governo civil os Srs. Francisco de Mello Costa (marquez de Ficalho) e D. José de Mascarenhas, ambos amnistiados politicos, foram detidos por indicação dos outros presos. E o "Diario de Noticias" informa:

"Como o Sr. João Borges tivesse dito, na policia, que só prestava declarações ao Sr. governador civil, este mandou chamal-o ao seu gabinete pelas 18 horas e meia e ali lhe fez algumas perguntas sobre os acontecimentos.

Os quatro guardas que estavam de serviço no theatro, foram ouvidos pelo chefe Albino Sarmento e declararam que os provocadores andavam na rua havia mais de duas horas, provocando os espectadores que saiam do theatro.

O chefe Barbosa, que estava de serviço, no referido theatro, fez a participação do caso e citou os nomes dos que dirigiam a manifestação.".

Dos feridos que, na terça-feira, apresentavam maior gravidade, era Belmiro Motta, com uma bala alojada no lado esquerdo da espinha, e Francisco de Mello Breyner, com um projectil na clavicula.

Os jornaes da manhã, de quarta-feira, inseriam a seguinte nota officiosa:

"O governo civil, prevendo que se poderiam dar tumultos por occasião da récita, no theatro do Gymnasio, ordenou á policia que se prevenisse quer contra quaesquer manifestações hostis ás instituições, quer contra qualquer desacato para com os espectadores. Nesse sentido foi augmentado o numero dos guardas civicos dentro e fóra do theatro do Gymnasio, desde o começo da récita, e ficou de prevenção um piquete de guardas no governo civil. A récita decorreu sem incidente algum, assim como a saida dos primeiros espectadores não foi perturbada, dando-se o facto de algumas pessoas que sairam do theatro só terem tido noticia do que mais tarde se passou, no dia seguinte, pelos jornaes da manhã.

As pessoas que sairam do animatographo e do theatro da Trindade, misturando-se com o resto dos espectadores que saiam do theatro contiguo do Gymnasio e com grupos que estavam postados naquellas immediações, produziram uma agglomeração de pessoas morosas em se canalizarem pelas differentes ruas. Nesta altura é que rebentaram os conflictos, se trocaram vaias, bengaladas e tiros, de que resultaram os ferimentos já conhecidos, passando-se o facto em poucos momentos, pela rapida intervenção da policia, que aliás, se tornou difficil por haver a defender especialmente senhoras e crianças, e pela vinda do piquete do governo civil. São estes, resumidamente, os factos passados hontem, estando a policia a apurar as responsabilidades individuaes dos factos para o que já effectuou algumas prisões, resultantes das investigações e informações colhidas."

O Sr. José do Valle, redactor do "Mundo", escreveu uma carta ao "Diario de Noticias", negando que fizesse parte do grupo manifestante. E declara:

"Estive proximo do theatro do Gymnasio, é facto, mas em missão de reportagem; assisti aos acontecimentos, como muitos outros collegas; ouvi os espectadores que saiam soltar vivas á monarchia, ao que responderam com vivas á Republica, alguns republicanos que proximo se encontravam, mas esses factos não podiam, decentemente, habilitar o informador do "Diario de Noticias" a garantir que eu fazia parte do grupo provocador.".

*

Nos jornaes da manhã, de quinta-feira, foi publicada a nota officiosa relativamente á recusa do Sr. João Borges em prestar declarações ao juiz de investigação criminal:

"O Dr. Alfeu da Cruz, director da policia de investigação criminal, tendo o Sr. João Borges, a principio do seu interrogatorio, dito que não prestava declarações sobre os factos passados no theatro do Gymnasio, senão ao governador civil, intimou-o a prestar essas declarações, sob pena de ser posto incommunicavel em um calabouço. Ante esta attitude do Dr. Alfeu da Cruz, aquelle inculpado prestou as declarações devidas, dizendo que tinha ainda outras a fazer ao governador civil. Este, visto elle já ter prestado, perante o juiz respectivo, as declarações que lhe competia fazer, ouviu-o na presença do commandante da policia e Dr. Alfeu da Cruz, limitando-se o Sr. João Borges a um protesto respeitoso contra a sua prisão."

Nas suas declarações e acareação, affirmou e sustentou o Sr. João Borges, que não esteve á porta do gymnasio, que, a esse tempo, estava em Algés, de que deu testemunhas.

No Sr. Francisco de Mello Breyner, radiographado na quarta-feira, verificou-se que a bala, blindada e de pistola Browing, se encontrava alojada abaixo do osso da homoplata. A casa de seu pai, onde se encontra em tratamento, tem affluido grande numero de pessoas, destacando-se membros do corpo diplomatico, patriarcha de Lisboa, condessa de Edla, a viuva de D. Fernando, etc. O Sr. Francisco de Mello Breyner é neto do fallecido conde de Burnay.

Na quinta-feira, eram consideradas sufficientes as diligencias policiaes para precisar os responsaveis pelos tumultos, ficando detidos os Srs. João Borges, Luiz Martins, Francisco de Mello Costa e D. José de Mascarenhas.

*

Na sexta-feira, são os quatro presos enviados ao Tribunal da Boa Hora, de onde recolhem ao Limoeiro, sem fiança, pronunciados a titulo provisorio pelo crime de homicidio frustado.

Na Boa Hora: negou o Sr. João Borges que tivesse tomado parte nos tumultos; declarou o Sr. Luiz Martins que assistira a parte delles, sem nelles se envolver; o Sr. Francisco de Mello Costa negou tambem; e o Sr. D. José de Mascarenhas confessou que, vendo insultar senhoras e cavalheiros, deu uma bengalada num dos provocadores. A saida dos presos da Boa Hora para o Limoeiro deu logar a uma assignalada mexida de rua. Conta o "Diario de Noticias":

"Para o Limoeiro, onde estava uma força de cavallaria, foram os presos conduzidos em dois automoveis, saindo do tribunal pela porta que dá para a calçada de S. Francisco. Quando os presos, Srs. Borges e Martins sairam, houve manifestações, não as havendo á saida dos restantes, porque os populares os não viram seguir para a cadeia. Estes dois presos recolheram aos quartos do grupo A da cadeia do Limoeiro e os Srs. Mascarenhas e Bicalho aos do grupo B.

A rua, nas proximidades da Boa Hora, estava policiada por forças de policia, sob a direcção de chefes da mesma e patrulhas de cavallaria da guarda republicana. Ao fundo da rua Nova do Almada deu-se um incidente com o Sr. Luiz de Carvalho da Fonseca Pimentel Pinto, solteiro, proprietario, filho do fallecido general Pimentel Pinto, o qual tinha sido rodeado por alguns populares, que depois o accusaram de os ter insultado e ameaçado com uma pistola automatica. Preso pelo guarda n. 631 e conduzido para a esquadra da rua dos Capellistas, ali entregou voluntariamente uma pistola. Mais tarde, foi enviado para o segundo juizo de investigação, cartorio do escrivão Pereira, onde fez deposito de dez escudos, indo em liberdade."

Do "Diario de Noticias" de hontem:

"As pistolas apprehendidas no calabouço 9, onde estavam presos os Srs. João Borges e Luiz Martins, ainda não foram enviadas para juizo.

O Sr. Dr. Alpheu da Cruz mandou tambem apprehender aos dois presos os cartões especiaes que os autorizavam a andar armados.

As testemunhas que hontem depuzeram na policia confirmam que os Srs. João Borges e Luiz Martins andavam, na noite dos acontecimentos do theatro do Gymnasio, á frente dos manifestantes.

Ao Sr. Francisco de Mello Breyner foi hontem, ás 9 e 30, feita a extracção da bala, sendo operador o Sr. Dr. Reynaldo dos Santos, que teve a auxilial-o os Srs. Drs. Jorge Cid e Vicente da Camara, sobrinho do Sr. Dr. Mello Breyner.

Apesar do exame radiographico a que préviamente se havia procedido para se determinar a localização da bala, verificou-se que esta estava mais funda no corpo do ferido, o que difficultou bastante a operação.

Todos os obstaculos foram vencidos com felicidade, pela pericia do operador.

O Sr. Francisco de Mello Breyner, que não quiz ser chloroformizado, sustentou com singular coragem a dolorosa operação, a qual, da mesma fórma que o exame radiographico, demonstrou que o tiro havia sido disparado de uma janela."

As investigações policiaes proseguem.

"Pelas 3 horas e um quarto da tarde de hoje, falleceu, no posto da Misericordia, Belmiro Motta (a "Capital" chama-lhe Ramiro Pinto), attingido por uma bala, que lhe entrou pela boca e se foi alojar na medula espinhal.

Belmiro Motta fôra guarda municipal e tomara parte nas incursões monarchicas."

*

Este telegramma de Coimbra para o "Diario de Noticias", com data de 15, dá idéa do que se passou:

"...Devia realizar-se hoje no claustro da Sé Nova, ás 13 horas, um comicio promovido pelos estudantes catholicos para reclamarem contra a secularização da igreja de S. João de Almedina.

Hontem foi aqui distribuido um manifesto sob o titulo "Povo liberal, alerta!"

Nesse manifesto convida-se a concorrer ao comicio, e termina assim:

"Liberaes! Alerta!

A reacção que até aqui mal tem soltado vagos vagidos, está presumindo ter o terreno conquistado e lança já os bracinhos de fóra... Cortemos-lhes os braços.

Ao comicio dos jesuitas, coimbricenses! Cortemos-lhes as unhas bem rentes, de modo que nem os dedos fiquem. Avante!

Viva a Republica! Viva o livre-pensamento! Viva Coimbra emancipada!"

Este manifesto fez logo suppor que se dariam occurrencias de importancia no comicio, e isto evitou que algumas pessoas ali comparecessem.

Ainda assim, á hora marcada, o claustro da Sé, do lado do poente, estava completamente cheio de gente, vendo-se ali numerosas senhoras, deixando-se ficar muitas na igreja.

Junto da mesa tomaram logares os Srs. Dr. Costa Allemão, os academicos Alberto Monsaraz, Diniz da Fonseca e outros.

O Sr. Dr. Luiz Lopes de Mello expoz o fim do comicio, dizendo que esperava ordem e respeito e que se alguem não concordasse com os oradores, os podiam contraditar, para que houvesse liberdade de opinião.

Quando este orador acabou de falar ouviram-se muitas palmas e então surgiram tambem gritos de abaixo a reacção! Viva a Republica! etc., ouvindo-se tambem assobios e pateada, que não permittiram que o comicio proseguisse.

Como o tumulto se prolongasse, estabeleceu-se conflicto, havendo troca de sôccos e muitas bengaladas. Algumas senhoras retiraram-se para a igreja mas outras não arredaram pé do local em que estavam.

Dissolvido o comicio em principio, veiu o grupo protestante para a rua, dando vivas á Republica e morras á reacção. Dirigindo-se ao governo civil, ali deu conta dos factos occorridos ao chefe do districto de terem approvado a seguinte moção:

"O povo liberal e a academia liberal reunindo-se em comicio a convite dos catholicos, manifestam a sua solidariedade com o glorioso governo que promulgou a lei da separação."

Em seguida dirigiram-se ao museu Machado de Castro, fazer uma manifestação de sympathia ao Sr. Antonio Augusto Gonçalves, director do mesmo museu e que se interessa pela transferencia do thesouro da Sé para a igreja de S. João de Almedina.

Ficou ferido, mas sem gravidade, o alumno de direito, que fazia parte do grupo protestante, Sr. Lopo Vidal.

O Sr. Costa Allemão, visivelmente incommodado, foi acompanhado até a casa por algumas pessoas.

Vão reunir-se os estudantes catholicos e parece que resolverão nomear uma commissão de senhoras e academicos para ir a Lisboa tratar com o governo da sua pretensão."

*

O "Mundo", de segunda-feira, conta assim o caso de Loures:

"Breve se apurava que de uma casa proxima (á do restaurante) alguem tivera a lembrança de pôr a funccionar um gramophone, causa primacial da manifestação. Esmoidas valsas e trechos de operetas, o endiabrado instrumento atacou a "Portugueza" e logo, de entre os convivas do banquete, se levantou José de Mascarenhas a fechar as janelas da sala, irritado com o republicanismo innocente do invento Edison. Em baixo, na estrada, o povo juntára-se curiosamente, em volta dos carros, commentando a comesaina. E por que já de cima bem claro, e vibrante, rompesse um brinde á "santa" Constança Telles da Gama, logo seguido de outro a... Moreira de Almeida (cujo filho tambem fazia parte da festa), os animos entraram de exaltar-se e nodosos páos de marmeleiro sentiram nos seus nós as caricias nervosas dos seus possuidores, honestos homens de trabalho pouco dispostos a deixar passar em julgado provocações aos seus sentimentos de republicanos. E, esgotado depois o vivorio realengo, travou-se cá fóra a batalha, inesperada sobremesa do jantar, galgando os carros pela estrada num "salve-se quem puder" geral, emquanto o povo soltava vivas á Republica e gritos contra os talassas. Dos 34 convivas, quinze cairam nas mãos da guarda fiscal e dellas passaram para as da guarda republicana do posto de Carriche. Do conflicto resultaram algumas cabeças abertas, não acertando, felizmente, em ninguem um ou dois tiros de pistola que mão desconhecida disparou. Apurado que dos quinze presos nenhum se salientára na desordem, foram todos hontem, á tarde, mandados em paz, não sem que pelo caminho se furtassem a ouvir da gente do povo calorosas saudações á Republica e o mesmo grito, pouco acolhedor, de "abaixo os talassas!"

A festa da arvore

Realizou-se, domingo ultimo, em Lisboa, em todas as escolas primarias, e em alguns quarteis.

Na povoações suburbanas organizaram-se cortejos infantis que eram pequenos prestitos civicos.

A lei da separação

O deputado Alexandre de Barros (unionista), proseguiu o seu discurso, já por duas vezes interrompido, na sessão de segunda-feira. Contestou algumas das reclamações contidas na representação dos catholicos e em especial a que se refere á posse dos templos que ainda quando não sejam obras de arte, contém pelo menos obras de arte que não pódem ser deixadas ao vandalismo de quem quer que seja. Ha que guardar convenientemente os verdadeiros museus que cada igreja do nosso paiz constitue. E, quando outro argumento não houvesse esse parece sufficiente, tanto mais que é reforçado por factos como o occorrido no mosteiro de Leça, no qual se praticaram verdadeiras barbaridades. Entre os outros pontos que lhe merecem referencia, encontra-se o que respeita ás pensões aos padres que considera uma justa reparação, extranhando só que haja quem as não tivesse aceito.

Termina exclamando: a lei da separação tem de ser justa e honrar a Republica e a Patria!

*

Como noticiei, na outra semana, induzido a isso por varios jornaes, que a Camara tinha autorizado a publicação, no "Diario do Governo", cação, no "Diario do Governo", da representação dos catholicos, tenho que restabeleceu a verdade reproduzindo esta pequena passagem de "antes da ordem do dia" da sessão dos deputados, de segunda-feira:

O Sr. Jacintho Nunes (unionista) — Eu desejava ouvir a presidencia sobre a votação da publicação no "Diario do Governo", da representação dos catholicos que foi approvada.

O Sr. presidente (Azevedo Coutinho) — Foi regeitada.

O Sr. Jacintho Nunes (unionista) — Foi regeitada! ?... Não ha duvida?... Não ha reclamação alguma?...

Vozes da esquerda—Regeitada! Regeitada!...

O Sr. Jacintho Nunes (unionista) — Bem!... Bem!...

*

As Irmandades do Santissimo, de Lisboa, representaram contra a lei da separação.

O patriarcha de Lisboa enviou um questionario das irmandades acerca da reforma dos seus compromissos.

A Sociedade de Sciencias Economicas e Sociaes representou a favor da lei.

Noticiei-lhes, aqui, que o Ministerio da Justiça tinha enviado um questionario ás autoridades administrativas, com relação ás crenças religiosas dos seus administrados, e esse quatrionario neste logar o reproduzi.

Têm chegado muitas respostas. Vejamos, segundo informa o "Diario de Noticias", de quarta e quinta-feira, qual o aspecto geral dellas:

"Em muitas dessas respostas apparece de chapa a declaração de que nos respectivos concelhos o sentimento religioso se manifesta por tradição, por divertimento e por gozo.

O administrador do concelho de Ilhavo divide os catholicos em tres grupos: os que vão á igreja para namorar, os que lá vão por fé e as beatas que vão para se confessarem e commungarem.

O administrador da Nazareth declara que foi nos livres pensadores que maior opposição encontrou para a execução da lei de separação.

No norte, em regra, pede-se o culto externo, sendo para notar que onde o sentimento religioso é maior e o mais entranhado, é nas populações maritimas.

O districto onde ha mais igrejas é no de Bragança."

Aos apontamentos que já publicámos poderemos accrescentar hoje mais alguns.

Por exemplo: as respostas que se referem ao districto de Aveiro. Em quasi todos os seus concelhos se sente a manifesta necessidade do culto religioso; em alguns, apenas por simples culto de tradição, como no da Feira e no de Arouca, em outros com mais intensidade como em Aveiro, Albergaria, Estarreja e Mealhada, onde se deseja o culto externo, e até em Agueda a resposta indica que a maioria da população se manifesta contra o decreto de 20 de abril de 1911.

No districto de Braga existe geralmente o sentimento religioso por tradição. Em alguns concelhos do districto de Lisboa: em Arruda, o povo sente a manifesta necessidade do culto religioso por fé, crença e tradição; no Barreiro, não sente nem manifesta; em Cezimbra, sente e manifesta; em Grandola, por simples tradição; no Seixal, ha indifferença.

Além disso, deve consignar-se como nota subsidiaria que, em Alemquer, houve impossibilidade de organizar-se as cultuaes e que, em Arruda, se se acabasse o culto, o commercio soffreria.

No districto de Coimbra, a maioria da população sente e manifesta o sentimento religioso e até em Condeixa o povo se manifesta contra a lei e em Pampolhosa ella foi mal recebida. Em Arganil, pede-se autorização para que os padres possam usar habitos talares. Deseja-se, na maioria dos concelhos, que o decreto de 20 de abril seja modificado.

No districto de Beja, a massa da população é indifferente ao sentimento religioso; no de Bragança, reclama-se o culto externo, e nos concelhos de Alcobaça, Ancião e Pombal, do districto de Leiria, pede-se a organização das cultuaes.".

A Camara dos deputados recebeu, um dia destes, um telegramma de alguns habitantes de Paredes de Coura, pedindo a extincção de todas as religiões e o desapparecimento de todos os templos!

Conferencias de estrangeiros na Faculdade de Letras

A Faculdade de Letras convidou a notavel escriptora hespanhola, senhora condessa de Porto Bazan, a fazer uma conferencia, na sua sède, sobre a literatura do seu paiz, convite que foi aceito, motivo por que o senhor presidente do ministerio cumprimentou a illustre senhora, que agradeceu os cumprimentos.

Na mesma faculdade virá fazer uma série de conferencias, sobre as antigas relações de Portugal com a França, o professor da Faculdade de Letras de Bordeus, Sr. Jean Civot.

Os ferro-viarios

Fomos sobresaltados, no principio da semana, por boatos de greve, e muito legitimamente sobresaltados por effeito de uma moção votada por unanimidade, no Entroncamento, em que se appellava, de novo, para um movimento de lucta.

O governo mandou desmentir que houvesse quaesquer tentativa de greve, no mesmo tempo que officiosamente noticiava:

"O Sr. ministro do fomento está empregando todos os seus esfrços para que os ferroviarios despedidos pela Companhia Portugueza, em consequencia dos ultimos movimentos, sejam collocados em varias obras do Estado e particulares.".

Uma reprehensão tragica

Nas Mouriscas, perto de Abrantes: Manoel Jorge e Joaquina Montinha eram casados, havia oito annos, e tinham tres filhos. Gente pobre e séria. A Joaquina, para lavar um dos filhinhos, deita agua em um alguidar, este quebrou-se e a agua foi molhar uma porção de batatas a um canto da cozinha. Manoel Jorge reprehendera a mulher, havendo altercação. Jorge foi-se deitar e a Joaquina ficou com uma filhinha.

N'isto, a Joaquina, a um subito ataque de loucura, desarvora, corre a um poço e atira-se á agua. A criancinha, vendo-se só, chora. Jorge acorda ao dolorido choro da filhinha. Levanta-se e, não vendo a mulher, tem o presentimento do que havia occorrido. Corre para o poço, a desgraçada debatia-se ainda. Elle lança-se á agua para salvar a mulher, o que não consegue, e morrem ambos!

A navegação para o Brazil

O "Seculo", de quarta-feira, ouviu o Sr. Souza Gonçalves, que de ha muito se entrega ao estudo desta questão:

"Começa por nos dizer que considera a proposta do governo sobremodo excellente, pois está certo de que, se se lhe dér o auxilio necessario para vingar e so se lhe juntar os estudos subsidiarios indispensaveis a uma realização perfeita e larga, os frutos a colher serão preciosos.

— Modestia á parte; ha muitos annos que a minha opinião sobre o assumpto é, pouco mais ou menos, a que acabo de vêr expendida pelo Sr. Thomaz Cabreira na sua proposta levada ao Parlamento. Fui sempre mais pelos vapores de carga e tambem reputei sempre exagerada a pretenção de um numero de carreiras mensaes superiores a tres.

Depois, o Sr. Souza Gonçalves pormenoriza o seu modo de vêr, desenhando sobre a pedra da mesa, á volta da qual ambos nos encontrámos, numeros e mais numeros para confirmação mathematica das suas palavras.

— Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos, portos estes, em especial, accessiveis á nossa exportação, não é facil conseguir-se uma carga superior a 1.400 toneladas por navio, ou sejam 2.000 metros cubicos de carga de volume. O frete, que hoje regula em navios estrangeiros por uns nove escudos o metro cubico, afóra os 25 por cento para cães, não deverá ser superior nas carreiras portuguezas ao da saudosa Mala Real — seis escudos, em os quaes já, decerto, estão incluidos os 25 por cento da descarga. Este preço bastaria para crear no espirito dos interessados o maior enthusiasmo.

Porque os navios devem ter seis mil toneladas, falta-nos ainda aproveitar 4.000 metros cubicos.

Pondo agora de parte os lucros que porventura possam resultar de irmos á Inglaterra fornecer de carvão e buscal-o a frete, se o ultimo porto da nossa escala o consumir, ponto este que merece bem ser ponderado, avaliemos a parte relativa a passageiros, que não ha direito de desprezar.

Podemos tomar por base, muito acceitavel, uma média de 400 passageiros (ida e volta), 30 por cento dos quaes com bilhetes de segunda e primeira classes, ou sejam 180 a 30$ e 420 a 50$000.

Foi a Mala Real Hollandeza, a partir de 1900, que começou a explorar o transporte do nosso emigrante. Se nós chegamos a conseguir carreiras portuguezas, temos necessariamente de procurar desviar para os nossos barcos esse transporte, embora não provocando o exodo dos nossos compatriotas; como temos tambem de evitar, quanto possivel, a influencia das agencias, que chegam a monopolisar de tal modo a venda de passagens que não raro succede terem as empresas, para venderem algum bilhete, de lhes aceitar menos de 60 por cento do preço daquelle. Com a Mala Real Portugueza aconecia frequentemente comprarem-me as agencias, por treze escudos, um bilhete de trinta.

Acrescidas estas verbas das que ainda dêm as cargas do Brazil e para o norte e o subsidio de 500.000 escudos do Estado, chega-se immediatamente á positiva conclusão de que não é andar na lua preconisar-se a viabilidade de navegação nossa para o Brazil e que os proprios carregadores, de tal modo nella interessados, bem andariam tomando sobre si o encargo da constituição da necessaria empreza."

•

Na ultima sessão da União da Agricultura, Commercio e Industria:

A directoria recebeu um exemplar do projecto de lei relativo á navegação para o Brazil que o Sr. Thomaz Cabreira offereceu com a dedicatoria de "homenagem de consideração". Foi resolvido consignar na acta um voto de agradecimento pela gentileza do Sr. ministro das finanças.

A proposito trocaram-se impressões sobre a viabilidade deste projecto, tendo os presentes reconhecido que as suas bases receberam a approvação de todas as associações commerciaes e industrias portuguezas em devido tempo consultadas sobre ellas e das camaras de commercio portuguezas então já constituidas no Brazil. Por esse motivo, a directoria considerou menos cabidas algumas criticas que estão agora apparecendo.

A poetisa D. Amelia Janny

Com 73 annos, morreu em Coimbra a poetisa Sra. D. Amelia Janny.

Foi, durante muito tempo, a alma de todas as festas literarias daquella cidade, para as quaes compunha os versos que recitava.

Comquanto poesias de circumstancia, havia nellas estro, e algumas, graças a isso, passaram além desse momento, como as composições "Progredir" e "Patria", não por brilho de fórma, mas por emoção poetica de conceito.

Castilho, o delicioso arcade, numa festa academica de 1862, a que ella assistia, symbolisou-a em musa do Mondego. E musa do Mondego ficou, tanto mais que ella era um pouco vaporosa...

O plano do Sr. ministro das finanças

Communicou-o S. Ex., ao correspondente, em Lisboa, do "Economista Europeu". E, porque lhe conheçam alguns dos numeros desse programma, como sejam a navegação para o Brazil e o estabelecimento de um porto franco no Tejo, sómente me vou referir nos outros numeros:

6.° Consolidação parcial da divida fluctuante interior, segundo o antigo projecto do Sr. professor Cabreira.

Reforma do contrato do Banco de Portugal com o augmento de annuidade paga pelo Estado ao banco, como remuneração dos seus emprestimos, elevando-se essa annuidade a 500 contos. O Estado daria a mais 2.000 contos inicialmente em ouro podendo 40 0|0, ser pagos em letras. Esse ouro viria reforçar as reservas do banco, calculando-se que em 17 annos estes attingissem um terço da circulação (90.000 contos) que assim entraria no regimen da conversibilidade. O limite da circulação seria estabelecido pelo systema allemão dos "contingentes".

7.° Em materia de divida consolidada, reducção do capital da divida do typo 3 0|0 de 40 0|0 em titulos ao par com juro de 5 1|4 p. c., isto é, sem se attingir os portadores actuaes. Os titulos do typo 4 0|0 e 4 1|2 p. c. seriam desdobrados em duas séries, uma no curso actual do mercado vencendo juro de 5 1|4 p. c. e a outra sem juro, com tiragem á sorte para os effeitos do reembolso. Os lucros desta operação seriam applicados nos termos da lei de 1896 ao fundo de amortização da divida consolidada.

8.° Estudo de um projecto de imposto geral sobre a rendimento, procurando alliviar a agricultura.

9.° Em materia de orçamento: separação completa do orçamento das colonias do da metropole com a creação da divida colonial; apresentação simultanea exacta correspondencia do orçamento e contas da gerencia do anno anterior; publicação do regulamento de contabilidade; desenvolvimento da contabilidade industrial; reducção de 5 a 2 annos do periodo complementar da gerencia; divisão da divida industrial, esta ultima satisfazendo ao serviço dos seus juros com os seus proprios recursos.

O Sr. professor Thomaz Cabreira falou ainda da situação em que tinha encontrado o thesouro, que declarou satisfatoria e na necessidade de neutralizar a pasta das finanças de toda a influencia politica.

Exposição Olysiponense

Por motivo da celebração do quinquagesimo anniversario da fundação da Associação dos Archeologos Portuguezes, inaugura-se, amanhã, no Museu do Carmo, com a assistencia chefe do Estado e governo, uma exposição, cujos objectos expostos obedecem a estes 5 grupos:

1.° Ceramica — Productos das antigas olarias de Lisboa e seu termo.

2.° Planose — Plantas anteriores á transformação da cidade (1839).

3.° Vistas e aspectos da cidade, seus bairros e monumentos.

4.° Bibliographia lisbonense: monographias, roteiros, folhinhas, calendarios, folhetos e mappas divisionarios ácerca de edificios civis e religiosos de Lisboa.

5.° Documentos diversos que interessam á ethnographia e á ethnologia da cidade.

A parte ceramica está um amor em numero e raridade, e não esquecendo tambem que em belleza. A nossa linda ceramica, tão evocativa do azul do nosso céo e do matiz das flores dos nossos campos!

Acham-se em Montevidéo as senhoritas Olga Acauan, Carlina Carneiro da Cunha, Marina Barreto Cunha, Branca Diva Pereira, Idalina Mariante Pinto e Maria José de Souza, que concluiram no anno passado o curso da Escola Complementar da capital do Estado do Rio Grande do Sul.

Acham-se alli por conta do governo daquelle Estado, afim de estudarem os methodos de instrucção publica adoptados na Republica Oriental.

As professoras riograndeses foram internadas no Instituto Nacional de Senhoras, em Montevidéo, cujo instituto cursarão durante tres annos, no fim dos quaes deverão obter o titulo de professoras de 3° grão.

Um jornalista montevideano entrevistou aquellas nossas patricias, obtendo dellas as suas impressões sobre a cidade de Montevidéo, etc., tendo tambem publicado um *cliché* com os seus retratos.

O caso passou-se em Porto Alegre, onde deu a nota escandalosa:

Uma *demi-mondaine*, quando mais intenso era o movimento em sua *urbs*, isto á tarde, appareceu á rua dos Andradas, exhibindo uma *jupe-fendue*, á nova moda da *toilette* feminina.

A *toilette*, pelo seu diminuto comprimento, deixa ver a perna até os joelhos, diz o collega de onde extrahimos a noticia, completamente descoberta, e, d'ahi, a agglomeração de curiosos junto á portadora de tal vestido.

Houve vaias por parte dos populares, vendo-se a *elegante* obrigada a refugiar-se em um automovel.

TELEGRAMMAS

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 12.

O chefe do governo, Dr. Bernardino Machado, foi convidado para assistir, no proximo dia 14, em Bayonne, ao centenario da batalha de Muguerre, da guerra peninsular.

O Dr. Bernardino Machado telegraphou ao *comité* promotor das festas, agradecendo o convite.

LISBOA, 12.

O ministro da guerra, general Pereira Eça, tenciona visitar, por estes dias, os regimentos aquartelados no Porto.

LISBOA, 12.

O cruzador *Adamastor* vai fazer um cruzeiro nas aguas dos Açores.

LISBOA, 12.

Em Nazareth naufragou um barco de pesca, tripulado por 23 homens, dos quaes dois morreram afogados.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 12.

Telegrammas de Ceuta noticiam que o major de infanteria José Garcia del Valle saiu hontem, de tarde, em companhia de alguns mouros amigos, a passear nos arredores da cidade, não tendo regressado á cidade até á hora em que os telegrammas foram expedidos.

Em Ceuta acredita-se que elle esteja na kabila Biut, ignorando-se, porém, em que condições.

Noticias posteriores, provenientes de Algeciras, informam que se soube ali que o major Garcia tivesse sido preso pelos mouros.

MADRID, 12.

O bispo chileno monsenhor Ramon Jara celebrou hoje, na igreja de São Francisco, missa pontifical.

A infanta Isabel offereceu um almoço a monsenhor Jara e, depois, acompanhou-o em minuciosa visita a todo o palacio.

Sua alteza convidou monsenhor Jara a celebrar missa na sua capela, na proxima quinta-feira.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 12.

O *Gaulois* publica um telegramma do Cairo communicando que o Sr. Gordon Bennett, director do *New-York Herald*, está muito melhor da grave enfermidade de que foi accommettido, e espera-se que em breve entre em franca convalescença.

PARIS, 12.

O *Petit Meridional* publica hoje a entrevista que um dos seus redactores teve com o presidente do conselho de ministros, Sr. Doumergue, a respeito do programma eleitoral dos candidatos da esquerda, e na qual o chefe do gabinete preconiza a approvação do projecto de imposto sobre o rendimento e a defesa das escolas leigas.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 12.

O *Daily Telegraph* publica um telegramma de Washington noticiando que o conselheiro juridico junto da legação dos Estados Unidos no Mexico, Sr. Lind, é esperado hoje naquella capital, devendo conferenciar amanhã com o presidente Wilson, sobre o estado actual do conflicto mexicano.

"Affirma-se nos centros autorizados, accrescenta o telegramma, que na reunião do gabinete, que amanhã se realiza, será discutida a questão mexicana, parecendo, no entanto, que não serão tomadas resoluções que modifiquem a actual attitude dos Estados Unidos para com o Mexico."

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 12.

Foi suspensa a acção instaurada contra a princeza Luiza de Coburgo, pelo crime de perjurio, visto ter-se provado que não havia fundamento na accusação.

(Agencia Americana.)

ITALIA

ROMA, 12.

Estiveram animadissimas as ceremonias da Paschoa.

Todas as igrejas se conservaram durante as festas repletas de pessoas de todas as classes sociaes.

O papa celebrou missa na capela privada, á qual assistiram alguns parentes de S. Santidade.

O cardeal Merry del Valle celebrou a missa Pontifical solemne na basilica de S. Pedro, dando no final a benção apostolica.

No Vaticano o corpo dos guardas envergava o uniforme de meia gala, sendo içadas as bandeiras nos logares do costume.

(Serviço do *Paiz*.)

ROMA, 12.

O marquez di San Giuliano, ministro dos estrangeiros, partirá no dia 14 para Abbazia, onde conferenciará com o chanceller do imperio austriaco, conde Leopoldo de Berchtald, ministro dos estrangeiros e presidente do gabinete. O assumpto que os dois estadistas estudarão sob todos os seus aspectos será a questão do Oriente. O marquez di San Giuliano demorar-se-ha ali cinco dias.

(Agencia Americana.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 12.

No proximo mez principia o processo em toda a Austria contra as agencias de immigração, accusadas de ter durante annos desviado do serviço militar grande numero de homens validos para aquelle serviço. São em numero de mil os individuos que vão ser submettidos a julgamento.

(Agencia Americana.)

ROMANIA

BUCAREST, 12.

O imperador Guilherme da Allemanha é esperado nesta cidade em breve.

Nos meios autorizados affirma-se que a visita do imperador á Romania tem todo o caracter politico.

(Serviço do *Paiz*.)

SERVIA

BUCHAREST, 12.

A imprensa desta capital publica violentissimos artigos sobre o assassinato de cinco rumaicos em Karitza. Como instigador do crime aponta o bispo grego de Karitza, e a sua indignação exige que, sem mais delongas, o enforquem para servir de escarmento. E como a excitação é grande, receia-se qualquer excesso, embora estejam tomadas as prudentes medidas.

(Agencia Americana.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 12.

Telegrapham de Ponce, Porto Rico:

"Os insurrectos dominicanos renderam-se ás tropas do governo, o qual está senhor de todo o paiz.

Ha calma por toda a parte, excepto ao nordeste da Republica."

(Serviço do *Paiz*.)

CUBA

HAVANA, 12.

Foram registrados nesta capital dois casos de peste bubonica.

As autoridades da hygiene tomaram as necessarias providencias afim de evitar a propagação do mal.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12.

Proseguindo na campanha encetada em favor da venda dos couraçados *Rivadavia* e *Moreno*, cuja construcção está sendo ultimada nos estaleiros norte-americanos, *El Diario*, em editorial de hoje, commenta, a proposito, os discursos e os artigos do Dr. Roque Saenz Peña, antes de ser eleito presidente da Republica, por occasião de ser discutida a lei dos armamentos, artigos e discursos esses que acabam de apparecer reunidos em volume.

Nessa época, julgando conveniente e opportuna a encommenda dos grandes navios de guerra, o Dr. Saenz Peña affirmava, em artigos, que o então presidente da Republica, Dr. Figueiroa Alcorta, agia impressionado pela perspectiva de uma guerra em que a Argentina se veria envolvida, ante a situação internacional perigosa que o Brazil preparava no Rio da Prata e no Atlantico Sul.

Condemnando, porém, os formidaveis gastos que acarretavam os preparativos bellicos em geral, o articulista accrescentava que adquirir machinas de guerra, que unicamente para a guerra servem, importa em especular, para pagal-as, com a fome e a sêde do povo.

Desfeitas as nuvens que manchavam o horizonte politico, desvanecidos por completo os receios de então, diz *El Diario*, garantida aplena paz, presente e futura nas fronteiras, nada justifica a manutenção desses terriveis elementos de destruição e de inutil despeza.

Conserval-os, termina, não será mais que um crime, que a insania de desperdiçar caudaes arrancados ás classes laboriosas e conservadoras, em prejuizo do bem estar da população e retardando o progresso geral da Republica.

BUENOS AIRES, 12.

Partiu para a provincia de Eentre Rios, sob as ordens do tenente-general Aronales, a Escola de Aviação Militar do Palomar, levando quatro aeroplanos e o pessoal e equipamento necessarios para tomar parte nas grandes manobras iniciadas naquella provincia.

Formando duas divisões, uma para cada partido em lucta simulada, a Escola de Aviação auxiliará, por meio de observações, o serviço de ataque e defesa.

BUENOS AIRES, 12.

Durante uma excursão de recreio sobre o rio da Prata, foi victima de um accidente, perecendo afogado, o quinto-annista de direito Sr. Cyro Saenz.

BUENOS AIRES, 12.

A Casa Central do Exercito de Salvação na Argentina, filiada ao Salvation Army, da Inglaterra, enviará a Londres dez delegados para tomar parte no congresso a reunir-se em junho proximo naquella capital.

BUENOS AIRES, 12.

Causaram excellente impressão no espirito publico as noticias recebidas do Rio de Janeiro, por intermedio da Agencia Americana e hoje publicadas nos jornaes, sobre a expedição Roosevelt no Amazonas.

Essas noticias vieram dissipar as apprehensões que existiam sobre o destino daquelle expedição.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 12.

O ministro do Chile no Brazil, Dr. Alfredo Irarrazabal, cuja partida para o Rio de Janeiro, conforme communiquei, está marcada para 21 do corrente, leva um projecto de tratado de commercio e navegação, a ser celebrado entre os dois paizes, e que submetterá ao estudo e approvação do Ministerio das Relações Exteriores do Brazil.

SANTIAGO, 12.

Falleceu hoje nesta capital a senhorita Christina Cruchaga Tocornal, pertencente a importante familia chilena.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 12.

O chefe da junta governativa provisoria, general Benavidez, declarou que nas proximas eleições para a presidencia da Republica e renovação do Congresso o governo garantirá a plena liberdade de voto.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 12.

O individuo Abite Boul, preso nesta capital á requisição da policia do Rio de Janeiro, por denuncia de ser o autor de importante roubo de joias ahi praticado na casa Castro Araujo, nega terminantemente a autoria desse crime.

Allega ser proprietario de varios estabelecimentos de alfaiataria e possuir avultadas sommas, depositadas em estabelecimentos bancarios e cuja procedencia procura justificar.

Diz ser victima de infame intriga e ameaça seus accusadores.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 12.

Falleceu hoje nesta cidade Fernando Sotero Caudal, cuja tentativa de suicidio foi ha dias noticiada.

(Agencia Americana.)

BRASIL

CEARA'

FORTALEZA, 12.

Devido á chuva torrencial que tem caido desde hontem, não se realizou a annunciada batalha de confetti na avenida Sete de Setembro.

— Embarcou hontem para essa capital o deputado estadoal tenente Correia Lima.

FORTALEZA, 12.

Reune-se hoje, ás 12 horas, no palacio do Club dos Diarios, a convenção do P. R. C. Cearense, afim de escolher os candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado na eleição a realizar-se a 15 de maio proximo.

— A guarda civil, tendo á frente uma banda de musica, cumprimentou hoje o general Setembrino de Carvalho pela sua recente promoção.

Falou em nome dos manifestantes o guarda Porphirio Lima, offertando ao general Setembrino um ramo de flores naturaes.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

O governo mandou ao Congresso uma mensagem pedindo um credito para despender 195:000$ com a reconstrucção da ponte Sete de Setembro.

—Começaram hoje os festejos do segundo carnaval.

—Tem chovido copiosamente nesta capital, desde a noite de hontem.

RECIFE, 12.

Hontem, á tarde, foi levemente ferido, com um tiro, em sua residencia, o general Apollinario Maranhão, sendo ignorada a causa do attentado, cujo autor é tambem desconhecido.

— Foi hontem inaugurada a nova e luxuosa installação do Cinema Royal.

— Inaugura-se hoje, nesta cidade, o Grande Hotel Internacional.

— Chegou hoje, vindo do sul, o coronel Americo Pereira.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 12.

Já se acham promptos os senadores estadoaes para a instalação do Congresso Legislativo, ceremonia que se realizará no dia 15 do corrente.

Amanhã e depois haverá sessões preparatorias.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 12.

Chegou hoje o Dr. Julio Leite, deputado federal, presidente da Camara Municipal de Victoria. O seu desembarque foi muito concorrido, comparecendo o representante do coronel Marcondes de Souza, governador do Estado, e outras pessoas de representação social e politica.

VICTORIA, 12.

Com destino ao Rio de Janeiro, partiram hoje o major José Carlos Lirio, contador da delegacia fiscal, e o capital Alvino Lirio, escripturario do Thesouro.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

ITAPERUNA, 12.

Consta que os Srs. Ferreira Rabello e Tancredo Lopes, que foram chefes politicos neste municipio, ao tempo do governo do Sr. Backer, acompanharão este cavalheiro na sua dissidencia com o P. R. C. Fluminense.

(Serviço do *Paiz*.)

CANTAGALLO, 12.

A redacção do *Correio de Cantagallo* entregou ao Club dos Caturras uma medalha commemorativa da victoria do carnaval.

Falou, em nome da redacção, a senhorita Lucia. Agradecendo o orador do club, Dr. Gastão Barreto, falou em nome do povo.

Após a ceremonia realizou-se, no salão do Club dos Caturras, um grande baile em que tomaram parte as principaes familias desta cidade.

Houve tambem uma *marche aux flambeaux*, que esteve muito animada.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 12.

Foi enorme a concurrencia de povo á procissão da Resurreição, que se realizou hoje pela manhã.

BELLO HORIZONTE, 12.

Causou optima impressão nesta capital a divulgação da nomeação de D. Modesto para o cargo de bispo coadjutor de Mariana.

S. Revma. tem recebido muitos telegrammas de congratulações por esse motivo.

Entre as pessoas que lhe dirigiram essas felicitações conta-se o Dr. Francisco Salles.

— Tem chovido muito de hontem para hoje, nesta capital.

Esse aguaceiro tem prejudicado muito a festa annunciada no parque, que, entretanto, correu bastante animada.

— Foi adiada para domingo a eleição do Centro Academico de Direito.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 12.

A' hora em que telegrapho, no Club Germania realiza-se o baile promovido pelas senhoras paulistas em beneficio do asylo de tuberculosos da Santa Casa.

—Realizou-se no theatro Municipal um grande festival em beneficio do hospital de morpheticos.

—Pela Liga da Associação Paulista de Sports Athleticos foram jogados no Velodromo, entre os *teams* dos Clubs S. Bento e Paulistano, quatro e dois *matchs*.

Da Liga Paulista, jogaram no campo da Antarctica os *teams* dos clubs Lusitano e Corinthias; estes fizeram seis *goals* contra zero.

—Amanhã, no palacio de S. Luiz, realiza-se o banquete da Paschoa, que o arcebispo offerece ao cabido.

—Seguiram no trem de luxo as commissões do Grande Oriente e da colonia italiana, que vão entregar os albuns destinados ao Dr. Pedro de Toledo.

—Conforme telegraphei hontem, realizou-se no 6° districto a eleição de deputado estadoal, para preenchimento da vaga do Dr. Paes de Barros. O Dr. Olavo Guimarães não teve competidor.

—Está assentada a renuncia do Dr. Washington Luiz, deputado pelo 1° districto, estando tambem assentado que a vaga será preenchida pelo Dr. Oscar Rodrigues Alves.

(Serviço do *Paiz*.)

— Realizou-se a eleição para deputado estadoal pelo 6° districto, sendo eleito o unico candidato que se apresentou, Dr. Olavo de Queiroz Guimarães, recommendado pela commissão central directora do Partido Republicano.

— Consta o proximo apparecimento de um jornal vespertino, de combate, sob a direcção do Sr. Nereu Rangel Pestana.

— As corridas hoje realizadas no prado do Jockey Club tiveram regular concurrencia, sendo o seguinte o resultado:

Primeiro pareo — Jockey e Sim; poules 9$700 e 80$500. Tempo 78 segundos.

Segundo pareo — Delmar e Zero; poules 16$800 e 19$500. Tempo 95 segundos.

Terceiro pareo — Didon e Six Pence. Poules 15$500 e 11$500. Tempo 103 segundos.

Quarto pareo — Saint Ulpian e Ayrshiro Lassie. Poules 7$200 e 13$. Tempo 64 segundos.

Quinto pareo — Binion e Tuyucué. Poules 14$200 e 26$. Tempo 100 segundos.

Sexto pareo — Caruso e Zigomar. Poules 8$800 e 18$700. Tempo 94 segundos.

Setimo pareo —Smal talk e Ophelia. Poules 10$ e 15$. Tempo 108 segundos.

O movimento total das apostas attingiu a 35:175$000.

-- A bordo do *Itaúba*, passou por Santos, com destino ao Rio de Janeiro, o Dr. Carlos Barbosa, ex-presidente do Estado do Rio Grande do Sul.

D'ahi virá a S. Paulo, embarcando em Santos para a Europa.

— Chegou a Campinas, hospedando-se no palacio Episcopal, o bispo de Goyaz.

— Em um desastre hoje occorrido no tramway da Cantareira, morreram tres pessoas, havendo varios feridos.

Entre os mortos está a esposa do conhecido commerciante Agostinho Silva, estabelecido com casa de ferragens no largo da Sé.

S. PAULO, 12.

O secretario da justiça passou o dia de hoje em Jundiahy, regressando á noite.

—As processões da Resurreição estiveram muito concorridas, conservando-se a cidade repleta desde pela madrugada.

—Amanhã realizam-se na Cantareira e no bosque da Saude as tradicionaes festas da Paschoa dos operarios.

—Pelo nocturno de luxo, seguiram para essa capital as commissões do Grande Oriente Paulista e da colonia italiana, que vão entregar ao Dr. Pedro de Toledo, ministro do Brazil junto ao Quirinal, os annunciados albuns de saudações.

—Os operarios da Estrada de Ferro Noroeste do Brazil, por intermedio do delegado de policia, receberam communicação da firma Machado de Mello, de que os salarios atrazados começarão a ser pagos quarta-feira proxima.

A' vista disso, os operarios resolveram esperar até esse dia, decididos, porém, a não voltar ao trabalho antes do pagamento.

—Esteve muito concorrido o enterro do commendador João Pereira da Rocha, antigo e estimado commerciante desta praça, hontem fallecido na Beneficencia Portugueza.

—Com extraordinaria e fina concurrencia, realizou-se o annunciado baile, no salão Germania, promovido por senhoras da *élite* paulistana, em beneficio do Hospital de Tuberculosos de S. Luiz de Piracicaba.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 11.

Hontem, á noite, na occasião em que transitava a procissão do enterro, foi apercebido incendio na casa de negocio do arabe Demetri Schaad, á rua Trajano.

Em poucos instantes o fogo havia tomado proporções assustadoras, destruindo a citada casa de negocio, uma outra contigua e um alto predio onde está situada uma parte dos dormitorios do hotel Taranto.

Propagando-se, o fogo ameaçou toda a quadra, causando bastantes prejuizos á livraria Moderna, situada á praça Quinze de Novembro, não se alastrando devido á actividade e abnegação dos populares, que isolaram o predio em chamma.

Desde os primeiros momentos o governador do Estado, acompanhado dos seus auxiliares, compareceu, permanecendo no local do sinistro até as 6 horas da manhã, quando o fogo estava totalmente extincto.

Muito efficaz auxilio prestou o Dr. Hugo Ramos, guarda-mór da Alfandega, que com o pessoal da guardamoria conseguiu isolar o predio.

Compareceram tambem, prestando importantes serviços, o superintendente municipal, Sr. Durval Melchiades; o coronel Lobo Vianna, commandante da guarnição; tenente-coronel Schmidt, commandante do regimento de segurança, e outras autoridades.

Os prejuizos foram enormes, principalmente no hotel Taranto.

Abrindo inquerito, a policia procura apurar as causas do sinistro, tendo detido para averiguações o arabe Demetri Schaad.

O serviço de isolamento foi feito pelo 8° regimento de artilheria, que compareceu com a possivel presteza.

FLORIANOPOLIS, 12.

Tem sido muito elogiada a conducta de um grupo de moços e de populares, que, com risco da propria vida, contribuiram efficazmente para dominar o grande incendio que destruiu um predio no centro desta cidade. Noticiando esse facto, o *Dia* escreve o seguinte:

"Foi, então, que, por um golpe de audacia, uma turma de valentes patricios, que, sem medir as consequencias do seu acto, atiravam-se á fornalha, galgando as paredes escaldantes e conseguindo, afinal, collocar a mangueira recebida do palacio, que foi isolada a parte em chammas. Foi esse um serviço verdadeiramente heroico, que deverá encher de nobre e justo orgulho os distinctos moços, que, com sacrificio da propria vida, realizaram tão arrojada manobra."

(Agencia Americana.)

OS VALENTES

VARIAS AGGRESSÕES

O hespanhol Gabriel Celestino, empregado e residente á rua da Harmonia n. 96, botequim, teve uma questão com o portuguez João Martins, residente na rua da Saude n. 53 e feriu-o levemente com uma faca e um garfo commum.

O criminoso foi preso em flagrante, sendo a victima soccorrida na Assistencia Municipal.

Na casa n. 27 da rua Conselheiro Zacarias, desenrolou-se uma scena de sangue num dos quartos, saindo ferido com uma facada nas costas Benedicto da Silva.

O autor desse ferimento é Clemente de tal, que logo após o crime evadiu-se.

O ferido foi medicado na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á Santa Casa.

Na delegacia do 8° districto foi aberto inquerito, estando um agente de policia encarregado de prender o criminoso.

ELEGANCIAS

UMA HISTORIA MAL CONTADA

Na manhã de hontem appareceu na delegacia do 7° districto um homem ferido no rosto, a navalha, pedindo para ser medicado na Assistencia Municipal.

Disse chamar-se José Lopes Rodrigues, ser operario, de 27 annos de idade, residente na estação de Rodelo, onde fôra aggredido por um hespanhol, vulgo "Gordo", depois de uma questão numa casa de tavolagem.

A policia não acreditou nessa historia de Rodeio, parecendo-lhe que o ferido tem interesse em esconder a verdade.

Por isso mandou medical-o na Assistencia Municipal e em seguida internal-o na Santa Casa, onde hoje será demoradamente interrogado.

OS PASSES FALSOS

O inquerito administrativo

Ainda hontem proseguiu o inquerito já iniciado, como declarámos, para apurar a responsabilidade dos empregados da Estrada de Ferro Central do Brazil que possam estar envolvidos no facto criminoso da venda de assignaturas falsas, de 1ª e 2ª classes, que têm sido apprehendidas pelo pessoal do movimento.

Os Drs. Valentim Dunham, Alberto Flores, Arthur Barroca e Cicero de Faria ouviram mais alguns empregados, sendo tomados os respectivos depoimentos.

Hoje, pela manhã, os engenheiros estarão reunidos para o proseguimento do inquerito.

SALVOU-SE O ROUBO

O ladrão Alfredo Silveira Pinto, residente á rua do Riachuelo n. 268, entrou hontem, pela manhã, na casa n. 116 da rua Senador Euzebio, de propriedade de Antonio dos Santos Conde, e ahi, emquanto distrahia o caixeiro Manoel Pereira, ia atirando caixas de charutos para um sacco que um "pivette" que o acompahava mantinha aberto.

Num dado momento a manobra foi descoberta, sendo os dois ladrões, que correram perseguidos.

Apesar do peso do roubo o menor ladrão conseguiu escapar, sendo sómente preso o Alfredo Silveira Pinto, que foi conduzido ao 14° districto policial e ahi autoado em flagrante, sendo mais tarde posto no xadrez.

O PAIZ EM MINAS

Aguas Virtuosas

Livro util — Acaba de ser publicado pelo Dr. Benicio Chaves, conceituado clinico aqui residente, um livro de grande utilidade para os que procuram as nossas estancias hydro-mineraes.

Contém o mesmo livro, que é impresso em papel de linho e encadernado a chagrin, 64 paginas e está dividido em 12 capitulos, assim descriminados: — Acção physiologica, indicações e contra-indicações das aguas de Lambary; dados topographicos, meteorologicos e historicos; captação; descripção das fontes e respectivas analyses, feitas em Paris pelo competente chimico H. Pellet; prescripção das aguas, sua radio-actividade e acção; regimen alimentar, etc.

E' mais um grande serviço que acaba de prestar o seu autor a todos aquelles que têm necessidade de procurar as nossas maravilhosas aguas e de auxiliarem a sua cura com o auxilio deste clima reconfortante.

Dr. Cesario Bastos — No hotel Central acha-se hospedado o Exmo. Sr. Dr. Cesario Bastos, senador paulista e membro da commissão executiva do partido a que está filiado.

Dr. Cincinato Braga — Está hospedado no hotel Mello o Exmo. Sr. Dr. Cincinato Braga, deputado federal por S. Paulo, e figura de destaque na politica nacional.

Coronel Marcos Barbosa — Em visita a seu digno genro, Sr. Dr. Henrique Cabral, prefeito deste municipio, com quem se hospedou, esteve alguns dias nesta villa, o Sr. coronel Marcos Floriano Barbosa, abastado capitalista residente em Paraisopolis, ond e gosa de geral estima e consideração.

Coronel Gabriel Fachardo — Em companhia de sua Exma. esposa e em visita a caros amigos, aqui esteve ha dias o Sr. coronel Gabriel Fachardo da Costa Junqueira, adeantado fazendeiro em Conceição do Rio Verde.

Prata

Linha telephonica — Das negociações que foram entaboladas entre o Sr. agente executivo deste municipio e a Empreza Telephonica de Uberaba, resultou ficar assentada a concessão de privilegio á mesma empreza para estender no municipio a sua rede, de accordo com as disposições da resolução municipal n. 12, de 16 de abril de 1909.

Os Srs. Cunha Campos & Silva, proprietarios daquella empreza, já apresentaram o pedido de concessão dependendo a assignatura do contrato, de vez, que se sujeitam ás disposições da referida resolução municipal, unicamente da expiração do prazo de concurrencia aberta pelo Sr. agente executivo.

A conceituada empreza, que já tem sua rede nas divisas deste municipio, ha seis leguas apenas da cidade, promette trazel-a á cidade até o mez de setembro do corrente anno.

Melhoramentos da cidade — Para a execução dos serviços de sargetamento e abaulamento da rua do Commercio desta cidade, que se achavam em hasta publica, foi aceita a unica proposta apresentada pelo Sr. capitão David Menegaz, conceituado constructor aqui residente.

O respectivo contrato foi lavrado no dia 6 e por elle obrigou-se o empreiteiro a iniciar no dia 30 de março os serviços, e a dal-os concluidos dentro do prazo de tres mezes.

Abastecimento d'agua — Está concluido ha dias o serviço de ampliação do abastecimento dagua da cidade.

Camara Municipal — Na fórma do seu regimento, deve reunir-se no dia 8 do mez de março, em sessão ordinaria, a Camara Municipal desta cidade.

Palmyra

"Raid" de aviação — Esteve nesta cidade um illustre engenheiro, que veiu tratar de obter o concurso e o auxilio da municipalidade de Palmyra, para o fim de ser levado a effeito um importante vôo de aeroplano, de Barbacena aqui, fazendo a travessia da serra da Mantiqueira.

O illustre presidente da camara prometteu, na medida do possivel, auxiliar de modo que se leve a effeito o projectado "raid", ao qual não será, por certo, indifferneto o publico d'aqui, que, pela primeira vez, irá assistir ao bello espectaculo da travessia dos ares.

E' iniciativa da officialidade do Collegio Militar, de Barbacena, essa idéa, que muito estimamos que vá avante, fazendo votos sinceros para que seja coroada de completo exito.

Premio de viagem — A' illustre professora do 3º anno, do grupo escolar local, D. Edelvira Maria Garcia, foi, pelo governo do Estado, concedido premio de viagem á capital, devendo, sem prejuizo de vencimentos, realizar-se em abril ou setembro.

Inspector escolar districtal — Foi nomeado inspector escolar do districto de C. do Formoso, deste municipio, o Sr. Tobias Velloso de S. Alvim, tendo como supplente o senhor José Pereira Alvim.

Processo crime — Em longa, bem deduzida e mais bem fundamentada sentença, o juiz de direito da comarca, julgou improcedente a queixa crime offerecida por Lourenço Campos Filho, contra José Roiz Costa Sobrinho, por delicto de injurias impressas, por faltar ao querellante o dolo, fundamento do crime, uma vez que foi escripto por outrem e mandado publicar por terceiro, o artigo incriminado apenas recebeu a assignatura do querellado, que o não viu nem mandou fazer.

Parece que o querellante não se conformou com a sentença, pretendendo renovar o processo contra os demais.

Santa Casa — Na pagadoria da Delegacia Fiscal do Estado, ha um credito a favor da Santa Casa desta cidade, proveniente de quotas lotericas, no valor de 2:835$575, que a administração já providenciou para ser recebido.

Festa de Passos — Com excepcional brilhantismo, serão, este anno, levadas a effeito, nesta cidade, as tradicionaes solemnidades da festa de Passos.

O programma dos festejos é o seguinte:

Dia 4 de abril proximo, deposito da imagem do Senhor dos Passos, ás 20 horas.

Dia 5, ás 11 horas, benção solemne e procissão de ramos, missa cantada, com o respectivo officio da Paixão, na igreja matriz.

A's 17 horas, na capella do Rosario prégará o sermão do pretorio o illustre sacerdote, indicado coadjuctor desta freguezia, padre José Torquato. Findo o sermão, desfilará a procissão do Senhor dos Passos pelas ruas Primeiro de Janeiro e Quinze de Novembro, prégando o sermão do encontro, no logar do costume, o illustrado orador sacro, Rev. padre Agostinho de Souza, vigario de Chapéo d'Uvas, seguindo depois a procissão pela praça Cesario Alvim, ruas Affonso Penna, Primeiro de Janeiro e Quatorze de Maio, onde dará entrada na matriz, fazendo-se ouvir, por essa occasião, no sermão do Calvario, o referido padre Agostinho de Souza.

A's 22 horas, visitação dos Passos.

Dia 6, ás 11 horas, na igreja matriz, missa cantada. A's 17 horas, procissão das Dôres, que percorrerá as ruas Affonso Penna, Primeiro de Janeiro, Quinze de Novembro e praça Cesario Alvim, prégando o sermão da soledade, ao recolher-se a procissão, o Rev. padre José Torquato.

A's 22 horas, visitação dos Passos.

Abrilhantará as solemnidades a orchestra regida pelo maestro João Amorim, da qual fazem parte distinctas senhoritas e eximios amadores.

Virão ajudar o Rev. padre Raymundo, querido vigario desta parochio, além dos padres já mencionados, os Rev. padres Firmino Ribeiro Mendes, de Dôres do Parahybuna, e Tobias José da Silva, de Barbacena, sacerdotes estes que se encarregarão das missas cantadas.

Menores — São do "Mercantil" as linhas abaixo sobre crianças vadias:

"Os menores vagabundos continuam na nossa cidade a commetter toda sorte de delictos.

Quando, não raras vezes, munidos de perigosas "atiradeiras", quebram as vidraças das casas e as lampadas da illuminação publica, ou, não raras vezes, costumam a roubar, commettem crimes em plena praça publica.

A prova disso tivemos mais uma vez agora, com o attentado que soffreu o graxeiro da Central, Octavio Ribeiro, que, achando-se na noite de terça-feira, sentado em um dos bancos do jardim municipal, foi victima de um desses menores, que, segundo dizem, pela importancia de 200 réis, sacando de uma afiada navalha, retalhou brutalmente a côxa esquerda de Octavio, fugindo em seguida.

Communicado o lamentavel facto á policia, esta compareceu no local, fazendo remover o infeliz Octavio para a Santa Casa, onde foi convenientemente medicado pelo distincto e humanitario facultativo doutor Vieira Braga, que promptamente se dignou prestar os seus serviços áquella hora, 8 da noite.

A policia abriu o necessario inquerito, estando na pista do menor criminoso, que, a estas horas, certamente, afia novamente a sua navalha, na doce esperança de cortar mais alguem... emquanto o pobre Octavio permanece recolhido á Santa Casa, fóra de perigo."

Licença — Solicitou 30 dias de licença para tratar de sua saude, o Dr. Affonso C. G. Alvim, juiz de direito da comarca e juiz municipal do termo, assumindo o exercicio desse cargo o 1º juiz de paz do districto, na fórma da lei.

Politica — "A Cidade de Palmyra", em seu ultimo numero e artigo de fundo, levanta a candidatura do venerando senador mineiro Antonio Martins, a deputado federal nas proximas eleições, lembrando para a sua vaga no Senado mineiro o nome do illustre e dedicado mineiro Dr. Henrique Diniz, que tão assignalados serviços já ha prestado ao Estado.

Em seguida dá como assentada a indicação do Dr. Americo Lopes para uma cadeira federal, assegurando tambem certa a indicação do Dr. Carlos da Silva Fortes para uma cadeira no Senado de Minas, vaga com a saida do Dr. Pedro Motta Machado para o Parlamento Nacional.

Movimento forense — E' extraordinariamente grande o movimento de processos criminaes em andamento, calculando-se em cerca de 40 a 50 em constantes diligencias de summario e demais providencias, não tendo os funccionarios do fôro mãos a medir para que o serviço criminal se ponha completamente em dia, o que se vai conseguindo.

Visita pastoral — Espera-se para depois da semana santa a visita pastoral do arcebispo de Marianna, Don Silverio Pimenta, a esta cidade, d'aqui se dirigindo depois para Livramento de Barbacena, Dores do Parahybuna, União, Conceição de Ibitipoca, Sant'Anna do Garambéu, Ibertioga e outros pontos do Estado.

Grupo escolar — Com a estadia do Dr. Vieira Marques em Bello Horizonte, ficou resolvido que o Estado chamará, dentro em breve, concurrencia publica para a construcção do novo predio para o grupo escolar d'aqui, com capacidade para oito cadeiras.

O novo edificio, que será orçado em cerca de 60 contos, é de bello aspecto, tendo a planta ficado assentada e escolhida entre o secretario do interior, presidente da Camara e o engenheiro do Estado, José Dantas.

Industria local — Está se desenvolvendo bastante a fabrica de cerveja local, inaugurada ha pouco, tendo um dos socios ido a Juiz de Fóra especialmente para compra de um pasteurizador da agua, que por certo muito virá melhorar aquelle producto, permittindo conservar-se perfeito e inalteravel por muito tempo, depois de engarrafado.

E assim facil é a sua completa acceitação como bebida inalteravel e fabricada com capricho.

Amigo do alheio — Quarta-feira da semana passada, audacioso gatuno conseguiu, pelos fundos do cinema, penetrar no estabelecimento commercial dos Srs. Campos & Souza; mas, felizmente não teve tempo de pôr em execução o seu plano.

Seriam 2 horas da madrugada, quando pela avenida 15 de Novembro passava um cavalheiro, que, admirando-se de ter encontrado uma das portas daquelle estabelecimento semi-aberta, logo suspeitou tratar-se de um roubo, e assim sendo, aproximou-se da alludida porta; mas o larapio, temendo ser seguro, bateu a linda plumagem, não sendo possivel ao menos reconhecel-o.

Numero de advogados — Em officio de 21 de março, endereçou o presidente da Relação ao promotor d'aqui uma requisição em que lhe solicitava informar qual o numero preciso de advogados para a comarca, ao que respondeu aquelle funccionario que, só existindo na cidade, com escriptorio de advocacia, dois profissionaes formados, necessarios se tornam mais tres, no minimo, de vez que de Juiz de Fóra vêm constantemente á comarca advogados em serviço da profissão, evidentemente por falta na cidade de mais outros.

Quanto ao termo de Lima Duarte, onde existem dois profissionaes provisionados, informou o dito funccionario serem necessarios mais dois, podendo assim a comarca ficar com um total de nove advogados, sendo cinco nesta cidade e quatro na de Lima Duarte.

Temperatura — Após alguns mezes de verdadeira canicula abrazadora, durante os quaes felizmente não se registrou caso algum de insolação, como constou a outros correspondentes de regiões muito mais alterosas que esta em Minas, parece que vamos entrando, pouco a pouco, no inverno, já se tornando as noites bem fresquinhas, obrigando a sairem dos esconderijos os manteaux, as boas, as pelisses e os cobertores de lã.

E' tempo, pois, de já irem fugindo os que têm vindo á procura de ares amenos e frescos, mas não de mais.

Sanatorio — Cogita-se na cidade da fundação de uma casa de saude para enfermos de molestias dos pulmões, aproveitando-se assim a pureza dos nossos ares e a seccura da nossa atmosphera como agentes therapeuticos de primeira ordem contra esses males, que infelizmente affligem á humanidade de uma maneira assombrosa e que occupam invariavel e constantemente o primeiro logar na estatistica obituaria.

Acham-se á frente dos planos e da idéa intelligentes profissionaes, que da Europa mandaram vir photographias e regulamentos dos sanatorios suissos, especialistas no caso, devendo dentro em breve se tornar em realidade aqui, uma casa de saude para taes enfermos, idéa que, além de humanitaria e utilissima, muito virá concorrer para maior divulgação das bondades e virtudes do nosso precioso clima.

Podemos garantir que se não demorará muito a organização da sociedade ou direcção, havendo então opportunidade para maiores commentarios.

Pirapora

Antonio Dó — Acham-se nesta villa o coronel Ferreira Leite, digno presidente da Camara Municipal de São Francisco, e o major Raphael Santos.

O coronel Ferreira Leite recebeu aqui, telegraphicamente, noticia de que Antonio Dó, acompanhado por grande numero de jagunços, pretende atacar a cidade de São Francisco. O coronel Ferreira Leite telegraphou ao governo do Estado solicitando providencias.

Movimento do porto—Esta semana entraram neste porto os vapores "Rio Branco", procedente de Januaria, commandante Antonio Brazil; "Antonio Olyntho", procedente de Paracatú, commandante Antonio Cock; "Severino Vieira", commandado pelo Sr. Antonio Valentim, procedente de Joazeiro e com destino a Buritys.

Mez de Maria — Conforme annunciámos, realizou-se domingo ultimo a reunião de senhoritas para elegerem a commissão directora dos festejos do mez de Maria, nesta villa, e que ficou assim constituida: D. Idalina Barreto, directora; senhorita Ormezinda Medeiros, thesoureira, e senhorita Luizinha Passos, secretaria.

D. Joaquim Silverio—Em visita parochial, no dia 17, chegará a esta villa D. Joaquim Silverio de Souza, illustrado e virtuoso bispo de Diamantina, de cuja diocese faz parte a nossa villa.

Commandante Penido Burnier — E' aqui esperado a 6 do corrente o 1º tenente Octavio Penido Burnier, novo commandante da escola de aprendizes marinheiros desta villa.

Falta de estampilhas — Pedimos ao delegado fiscal suas providencias no sentido de ser a collectoria federal dotada de estampilhas, cuja falta vai occasionando graves prejuizos.

A collectoria federal aqui, ha quatro mezes sob a direcção do novo collector, só teve estampilhas durante muito poucos dias.

Rio Preto

Vales postaes — Durante o mez de março proximo passado a agencia do correio desta cidade emittiu 22 vales postaes, na importancia de 12:588$500, e pagou 60 vales na importancia de 5:860$700.

Nascimentos — O lar do Sr. João Guimarães, estimado funccionario da Companhia Bonança, foi enriquecido com o nascimento de mais um menino — José.

— Tambem tem o seu lar augmentado com o nascimento de sua filhinha Yolanda o tenente Bemvindo de Paiva Junior.

Casamento — Effectua-se nesta cidade no dia 15 do corrente o casamento do Sr. Philomon Salles com a gentil senhorita Maria da Conceição Salabut.

Viação ferrea — Está concluida a nova estação de S. Luiz, situada no prolongamento d'aqui a Santa Rita.

Tambem já iniciaram a construcção da estação de S. Fernando, na mesma linha.

Consta que o illustre director da Central do Brazil pretende inaugurar os novos trechos de Juparanã a Governador Portella e desta cidade a S. Luiz, em maio proximo.

— Em circular dirigida ás estações, a directoria da Central deu sciencia da mudança do nome da estação de Santa Delfina para Engenheiro Alberto Furtado.

Esse acto da directoria foi recebido com immensa alegria na zona Valenciana, dado as excellentes qualidades e bondade de coração do Dr. Alberto Furtado, ex-director da Estrada de Ferro União Valenciana.

Passeio — Acha-se na cidade em visita a sua Exma. familia o estimado joven João Lamanna, academico de medicina.

Os Democraticos — Está convocada para sabbado de Alleluia uma grande reunião dessa querida sociedade carnavalesca para prestação de contas e ao mesmo tempo eleição de sua nova directoria.

Viajantes — Estiveram na cidade os Srs. Dr. Carlos Veiga, conceituado medico no Rio de Janeiro; Antonio Vieira Mendes e o poeta Hermano Brunner, residente em Valença.

— Regressou do Rio o Dr. Costa Carvalho, illustrado juiz municipal deste termo.

— Tambem regressou dessa capital o Sr. Antonio de Oliveira, telegraphista na estação desta cidade.

"A Semana" — Esta estimada e apreciada folha semanal não circula no sabbado proximo, em homenagem á semana santa.

Fallecimento — No logar denominado S. Christovão, falleceu em dias da semana passada o Sr. Francisco Antonio Leocardo, conhecido por Peixão.

Sua morte foi muito sentida nesta cidade, onde gozava de muita amisade.

A Triumphal — Esta importante companhia de seguros instalou definitivamente a sua séde na praça Barão de Santa Clara, no sobrado de propriedade da Exma. Sra. D. Anna Fagundes, que para esse fim foi convenientemente reparado.

Santa Rita do Sapucahy

Correio—Durante o mez de março proximo findo, o movimento na agencia do correio desta cidade foi o seguinte:

Venda de sellos........	731$080
Emissão de vales.......	14:780$100
Vales pagos........	732$000
Registros com valor, 99, na importancia de....	18:266$890
Somma.........	34:310$070

Registrados sem valor, expedidos e recebidos, 931; malas expedidas e recebidas, incluindo as de transito, 1.089.

Dr. Delfim Moreira—O presidente eleito do Estado, Dr. Delfim Moreira, não determinou ainda o dia da sua viagem a Bello Horizonte, tencionando antes visitar a cidade de Varginha.

Grupo escolar—Tem havido regularmente aula em todos os annos.

—Desde o dia 2 do corrente reassumiu a direcção do grupo o professor José Raposo Lima, que se achava em Cambuquira, desde o mez de janeiro, commissionado pelo governo do Estado.

Anniversario—Transcorreu no dia 3 do corrente o anniversario natalicio do Dr. Amphiloquio Campos do Amaral, integro juiz de direito desta comarca, que por esse facto auspicioso foi muito cumprimentado.

Districto de Santa Catharina —Luz electrica — Os postes para a luz electrica desta localidade já estão quasi todos promptos.

Temos esperanças de ver este importante melhoramento realizado em muito pouco tempo.

Grupo escolar—Em visita ás escolas desta localidade esteve entre nós durante alguns dias o inspectir regional tenente José A. Lopes Ribeiro.

O illustre hospede foi muito visitado pelas principaes pessoas do logar.

Fazendo minucioso exame no predio destinado ao futuro grupo, a distincta autoridade do ensino declarou tel-o achado em excellentes condições para o fim a que está destinado.

Uberabinha

Visita pastoral — Afim de administrar o chrisma, vieram a esta cidade, na terça-feira passada, regressando no dia 3 a Uberaba, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Eduardo Duarte Silva, amado bispo desta diocese, acompanhado de seu digno secretario, o Rvemo. Sr. conego Mario Mendonça.

Em companhia do Exmo. Sr. bispo, viajaram tambem os Revmos. padres missionarios e illustrados pregadores, que aqui se achavam desde o dia 22 do corrente, no exercicio das santas missões, que foram extraordinariamente concorridas, reinando em tudo a melhor ordem.

Registro civil — Foi o seguinte o movimento do registro civil, no 1º trimestre do corrente anno: casamentos, 28; obitos, 73; nascimentos, 155.

Melhoramentos locaes — O Sr. doutor agente executivo está realizando os melhoramentos autorizados pela camara municipal, em sua ultima sessão ordinaria.

Enfermo — Tem se aggravado de um modo assustador a enfermidade que, ha dias, prende ao leito, o senhor Dr. Arthur Cortes Guimarães, inspirando já, o seu estado, sérios cuidados aos distinctos medicos assistentes.

Uberaba

Camara Municipal — Está reunida desde o dia 1º, em sessão ordinaria, a Camara Municipal, que tem tratado de medidas de interesse geral para este municipio.

Entre outras medidas, foi objecto de deliberação dos Srs. edis as seguintes:

Autorizando o agente executivo a despender a quantia de vinte contos de réis para auxiliar o governo estadoal na creação de um segundo grupo escolar nesta cidade, bem como offerecer o terreno para sua edificação;

Autorizando o agente executivo a entrar em accordo com o governo do Estado para a negociação de um emprestimo de 2.500 contos, no maximo, afim de, com essa quantia, realizar os serviços de agua, esgoto e calçamento de que carece a cidade;

Auxiliando com 1:500$ a Associação Beneficente Oito de Setembro, para terminar as obras do Asylo de Mendicidade;

Mudando o nome da rua Tristão de Castro para rua Ruy Barbosa;

Ordenando a reconstrucção das pontes sobre os rios Uberaba e Lageado, na estrada da Ponte Nova;

Autorizando a construcção de um mercado na cidade, podendo para esse fim a Camara conceder privilegio e bem assim o abaulamento e meio fio na rua João Pinheiro;

Autorizando o agente executivo a adquirir um automovel de irrigação;

Creando o logar de inspector de vehiculos;

Concedendo ao coronel Geraldino Rodrigues da Cunha privilegio para o abastecimento d'agua no districto do Verissimo;

Concedendo, a requerimento das irmãs dominicanas, uma area de terra no cemiterio municipal para o sepultamento das que fallecerem.

Grupo escolar — Dos 878 alumnos matriculados no Grupo Escolar desta cidade, 601 foram considerados frequentes no mez de março proximo findo, por haverem assistido a 15 e a mais dias de aulas.

Assassinato — No dia 1º, ás 20 horas, no pateo da Confeitaria Central foi alvejado por uma bala de revólver o Sr. Augusto Pereira de Magalhães, conhecido por "Marcão", barbeiro, residente no Alto dos Estados Unidos.

O tiro foi desfechado á queima roupa, pelo cidadão José Medina, ex-empregado da Companhia Mogyana, o qual, após a perpetração do crime evadiu-se.

A morte de Magalhães foi quasi instantanea, vinte minutos, se tanto, após haver recebido o ferimento.

O tenente Antonio Cabeleira, delegado de policia em exercicio, compareceu immediatamente ao local do crime e tomou o depoimento de varias pessoas, porém, não póde apurar positivamente a causa do delicto. Em seguida mandou convidar os Drs. Ruy Pinheiro e Boulanger Pucci para procederem ao exame cadaverico, tendo sido lavrado o competente auto.

Depois disso fez remover o cadaver para a casa de residencia de sua familia, na rua Padre Zeferino, tendo antes revistado os bolsos da victima, onde encontrou 18$500 em dinheiro, além de papeis sem maior importancia.

Em seguida diligenciou a prisão do criminoso, a qual não tinha conseguido até hontem, á hora em que lançavamos estas notas.

No dia 2, pouco depois das 12 horas, a referida autoridade procedeu ao competente inquerito, ouvindo diversas testemunhas que mandara intimar.

—A' ultima hora, quando se concluia o inquerito policial na Penitenciaria, a testemunha Oswaldo de tal affirmou que o movel do crime foi o adulterio.

— Magalhães deixou viuva e tres filhos menores.

Automobilismo no Triangulo —Sabemos que a Camara Municipal desta cidade, na sessão actual, vai tratar de uma questão importante e que, posta em pratica, attestará, evidentemente, o seu grande interesse pelo progresso do municipio e muito recommendará a illustrissima corporação que não se esquece do seu dever, beneficiando a zona.

Trata-se de uma subvenção de tres contos annuaes á empreza do coronel Quirino Luiz da Costa, idéa esta que muito applaudimos e que irá incontestavelmente amparar os seus esforços empregados na linha de automoveis desta cidade e os municipios vizinhos.

Estrada de Ferro de Goyaz — A Camara Municipal acaba de representar ao Sr. presidente do Estado, no sentido de S. Ex. interceder junto ao Sr. ministro da viação, afim de que tenham proseguimento os trabalhos de construcção do ramal de Uberaba a Araxá e destinado a ligar, em um dia, esta cidade a Bello Horizonte, quando actualmente são gastos quatro, tendo o pobre do viajante de percorrer os Estados de S. Paulo e do Rio para chegar ao fim de sua excursão.

Os trabalhos estão muito adiantados, dependendo exclusivamente o seu proseguimento de um pouco de energia junto dos empreiteiros.

Linha de bonds — Sabemos que o Dr. Souza Netto se mostra cada vez mais animado na organização da empreza para estabelecer uma linha de bonds nesta cidade, cujas vantagens para o publico e o commercio ninguem põe em duvida.

O arrojado emprehendedor conta com bons elementos garantidores do melhor exito para a empreza em via de organização, não só em nosso meio como em algumas das localidades vizinhas.

Serviço postal — Desde 1º de março passado até o dia 22 ficaram accumuladas na agencia do correio de Patrocinio, por falta de quem as conduzisse, 37 malas postaes de diversos pontos, destinadas ás agencias de Patos, S. Pedro de Alcantara, Carmo do Paranahyba, etc.

Varginha

Luz electrica — Com a presença dos Drs. Wenceslão Braz e Delfim Moreira, presidentes eleitos da Republica e do Estado, será inaugurado, no dia 12 do corrente, por entre grandes festas, o serviço de luz electrica desta cidade.

Linha telephonica — A rede telephonica local, de propriedade do Sr. José Lisboa de Paiva, confortavelmente installada em um predio da rua Municipal, propositalmente adquirido para esse fim, se vai desenvolvendo, de uma maneira positiva, com a celeridade das iniciativas felizes. E' um facto este que registramos com o prazer e orgulho de bons filhos que somos desta terra, por cujo progresso, batemos, com denodo, activando todos os nossos esforços. O Sr. Lisboa de Paiva merece de nós e de todo o povo varginhense os mais effusivos encomios, pois que o telephone obedece, além de muitas outras vantagens annexas, a um principio de utilidade que facilita as relações dos fazendeiros entre si e os achega mais facilmente á vida da cidade.

A rede já conta, installados, 30 apparelhos, tendo ainda para mais de 20 pedidos.

Viajantes —Para a Capital Federal, afim de continuarem os seus estudos do 3º e 5º annos medicos, seguiram os talentosos moços Alaor B. Nogueira e Manoel Rodrigues de Souza.

Fallecimento —Após brusca e inesperada enfermidade, falleceu, em casa de sua residencia, ás 11 horas do dia 2 do corrente, a veneranda Sra. D. Jacintha de Rezende Xavier, virtuosa esposa do coronel Antonio Justiniano de Rezende Xavier e mãi do Dr. José Martins Xavier de Rezende.

Só quem em vida conviveu com a pranteada morta poderá idéar a extensão e a crueza do golpe com que o destino implacavel acaba de ferir, não só os seus parentes, como toda a população desta cidade, principalmente aquelles, pequenos e humildes, que, nas horas de afflicção, sempre encontraram naquella senhora lenitivo para as suas dores e consolo para os seus soffrimentos.

Além de innumeros cartões de pesames e do grande numero de pessoas que pessoalmente lhe foram externar e quanto de profundo lhes feriu o coração a inesperada e dolorosa perda de tão distincta senhora, receberam seus parentes, entre outros, os seguintes telegrammas:

"Itajubá, 2 — Rogo apresentar familia Rezende meus sinceros pesames — W. Braz.

Affonso Penna, 2 — Tomo parte viva dor moral, apresentando-lhe pesames — Delfim Moreira."

Viçosa

A estrada de ferro na cidade—Uma bella excursão—Com a chegada da locomotiva, pela primeira vez, a Viçosa, parece que a cidade tomou um novo aspecto, se bem que se trate tão somente de um trem de lastro.

Comtudo, a população acha-se como que revigorada, animada pela vinda do poderoso elemento de progresso.

A convite do Dr. H. Paranhos, que superintende os serviços da construcção da variante da estrada de ferro, o Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças, acompanhado de varios amigos, percorreu todo o trecho da mesma, tanto a parte já construida como a que está por se concluir.

O passeio foi levado a effeito no domingo proximo passado, partindo da cidade os itinerantes, a cavallo, com direcção á chave da linha ferrea, para os lados de Cajury.

O tempo era bastante favoravel. Não fazia sol, e a ausencia de pó, abatido pelas ultimas chuvas, concorria para o conforto dos viajantes.

A uma distancia de tres kilometros, mais ou menos, chegaram ao ponto em que os operarios da empreza constructora da variante se acham fazendo uma trabalhosa escavação. Trata-se ahi de um extenso córte em terreno pedregoso e humido.

Mais adiante, passaram beirando o maior córte da variante, que é de 18 metros de altura, o qual a esta hora certamente se acha concluido.

Os itinerantes observaram os trabalhos em execução, sobre os mesmos dando minuciosas explicações o Dr. Paranhos.

Pouco depois, chegavam á ponte sobre o rio Turvo, importante obra de arte, de cimento armado, sobre a qual os operarios já estavam deitando carroçadas de terra.

Ahi a demora não foi pequena, pois que a obra realmente merecia detido exame.

Ali perto, no rancho da turma de operarios, foi offerecida pelo Sr. Santos, administrador do serviço, uma chicara de café aos itinerantes.

A poucos passos, um carro da via ferrea aguardava os excursionistas, que, embarcando, tomaram o rumo da cidade, passando pela antiga estação de Viçosa, da qual seguiram pelo trecho da variante já concluido.

Na estação de Silvestre, entre aquella e a da cidade, os excursionistas desembarcaram, sendo amavelmente recebidos pelo illustre industrial Dr. Freitas Castro e outras pessoas gradas do logar.

Na confortavel residencia do Dr. Freitas Castro, onde houve agradavel e animada palestra, serviram-se cerveja e excellente chicara de café.

Após alguma demora, os excursionistas, aos quaes se incorporou o Dr. Freitas Castro, embarcaram para a cidade, onde chegaram, finalmente, de regresso da excursão, que realmente foi magnifica.

Dr. Arthur Bernardes — Regressou terça-feira para Bello Horizonte o Dr. Arthur Bernardes, que aqui viera assistir ás festas realizadas por motivo da chegada do primeiro combóio da estrada de ferro a esta cidade.

O illustre mineiro, durante a permanencia de poucos dias em sua terra natal, foi alvo das mais enthusiasticas demonstrações de admiração, de par com eloquentes provas de reconhecimento popular pelos serviços relevantes que vem prestando a Viçosa, entre os quaes a construcção da estrada de ferro, velha aspiração de seus conterraneos, que a devem aos seus esforços.

Senador Antonio Martins — Esta cidade recebeu condignamente segunda-feira da semana passada, o senador Antonio Martins Ferreira da Silva, honrado vice-presidente do Estado.

O venerando politico veiu a Viçosa em visita ao Dr. Arthur Bernardes.

Pela manhã, ás 8 horas, a nossa estação continha representantes de todas as classes sociaes, vendo-se entre os mesmos o Dr. Arthur Bernardes, as autoridades locaes, os alumnos do Gymnasio e Escola Normal e a banda de musica local.

Ao aproximar-se da estação o combóio ferreo, fez-se ouvir a banda de musica, emquanto estrondavam alguns fogos.

O venerando mineiro, ao apear, na gare, foi cumprimentado por varias pessoas e acclamado pelo povo.

S. Ex. e sua comitiva, que se compunha do Dr. Thomé Elysio de Freitas, Custodio Ferreira Martins e Custodio Martins da Silva, foram, em seguida, hospedados pelo Dr. Arthur Bernardes.

Depois de servido o almoço, o illustre visitando, acompanhado de varias pessoas, percorreu a parte principal da cidade, cujos melhoramentos que se estão executando não escaparam á sua attenção.

Durante as horas de sua permanencia nesta cidade, S. Ex. recebeu innumeras visitas, significativas do alto apreço de que realmente é digno.

A's 18 horas, o senador Martins dirigiu-se para a estação ferrea, acompanhado de muitas pessoas, achando-se na mesma grande massa popular, afim de assistir ao seu embarque.

S. Ex. partiu ás 18 1|2 horas, em regresso para Ponte Nova, sendo acompanhado até a antiga estação pelo Dr. Arthur Bernardes, por varias autoridades locaes e outras pessoas gradas.

Foi deveras com grande satisfação que a cidade recebeu a visita do venerando mineiro.

Villa do Paraguassú

Coreto para musica — Foi inaugurado solemnemente, no domingo passado, o elegante coreto que a Camara mandou construir na praça Gabriel Junqueira.

Falou brilhantemente o redactor do "Paraguassú", a proposito da festa civica que se realizava, pondo ainda mais uma vez em destaque os seus meritos de orador e o seu patriotismo tão elevado.

Coronel Vivaldi Leite Ribeiro — Consta que aqui virá, brevemente, o coronel Vivaldi Leite Ribeiro, presidente da Companhia Industrial e Mercantil Casa Vivaldi, proprietaria da empreza de luz, que serve a este municipio.

O coronel Vivaldi é um moço emprehendedor e um industrial de grandes lances, a quem o nosso Estado deve os serviços mais relevantes.

Nova matriz — No pé em que estão as obras da nova matriz, seria mesmo um acto de fraqueza não concorrermos para o mais rapido proseguimento da construcção. Sabemos que vão ser distribuidas diversas listas a distinctos cidadãos do municipio e sabemos ainda, tal o conceito que formamos dos predicados que ornam a tão dignas pessoas, que cada qual mais se esforçará no patriotico fito de conseguir, para suas listas, a maior somma de auxilios.

Nem outra coisa é licito suppor de pessoas tão distinctas e tão catholicas.

A FALTA D'AGUA

Varias reclamações contra a absoluta falta d'agua em determinados pontos da cidade chegaram hontem ao nosso conhecimento, por intermedio dos seus moradores.

De todas as reclamações, a mais importante é a dos habitantes da rua Barão de Itapagipe, que ha alguns dias não têm absolutamente uma gota d'agua nos depositos de suas casas, a despeito das repetidas queixas que têm endereçado ao engenheiro do districto de obras publicas local, Sr. Manoel Ignacio Gomes Brandão.

O que mais afflige ainda os moradores da rua Barão de Itapagipe é saberem que as ruas transversaes a essa têm agua em abundancia, attribuindo, por isso, a falta que soffrem á má distribuição no serviço de abastecimento.

Em Santa Thereza tambem ha falta d'agua.

Moradores da rua Aurea pediram-nos, hontem, que registrassemos a sua reclamação.

A proposito de um inventor.

A recente morte de Georges Westinghouse, inventor do freio que tem o seu nome, deu ensejo aos chronistas estrangeiros para tornarem a falar das contrariedades da maior parte das pessoas devoradas pela terrivel doença da invenção.

Como quasi nunca têm os capitaes necessarios, os inventores vêm-se obrigados a dirigir-se aos financeiros, os quaes são homens praticos, não dando, por isso mesmo, grande importancia a individuos dominados por idéas chimericas.

Westinghouse verificou isto, quando procurou o primeiro dos Vanderbilt, para lhe falar acerca do seu freio. Foi breve a entrevista. Solicitado para se interessar pelo invento, Vanderbilt, que era o rei dos caminhos de ferro do seu tempo, respondeu: "Pretende fazer parar um comboio por meio do vento? Queira retirar-se; não posso perder tempo com doidos."

O inventor retirou-se, indubitavelmente pensando que o mais doido dos dois não era elle.

Não se confessou vencido, não desanimou e afinal veiu triumphar... em todas as linhas.

Infelizmente, as pessoas que pensam em supprimir os accidentes dos caminhos de ferro, não são sempre bem inspiradas.

Um jornal allemão aponta algumas das mais recentes propostas em tal sentido.

Um inventor aconselha enormes pneumaticos á frente e atrás dos comboios, para amortecerem o choque.

Outro quer que na locomotiva se colloque uma enorme luneta, para se verem de longe os obstaculos; esquece-se de que as lunetas não vêem de noite e que, mesmo de dia, nas curvas são inuteis.

A odysséa de uma equipagem.

O transatlantico *Rochambeau*, procedente de Nova York, chegou no dia 9 do corrente, ao Havre, conduzindo a bordo o commandante do navio veleiro *La-Tour-d'Auvergne*, que em outubro ultimo naufragara nas proximidades da ilha Palmerston.

A equipagem do *La-Tour-d'Auvergne* compunha-se do capitão, do immediato e de vinte e tres marinheiros.

Tendo partido a 16 de outubro de Tahiti para Numéa, encontrava-se a 23 daquelle mez proximo das ilhas Palmerston, a cerca de 800 milhas de Tahiti, quando uma violentissima corrente o arrastou para sobre os rochedos que rodeiam aquellas ilhas.

Temendo que o mar despedaçasse por completo o convés do navio, o capitão fez arriar os escaleres e metter nelles, não só a equipagem como todos os os viveres que havia a bordo.

Com grande difficuldade os escaleres poderam aproar em uma ilha deserta, á vista da qual, só ao fim de 15 dias, appareceu um outro navio veleiro, cujo capitão declarara não poder receber a bordo mais de 15 pessoas.

Toda a equipagem do navio naufragado, numa solidariedade digna de nota, recusou-se a embarcar, regressando á ilha.

Ao fim de 60 dias, os viveres acabaram-se, e os pobres naufragos foram obrigados a nutrir-se de peixes que pescavam com grande difficuldade.

Assim, viveram mais de um mez, quando, emfim, ao cabo de 98 dias, isto é, a 29 de janeiro, appareceu ao largo o cruzador *Zebée*, mandado á procura do navio e que, recolhendo toda a tripulação, deu entrada em Tahiti a 3 de fevereiro.

A alegria dos naufragos era indescriptivel.

A CAMPANHA DO FIGARO

O que diz o Figaro

O *Figaro*, do dia 17 de março findo, appareceu-nos com a sua primeira pagina rodeada de uma tarja negra. Com a assignatura "A redacção", lê-se o seguinte:

"O nosso director, Gastão Calmette, morreu esta noite, assassinado.

O nosso director accusara o Sr. Caillaux:

De accumular as suas funcções publicas de ministro das finanças com ás de presidente do conselho de administração de um banco estrangeiro; de ter, por uma inconcebivel negligencia, facilitado aos seus amigos um manejo de bolsa sobre o rendimento;

De ter commettido uma prevaricação, suspendendo a acção da justiça em beneficio de um "escroc";

De ter declarado, em 1901, que "esmagara o imposto sobre o rendimento, fazendo que o defendia".

Intimado pelo nosso director, o Sr. Caillaux não respondeu na tribuna. Não o perseguiu judicialmente, não lhe enviou testemunhas; mas, hontem, ás 6 1|2 horas da noite, a esposa do ministro das finanças, Mme. José Caillaux, veiu ao *Figaro*, e assassinou o Sr. Gastão Calmette.

Este crime provocará a colera e a indignação do paiz. Quanto ao que nos respeita, seus collaboradores e amigos de todos os dias, depois das horas de agonia atroz por que acabamos de passar, estamos esmagados pela dôr. Perdemos o mais nobre e o mais carinhoso dos chefes, o dirigente e o companheiro de todos os nossos esforços e de todos os nossos pensamentos.

Caiu com valentia, na lucta mais leal, e ousada, a que um escriptor patriota votou a sua bravura e o seu talento.

Quando o levaram, mortalmente ferido, da casa onde desde ha trinta annos dava o exemplo quotidiano do trabalho sorridente, do dever cumprido com firmeza, encontrou ainda um pouco de energia para dizer estas ultimas palavras que não esqueceremos e que pintam bem a sua alma: "Digam que a ninguem quiz fazer mal e que cumpri o meu dever..."

Não fazer mal fosse a quem fosse era o seu mais bello escrupulo. E quando a defesa das idéas o obrigava ao ataque dos homens, soffria com amargura. Então, sacrificava ao bem publico a sua admiravel indulgencia e a brandura do seu caracter: fazia-o com uma elegante pertinacia.

Amavamol-o. E'-nos impossivel conceber que não mais o veremos, que nol-o tiraram—que morreu.

Junto delle formavamos uma familia: choramol-o com desespero.

Era encantador, era bom.

Nas nossas maguas, encontravamos com elle; hoje, na nossa tão cruel dôr, pela primeira vez o não encontramos.

E choramos, estremecendo do horror do crime."

A redacção do *Figaro* fez saber que nunca se pensara em publicar cartas intimas trocadas entre Mme. Caillaux e seu esposo e que os documentos de que o Sr. Calmette se serviu eram apenas de ordem politica e judiciaria.

Destruição de uma obra de arte.

Os novos pormenores recebidos acerca do attentado commettido pela suffragista Maria Richardson, na National Galery, de Londres, contra a soberba obra de Velazquez *La Venus del Espejo*, differem um pouco da primeira versão.

Não foi com uma navalha, mas sim com uma pequena e afiada machada que a suffragista commetteu o crime. Foram sete os golpes que vibrou, sem que ninguem tivesse tempo de o evitar. Ao primeiro golpe caiu em pedaços o vidro que protegia o quadro e a tela ficou rasgada na extensão de trinta centimetros, abrangendo o pescoço da Venus. Os outros golpes alcançaram o corpo da figura. No chão ficou um pedaço de tela de uns 25 milimetros de comprimento e pouco menos de largura.

A restauração será muito difficil e o quadro perderá muito do seu valor. Esta diminuição é avaliada pelos peritos em cincoenta contos de réis.

Os raros visitantes que áquella hora se encontravam na National Galery, tiveram um tal accesso de indignação, que quizeram lynchar a criminosa, a qual recebeu ainda alguns murros. Se os empregados do museu a não houvessem protegido, Maria Richardson teria saido sem vida da sua estupida aventura, que suscita a indignação geral.

Na rua foi preciso que a policia a defendesse das iras populares.

Mas a Richardson está tão fanatizada que teve ainda o atrevimento de enviar, da prisão em que está recolhida, uma carta aos jornaes, dizendo que considerava um dever moral vingar a prisão de Mistress Pankhurst, effectuada domingo em Glasgow.

Maria Richardson é uma mulher pequena, magra e extremamente feia. Um jornal de Londres diz que, sendo ella tão mal dotada pela natureza, se explica de certo modo o seu odio á Venus...

Tem estado presa dez vezes por varias façanhas suffragistas, e outras tantas se tem valido do recurso de não comer para recuperar a liberdade. E' das sectarias mais fanaticas e temiveis que conta a causa feminista em Inglaterra. E é tambem das mais feias...

Na Camara dos Communs um deputado interpelou o governo acerca deste successo, perguntando quaes são as medidas especiaes que pensa estabelecer para evitar a repetição destes frequentes attentados suffragistas, que tanta indignação suscitam em todo o publico.

O primeiro ministro, Mr. Asquith, respondeu deplorando o succedido e declarando que o governo não pensa em adoptar medidas especiaes contra as suffragistas, que são umas mulheres offuscadas pela paixão sectaria. A policia redobrará de vigilancia e nisto consistirão as precauções tomadas pelo governo, que não julga prudente nem necessario extremar os rigores contra aquellas desvairadas mulheres.

A National Galery, por agora, não abrirá as suas portas ao publico. A sua direcção vai organizar os serviços de vigilancia, de modo que não se repitam semelhantes attentados.

A tela destruida era das mais apreciadas que existiam no Museu de Londres.

CORREIOS

Por portarias de 11 do corrente, foram promovidos na directoria geral, a carteiro de 1ª classe, por merecimento, o de 2ª, Eduardo Luiz Tinoco da Costa; a carteiro de 2ª classe, por merecimento, o de 3ª Bento Nunes Pereira.

— Foram removidos, para carteiro de 3ª classe da directoria geral, o carteiro da agencia do correio de São Francisco Xavier, Adriano Abel de Albuquerque; para carteiro da agencia do correio de S. Francisco Xavier, o da agencia do correio do Realengo, Gladstone Rodrigues da Silva e nomeado carteiro da agencia do correio de Realengo o cidadão Carlos Olivio de Bittencourt.

Não foi aqui, mas nos Estados Unidos, que o caso se deu. Aqui, o desventurado amoroso ou não teria a paciencia que teve o *yankee* do Connecticut, ou iria logo ás do cabo: mataria a amada ou matar-se-hia a si mesmo. Lá, não; as coisas passam-se sempre de um modo muito diverso, sem a originalidade do drama sanguinolento.

O caso é muito simples: trata-se de um cavalheiro que se deu ao luxo de amar uma creatura durante 50 annos. Duvidam? Pois o facto é verdadeiro.

Um cidadão do Connecticut, aos 38 annos de idade deixou-se dominar por uma violenta paixão por uma patricia que tinha então 18 sorridentes primaveras e pretendeu desposal-a. A joven ou seus pais—não importa quem—não se deixou queimar pelas chammas crepitantes daquelle amor e não quiz casar. Outro que fosse, o cidadão do Connecticut teria ido procurar outra esposa; mulheres não faltavam. Elle, porém, tinha um coração fiel, fidelissimo. E ficou fiel ao seu amor; morreria solteiro, mas a nenhuma outra, senão aquella, daria o seu nome.

Esperou pacientemente, e agora acaba de realizar o sonho da sua existencia.

Diante de tanta fidelidade, o coração—não da joven, mas da venerabilissima senhora, derreteu-se ao calor de um amor mantido durante 50 annos; e casaram-se: ella com 68 annos e elle com 88.

LIVROS NOVOS

Conferencias inauguraes — Dr. Luiz Barbosa.

O Dr. Luiz Barbosa acaba de publicar em volume as duas conferencias com as quaes em 1912 e 1913 inaugurou o seu curso de pediatria.

O publico em geral e os habitantes de Botafogo em particular conhecem e julgam devidamente os meritos do illustre professor da Faculdade de Medicina, como scientista e como clinico, e os serviços pelo mesmo prestados não só a quantos têm recorrido aos seus desvelos de medico humanitario, como a toda a pobreza do bairro, com a fundação da sua benemerita policlinica de Botafogo.

Especialista eminente e pratico inexcedivel, o Dr. Luiz Barbosa acha lazeres entre as aulas de sua cadeira official e os pesados deveres da clinica para a realização annual de um curso livre de pediatria medica com applicações na citada policlinica e na enfermaria de crianças da Santa Casa da Misericordia (a 25ª), que ha annos se encontra a seu cargo.

Pois são as conferencias inauguraes dos dois primeiros annos que o Dr. Luiz Barbosa faz apparecerem agora, reunidas em elegante volume.

Homem de sciencia e homem de letras, o Dr. Luiz Barbosa não esquece que a experiencia é a base dos conhecimentos verdadeiramente systematizados e seguros; por isso, colloca sob os olhos dos seus discipulos o exemplo *in anima nobili* e a theoria ao lado; por outro lado, suas lições são leves, claras, precisas, têm menos garridices de estylo e estão salpicadas de reminiscencias de leituras dos mestres do pensamento e da palavra escripta. E' assim que, ao lado de Plutarco, de Montaigne, vemol-o citar Coelho Netto e outros nomes de marca no nosso mundo literario.

Suas lições têm assim duplo valor, pois, alliam ao scientifico o merito literario, instruindo amenamente mesmo aquelles simples curiosos que, não sendo profissionaes e muito menos especialistas, perlustram as interessantes paginas de seu volume de conferencias sobre clinica de crianças.

Não será, pois, de mais, recommendal-o aos nossos leitores.

O P. R. C. EM MINAS

O deputado Baptista de Mello acaba de receber communicação de que em Alfenas e Cambuquira organizaram-se tambem directorios do Partido Republicano Conservador, com elementos de grande prestigio naquelles prosperos municipios.

O mesmo deputado tem recebido enthusiasticas felicitações pela sua attitude patriotica de franco e decidido apoio ao Partido Republicano Conservador, trabalhando e concorrendo para que este se torne cada vez mais pujante no Estado, que teve a sorte de contar entre os seus dignos filhos o candidato escolhido por aquelle partido para a investidura do mais alto posto na Republica.

Diariamente recebe aquelle deputado grande numero de cartas e telegrammas sobre o movimento do partido, no Estado, sendo solicito em responder a todos os seus amigos e correligionarios, attendendo ás medidas que solicitam da commissão central do partido.

TIRADENTES

Sob a presidencia do estudante Alves de Castro, realizou-se, quinta-feira, ás 20 horas, na séde do Centro Civico Sete de Setembro, uma sessão preparatoria para as solemnidades de glorificação ao proto-martyr da Republica, no proximo dia 21.

Depois de apreciadas varias propostas, ficou resolvido que, as solemnidades sejam de caracter interno, em vista dos insignificantes recursos de que dispõe o gremio.

Tambem ficou resolvido que as bandas de corneteiros e tambores, em homenagem a Tiradentes, toquem alvorada em frente á séde escolar, por occasião de ser hasteada a bandeira nacional, fazendo, em seguida, um passeio militar pelas immediações da escola. Nesta occasião, prestará continencia á bandeira uma companhia do corpo de alumnos do Centro Civico Sete de Setembro. Com as mesmas formalidades será arriada a bandeira nacional, ás 18 horas. A's 21 horas, grande sessão solemne, sendo orador official um reconhecido tribuno, cujo nome será opportunamente publicado. Haverá convites especiaes, e uma banda de musica abrilhantará o acto.

A directoria do gremio mandou pintar um magnifico painel representando o "Supplicio de Tiradentes", trabalho original, que será exposto ao publico, a 21 do corrente.

— Na proxima quinta-feira, ás 20 horas, o gremio se reunirá para tratar do mesmo assumpto, e approvar novas propostas relativas á mesma solemnidade.

BIBLIOTHECA NACIONAL

Durante os 31 dias em que funccionou, no mez de março, foi a Bibliotheca Nacional frequentada por 6.899 pessoas, a cujo exame e consulta se submeteram, além de 2.247 avulsos, 8.669 obras impressas em 10.142 volumes, 68 documentos manuscriptos, 2.112 peças iconographicas, e 2.886 numismaticas.

As obras impressas assim se distribuem por classes: annuarios e revistas geraes 875, artes e industrias 128, bellas artes 68, bibliographia 24, cartas geographicas 47, chorographia do Brazil 99, direito, legislação e jurisprudencia 662, economia politica 72, encyclopedia e polygraphia 156, geographia 118, historia 355, historia do Brazil 197, instrucção e educação 77, jornaes 727, literatura 1.924, literatura brazileira 707, philologia e linguistica 284, philosophia 176, politica e administração 77, religião 68, sciencias mathematicas 601, sciencias medicas 585, sciencias naturaes 513, sociologia 16, occultismo 17, numismatica 144, escriptas em allemão 90, francez 1.787, hespanhol 101, inglez 113, italiano 162, latim 28, portuguez 6.381, hollandez 5, manuscriptos 68, sobre biographia, sendo todos em portuguez.

Estiveram hontem nesta redacção alguns operarios da firma A. Pinto & C., socios do Syndicato dos Marceneiros, que nos vieram declarar que são infundadas as suspeitas de aggressão que levaram o Sr. A. Pinto á 2ª delegacia auxiliar, para pedir garantias para a sua vida.

Esses operarios, segundo nos disseram esperam apenas ser satisfeitos nos seus salarios, não alimentando, porém, qualquer idéa de hostilidade aos seus patrões.

Pedem-nos os moradores da rua do Campinho, em Cascadura, reclamarmo do major Gabriel Pires, superintendente da Limpeza Publica, na Piedade, providencias afim de ser aquella rua varrida, pois, á passagem do bond ou de qualquer outro vehiculo, se levantam nuvens e nuvens de pó que suffocam os transeuntes, e invadem todas as casas.

O posto da Piedade dispõe de algumas carroças para irrigações, que podem, perfeitamente, auxiliar o referido serviço, já que a Light não estendeu ainda aos seus bonds de Jacarépaguá o benefico serviço de irrigação das ruas.

O posto da Limpeza Publica da estação da Piedade está prestando reaes serviços áquella zona dos suburbios, pela actividade do respectivo chefe major Gabriel Pires. Por isso mesmo, reclamações como as que nos chegam ás mãos são muito raras e de facil solução.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Conselho de investigação — Deve se reunir, hoje, segunda-feira, 13 do corrente, ás 12 horas, na bibliotheca da marinha, o conselho a que responde o marinheiro nacional de 3ª classe contratado Benjamin da Silva, devendo comparecer a testemunha marinheiro contratado de 3ª classe Sebastião Lucas de Siqueira e o indiciado, bem como os respectivos juizes.

Amanhã, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe José Ferreira, do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de fragata commissario Manoel Soares da Cunha e capitães-tenentes José Joaquim Guimarães, Miguel Joaquim de Castro Sobrinho, Luiz Carlos de Carvalho e engenheiro machinista Domingos Goulart da Silveira; devendo comparecer o réo, seu curador e as testemunhas foguistas Satyro Manoel do Nascimento e José Cesar Vamburg e taifeiro Juvenal de Oliveira.

Depois de amanhã, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Manoel Bezerra da Silva, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco e são juizes o capitão-tenente reformado capitão de corveta honorario José Ignacio da Silva Coutinho, o 1º tenente João de Lamare S. Paulo e os 2ºs tenentes pharmaceuticos José de Vasconcellos Mendonça Filho e Joaquim Jansen do Amaral Faria e commissario Raul Diogo Leite da Silva, devendo comparecer o réo e as testemunhas, foguistas extranumerarios Antonio Pedro de Oliveira e Antonio Duarte da Costa, ambos servindo, respectivamente, no "Tamandaré" e na Defesa Movel do Porto do Rio de Janeiro.

No dia 16, ás mesmas horas, aquelle a que responde o soldado do batalhão naval Manoel de Oliveira, do qual é presidente o capitão de corveta reformado Henrique de Albuquerque Feijó Junior e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de corveta engenheiro machinista João Candido Rodrigues e os capitães-tenentes engenheiro machinista Oscar Henrique Ferreira, João Augusto Pereira do Amorim Junior e o medico Dr. Venancio Nogueira da Silva e da activa, Salustiano Roberto de Lemos Lessa, devendo comparecer o réo e as testemunhas, os sargentos do batalhão naval Randolpho Mario Sanches, Adolpho Xavier de Andrade e Luiz Ferreira Gaspar e o auxiliar de enfermeiro José Ribeiro de Almeida.

Deve reunir-se no batalhão naval, amanhã, terça-feira, 14 do corrente, o conselho a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Alfredo Alves Ribeiro, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Arthur Alvim e são juizes os capitães-tenentes reformados Miguel Joaquim de Castro Sobrinho e João Augusto Pereira do Amorim Junior e os 1ºs tenentes Rodrigo Navarro de Andrade Junior, commissario Americo Eugenio Ferreira Guimarães e o engenheiro machinista reformado Manoel Pereira Lisboa, devendo comparecer o réo.

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Alvaro Evaristo Monteiro;

Acha-se de serviço no quartel-general da 9ª inspecção, o aspirante Gastão Pimentel;

Acha-se de serviço no posto medico da direcção de saude, o Dr. P. de Mello;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Antunes;

A brigada estrategica dá as guardas do Ministerio da Guerra, palacio do Cattete, Hospital Central e patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição, e patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Superintendencia do serviço, os tenentes-coroneis Alfredo Carlos da Luz e Mariano Antonio Dias e major Alvaro Ferreira Braga;

Ajudante de ordens, o capitão Mario Leite de Carvalho;

Serviço especial de inspecção, o capitão Henrique Rodrigues;

Dia ao quartel-general, o capitão Leopoldo Augusto Leal;

Rondam, dois officiaes, sendo um do 1º regimento de artilheria de campanha e outro do 7º batalhão de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo de esquadra do 19º batalhão de infanteria;

Ordenanças: serão dadas pelos 7º regimento de artilheria de campanha e 7º batalhão de infanteria.

Uniforme, 8º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major graduado Salles de Carvalho;

Official de dia á brigada, o capitão Alcibiades Catalão;

Medicos de dia ao hospital, o capitão Dr. Campos Goulart;

Medico de promptidão, na brigada, o Dr. Galvão Bueno;

Medico de promptidão no hospital, o tenente Dr. Gonçalves Lima;

Interno de dia, o alferes honorario Avelino Chaves;

Dia á pharmacia, o alferes pharmaceutico Figueiredo Leite e o pratico Pires de Oliveira;

Ronda de visita, o tenente Antonio Costa;

Promptidão na brigada, o tenente-coronel Raymundo Seidl, major Alvaro de Mello, tenentes Quintilliano da Costa e Henrique Stilben, e o alferes Lopes de Azevedo;

Parada, a banda de musica e um tambor do 1º batalhão;

Musica de promptidão no quartel, do corpo, a do 2º batalhão;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Promptidão nas metralhadoras, o capitão Muller de Campos;

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Baptista Coelho; na Caixa de Conversão, o alferes Ferreira de Abreu; no Thesouro, o alferes Ildefonso Coimbra; na Casa da Moeda, o alferes Manoel do Bomfim, e no quartel-central, o alferes Silva Telles;

Estado-maior, nos corpos: no 1º batalhão, o tenente Jayme Lima; no 2º, o alferes Pereira de Barros; no 3º, o capitão Cecilio Guimarães; no 4º, o tenente Francisco Coutinho; no 5º, o tenente Leopoldo Velloso; no regimento de cavallaria, o capitão Narciso de Carvalho; no corpo de serviços auxiliares, o tenente Julio Marinho.

Uniforme, 9º, com polainas pretas.

Turf

DERBY CLUB

A corrida de hontem no prado de Itamaraty

Obteve brilhante successo, a primeira "reunião" no elegante hippodromo de Itamaraty — F. Gallardo estréa auspiciosamente no pareo "Initium", trazendo com extrema facilidade ao vencedor o cavallo Demonio, de criação do distincto "turfman" Dr. Assis Brazil, e de propriedade do "stud" Aguiar & Souto — Domingos Ferreira montando em tres pareos, obtém duas lindas victorias — Argentino, vence com extrema facilidade os seus mediocres adversarios no pareo "Extra", Rowena, dirigida por David Croft, foi a segunda collocada; Cruz Alta, a ultima — Dejazet vence em um "canter" o quarto pareo "Rio de Janeiro", batendo Fuzil, Mistella e Miss Théra — Rohallion, um bello e bem lançado potro do "stud" Campo Alegre, derrota Engeitada, Sagaz, Babylonia, Graziella, Mandarim e Zelle no pareo Cosmos, no tempo de 103 4|5 segundos — Ornatus, vence sob applausos geraes a principal prova do dia — O Grande Premio Inaugural, derrotando Biguá, Vermouth e Amazon — Diamant, dirigido pelo applaudido jockey Domingos Ferreira, é o vencedor do pareo "Progresso", no tempo de 107 segundos — Freeman produz excellente carreira no pareo "Dois de Agosto", pilotado pelo excellente jockey Raoul Paris — Goliath encerra a serie dos vencedores, vencendo o pareo "Derby Club", conduzido por Domingos Ferreira — O movimento geral da casa das apostas attingiu a quantia de 116:076$000.

A primeira reunião de hontem do hippodromo de Itamaraty foi coroada do mais completo exito.

Todos os pareos foram disputados a contento, tendo o publico vibrado de enthusiasmo, nos finaes dos diversos pareos realizados hontem. F. Gallardo, o excellente jockey argentino que hontem estreou nas nossas pistas, fel-o auspiciosamente, trazendo ao vencedor, no segundo pareo, o cavallo Demonio, e defendendo-se com maestria na chegada, de um ataque violento de Disturbio.

A reunião foi iniciada com o pareo "Extra", na distancia de 1.000 metros e com o premio de 2:000$000.

Argentino dominou completamente os seus fracos adversarios, ganhando como quiz.

O grande premio inaugural foi ganho pelo cavallo Ornatus, do stud Campo Alegre, batendo Biguá, que foi pilotado por um jockey que absolutamente não o conhecia e que o dirigiu pela primeira vez.

Vermouth fez boa corrida, tendo andado na frente até quasi a entrada da recta final.

Dejazet, bem dirigido por Lourenço Junior, não teve difficuldade em ganhar o pareo Rio de Janeiro. Fuzil foi o segundo, apenas a meio corpo da egua Miss Thera, que fez corrida honrosa.

Diamante, dirigido pelo Domingos, apanhou a vanguarda no 6º pareo, e, apesar de perseguição tenaz de Togo, veiu ganhar muito facilmente.

Cangussu', dirigido por Aurelio Olmos, obrigou o cavallo Goliath a se empregar seriamente no ultimo pareo.

Como acima dissemos, as carreiras foram todas licitamente disputadas, e... coisa curiosa, não houve um tranco, um partido applicado.

O movimento geral da casa das apostas elevou-se á quantia de...... 116:076$000.

Passamos em seguida ao resultado geral dos pareos:

1º pareo — EXTRA — 1.000 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

ARGENTINO, m., zaino, 2 annos, 53 kilos, Republica Argentina, por Delarey e Gamine, da coudelaria Brazil, Luiz Araya 1º
Rowena, 49 kilos, D. Crof....... 2º
Cruz Alta, 49 kilos, Zamith...... 3º
Não correram Janina e Dioméd.
Tempo, 65 1|5 segundos.
Rateios: Argentino em 1º logar, 10$700; dupla com Rowena (12), 22$700.
Movimento do pareo, 3:571$000.
Movimento do 1º logar:

Argentino — 161,2
Rowena — 22,4
Cruz Alta — 32,4
Total — 216,0

Saida rapida e boa.

Levantado o apparelho do "starting-gate", em boas condições, os tres animaes sairam completamente emparelhados, abrindo logo o representante da coudelaria Brazil, seguido a um corpo da pilotada de Croft. Cruz Alta ficou completamente desde o pulo.

Um pouco antes da entrada da recta final, o filho de Delarey abriu mais, vindo transpor o vencedor muito facilmente por um corpo e meio.

Cruz Alta, que não figurou na carreira, chegou a 2 1|2 corpos da pilotada de Croft.

O vencedor foi importado pelo Sr. Antero Harmesto e é tratado por Santiago Villalba.

2º pareo — INITIUM — 1.000 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

DEMONIO, m., castanho, 2 annos, 51 kilos, Rio Grande do Sul, por Foxy Flyer e Gazella, do "stud" Aguiar & Souto, F. Gallardo 1º
Disturbio, 51 kilos, D. Ferreira.. 2º
Yago, 51 kilos, D. Ferreira 3º
Dreadnought, 51 kilos, Zabala.... 4º
Harwester, 52 kilos, Lourenço Junior 5º
Não correram Record e Fabula.
Tempo, 66 3|5 segundos.

Rateios: Demonio em 1º logar, 35$; dupla com Disturbio (14), 53$400.
Movimento do pareo, 11:667$000.
Movimento do 1º logar:

Disturbio-Dreadnought 199,1
Harwester — 36,3
Yago — 283,4
Demonio — 153,2
Total — 672,0

Saida demorada.

Depois de uma série de partidas falsas, foi dada a verdadeira em sofriveis condições, despontando Demonio, seguido de Yago, Harwester, Dreadnought e Disturbio nessa ordem. No portão do Itamaraty, Domingos Ferreira instigou o seu pilotado, tentando aproximar-se do veloz filho de Foxy Flyer, que corria visivelmente firme na vanguarda. Cincoenta metros após, Disturbio, passou, por Dreadnought e Harwester, collocando-se no terceiro posto a um corpo de Yago.

Ao ser feita a ultima curva, o pilotado de Luiz Araya atacou Yago, passando por este um pouco antes da antiga passagem dos carros, indo ao encalço de Demonio, obrigando-o a ganhar um pouco tocado por differença de um corpo. Yago foi terceiro, a 3|4 de corpo do segundo.

O vencedor foi criado pelo Dr. Assis Brazil e é tratado por Manoel Figuerôa.

Pedigrée de Demonio:

DEMONIO (1911)
- Foxy Flyer
  - Flying Fox: Orme, Vampire
  - Quimêra: St. Mirin, Alice
- Gazella
  - Gallifet: Energy, Fanchette
  - N. N.: Ortegal, N. N.

3º pareo — RIO DE JANEIRO — 1.700 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

DEJAZET, m, zaino, 3 annos, 53 kilos, França, por Sizergh e Despized, do stud Oriental, Lourenço Junior 1º
Fuzil, 53 kilos, Zalazar......... 2º
Miss Théra, 51 kilos, C. Ferreira. 3º
Mistella, 51 kilos, João Coutinho. 4º
Tempo, 116 2|5 segundos.

Rateios: Dejazet em 1º, 14$500; dupla com Fuzil (13) 19$000.
Movimento do pareo, 13:129$000.
Movimento do 1º logar:

Fuzil — 125,8
Mistella — 42,7
Dejazet — 258,8
Miss Théra — 44,3
Total — 471,6

Saida rapida e boa.

Mistella foi a primeira a partir, sendo logo batida por Dejazet, o qual foi occupar francamente a vanguarda.

Miss Théra e Fuzil, nos ultimos postos, respectivamente o terceiro e quarto logar.

Em frente ás tribunas, Fuzil passou por Miss Théra, indo ao encalço de Mistella a qual derrotou cincoenta metros depois.

No Itamaraty, Fuzil chegou quasi a emparelhar com o representante do "stud" Oriental.

Na recta do rio, Miss Théra, que correu sempre longe, com um exagerado alcance veiu pouco a pouco ganhando terreno, passando por Mistella e vindo atacar energicamente o pilotado de Zalazar.

Na entrada da recta final, Miss-Théra desgarrou aproveitando-se deste incidente o cavallo Fuzil, que abriu dois corpos de luz sobre a filha de Ardon.

No meio da recta Dejazet vinha galopando facilmente na vanguarda, vindo transpor a recta por dois corpos, sobre Fuzil, que foi segundo.

Miss Théra, que no final correu muito, foi o teceiro collocado a meio corpo do pensionista do Sr. Bessa de Carvalho.

O vencedor foi importado pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratado por Americo de Azevedo.

4º pareo — COSMOS — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

ROHALION, m, zaino, 3 annos, 53 kilos, Inglaterra, por Manvezin e Faskally, do "stud" Campo Alegre, Zabala 1º
Engeitada, 52 kilos, R. Paris.... 2º
Sagaz, 53 kilos, Alexandre...... 3º
Babylonia, 51 kilos, Zamith..... 4º
Graziella, 52 kilos, Lourenço Junior 5º
Mandarim, 53 kilos, O. Coutinho. 6º
Zelle, 52 kilos, Aurelio......... 7º
Não correram Black Sea e Poetisa.
Tempo, 103 4|5 segundos.
Rateios: Rohalion em 1º, 23$400; dupla com Engeitada (34) 19$600.
Movimento do pareo, 20:267$000.
Movimento do 1º logar:

Zelle — 161,9
Mandarim — 21,9
Rohalion — 380,7
Graziella — 34,9
Sagaz — 64,1
Engeitada — 411,2
Babylonia — 41,9
Total — 116,6

Saida boa. Levantado o apparelho, despontou a egua Zelle, sendo logo batida por Mandarim, seguida de Zelle, Sagaz, Rohalion, Engeitada e os demais. No portão do Itamaraty, Engeitada emparelhou com o representante do "stud" Campo Alegre e os dois completamente juntos passaram por Sagaz, Zelle e Mandarim.

Um pouco antes de ser feita a ultima curva, Rohalion passou a occupar o primeiro posto, sendo tenazmente perseguida pela resistente pilotada de Raoul, que a obrigou a ganhar com muito esforço, por cabeça, Sagaz foi terceiro, a seis corpos de Engeitada.

O vencedor foi importado pelo Dr. Alfredo Novis e é tratado por João Francisco de Azevedo.

5º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

DIAMANTE, m, castanho, tres annos, 53 kilos, Paraná, por Premier Diamant e Meruca, do "stud" Guerreiro, Domingos Ferreira 1º
Donau, 49 kilos, J. Coutinho 2º
Divette, 49 kilos, C. Ferreira.... 3º
Togo, 57 kilos, D. Suarez 4º
Amazone, 47 kilos, Dinarte Vaz. 5º
Não correu Gibelin.
Tempo, 107 segundos.
Rateios: Diamante, em 1º, 32$900; dupla com Donau, (24), 47$300.
Movimento do pareo, 19:113$000.
Movimento do 1º logar:

Togo — 445,9
Diamante — 253,1
Amazon — 35,7
Divette — 267,6
Donau — 41,1
Total — 1.043,4

Dada a saida deste pareo, em optimas condições, pulou na ponta o cavallo Diamant, seguido de Togo, Divette, Donau e Amazon, nessa ordem.

Em frente ás tribunas, Domingos Ferreira iniciou forte "train" á cavalhada, obrigando os seus adversarios a se empregarem para acompanhal-o... Nos mil metros, Togo aproximou-se rapidamente do filho de Premier Diamant, mas este fugiu novamente, abrindo dois corpos de luz, emquanto nas archibancadas milhares de boccas acclamavam com delirio, o pilotado de Domingos Ferreira.

Mais ou menos, nas proximidades dos 2.400, Donau avançou, passando rapidamente por Divette e atacando energicamente o cavallo Togo.

Na entrada da recta final, Diamant, completamente á vontade, veiu galopando até o poste, vencendo por um corpo sobre Donau, que foi segundo. Nos ultimos metros Divette ainda arrebatou a terceira collocação ao velho Togo, que apenas foi o quarto collocado.

O vencedor foi criado pelo senhor Carlos Dietzsch, e é tratado por Fernando Schneider.

6º pareo — GRANDE PREMIO "INAUGURAL" — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

ORNATUS, m, castanho, quatro annos, 52 kilos, Inglaterra, por Nabot e Orla, do "stud" Campo Alegre, Pablo Zabala 1º
Biguá, 55 kilos, Aurelio 2º
Vermouth, 47 kilos, Dinarte ... 3º
Amazon, 49 kilos, F. Gallardo 4º
Não correu Lord Belvoir.
Tempo, 112 2|5 segundos.
Rateios: Ornatus, em 1º, 20$200; dupla com Biguá (34), 18$500.
Movimento do pareo, 20:754$000.
Movimento do 1º logar:

Amazon — 211,9
Vermouth — 84,2
Ornatus — 480,9
Biguá — 442,4
Total — 1.019,4

Alinhados os quatro concurrentes a este pareo, foi dada a saida em magnificas condições, despontando o cavallo Ornatus, seguido de Biguá, Vermouth e Amazon, nessa ordem.

Em frente ás archibancadas, Biguá tentou passar pelo representante do "stud" Campo Alegre, que não se deixou bater.

Logo depois, de ser feita a curva do antigo Turf-Club, Vermouth passou pelo filho de Hawandich, indo ao encalço de Ornatus, passando, por este ultimo, mais ou menos, aos 1.000 metros, e abrindo dois corpos.

Na recta do rio, Ornatus atacou energicamente o pilotado de Dinarte Vaz, o qual não oppoz a minima resistencia. Um pouco antes de ser feita a ultima curva, Biguá passou, por sua vez, por Vermouth, indo em perseguição de Ornatus.

No meio da recta final; Biguá, em bellos galões, avançou muito, obrigando o pilotado de Zabala a ganhar apenas por meio corpo.

Vermouth foi terceiro, a quatro corpos do segundo.

Amazon nunca figurou.

O vencedor foi importado pelo Dr. Alfredo Novis, e é tratado por João Francisco de Azevedo.

7º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

FREEMAN, m, castanho, 4 annos, 55 kilos, França, por Maintenou e Frederica, do stud Expeditus, Raoul Paris 1º
Peachick, 55 kilos, Zabala....... 2º
England, 56 kilos, D. Suarez..... 3º
Eldorado, 55 kilos, C. Ferreira... 4º
Arlanza, 55 kilos, D. Vaz....... 5º
En Course, 54 kilos, L. Araya... 6º
Tempo, 104 3|5 segundos.
Rateios: Freeman, em 1º, 29$100; dupla com Peachick, (24) 54$100.
Movimento do pareo: 21:551$000.
Movimento do 1º logar:

En Course — 17,9
Arlanza — 14,7
Eldorado — 28,6
Freeman — 344,1
England — 562,7
Peachick — 286,1
Total — 1.254,1

Levantado o apparelho do "starting-gate", nesse pareo, foi dada a saida em boas condições, partindo na vanguarda o cavallo Peachick, seguido de England, Eldorado, Freeman, Arlanza e En Course.

Ao ser feita a primeira curva, o pensionista da Ecurie Paris tentou passar por Peachick, o qual não se deixou apanhar.

Um pouco antes do poste dos 1.000 metros, Freeman passou como uma flecha por Eldorado, England e Peachick, indo assumir francamente a vanguarda e abrindo logo cinco corpos de luz... e... veiu em um "center" ganhar a corrida sob applausos geraes, por quatro corpos de differença sobre Peachick, que foi o segundo collocado, a uma cabeça de England.

O vencedor foi importado pelo Dr. Linneu de Paula Machado e é tratado pelo "entraineur" Johnston.

8º pareo — DERBY CLUB — 1.750 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

GOLIATH, m, castanho, 3 annos, 52 kilos, S. Paulo, por My Pet e Kaby, do stud Galopin, D. Ferreira 1º
Cangussú, 54 kilos, D. Vaz 2º
P. do Sul, 45 kilos, A. Vaz 3º
Tempo, 114 4|5 segundos.
Rateios: Goliath, em 1º, 11$300; dupla com Cangussú, (12) 13$200.
Movimento do pareo, 6:024$000.
Movimento do 1º logar:

Goliath — 312,9
Cangussú — 106,9
P. do Sul — 26,1
Total — 444,9

Cangussú foi o primeiro a partir, dada a saida desse pareo.

Logo após, Goliath tomou a ponta, mantendo-a até o poste de vencedor. Princeza do Sul nunca figurou.

Goliath foi criado pelo coronel Juliano Martins de Almeida e é tratado por Gabriel Reis.

Rateios eventuaes de 1º logar:

Pareo "Extra":

Argentino .... 10$700
Rowena .... 77$100
Cruz Alta .... 63$300

Pareo "Initium":

Disturbio .... 27$000
Harwester .... 148$000
Yago .... 18$900
Demonio .... 35$000

Pareo "Derby Club":

Goliath .... 11$300
Cangussú .... 33$600
Princeza do Sul .... 130$300

Pareo "Rio de Janeiro":

Fuzil .... 29$900
Mistella .... 87$800
Dejazet .... 14$500
Engeitada .... 86$100

Pareo "Cosmos":

Zelle .... 56$100
Mandarim .... 407$800
Rohallion .... 23$400
Graziella .... 255$800
Sagaz .... 139$300
Engeitada .... 21$700
Babylonia .... 213$100

Pareo "Progresso":

Togo .... 18$700
Diamant .... 32$900
Amazone .... 233$800
Divette .... 31$500
Donau .... 203$000

Grande premio "Inaugural":

Vermouth .... 115$800
Amazon .... 46$000
Ornatus .... 20$200
Biguá .... 22$000

Pareo "Dois de Agosto":

En Course .... 560$400
Arlanza .... 682$400
Eldorado .... 350$700
Freeman .... 29$100
England .... 17$800
Peachick .... 35$000

Movimento e rateios eventuaes de duplas:

Pareo "Extra":

1 — Argentino.
2 — Rowena.
4 — Cruz Alta

12 — 49,6 — 22$700
14 — 83,9 — 13$400
24 — 7,6 — 148$500
Total — 141,1

Pareo "Initium":

1 — Disturbio — Dreadnought.
2 — Harwester.
3 — Yago.
4 — Demonio.

11 — 46,6 — 84$900
12 — 16,9 — 234$100
13 — 167,8 — 23$500
14 — 74,0 — 53$400
23 — 48,8 — 81$000
24 — 9,9 — 399$700
34 — 130,7 — 30$200
Total — 457,7

Pareo "Derby Club":

1 — Goliath.
2 — Cangussú.
3 — Princeza do Sul.

12 — 13$200
13 — 26$800
23 — 81$200

Pareo "Rio de Janeiro":

1 — Fuzil.
2 — Mistella.
3 — Dejazet.
4 — Miss Thera.

12 — 29,4 — 275$800
13 — 353,9 — 19$000
14 — 35,5 — 189$500
23 — 136,1 — 49$400
24 — 12,5 — 633$400
34 — 278,9 — 24$100
Total — 841,3

Pareo "Cosmos":

1 — Zelle.
2 — Mandarim.
3 — Rohallion — Graziella.
4 — Sagaz — Engeitada — Babylonia.

12 — 11,0 — 661$300
13 — 133,9 — 54$300
14 — 155,7 — 46$700
— 455$000
23 — 16,0 — 323$600
24 — 22,5 — 127$200
33 — 57,2 — 19$600
34 — 370,2 — 50$700
44 — 143,6 —
Total — 910,1

Pareo "Progresso":

1 — Togo.
2 — Diamant.
3 — Gibelin — Amazone.
4 — Divette — Donau.

12 — 274,5 — 25$200
13 — 43,9 — 158$100
14 — 314,5 — 22$000
23 — 18,5 — 375$300
24 — 146,7 — 47$300
34 — 22,8 — 304$500
44 — 47,0 — 147$700
Total — 867,9

Grande premio "Inaugural":

1 — Amazon.
2 — Vermouth.
3 — Ornatus — L. Belvoir.
4 — Biguá.

12 — 32,6 — 210$000
13 — 168,5 — 40$600
14 — 113,4 — 60$300
23 — 93,7 — 71$500
24 — 76,5 — 89$500
34 — 369,3 — 18$500
Total — 856,0

Pareo "Dois de Agosto":

1 — En Course — Arlanza.
2 — Eldorado — Freeman.
3 — England.
4 — Peachick.

11 — 3,9 — 1:348$200
12 — 23,6 — 305$400
13 — 41,9 — 172$000
14 — 24,1 — 299$000
22 — 18,9 — 426$500
23 — 306,0 — 23$500
24 — 133,1 — 54$100
34 — 351,5 — 20$500
Total — 901,0

Jockey Club.

Ficaram organizados, sabbado ultimo, os seguintes pareos, para a segunda reunião do Jockey Club Fluminense, a qual será effectuada domingo proximo, no velho prado de S. Francisco Xavier.

"Classico Outono" — 1.609 metros — 4:000$ — Rusky, Graciema, Calepino, Rohallion, Black-Sea, Sans Dessous, Princesse Cresson, Mimo, Flamengo, Dejazet, Sagaz e Furriel.

Grande premio "Expositores" — 1.200 metros — 5:000$ — Disturbio, Dreadnought, Patrono, Dictadura, Demonio e Yago.

"Experiencia" — 900 metros — 2:000$ — Rowena, Cruz Alta, Dick II, Ivonette e You-You.

Uma das principaes coudelarias da Inglaterra

"Dezeseis de Julho"— 1.500 metros — 1:800$ — Marialva, Foxy, Poetisa, Donabate, My Fortune, Babylonia, Graziela, Achilles, Maipú e Farrapo.
"Animação" — 1.609 metros — 1:800$ — Veneza, En Course, Helios, Eldorado, Bridge, Odalisca, Idéal, Araguaya, Cascalho e Maestro.
As inscripções para os tres pareos restantes serão encerradas hoje, ás 4 1/2 horas da tarde.

Taça Scabra.

Com a corrida de hontem no prado de Itamaraty, fica sendo a seguinte a classificação dos concurrentes:

1 Oscar de Carvalho........... 15
2 Cleantho Jiquiriçá........... 15
3 Raul de Carvalho........... 14
4 Francisco do Valle........... 14
5 Alfredo Ford........... 13
6 Julio Barreiros........... 13
7 Abel Novaes........... 13
8 Taciano Ribeiro........... 13
9 Luiz Nascimento........... 13
10 Lino Meirelles........... 13
11 Eduardo Bahia........... 13
12 Augusto Correia........... 13
13 Fernando Costa........... 12
14 Mario Alves........... 12
15 Henrique Bastos........... 12
16 Cardoso de Almeida........... 12
17 Briani Junior........... 11
18 Daniel Blatter........... 11
19 Adjaime Correia........... 11
20 Domingo Iorio........... 11
21 C. Carneiro Junior........... 11
22 Mauricio Belenar........... 11
23 Aldo Klaes........... 11
24 Guilherme Seixas........... 11
25 Rigoberto Baptista........... 10
26 Joaquim Costa........... 10
27 Victor Alacid........... 10
28 Raul Waldeck........... 10
29 Arthur Vianna........... 9
30 Romeu Maia........... 9
31 Luiz Silva........... 9
32 Joaquim Guimarães........... 9
33 Ed. Simões Ferreira........... 8
34 Vigier Filho........... 8

Turf riograndense.

A corrida effectuada no dia 29 do mez passado pela Associação Protectora do Turf de Porto Alegre, é assim descripta pelo "Correio do Povo":

Como haviamos previsto, o dia de ante-hontem amanheceu nublado, e, de quando em vez, leves aguaceiros faziam recear pela realização do annunciado "meeting" da Protectora.

A reunião esteve a principio fria ao cair da tarde, quando o sol, em seu maximo esplendor, dissipou por completo as pesadas nuvens, tornou-se francamente concorrida e a animação assás lisongeira registrou o movimento cuja cifra attingiu a 20:025$, em nove pareos.

Devido aos "forfaits" de Cyrano e Pompeia não se effectuou o pareo "Alegrete".

As saidas estiveram boas e rapidas; houve chegadas emocionantes e algumas reclamações nos chegaram aos ouvidos, a saber: contra o máo jogo soffrido por Valda, Spartacus e Vou Ver e sobre a corrida suspeita da egua Phrinéa.

Aguardando a solução da directoria da Protectora sobre esses casos, podemos desde já garantir que eram sabidas as pessimas condições de Phrinéa, inscripta contra a vontade de seu "entraineur", sem trabalho e sómente alistada para satisfazer desejos de quem se interessava pela realização do pareo "Jaguarão".

Não temos o intuito de defender o "entraineur" do Stud Rio Branco, mas tão sómente condemnar a inscripção dos nossos "craks" quando esses não estão devidamente preparados para correr.

Um animal, quando chega a "crack" não póde servir de madeira de encher.

O nosso ardor de "turfman" condemna, em absoluto, essas facilidades, tão prejudiciaes ao "turf".

Como seria imponente o desfecho do pareo aludido se Phrinéa estivesse em estado!

Lamartine, o glorioso filho de Nucle Mac, restaurou o seu abalado renome: correu bem e ganhou melhor, deixando á rectaguarda seus enfraquecidos competidores.

O "Consolação" foi ganho por Bonaparte e Fiamela, empates: foi visivel o esgotamento do filho de Independente que, só devido á pericia de Waldemar Lima, chegou a vencer. A carga foi empolgante e firme.

Juncal deu estrondosa furada no pareo "Taquary"; o Florsinha, antigo nome de Juncal, parecia um "pur-sang!"

Rio Pardo o secundou, e teria sido o vencedor se forte tranco, na saida, recebido de Hury, o não tivesse colocado á distancia.

O pareo "Uruguayana", a "canja" de Charming, foi ganho, com facilidade, por Tritona, s. p. por Marcion; Reforma, em bellos "rushs", foi bom segundo.

Moreno, tenazmente perseguido por Vou Ver, venceu, a meio corpo, o "Cahy"; Vou Ver errou a "furada" e isso constituem coisas muito communs em nosso "turf".

Outra "furada" surgiu com o triumpho de Lagartixa, corrida de alcance; Hury, apoz tremenda peleja com Epirus consegue o segundo logar; La Flèche, tanto nesse pareo, como no "Taquary", correu mal.

Pelos "forfaits" de Cyrano e Pompeia deixou de se effectuar o pareo "Alegrete".

Confirmando a superioridade já evidenciada, Cahy, em alcance bem dirigido por Octavio Lima, venceu, com sobras, o pareo "Livramento".

Corsario, dirigido por Waldemar Lima, venceu o pareo "24 de Maio"; Haceguy, mais um segundo registrou.

Resultado geral:

1º pareo — "Consolação" — 1.350 metros — Premios: 400$ e 50$000.

Bonaparte, tostado, 5 a., 3|4 por Independente, do S. Rio-Branco, 54 kilos, Waldemar........ 1
Fiamela, pangaré, 5 a., 3|4, filha de Relampago, da Coudelaria S. João, 52 kilos, Olivaes...... 2
Athleta, 52 kilos, Orlando...... 3
Marabú, 52 kilos, José Severino.. 0
Fabiola, 52 kilos, Mocinho....... 0

Movimento do pareo, 475$000:
Athleta........... 9—7
Bonaparte........... 25—9
Fabiola........... 4—3
Marabú........... 10—4
Famiela........... 15—9

Rateios: Bonaparte, 5$600 e 6$900; Fiamela, 6$200 e 6$900. Tempo 93 2|5.

2º pareo — "Taquary" — 1.500 metros — Premios: 400$ e 50$000.

Juncal, zaino, 5 a., 3|4 por Spartacus, do Dr. O. Vergara, 50 kilos Custodio........ 1
Rio Pardo, 50 kilos, Luiz Silva... 2
Castanha, 54 kilos, Ignacio...... 3
Cabana, 54 kilos, Olivaes........ 0
Hury, 48 kilos, Orlando........ 0
La Flèche, 54 kilos, Waldemar.... 0
Tilda, 52 kilos, Antonio........ 0

Não correram, Leão e Gravatá.

Movimento, 1:315$000:
Tilda........... 37—12
Hury........... 39—23
Cabana........... 5—3
Juncal........... 11—9
La Flèche........... 59—29
Castanha........... 6—2
Rio Pardo........... 14—14

Rateios: 60$600 e 22$400. Tempo 104 1|2.

3º pareo — "Uruguayana" — 1.500 metros — Premios: 400$ e 50$000.

Tritoma, zaino, 5 a., s. p. por Marcion, da Republica do Uruguay, da C. S. João, 48 kilos, Olivaes...... 1
Reforma, 48 kilos, Mocinho...... 2
Charming, 54 kilos, Luiz Silva.... 3
Alvorada, 52 kilos, Aristides..... 0
Itaum, 48 kilos, Octavio......... 0

Movimento, 1:375$000:
Itaum........... 1—1
Reforma........... 65—28
Tritoma........... 32—19
Alvorada........... 15—13
Charming........... 42—26
Percimina........... 20—13

Rateios: 21$300 e 10$500. Tempo 101 1|2''.

4º pareo — "Cahy" — 1.500 metros — Premios: 400$ e 50$000.

Moreno, zaino, 5 a., 3|4, por Sentinel, do Dr. Vicente Tavares, 50 kilos, Olivaes........ 1
Vou Ver, 54 kilos, Custodio...... 2
Jupiter, 48 kilos, Mocinho....... 0
Fantil, 52 kilos, Orlando........ 0
Hippogrypho, 54 kilos, Antonio... 0

Movimento, 2:675$000:
Vou Ver........... 62—18
Moreno........... 107—53
Hippogrypho........... 100—49
Jupiter........... 47—40
Fantil........... 34—25

Rateios: 8$000 e 11$700. Tempo 103''.

5º pareo — "S. Leopoldo" — 1.350 metros — Premios: 400$ e 50$000.

Lagartixa, vermelho, 6 a., 3|4 por Sertoza, da coudelaria Therezopolis, 52 kilos, Custodio........ 1
Hury, 48 kilos, Ignacio........ 2
Epirus, 50 kilos, Orlando........ 3
Valda, 50 kilos, Octavio........ 0
Reforma, 52 kilos, Mocinho........ 0
La Flèche, 48 kilos, Olivaes........ 0
Alter Ego, 50 kilos, Salustiano... 0

Movimento, 2:500$000.
La Flèche........... 39—29
Lagartixa........... 27—25
Epirus........... 70—30
Reforma........... 100—52
Alter Ego........... 7—16
Hury........... 9—7
Valda........... 49—40

Rateios: 43$400 e 93$000.

6º pareo — "Jaguarão" — 1.609 metros — Premios: 400$ e 50$000.

Heroina, 56 kilos, Orlando........ 1
Spartacus, 48 kilos, Olivaes........ 2
Phrinéa, 55 kilos, Waldemar........ 3
Vou Vêr, 44 kilos, Elysio........ 0
Costrel, 50 kilos, Salustiano........ 0
Madrigal, 54 kilos, Antonio........ 0

Movimento, 3:530$000.
Madrigal........... 26—18
Castrel........... 28—31
Phrinéa........... 118—65
Spartacus........... 93—56
Heroina........... 159—46
Vou Vêr........... 39—27

Rateios: 11$300 e 12$800. Tempo, 107 1|2 segundos.

7º pareo — "Livramento" — 2.100 metros — Premios: 400$ e 50$000.

Cahy, zaino, 4 a., 3|4 por Free Forester, da coudelaria Esperança, 48 kilos, Octavio........ 1
Alter Ego, 48 kilos, Elysio........ 2
Epirus, 50 kilos, Orlando........ 3
Villa Rica, 51 kilos, Ignacio........ 0
Valda, 48 kilos, Octavio........ 0
Alter Ego........... 43—31
Villa Rica........... 80—51
Cahy........... 169—40
Valda........... 112—70
Epirus........... 25—20

Rateios: 10$200 e 20$. Tempo, 148 3|5 segundos.

8º pareo — "Pelotas" — 1.609 metros — Premios: 500$ e 60$000.

Lamartine, tostado, 5 a., s. p. por Uncle Mac, da Inglaterra, da coudelaria União, 50 kilos, Ignacio...... 1
Pierrot, 47 kilos, Olivaes........ 2
Heroina, 48 kilos, Octavio........ 3
Arrow, 50 kilos, Aristides........ 0
Açucena, 46 kilos, Luiz Silva..... 0

Movimento, 3:415$000.
Açucena........... 18—11
Lamartine........... 173—45
Arrow........... 102—37
Pierrot........... 70—34
Heroina........... 128—62

Rateios: 11$000 e 15$400. Tempo, 106 4|5 segundos.

9º pareo — "Vinte Quatro de Maio" — 1.100 metros — Premios: 400$ e 50$000.

Corsario, zaino, 4 a., 3|4 por Spartacus, do Sr. L. Gonçalves, 54 kilos, Waldemar........ 1
Haceguy, 54 kilos, Olivaes........ 2
Danubio, 55 kilos, Orlando........ 3
Puritano, 53 kilos, Octavio........ 0
S. Simon, 53 kilos, Aristides........ 0

Movimento, 1:555$000.
Puritano........... 20—40
Corsario........... 98—40
S. Simon........... 18—16
Danubio........... 22—17
Haceguy........... 34—36

Rateios: 7$600 e 7$300. Tempo, 75 3|5 segundos.

Diversas.

O cavallo Patrono, vendido no sabbado ultimo pelo estimado criador Sr. Carlos Dietzsch ao stud Carioca, será dirigido na corrida de domingo proximo pelo habil Marcellino.

O filho de Premier Diamond vai ser entregue ao capitão Christiano Torres.

—O coronel Olegario Ortiz, proprietario do valente Jahú, adquiriu hontem, ao Sr. Carlos Dietzsch, criador paranáense, pela quantia de 9:000$, o potro Record, por Premier Diamond e Planeta.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na Linha Municipal de Tiro continuou hontem a ser disputado o grande concurso de tiro que está sendo realizado pelo Tiro n. 7, iniciado no dia 5 do corrente.

Com a presença de todos os directores do Tiro n. 7, do representante do general inspector da 8ª região militar, numerosos atiradores dos Tiros ns. 5 e 7, varios officiaes do exercito e da armada, ás 8 horas em ponto foi aberto o fogo de todas as provas que eram disputadas.

Ao meio dia, sendo suspenso o fogo para a refeição dos registradores e marcadores, foi feita pelo mestre atirador e conhecido chimico brazileiro Eugenio George, varias experiencias comparativas com o seu terrivel explosivo Stygia.

Depois de submettido um cartucho de Stygia B a severas provas de estabelidade — fogo, inflammação de polvora sem fumaça e choque de projecis Mauser, foi feita a experiencia de ruptura com uma carga de 20 grammas sobre uma placa de aço nickelado de 4 m|m de espessura, tendo todos os assistentes verificado o poder extraordinario desse explosivo, que exercendo um effeito de punceção, perfurou a placa, exercendo acção muitissimo mais poderosa que a carga de 30 grammas de dynamite Nobel deflagrada sobre a mesma placa. Foi por esse motivo muito felicitado o distincto atirador Eugenio George.

Após essas experiencias, ás 13 horas foi recomeçado o fogo, que durou intenso até ás 17 horas, quando foi feito o ultimo disparo.

Foi o seguinte o resultado apurado nas provas disputadas hoje:

"Campeonato de fuzil do Tiro Brazileiro Federal de 1914" — 400 metros — Alvo figurativo n. 3 — 60 tiros nas tres posições regulamentares — Premios: "Estrella de Ferro", medalha de ouro de grande cunho e diploma de campeão de fuzil do Tiro Federal, ao 1º vencedor; medalha de prata de grande cunho e diploma, ao 2º vencedor; medalha de bronze e diploma ao 3º vencedor. O vencedor desta prova terá inscripção gratuita nos concursos de fuzil até a realização do campeonato de 1915.

1º vencedor, Fernando Vigarano com 389 pontos; 2º vencedor, Eugenio George com 333 pontos; 3º vencedor, Alberto Navarro de Meirelles com 308 pontos.

"Campeonato de revólver Prefeitura Municipal" — 50 metros — Alvo figurativo n. 1 — 30 tiros — Premios: "Taça Municipal" (offerta do general Bento Ribeiro), medalha de ouro de grande cunho e diploma de campeão de revólver do Tiro Federal, ao 1º vencedor; medalha de prata de grande cunho e diploma, ao 2º vencedor; medalha de bronze de grande cunho e diploma, ao 3º vencedor.

O vencedor desta prova terá inscripção gratuita nos concursos de revólver até a realização do campeonato de revólver de 1915.

1º vencedor, aspirante a official Guilherme Paraense com 328 pontos; 2º vencedor, Edgar Bouclair com 292 pontos; 3º vencedor, Dr. Agenor Guedes de Mello com 275 pontos.

"Prova Dr. Julio Furtado" — 150, 200, 300 e 400 metros — Alvos figurativos ns. 1, 2 e 3 — 15 tiros em cada distancia — Premios: medalhas de ouro aos tres primeiros.

1º vencedor, Eugenio George com 374 pontos; 2º vencedor, Fernando Vigarano com 334 pontos. O terceiro vencedor será verificado na apuração final que será realizada no proximo domingo, por haver duvida sobre o resultado de um dos atiradores da prova.

"Prova Dr. Pedro Fernandes Vianna da Silva" — 300 metros — Alvo figurativo n. 2 — Para atiradores de 1ª classe — Premios: medalhas de ouro aos tres primeiros — 10 tiros.

1º vencedor, Athayde Alves Coelho com 95 pontos; 2º vencedor, Manoel Dias de Carvalho com 91 pontos; o terceiro vencedor será verificado na apuração final, que será realizada no proximo domingo, por haver duvida sobre o resultado de um dos atiradores da prova.

"Prova Intendente Rodrigues Alves" — 200 metros — Alvo figurativo n. 2 — Para 2ª classe — 15 tiros — Premios: medalhas de ouro aos tres primeiros.

1º vencedor, Angenor Cesar de Barros com 131 pontos; 2º vencedor, Francisco Augusto Ribeiro de Mello com 109 pontos; 3º vencedor, Jorge de Azevedo Marques com 91 pontos.

"Prova Dr. Elysio de Araujo" — 25 metros — Alvo n. 1 — Revólver — 18 tiros — Para atiradores de 2ª classe — Premios: medalha de ouro e um objecto de arte, offerecido pelo Dr. Elysio de Araujo, ao 1º vencedor; medalhas de ouro ao 2º e 3º vencedores.

1º vencedor, 1º tenente da armada Roberto da Gama e Silva, com 217 pontos; 2º vencedor, A. J. P. Barcellos com 200 pontos; 3º vencedor, Hildebrando Braga com 183 pontos.

Entre as pessoas presentes ao concurso, notámos os Srs.:

Major Bernardo de Oliveira, Dr. Fernando Soledade, commandante Roberto da Gama e Silva, Dr. Arthur Campos da Paz, tenente Miguel de Castro Ayres, tenente Eurico Mariano de Oliveira, Ernesto Fesg, Dr. Amorim Junior, Dr. Chrock de Sá, capitão David Cardoso Mendes, tenente Escobar, Dr. Oscar Thiers de Faria, Eugenio George, Alberto Navarro de Meirelles, tenente Camargo de Brito, Manoel Coelho, Angenor Cesar de Barros, tenente José Bonifacio da Silva Pinto, tenente Guilherme Paraense e numerosos atiradores e assistentes.

No proximo domingo serão disputadas as provas: "Confederação do Tiro Brazileiro", para atiradores de todas as classes do Tiro n. 7; "Dr. Lauro Müller", para atiradores de 3ª classe de revórver do Tiro n. 7; general Souza Aguiar para "equipes" do Tiro n. 7; Antonio Carlos Lopes, de tiro rapido, para atiradores da Confederação do Tiro, a 150, 200, 300 e 400 metros.

13 DE ABRIL—SANTO HERMENEGILDO, MARTYR; S. JUSTINO, SANTAS MATHILDE DE ESCOCIA E A BEATA MARGARIDA DE CASTELLA — SEGUNDA-FEIRA DA PASCHOA.

EPISTOLA (Act., c. X).

Naquelles dias: Estado Pedro em pé no meio do povo, disse: Irmãos; vós sabeis a palavra, que veiu por toda Judéa, começando desde Galiléa, depois do baptismo, que João prégou; acerca de Jesus de Nazareth, como Deus o ungiu com o Espirito, e com virtude; o qual andou pela terra, bem fazendo, e curando a todos os opprimidos do diabo; porque Deus era com elle. E nós somos testemunhas de todas as coisas, que fez, assim em terra de Judéa, como em Jerusalém; ao qual mataram, pendurando-o de um madeiro. A este resuscitou Deus ao terceiro dia, e fez que fosse manifesto, não a todo o povo, senão ás testemunhas, que antes ordenára; a saber, a nós outros, que juntamente com elle comemos, e bebemos, depois que dos mortos resuscitou. E nos mandou prégar ao povo, e testificar, que elle é aquelle que por Deus foi constituido juiz dos vivos e dos mortos. A este dão testemunho todos os prophetas, que todos os que nelle crerem, receberão o perdão dos peccados por seu nome.

EVANGELHO (Luc., c. XXIV).

Naquelle tempo: Iam dois dos discipulos de Jesus no mesmo dia a uma aldeia, que estava a sessenta estadios de Jerusalém, por nome Emmaus. E iam falando entre si de todas aquellas coisas, que haviam acontecido. E succedeu que, indo elles entre si falando, e perguntando-se um ao outro, o mesmo Jesus se lhes achegou, e ia com elles. Mas seus olhos eram retidos, para que o não conhecessem. E disse-lhe: Que praticas são estas, que indo andando, tratais entre vós, e estais tristes? E respondendo um, que se chamava Cleopha, disse-lhe: Só tu és peregrino em Jerusalém, e não sabes as coisas, que ali succederão estes dias? E elle lhes disse: Quaes? E elles lhe disseram: As tocante a Jesus Nazareno, o qual foi varão propheta, poderoso em obras, e em palavras, diante de Deus, e de todo o povo. E como os principes dos sacerdotes, e nossos principes, o condemnaram á morte, e o crucificaram. E nós esperavámos que elle fosse o que remisse a Israel; e agora de mais de tudo isto, hoje é já o terceiro dia que estas coisas succederão. Ainda que tambem algumas mulheres de entre nós nos espantarão, as quaes de madrugada foram ao sepulchro; e não achando seu corpo, vieram, dizendo; que tambem tinham visto visão de anjos, que dizem que elle vive. E alguns dos nossos foram ao sepulchro, e acharam ser assim como as mulheres tinham dito; porém, a elle não o viram. E elle lhes disse: O' nescios, e tardios de coração, para crêr tudo o que falaram os prophetas! Porventura não convinha padecer o Christo estas coisas, e assim entrar em sua gloria? E começando de Moysés, e de todos os prophetas, lhes declarava em todas as escripturas, o que delle escripto estava. E chegaram á aldeia, onde iam, e elle fingiu querer ir mais longe. E elles o constrangeram, dizendo: Fica-te comnosco, porque é já tarde, e o dia vai acabar. E entrou com elles. E aconteceu que, estando com elles á mesa, tomando o pão, o benzeu, e partindo-o, lh'o dava. E os olhos se lhes abriram, e o conheceram; e elle desappareceu de sua vista. E diziam um ao outro: Porventura não estava nosso coração ardendo, quando nos falava pelo caminho, e nos explicava as escripturas? E levantando-se na mesma hora, tornaram-se a Jerusalém, e acharam congregados os onze, e os que com elles estavam, que diziam: Verdadeiramente o Senhor resuscitou, e já appareceu a Simão. E elles contaram o fim que lhes succedera no caminho e como o conheceram no partir o pão.

Diversas.

Reabre-se amanhã a Camara Ecclesiastica deste arcebispado.

—Na capela de S. Gerardo, do Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá hoje missa, ás 6 1|2 horas.

—Na capela do convento da Ajuda, haverá hoje missa conventual, ás 8 horas.

—Na matriz da Candelaria haverá hoje missa conventual, da Veneravel Irmandade de S. Miguel e Almas.

—Na matriz do Santissimo Sacramento, da antiga Sé, haverá hoje missa conventual das almas, ás 8 horas, pelo conego Vilmeney, vigario.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇAO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:

Balança do largo da Lapa—Agencia de Santo Antonio—De 16 a 26 de março.
Agencia da Gloria—De 27 de março a 3 de abril.
Agencia de Santa Thereza—De 4 a 8 de abril.
Balança do largo da Igrejinha (S. Christovão)—Agencia de S. Christovão—De 11 a 22 de abril.
Agencia do Engenho Novo—De 23 a 28 de abril.
Agencia do Meyer—De 29 de abril a 5 de maio.
Balança do morro da Viuva—Agencia da Lagoa—De 12 a 19 de março.
Agencia da Gavea—De 20 a 31 de março.
Balança da avenida Maracanã—Agencia do Engenho Velho—De 7 a 17 de março.
Agencia do Andarahy—De 18 a 31 de março.
Agencia da Tijuca—De 1 a 11 de abril.
Agencia de Inhaúma—De 13 a 18 de abril.
Agencia de Irajá—De 20 a 24 de abril.
Agencia de Jacarépaguá—De 25 a 30 de abril.

A numeração dos vehiculos a frete (sem tara) dos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá será feita nas respectivas agencias no prazo mencionado acima.

A dos districtos de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba será publicada opportunamente.

Sub-Directoria de Rendes, em 12 de março de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para a compra de cem muares chucros

De ordem do Sr. general Prefeito do Districto Federal, está aberta concurrencia publica para acquisição de cem (100) muares chucros destinados no serviço de limpeza publica e particular.

As proposta deverão ser apresentadas no Escriptorio Central da Superintendencia, ás 13 horas do dia 14 de abril proximo futuro, acompanhadas da certidão da caução de 500$ (quinhentos mil réis), prestada, mediante guia da Superintendencia, na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantir a proposta.

As propostas deverão ser acompanhadas dos documentos que provem estar os proponentes quites com a Prefeitura, pagando por esses documentos o imposto de expediente.

A importancia da caução acima mencionada reverterá em favor dos cofres da Prefeitura se, aceita a proposta, o proponente não lhe der fiel cumprimento.

Fica reservado á Prefeitura o direito de annullar a concurrencia, se os preços apresentados forem exagerados ou por falta de idoneidade dos proponentes.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 6 de março de 1914—SOUZA E SILVA, Superintendente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Arrendamento do restaurante da Quinta da Boa Vista

De ordem do Sr. Dr. Prefeito faço publico que no dia 7 de maio vindouro, ás 12 horas, serão recebidas e abertas, nesta inspectoria, na presença dos concurrentes, ou seus procuradores, legalmente constituidos, propostas para o arrendatamento do edificio destinado a um restaurante, na Quinta da Boa Vista, pelo prazo de tres annos, a quem maiores vantagens offerecer.

Os proponentes se obrigarão, nas suas propostas, a instalar em diversos trechos do parque, designados pela Prefeitura, pequenos pavilhões destinados á venda de bebidas, refrescos, sorvetes, etc.

Para garantia da execução das propostas os concurrentes depositarão préviamente a caução de trezentos mil réis (300$000), em dinheiro, que perderá, em favor dos cofres municipaes, aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias de convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de tres contos de réis (3:000$), em dinheiro ou em apolices municipaes ou federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir a guia para o deposito de trezentos mil réis (300$000), acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, competentemente selladas e com o imposto de expediente pago, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do deposito de trezentos mil réis (300$000).

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto á preços ou condições, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 7 de abril de 1914—O inspector geral, A. FURTADO.

Associação da Imprensa do Pará.

Em sessão de 24 de fevereiro ultimo, foram solemnemente empossados nos seus respectivos cargos os seguintes funccionarios, que têm de gerir os destinos desta aggremiação no corrente anno administrativo:

Assembléa geral: presidente, Dr. Cypriano dos Santos; 1º secretario, Dr. Fulgencio Simões; 2º dito, João Affonso do Nascimento. Directoria: presidente, Dr. Luiz Barreiros; vice-dito, Dr. Manoel Lobato; 1º secretario, Clovis Barata; 2º dito, Franklin Palmeira; thesoureiro, João José Monteiro de Paiva; orador, Dr. Baptista Moreira. Directores: Benjamin de Souza, Dr. Severiano Silva, Idelfonso Tavares, Dr. Martinho Pinto, Angyone Costa, Antenor Cavalcanti e Augusto Ferreira. Commissão fiscal: Antonio Mendes, relator; José Rodrigues dos Santos e Constantino Wan-Meyll, membros. Commissão de policia interna: Arnaldo Lobo, relator; Santino Ribeiro e Julio Lobato, membros.

Centro Civico Sete de Setembro.

Aulas nocturnas gratuitas—Acham-funccionando com toda a regularidade as aulas nocturnas gratuitas desta instituição, dirigidas pelos seguintes professores: padre Dr. Olympio de Castro, portuguez, francez e inglez; 1º tenente do exercito, Walfredo Reis, arithmetica e algebra; Dr. Carlos Vidal, geographia geral; Dr. Manoel Justo, chorographia e historia do Brazil; Dr. A. Gondein, historia geral; Honorio Menelik, direito pratico; Anthero Reis, Queiroz Costa e Leite Bastos, cursos primarios do 1º, 2º e 3º gráos; F. Nunes, calligraphia; Arlindo Fonseca e Bustamante, musica; Gustavo Nascimento, educação physica; aspirante Barbosa Lima, instrucção militar; e D. Zelina Ramos, piano.

Continuam abertas as matriculas para estes e outros cursos, que se abrirão brevemente, sendo attendidos todos os candidatos, na secretaria do centro, á rua Machado Coelho n. 166, das 10 ás 22 horas.

— A directoria do centro, attendendo ao fim que se destina a instituição e á grande crise, que está enfrentando a mocidade pobre, resolveu abrir um livro para inscripção de seus alumnos sem collocação e neste sentido se poderá obter, por intermedio do centro, empregados e artistas de qualquer natureza, e de conducta afiançada pela directoria do proprio estabelecimento, onde o alumno tem dado sobejas provas de seu caracter. Quem precisar de um empregado e obtivel-o no centro, muito estimulará a pobreza do Rio de Janeiro, para proseguir a vida da escola, unico meio de aperfeiçoamento do homem do futuro.

OBITUARIO

DIA 9

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Olga, filha de Gastão de Carvalho, tres mezes e meio, rua Visconde de Silva numero 143; Oswaldo, filho de José Pereira Rezende, 13 mezes, rua Souza Franco numero 234; Francellina dos Santos Candido, 54 annos, viuva, Necroterio Municipal; Haydée, filha de Hermogenes Rezende Silva, um mez, rua Paula Ramos n. 2; Amidéa, filha de Luiz Guedes da Silva, 1 1|2 mez, rua Senador Nabuco n. 76; Cicero Pamplona de Oliveira, 36 annos, casado, rua Aristides Lobo n. 114; Jansen Muller Mendes, 74 annos, casado, rua do Castello n. 1; Maria Augusta, filha de Olivia de Castro, dois annos, rua Estevão n. 2; José Francisco Pimentel, 52 annos, casado, travessa de S. Sebastião n. 36; Jorge, filho de Francisco Baptista da Silva, tres mezes, rua Estrella n. 49; Raymundo Ribeiro, sete mezes, travessa do Sereno n. 7; Antonio de Moura 22 1|2 annos, rua S. Francisco Xavier n. 651; Paulina, filha de Adhemar Vallim, 18 mezes, rua Barão de S. Felix n. 199; Rubem, filho de José C. Carvalho, um mez, rua Proposito n. 40; Zulmira de Sanibiago, 30 annos, solteira, rua D. Delfina n. 15; Jovelina, filha de Joviana Soares de Carvalho, nove mezes, rua Chaves Faria n. 43; José Evangelista Fialho, 32 annos, solteiro, necroterio policial; Idalina, 10 annos, travessa Onze de Maio numero 23; Maria Amelia da Silva, 29 annos, casada, Hospital da Saude; Virgilio Xavier Gomes, 61 annos, viuvo, ladeira do Castello n. 32; José Silva Fortes, 27 annos, solteiro, rua da Alfandega n. 315; Cecilia de Oliveira, 37 annos, solteira, rua João Cardoso n. 52.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Maria Vasconcellos Pires, 16 annos, solteira, rua General Caldwell n. 264; Anthero, filho de Guilhermina Maria, quatro mezes, rua Maria Angelica n. 26; Amelia Ribeiro Lima, 36 annos, viuva, Santa Casa; Piedade Lage, 18 annos, solteira, Santa Casa; Francisco, filho de Francisco de Coute Garcia, dois mezes, rua Cardoso Junior n. 278.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Octavio da Silva Ferreira Vaz, 48 annos, casado, rua Nery Ferreira n. 45.

CEMITERIO DO CARMO

Francisco Pinto de Magalhães, 60 annos, viuvo; hospital da ordem.

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 25

CHARADA BIFRONTE

(Legrug.)

2 — Vasilha de barro torna excellente a bebida.

Problema n. 26

ENIGMA PITTORESCO

(Oiram.)

Problema n. 27

CHARADA ELECTRICA

(Anderson.)

3 — O arado é muito empregado na provincia de Beira.

Correspondencia

Leviathan — Completo restabelecimento á pessoa enferma é o meu maior desejo.

D. SIGLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Frisia, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até as 12.

Andes, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 ½, com porte duplo e para o exterior até as 13.

Cubatão, para Santos, Florianopolis e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Posteiro, para Santos, Paranaguá, Antonina e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até as 12.

Amanhã:

Cap Trafalgar, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Aymoré, para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Sergipe e Villa Nova, recebendo impressos até as 6 horas, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

NOTA—Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas as 14, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor—Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons., rua da Assembléa numero 73, das 2 ás 4. Res., rua Barão de Itapagipe n. 81.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva, 28; res.: rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. Senador Vergueiro 73, telephone sul 14,24.

Dr. Teixeira Martins — Molestias do appareiho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Candido de Andrade—Operador e parteiro. Assembléa, 59, entr. Quitanda, 11, terças, quintas e sabbados, 2 ás 4.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Avenida Rio Branco n. 257, esquina da rua Santa Luzia. Telephone n. 940-central.

Dr. Manuel de MORAES—Residencia, Candido Benicio n. 487, Jacarépaguá. Consultorio, Carioca n. 52, ás terças, quintas e sabbados, das 15 ás 16 horas.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Luiz Ramos. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685. Telephone n. 1.639, villa.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos—Especialista. Cons.: rua Carioca 86, 12 ás 6, tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — **Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).**

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. R sid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176 Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello—Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

MEDICINA EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Miguel Feitosa — Consultorios: rua Uruguayana, 35, das 3 ás 5 horas; avenida Passos, 97, das 5 ás 6. Residencia, rua General Camara, 323. Só attende a chamados por escripto. Telephone n. 5.398 central.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRODIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421. Central.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

Dr. Oscar de Souza, prof. da Faculdade de Medicina. Cons. 83, Assembléa, das 2 ás 5. Res.: 98, Vieira Souto, Ipanema. Tel. 1.112, sul.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 3 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

CLINICA DO DR. FELIX NOGUEIRA

Operações, partos, molestias da mulher

Dr. Felix Nogueira — Consultas e operações durante o dia, em sua clinica montada com as mais completas instalações e com todas as exigencias da cirurgia moderna. Dispõe de quartos onde os Srs. doentes poderão permanecer algumas horas ou durante todo o tratamento. Operações de urgencia a qualquer hora. Tratamento especial das hemorrhagias uterinas, corrimentos, fistulas, tumores, hydrocelle, estreitamento de urethra. Tratamento especial da syphilis, applicação scientifica de 606 e 914. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. S. Pereira Lima — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia: rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim. Telephone 2.163 villa. Consultorio: rua da Quitanda 48, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Almeida Pires — Molestias de crianças. Residencia: Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio: rua da Carioca 33, de 3 ás 4. Telephone 312 central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Telephone, 3.397, Central. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190. villa.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 198, sul.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio e escriptorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 2 ás 5 horas. Telephone n. 1.202.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Edilberto Campos — Assistente de ophtalmologia do Hospital de Crianças. Longa pratica aqui e na Europa. Rua do Hospicio n. 77, das 2 ás 4 horas.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

Assistencia medica do Rio de Janeiro — Praça Tiradentes n. 59; telephone n. 3.592, central.

Posto vaccinico permanente. — Attende a chamados com a maxima urgencia, a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas gratuitas das 8 ás 10 da manhã.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 16, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

PARTEIRA

Mme. Delcher, rua Senador Dantas, 95. Consultas, chamados á qualquer hora. Teleph. 5.938, central.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pache de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

ADVOGADOS

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Rodrigo Silva n. 6, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

DENTISTAS

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde — Residencia: rua Dr. José Hygino n. 255.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 16 de abril, 100:000$, por 4$500.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 202. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes — Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortencе — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro. — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C. — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para á Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, com vistas sobre toda a bahia e cozinha de 1ª ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57. — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Capacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

A. Amarantina — Petisqueiras á portugueza. Esta casa recebe directamente o que ha de melhor em vinhos verde e virgem, salpicões, presuntos, e azeite de Castello Branco. Rua Uruguayana n. 142. José Augusto da Costa. Telephone n. 1.753.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 3, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira — Séde definitiva: rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes por casamentos, de 1 a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — "a constituição da familia".

DIVERSAS

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura — Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos: á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

SECÇÃO LIVRE

GARANTIA DA AMAZONIA

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

MAIS UMA APOLICE CONTEMPLADA

5:000$000

Recebi do departamento dos Estados do Sul, da sociedade de seguros mutuos sobre a vida, Garantia da Amazonia, a quantia de cinco contos de réis (5:000$), valor nominal da minha apolice n. 17.814, emittida pela dita sociedade sobre a minha vida, por ter sido contemplada no sorteio realizado em 29 do proximo passado.

Pelo presente dou quitação á referida sociedade, de todos os direitos provenientes do facto de ter sido a minha apolice contemplada no sorteio acima alludido, no que diz respeito ao beneficio em dinheiro, que lhe cabe, devendo ainda receber a mesma sociedade uma apolice saldada de igual importancia, (5:000$), que se acha em emissão e, para fazer fé, firmo o presente recibo em triplicata, para um só effeito.

Rio de Janeiro, 1º de abril de 1914.

AUGUSTO MACHADO VIEIRA.

Testemunhas: José de Francisco Rodrigues e Carlos Pereira dos Santos.

(Estavam todas as firmas devidamente reconhecidas por tabellião publico, e o documento legalmente estampilhado.)

Departamento dos Estados do sul, Avenida Rio Branco, Rio de Janeiro.

Nas doenças pulmonares a Emulsão de Scott é muito recommendada, centos de attestados o provam. "Attesto que tenho empregado em minha clinica, com grande proveito nas affecções pulmonares, e na convalescença das molestias graves, a Emulsão de Scott, o que affirmo e juro na fé do meu grão.

Cachoeira de Itapemirim, Espirito Santo. Dr. Julio Pereira Leite."

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Estephania Siqueira da Costa

A familia da inesquecivel finada ESTEPHANIA SIQUEIRA DA COSTA participam aos parentes e amigos, que o muito digno e Revmo. monsenhor Urbano Cecilio Martins, espontaneamente, celebrará, missa por alma da mesma finada, amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 8 horas, na capela de Nossa Senhora da Conceição, no largo do Catumby.

Ao bom amigo monsenhor Urbano Martins, por tão espontaneo acto de caridade e religião, a familia da saudosa extincta, penhoradissima agradece.

Deputado Christino Cruz

Lina Amanda da Cruz, Dr. João Christino Cruz, Christino e Julia Christino, Raymunda Cruz Santos e filhos, José Castello Branco da Cruz e filhos, Dr. João Paulo da Silva Brito e familia, Maria G. da Cruz Santos, Hermenegilda Cruz Belleza, Dr. João Cruz e familia, Joaquim Cruz Santos e familia, Dr. Elias Martins e familia, Christina Cruz Almeida e familia, Dr. Lyra Castro e familia, coronel Benjamin Liberato Barroso e senhora, João Torres Cruz, Milton Cruz e familia, Constantino Cruz, Eurico Cruz e senhora, Dr. João Paulo da Cruz Brito, Dr. João Santos e familia, communicam ás pessoas de sua amizade, que amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula será celebrada missa de 7º dia por alma de seu pranteado esposo, pai, irmão, cunhado e tio Dr. CHRISTINO CRUZ.

Antonio de Brito Lyra

Sua esposa e filhas fazem celebrar missa pelo 30º dia de seu fallecimento, amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita e para esse acto convidam as pessoas de sua amizade.

Tenente-coronel João Carlos de Mello Palhares

Em suffragio da alma do tenente-coronel JOÃO CARLOS DE MELLO PALHARES, sua familia faz rezar missa de 1º anniversario, amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

Carlota Ferreira Ribeiro

Julio Cesar da Silva Ribeiro, Tancredo Cesar da Silva Ribeiro, Anna Almeida da Silva Ribeiro, Skysa Arantes Ribeiro e Walter Saavedra Durão e agradecem profundamente a todos que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãi, sogra e avó CARLOTA FERREIRA RIBEIRO, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar, hoje, segunda-feira, 13 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já seus agradecimentos por mais esse acto de religião e caridade.

Marina de Mello Flores

Alberto Flores e filhos, a viuva almirante Custodio José de Mello, Luiza Angelica de Oliveira Flores, Carlos Augusto Flores, João Carlos de Mello e senhora (ausentes), Heitor de Mello e senhora, Oscar de Mello (ausente) Hortencia de Mello e Manoel Marques Couto e senhora agradecem muito sensibilizados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua estremecida filha, irmã, neta e sobrinha, MARINA DE MELLO FLORES e convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia de seu passamento, que será celebrada hoje, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Veneravel Ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo da Lapa (largo da Lapa).

Manifestam desde já seu profundo reconhecimento.

Deputado Christino Cruz

Os representantes federaes do Estado do Maranhão convidam os collegas, patricios e amigos do seu saudoso companheiro deputado CHRISTINO CRUZ para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma daquelle illustre finado, amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

D. Joanna Cecilia Lima Drummond

Anna Drummond, Maria Drummond, Rosa Drummond, João da Costa Lima Drummond, Angelina de Lima Drummond e Joanna Cecilia de Lima Drummond apresentam os protestos de profundo reconhecimento por todas as manifestações de pesar que têm recebido no transe dolorosissimo por que estão passando e participam aos parentes e pessoas de amisade que as missas de 30º dia por alma de sua extremosissima, adorada e sempre pranteada mãi e avó D. JOANNA CECILIA LIMA DRUMMOND, serão celebradas, hoje, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, em Petropolis, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Colombo Pompilio

Amigos convidam e agradecem a todos que comparecerem á missa que ha de ser celebrada na matriz de Irajá, pelo 30º dia do seu passamento, no dia 17 do corrente.

CAMPO GRANDE

Alferes Waldemar de Carvalho

Adalgisa Mattoso de Carvalho, José Justiniano Cardoso de Carvalho, seus filhos e genros e Antonio da Cruz Mattos e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que mandam celebrar por alma de seu esposo, filho, irmão, cunhado e genro alferes WALDEMAR DE CARVALHO, amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Campo Grande, e desde já antecipam seus agradecimentos.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do immovel á rua General Canabarro n. 43 B antigo, hoje n. 187 (7º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Pereira Leite.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia que no dia 13 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Pereira Leite, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua General Canabarro n. 43 B antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua General Canabarro n. 43 B, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: seis predios terreos, sitos á rua Canabarro n. 43 B antigo, hoje n. 187, a saber: tres predios terreos, á entrada e á esquerda, construidos de tijolos, cobertos de telhas, em feitio de chalet, tendo cada um uma porta e uma janela na frente, portaes de madeira, achando-se divididos em duas salas e um quarto, forrados e assoalhados, e cozinha. Cada predio mede 3m,30 de frente e tem na frente um pequeno terreno cercado de madeira. Ha dois predios mais adiante, construidos de tijolos, cobertos de telhas e em feitio de platibanda, tendo duas janelas e uma porta na frente; acham-se divididos em duas salas, dois quartos, cozinha, havendo quintal. Nos fundos passa um rio. Cada predio mede seis metros de frente. Existe ainda um predio em fórma de barracão, construido de madeira, coberto de zinco, e dividido em quatro habitações, tendo cada uma dellas porta. O terreno é murado de um lado, aberto na frente e cercado de zinco e de madeira do outro lado e nos fundos, que dão para o rio; mede nove metros na entrada, alarga no meio e tem cerca de 50 metros nos fundos. Avaliamos o immovel em 9:000$000. Rio, 10 de dezembro de 1913. — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação voltará o immovel á 2ª praça com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate irá á 3ª praça com o mesmo intervallo e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido; sem que, em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil e oitocentos noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1/4 parte do immovel á rua Barão de Mesquita n. 116 (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alice.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber, aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de abril de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1/4 do immovel penhorado a Alice, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Barão de Mesquita numero cento e dezeseis, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Barão de Mesquita numero 116, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado, sito á rua Barão de Mesquita n. 116, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente tres sacadas e por baixo dellas tres mezzaninos arejando um porão habitavel; os portaes são de cantaria e, ao lado do predio, existe uma varanda ladrilhada á qual vem ter uma escada de cantaria; acha-se dividido em commodos forrados e assoalhados para moradia. O terreno é murado, tendo portão e gradil de ferro na frente; mede 17m,50 de testada por 27m,00 de fundos. Avaliamos o immovel em 6:000$000. Rio, 7 de janeiro de 1914. — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo. — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Tuyuty sem numero, depois n. 3 e hoje 27 (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Augusto da Penha Lima.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber, aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de abril de mil novecentos e quatorze ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Augusto da Penha Lima, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1898, do imposto predial devido pelo predio á rua Tuyuty sem numero, depois n. 3 e hoje 27, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Tuyuty n. 3, antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado, sito á rua Tuyuty sem numero, depois n. 3 e hoje 27, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo, na frente, duas janelas, e, ao lado, duas janelas; portadas de madeira, medindo de frente 5m,70 por 10m,50 de comprimento, inclusive um puxado. Edificado em terreno cercado de madeira, medindo de frente 17m,00 por 28m,00 de comprimento. Avaliamos o immovel em quatro contos de réis. Rio, 15 de janeiro de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Constante Ramos n. 25 (10º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Marcos de Almeida.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de abril de mil novecentos e quatorze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Marcos de Almeida, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Constante Ramos numero vinte e cinco (25), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Constante Ramos numero 25, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado, sito á rua Constante Ramos n. 25, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente tres janelas com portaes de madeira, e ao lado, portão de entrada, de ferro; acha-se dividido em commodos forrados e assoalhados para moradia. O terreno acha-se cercado em parte, e em parte murado: mede 8m,50 de testada por 21m,00 de comprimento. Avaliamos o immovel em 10:000$000. Rio, 13 de outubro de mil novecentos e treze — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervallo,

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 13 de abril de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Deverá realizar-se hoje, ás 12 horas, a assembléa geral extraordinaria dos accionistas da Electricidade e Lavoura, para augmento de seu capital.

Assembléas geraes.

Tecidos Alliança, ás 13 horas de 14, para contas e eleições.

— Ferro Carril Carioca, ás 13 horas de 14, para contas e eleições.

— A Universal, ás 13 horas de 14, para pagamento da acta anterior.

— Tecidos Esperança, ás 14 horas de 14, para prestação de contas.

— Banco da Lavoura, ás 13 horas de 15, para contas e eleições.

— Tintas Ancora, ás 14 horas de 15, para augmento do capital.

— Tecidos Carioca, ás 14 horas de 15, para contas e eleições.

— Industrial Mercantil, ás 16 horas de 15, para eleger um director e reforma dos estatutos.

— The Red Star, ás 16 ½ horas de 16, para prestação de contas.

— União Valenciana, ás 12 horas de 16, para resolver sobre a sua liquidação.

— Moinho Fluminense, ás 1 horas de 23, para contas e eleições.

— Morro da Mina, ás 14 horas de 30, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Companhia America Fabril, desde já, os juros das debentures.

— Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.

— Companhia Confiança Industrial, desde já.

— Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

— Emp. Municipal de £ 20, os juros das nominativas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, e das ao portador, ás terças, quintas e sabbados.

— Luz Stearica, o 4º coupon de suas debentures.

— Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, os juros dos consolidados.

— Jockey Club, os juros de 8$ por titulo.

— Locativa e Constructora, o coupon n. 7, desde já.

— Tecidos Esperança, os juros vencidos.

— Fabrica S. Joaquim, os juros, desde já.

— Tecidos Corcovado, o coupon n. 23, desde já.

— Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 15 do corrente.

— Manufactora Progresso, o coupon n. 7, desde já.

Dividendos.

Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.

— Industrial Mineira, o 12º dividendo de 3$ por acção, desde já.

Chamadas de capital.

Nacional de Explosivos de Segurança, 3ª entrada de 10 o/o, desde já.

— A Liberal, a ultima entrada para integralizar o capital, até 20.

Mesa de rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta para a semana de 13 a 19 deste mez é a mesma da semana anterior, com excepção dos seguintes generos, que soffreram alterações:

Alcool (por litro)	$330
Assucar branco (por kilo)	$320
Dito, dito de 2ª (por kilo)	$280
Dito mascavinho, (por kilo)	$250
Dito mascavo (por kilo)	$210

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

PREÇOS PARA LOTES	Minimo	Maximo
Arroz nacional, superior (100 kilos)	48$300 a	53$300
Dito idem bom (100 kilos)	40$000 a	45$000
Dito idem regu. (100 ks.)	31$700 a	36$700
Dito idem do norte, branco (100 kilos)	36$700 a	41$700
Dito idem, idem, rajado (100 kilos)	31$700 a	38$300
Dito agulha, estrangeiro (100 kilos)	58$300 a	63$300
Dito inglez (100 kilos)	—	46$700
Farinha de mandioca, de Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	17$300 a	17$800
Fina (100 kilos)	16$000 a	16$700
Peneirada (100 kilos)	15$100 a	15$600
Grossa (100 kilos)	Não ha	
Da Laguna:		
Grossa (100 kilos)	10$200 a	10$700
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	28$000 a	28$700
Dito idem da terra (100 ks.)	Não ha	
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	Não ha	
Dito manteiga, nacional (100 kilos)	33$300 a	40$000
Dito de cores diversas (100 kilos)	26$700 a	33$300
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	30$000 a	31$700
Dito amendoim, idem (100 kilos)	33$300 a	35$000
Dito branco, idem (100 kilos)	30$000 a	31$700
Dito vermelho, idem (100 kilos)	26$700 a	30$000
Dito enxofre, idem (100ks.)	33$300 a	36$400
Dito branco, estrangeiro (100 kilos)	38$700 a	40$300
Dito amendoim, idem (100 kilos)	38$700 a	40$300
Dito fradinho, idem (100 kilos)	39$500 a	40$500
Milho amarello do norte (100 kilos)	8$700 a	9$000
Dito idem, da terra (100 kilos)	9$000 a	9$700
Dito branco da terra (100 kilos)	11$300 a	11$600
Dito da terra, mixto (100 kilos)	8$400 a	8$500
Canjica (100 kilos)	20$000 a	23$300
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)	56$000 a	64$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$400 a	7$600
Amendoim em casca (100 kilos)	30$000 a	32$000
Tremoços (100 kilos)	11$700 a	12$500
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	Não ha	
Fubá de milho (100 kilos)	11$000 a	15$000
Tapioca nacional (100 ks.)	20$000 a	28$000
Polvilho, idem (100 ks.)	16$000 a	18$000
Alfafa, idem (kilo)	—	$170
Dita estrangeira (kilo)	$100 a	$170
Matte em folha (kilo)	$360 a	$560
Batatas nacionaes (kilo)	$160 a	$220
Manteiga de Minas (kilo)	1$700 a	2$000
Carne de porco (kilo)	$740 a	$750
Toucinho (kilo)	$940 a	1$100
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	72$000 a	74$400
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	75$000 a	76$200
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	74$400 a	75$000
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	78$000 a	80$400
Dita de Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha	
Dita idem, lata grande (60 kilos)	Não ha	
Linguas do R. Grande, uma	1$900 a	2$000
Cebolas do Rio Grande (cento)	2$300 a	2$600
Vinho do Rio Grande (pipa)	100$000 a	110$000

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes:

Aguardente:		
Paraty (pipa)	130$000 a	135$000
Angra (pipa)	125$000 a	130$000
Campos (pipa)	115$000 a	120$000
Maceió (pipa)	115$000 a	120$000
Pernambuco (pipa)	115$000 a	120$000
Alcool:		
Fino de 38 a 40 gráos	135$000 a	160$000
De 36 gráos	125$000 a	130$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$165 a	$170
Estrangeira (por kilo)	$160 a	$170
Arroz:		
Superior (100 kilos)	48$300 a	53$300
Idem, idem (100 kilos)	40$000 a	43$300
Idem regular (100 kilos)	33$300 a	36$700
Idem do norte (100 kilos)	38$300 a	41$700
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	31$700 a	36$700
Idem agulha (100 kilos)	53$000 a	63$300
Idem inglez (100 kilos)	47$500 a	48$300
Azeite doce:		
Conforme a marca:		
Lata de 1 litro	1$350 a	2$000
Idem de 18 litros	28$000 a	30$000
Azeitonas:		
Lata de 1 kilo	$620 a	$660
Dita de 5 kilos	3$000 a	3$200
Cognac Martell:		
Fonseca (caixa)	—	55$000
Cebolas:		
Rio Grande (cento)	1$500 a	2$200
Feijão de côr:		
Amendoim nacional	32$500 a	33$500
Enxofre nacional	30$300 a	36$400
Mulatinho	26$700 a	28$300
Branco nacional	30$000 a	31$700
Vermelho	28$300 a	30$000
Diversos	23$000 a	33$300
Branco estrangeiro	38$700 a	40$300
Amendoim estrangeiro	38$700 a	40$300
Fradinho	40$300 a	41$900
Manteiga nacional	33$300 a	40$000
Preto de P. Alegre, sup.	28$000 a	28$300
Dito da terra	Não ha	
Dito de Santa Catharina	Não ha	
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	100$000 a	110$000
Virgem do Douro (pipa)	325$000 a	340$000
Verde em barris (pipa)	330$000 a	345$000
Figueira (pipa)	320$000 a	330$000
Lisboa, tinto	—	—
Dito branco	345$000 a	355$000
Porto (em caixas)	18$000 a	100$000
Moscatel Setubal, Fonseca	—	29$000
Porto Arriaga	—	28$000
Porto Arriaga, Clarete	—	16$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)	73$200 a	75$000
Lata de 20 kilos (60 ks.)	76$800 a	78$000
Laguna, idem (60 kilos)	75$600 a	76$200
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos)	79$200 a	81$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	70$800 a	72$000
Idem, lata grande (60 ks.)	70$800 a	74$400
Bacalháo:		
Gaspe (tina)	46$000 a	47$000
Noruega (caixa)	47$000 a	48$000
Peixeling (tina)	36$000 a	37$000
Halifax (tina)	Não ha	
Escossia (tina)	—	—
Batatas estrangeiras:		
Franceza (por 2/2 caixas)	16$000 a	17$000
De Lisboa (por 2/2 caixa)	Não ha	
Nova Zelandia (kilo)	Não ha	
Breu:		
Escuro (barril)	Nominal	
Claro (280 libras)	Nominal	
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)	18$000 a	20$000
Chá da India:		
Verde (kilo)	6$200 a	9$500
Preto (idem)	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$940 a	1$040
Patos e mantas	1$080 a	1$140
Puras mantas, novas	1$200 a	1$260
M. Grosso (patos e mantas)	$840 a	1$040
Rio da Prata:		
Patos e mantas	1$000 a	1$120
Puras mantas	1$060 a	1$220
Idem (novas)	1$240 a	1$300
Patos e mantas idem	1$100 a	1$180
Cimento:		
Conforme a marca (barril)	11$000 a	12$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	17$300 a	17$800
Fina (100 kilos)	16$200 a	16$700
Peneirada (100 kilos)	15$100 a	15$600
Grossa (100 kilos)	11$100 a	12$200
De Laguna:		
Fina (100 kilos)	—	—
Grossa (100 kilos)	10$400 a	10$700
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina	24$700 a	25$200
Buda (88 kilos)	—	26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a	24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a	23$200
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a	25$000
O O (88 kilos)	22$500 a	24$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2/2 saccos)	25$200 a	25$700
Santa Cruz (2/2 saccos)	24$000 a	24$500
Avenida (2/2 saccos)	23$200 a	23$700
Mimosa (2/2 saccos)	23$200 a	23$700
Fumo em corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a	2$000
Pomba:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a	1$800
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	$700 a	1$300
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$100 a	2$000
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$300 a	$640
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)	Nominal	
Lombo:		
Especial (kilo)	1$000 a	1$200
Baixo (kilo)	$900 a	[illegible]
Manteiga:		
Mesclet	Não ha	
Bretel	2$380 a	2$400
Brazil Junior	Não ha	
De Minas	1$700 a	2$000
Milho:		
Do norte amarelo (100 ks.)	8$400 a	8$700
Da terra, idem idem	9$000 a	9$400
Dito idem mixto (100 ks.)	8$400 a	8$700
Dito branco (100 kilos)	12$900 a	13$700
Oleo de algodão:		
Nacional (kilo)	$480 a	$650
Idem de linhaça, em barril (kilo)	$880 a	$920
Idem, idem, em lata (kilo)	$830 a	$880
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	[illegible]
Inferiores	1$700 a	1$750
Pinho:		
Americano (pé)	$290 a	$310
Resina (duzia)	86$000 a	88$000
Spruce (duzia)	85$000 a	86$000
Sueco branco (duzia)	86$000 a	86$000
Idem vermelho (duzia)	88$000 a	88$000
Do Paraná:		
Superior (duzia)	70$000 a	73$000
Inferior (duzia)	60$000 a	63$000
Sal em grosso:		
Marca Touro (tripeiro)	—	2$450
Idem Sal, Mossoró (idem)	—	2$250
Outras marcas (idem)	—	1$950
Por 60 kilos:		
Marca Touro	5$400 a	6$000
Sal Mossoró	4$800 a	5$600
Outras marcas	3$800 a	4$700
Sebo:		
Rio Grande (kilo)	Nominal	
Matadouro (kilo)	$630 a	$640
Outros generos:		
Alpiste nacional (100 ks.)	56$000 a	64$000
Amendoim (100 kilos)	30$000 a	32$000
Phosphoros (lata)	38$000 a	44$000
Idem de cera (lata)	—	62$000
Ervilhas (100 kilos)	Não ha	
Polvilho, idem (100 ks.)	16$000 a	18$000
Tapioca (100 kilos)	20$000 a	28$000
Tremoços (100 kilos)	11$200 a	12$500
Aguarraz (kilo)	—	$800
Batatas (kilos)	$120 a	$200
Carne de porco (kilo)	$740 a	$780
Canjica (100 kilos)	26$700 a	30$000
Farelo de trigo 100 kilos)	—	7$400
Fubá de milho (100 kilos)	11$000 a	15$000
Kerosene (caixa)	6$050 a	8$000
Telhas francezas (milh.)	Nominal	
Ladrilhos, Marselha (mil.)	—	140$000
Linguas do R. Grande, uma	2$000 a	2$100
Matte (kilo)	$360 a	$560
Canella da India (kilo)	1$100 a	1$200
Linguiça grossa (kilo)	1$060 a	1$800
Salpicões (kilo)	3$500 a	3$800
Sardinhas, conforme a qualidade (lata de 1/4)	$280 a	$340

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Pampa*: carga, varios generos, a Antunes dos Santos;

De Pará e escalas, pelo paquete nacional *Tibagy*: carga, varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Manáos e escalas pelo paquete nacional *Tupy*: carga, varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Ouessant*: carga, varios generos, á Chargeurs Reunis;

De Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Andes*: carga, varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Nova York e escalas pelo paquete allemão *Monte Penedo*: carga, varios generos, a Theodor Wille.

Vapores saidos.

Santos, allemão *Petropolis*; Buenos Aires e escalas, allemão *Buenos Aires*; Buenos Aires, inglez *Routon Orange*; Pernambuco e escalas, nacional *Itaqui*; Porto Alegre e escalas, nacional *Cubatão*; Havre e escalas francez *Ouessant*.

Vapores esperados.

13 Rio da Prata, *Cap Trafalgar*.
13 Gothemburgo, *K. Victoria*.
13 Southampton e escalas, *Andes*.
13 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
13 Aracajú e escalas, *Itapacy*.
14 Buenos Aires e escalas, *P. Mafalda*.
14 Trieste e escalas, *Columbia*.
15 Portos do sul, *Anna*.
15 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
15 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
15 Buenos Aires e escalas, *Gelria*.
15 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
16 Portos do sul, *Itapura*.
16 Itajahy e escalas, *Itaipava*.
16 Liverpool e escalas, *Drina*.
16 Santos, *Habsburg*.
17 Bordéos e escalas, *Samara*.
17 Recife e escalas, *Itapuhy*.
17 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
18 Rio da Prata, *Sierra Ventana*.
19 Rio da Prata, *Divona*.
20 Bordéos e escalas, *La Bretagne*.
20 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
20 Rio da Prata, *Savoia*.
20 Nova York, *Vestris*.
21 Rio da Prata, *P. de Satrustegui*.
21 Rio da Prata, *Vandyck*.
21 Rio da Prata, *Provence*.
22 Rio da Prata, *Liger*.
22 Rio da Prata, *Araguaya*.
22 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
22 Callão e escalas, *Oriana*.
22 Rio da Prata, *Tuscan Prince*.
23 Marselha e escalas, *Italie*.

Vapores a sair.

13 Porto Alegre e escalas, *Posteiro*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Trafalgar*.
13 Rio da Prata, *K. Victoria*.
13 Rio da Prata, *Frisia*.
13 Santos, *Tupy*.
13 Rio da Prata, *Andes*.
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
14 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
14 Rio da Prata e escalas, *Columbia*.
15 Itajahy e escalas, *Itapacy*.
15 Amsterdam e escalas, *Gelria*.
15 Southampton e escalas, *Amazon*.
15 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
16 Rio da Prata, *Drina*.
15 Portos do norte, *Bahia*.
15 Portos do sul, *Itassucê*.
15 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
15 Laguna e escalas, *Pinto*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
17 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
17 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
17 Portos do sul, *Orion*.
17 Portos do sul, *Jupiter*.
18 Rio da Prata, *Samara*.
18 Bremen e escalas, *Sierra Ventana*.
18 Laguna e escalas, *Anna*.
19 Bordéos e escalas, *Divona*.
20 Rio da Prata, *La Bretagne*.
20 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
20 Genova e escalas, *Savoia*.
20 Portos do norte, *Mucury*.
21 Marselha e escalas, *Provence*.
21 Nova York, *Vandyck*.
21 Rio da Prata, *Vestris*.
21 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
21 Paysandú e escalas, *Minas Geraes*.
22 Southampton e escalas, *Araguaya*.
22 Portos do norte, *Olinda*.
22 Callão e escalas, *Oropesa*.
22 Liverpool e escalas, *Oriana*.
22 Nova Orleans, *Tuscan Prince*.
22 Bordéos e escalas, *Liger*.
22 Portos do Pacifico, *P. de Satrustegui*.
23 Buenos Aires e escalas, *Italie*.

o abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, a 1º de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua General Gurjão, sem numero antigo, hoje n. 81 (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra a Companhia Assucareira.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado á Companhia Assucareira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1899, do imposto predial devido pelo predio á rua General Gurjão s/n, antigo, e hoje n. 81, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua General Gurjão s/n, antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio de sobrado, sito á rua General Gurjão, sem numero antigo, hoje n. 81, construido de pedra, cal e cimento, em feitio de platibanda, tendo ao centro tres janelas no primeiro e segundo andares e em cada lado dez janelas e uma porta no centro dellas, onde tem escada de ferro, no pavimento terreo uma porta ao centro dellas, onde tem escada de ferro, no pavimento terreo tem uma porta no centro e nos lados tantas janelas quantas no primeiro andar, sendo que ao centro tem dois pavimentos e nos lados um sómente. Este predio está occupado pela fabrica Marilis. O terreno em que está edificado é todo murado e mede de frente 165 metros, mais ou menos, e de comprimento, até confrontar com quem de direito, tendo dois portões de ferro na frente. Avaliamos o immovel em 400:000$. Rio, 15 de janeiro de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua General Gurjão sem numero, antigo, e hoje n. 81 (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra a Companhia Assucareira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de abril de mil novecentos e quatroze, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado á Companhia Assucareira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1899, do imposto predial devido pelo predio á rua General Gurjão s/n, antigo, e hoje n. 81, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua General Gurjão n. 81, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio de sobrado, sito á rua General Gurjão sem numero antigo, hoje n. 81, construido de pedra, cal e cimento, em feitio de platibanda, tendo ao centro tres janelas, no primeiro e segundo andares e em cada lado dez janelas e uma porta no centro dellas, onde tem escada de ferro, no pavimento terreo uma porta ao centro e nos lados, tantas janelas quantas no primeiro e segundo andares, sendo que ao centro tem dois pavimentos e nos lados um sómente. Esse predio está occupado pela fabrica Marilis. O terreno em que está edificado é todo murado e mede de frente 165m,00, mais ou menos, e de comprimento, até confrontar com quem de direito, tendo dois portões de ferro na frente. Avaliamos o immovel em 400:000$. Rio, 13 de janeiro de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 % sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel no porto de Inhauma n. 46 antigo, hoje n. 63 (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Ferraz Rabello.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Ferraz Rabello, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial, devido pelo predio no Porto de Inhauma n. 46 antigo, hoje n. 63, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio isto no Porto de Inhauma n. 46, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado, sito no Porto de Inhauma n. 46 antigo, hoje n. 63 moderno, construido de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo duas janelas e uma porta na frente, com escadas de alvenaria e, ao lado, quatro janelas, sendo todos os portaes de madeira; mede 6m,00 de frente por 18m,40 de fundos, inclusive o puxado, e acha-se dividido em duas salas, tres quartos, forrados e assoalhados e cozinha cimentada. O predio acha-se edificado, recuado de alinhamento, em terrenos de marinhas, e mede o terreno 8m,10 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito, estando cercado de arame. Avaliamos o immovel em tres contos de réis (3:000$). Rio, 19 de setembro de mil novecentos e treze — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar de costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 1 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo. — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Praia Grande n. 23 antigo, hoje n. 199 (19º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra os herdeiros de Emilia Rosa Guedes.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado aos herdeiros de Emilia Rosa Guedes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Praia Grande n. 23 antigo, hoje n. 199, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Praia Grande n. 23, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo sito á rua Praia Grande n. 23 antigo, hoje n. 199 (Ilha do Governador), construido de pilares de tijolos e paredes dobradas, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo fornos para serviço de uma caldeira, sendo todo de chão e de telha vã; mede 42m,00 de frente por 12m,80 de fundos. O terreno é aberto e mede 50m,00 de testada por tantos metros de fundos quantos vão até propriedades de Joaquim Freire. Avaliamos o immovel em tres contos de réis (3:000$). Rio, 25 de novembro de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel no Porto de Inhauma n. 63 antigo, hoje n. 46 (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Thomaz Rabello.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Thomaz Rabello, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial, devido pelo predio no Porto de Inhaúma n. 63 antigo, hoje n. 46, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito no Porto de Inhaúma n. 63, que descrevem e avaliam, na fórma seguinte: predio assobradado, sito no Porto de Inhaúma n. 63 antigo, hoje n. 46, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta, á qual vai ter uma escada de alvenaria; ao lado ha quatro janelas, sendo todas as portadas de madeira; mede 6m,00 de testada por 18m,40 de comprimento, inclusive o puxado, e acha-se dividido em duas salas, tres quartos, forrados e assoalhados e cozinha cimentada. O predio está edificado recuado da rua, em terreno de marinhas, medindo tal terreno 8m,10 de testada por tantos metros de comprimento, quantos vão até confrontar com quem de direito, estando cercado de arame. Avaliamos o immovel em 3:000$. Rio, 10 de outubro de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar de costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Itapirú n. 152 moderno (4º districto), do executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Antonio Pereira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Antonio Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Itapirú numero cento cincoenta e dois, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Itapirú n. 152, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo n. 1, tendo entrada pelo n. 152, da rua Itapirú, construido de madeira, coberto de zinco, tendo porta e duas janelas, dividido em commodos para moradia, assoalhados e sem forro. Esse predio acha-se edificado no alto do morro, tendo accesso por uma escada de madeira; o terreno é aberto e sem divisa. Avaliamos o immovel em quatro centos mil réis (400$). Rio, 14 de janeiro de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 360$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sob a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, de conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa, diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Angelina n. 2 antigo, hoje n. 6 (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Antonio de Araujo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Antonio de Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Angelina n. 2 antigo, hoje n. 6, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Angelina numero 2, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Angelina n. 2, antigo, hoje n. 6, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente uma porta e uma janela; mede 4m,80 de frente por 13m,60 de comprimento e acha-se dividido em duas salas, tres quartos e corredor, forrados e assoalhados e cozinha cimentada. O terreno é cercado de madeira e mede 9m,00 de testada por 30m,00 de comprimento. Avaliamos o immovel em tres contos de réis. Rio, 24 de julho de 1913. — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a dois contos e setecentos mil réis. E, não havendo licitantes sobre o dito preço a avaliação, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo. — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Christovão Penha n. 7 antigo, hoje sem numero e perto do n. 17 moderno (14º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Raul Juvencio.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Raul Juvencio, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1895, do imposto predial devido pelo predio á rua Christovão Penha numero sete antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua Christovão Penha n. 7 antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno, sito á rua Christovão Penha n. 7 antigo, hoje sem numero e junto ao numero 17 moderno, medindo 11m,00 de frente por 55m,00 de comprimento. Avaliamos o immovel em seiscentos mil réis. (600$.) Rio, 11 de abril de 1912. F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 por cento, fica reduzida a 480$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo. — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Miguel de Frias numero 8 antigo, hoje n. 12 (14º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardo Teixeira de Carvalho.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que que no dia 13 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152 o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bernardo Teixeira de Carvalho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1898, do imposto predial devido pelo predio, á rua Miguel de Frias n. 8 antigo, hoje n. 12, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Miguel de Frias n. 8 antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado, sito á rua Miguel de Frias n. 8 antigo, hoje n. 12, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente duas janelas e uma porta, sendo as portas de cantaria; mede 7m,00 de frente por 19m,00 de fundos, e acha-se dividido em commodos forrados e assoalhados, para moradia. O terreno é murado e mede 7m,00 de frente por 30m,00 de fundos. Avaliamos o immovel em 8:000$000. Rio, 19 de dezembro de mil novecentos e treze — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 6:400$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 1º de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Jogo da Bola n. 50 (5º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Armirillo P. José Angelo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Armirillo P. José Angelo no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Jogo da Bola n. 50, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua Jogo da Bola n. 50, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito á rua Jogo da Bola n. 50, completamente aberto, medindo 4m,00 mais ou menos de testada, por tantos metros de morro abaixo quantos vão até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em 600$. Rio, 27 de dezembro de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 por cento, fica reduzida a 480$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação, com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 1º de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á travessa Oliveira n. 6 antigo, hoje n. 18 (10º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Domingos Vassallo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Domingos Vassallo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1898, do imposto predial devido pelo predio á travessa Oliveira n. 6 antigo, hoje n. 18, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á travessa Oliveira n. 6 antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado, sito á travessa Oliveira n. 6 antigo, hoje n. 18, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalete, com duas janelas e um portão na frente, portaes de cantaria, dividido em commodos para moradia. O terreno é murado e mede 8m,60 por 11 metros de fundos. Avaliamos o immovel em 6:000$000. Rio, 15 de janeiro de 1914. F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 5:400$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação, voltará o immovel, com o respectivo abatimento, á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil e oitocentos noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios que lançará a competente certidão afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS

Concurso para preenchimento do cargo de desenhista de 2ª classe

Tendo o Sr. ministro da viação e obras publicas declarado nullo, por despacho de 13 do corrente mez, o concurso realizado nesta inspectoria, em o anno findo, para o preenchimento de uma vaga de desenhista de 2ª classe, faço publico, de ordem do Sr. Dr. inspector federal das estradas, interino e para conhecimento dos interessados, que nesta secretaria acha aberta, das 10 ás 15 horas, pelo espaço de 30 dias, a contar desta data, a inscripção para o mesmo concurso.

Os requerimentos deverão ser dirigidos ao inspector pelos candidatos ou seus procuradores legalmente constituidos e apresentados na secretaria acompanhados de documentos que provem:

I, qualidade de cidadão brazileiro;
II, idade maior de 18 e menor de 25;
III, bom procedimento, attestado por autoridade policial do districto em que residir o candidato;
IV, capacidade physica, mediante attestado assignado por tres facultativos e do qual conste não soffrer o candidato de molestia contagiosa ou incuravel;
V, achar-se vaccinado.

As firmas desses documentos deverão ser reconhecidas por tabellião.

O concurso versará sobre as seguintes materias:

a) portuguez;
b) redacção official;
c) calligraphia e dactylographia;
d) francez (leitura, traducção e versão);
e) inglez (leitura, traducção e versão);
f) arithmetica e geometria elementar;
g) chorographia e historia do Brazil;
h) desenho linear, topographico, de architectura e interpretação de plantas, projectos e cadernetas de campo.

Na secretaria serão fornecidas ao candidato as instrucções para o concurso.

Secretaria da Inspectoria Federal das Estradas, 18 de março de 1914 — O secretario, **Octavio de Teffé.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Guelio Festa requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas e accrescidos, na extensão total de 66 metros, á praia de Botafogo, morro da Viuva.

De accordo com o decreto numero 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 19 de março de 1914 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

DECLARAÇÕES

A BARBACENENSE

7º peculio pago na série B

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes da série de 20:000$, inscriptos até o dia 29 de outubro de 1913, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de 14$, quóta devida pelo fallecimento de nossa consocia D. Rita Silveria Freire, occorrido no referido dia, em Villa Nova de Rezende, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 31 de março de 1914 — A DIRECTORIA.

A BARBACENENSE

9º peculio pago na série A

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes da série de 10:000$, inscriptos até o dia 2 de janeiro do corrente anno, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de 7$, quóta devida pelo fallecimento do nosso consocio Sr. José Soares, occorrido no referido dia, em S. José de Tocantins, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 31 de março de 1914 — A DIRECTORIA.

Escola Naval

De ordem do Sr. contra-almirante director, scientifico aos aspirantes de ambos os cursos, que devem se recolher á escola, com as respectivas bagagens, na proxima quinta-feira, 16 do corrente.

Escola Naval, 11 de abril de 1914 — I. DE ARAUJO SILVA, sub-secretario.

1º REGIMENTO DE ARTILHERIA MONTADA

Leilão de animaes

De ordem do Sr. coronel commandante, realizar-se-ha no dia 15 do corrente, ás 12 horas, no quartel deste regimento, a venda em hasta publica de 10 animaes julgados inserviveis para o serviço do exercito.

Quartel, na Villa Militar, 4 de abril de 1914 — MANOEL DE BARROS LINS, 1º tenente, intendente.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma senhora para ama secca ou arrumadeira; trata-se na rua S. José n. 40.

ALUGA-SE uma criada portugueza, chegada ha pouco de Portugal, para lavadeira ou arrumadeira; dá abono de sua conducta; trata-se na rua Treze de Maio n. 42, armazem, com Moraes.

ALUGA-SE, na villa Mauricio, largo do Maracanã, boas casas illuminadas a electricidade; trata-se na casa n. 1.

ALUGA-SE um commodo a um casal sem filhos; na rua da Misericordia n. 14, 2º andar.

ALUGA-SE um commodo á familia, tendo onde lavar; na praça da Republica n. 59, sobrado.

ALUGA-SE uma perfeita copeira e arrumadeira para casa de familia de tratamento; dá boas informações de sua conducta; trata-se na rua Tavares Bastos n. 34.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua do Lavradio n. 122.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, á portugueza; na avenida Gomes Freire n. 27.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira, que dê lustro; prefere-se estrangeira, e paga-se bem; rua da Estrella n. 4.

PRECISA-SE de um perfeito cozinheiro ou cozinheira, para casa de familia de tratamento; trata-se na rua Uruguayana n. 41, 1º andar, escriptorio, da 1 ás 3 da tarde.

PRECISA-SE de uma pequena chegada ha pouco tempo da roça, para casa de uma familia; trata-se na rua General Argollo n. 13, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca e serviços leves; na rua Sete de Setembro n. 97, 2º andar.

PRECISA-SE, em casa de familia, de um menino de 10 a 12 annos, para copeiro; na rua da Quitanda numero 147, 1º andar.

OFFERECE-SE um empregado portuguez com regular instrucção e excellentes certificados; cartas a J. Roberto, 137 rua S. Clemente (Botafogo).

OFFERECE-SE uma senhora, portugueza, de boa educação, para casa de familia de respeito, para serviços domesticos, menos cozinhar, lavar ou engommar. Sabe costura e póde ministrar a primeira instrucção a crianças; dorme fóra; rua Torres Homem n. 126; casa n. 9, Villa Isabel.

OFFERECE-SE um moço para copeiro de pensão; informa-se na rua da Lapa n. 54, com o Sr. Joaquim.

OFFERECE-SE um rapaz para arrumar quartos, porteiro ou outro serviço de casa de pensão ou hotel, tendo muita pratica; dá referencias de sua conducta; rua da Lapa n. 54.

OFFERECE-SE uma senhora portugueza, não muito nova, para empregar-se como dama de companhia ou governante, em casa de familia de tratamento, sabendo costurar e dando as melhores referencias; na rua Barão de Iguatemy n. 95, Mattoso.

OFFERECE-SE um homem, portuguez, para qualquer serviço, sabendo ler e escrever, não se importando ir para fóra; na avenida Henrique Valladares, em frente á Policia.

CASAS DE ALUGUEIS

25$000

ALUGAM-SE bons quartos, pelo preço acima, 30$, 40$ e 50$, todos de frente; na rua Monte Alegre numeros 93 e 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE salas a casaes e quartos a moços solteiros, tendo muito terreno, lindos jardins, muita limpeza e socego; na rua do Morro n. 37, bonds á porta, de 100 réis, da linha do Rio Comprido.

30$000

ALUGA-SE um optimo quarto, com entrada pela sala e por fóra; na rua Joaquim Meyer n. 71, a tres minutos da estação.

ALUGAM-SE bons e bem arejados commodos, a moços do commercio, com luz electrica e grande jardim, na rua Conde de Bomfim n. 255.

ALUGA-SE em casa de um casal um commodo com luz electrica, a uma ou duas senhoras, que trabalhem fóra, na rua dos Coqueiros n. 59 A, casa n. 1.

ALUGAM-SE bons commodos para rapazes ou casaes, á rua Humaytá numero 253, Botafogo.

ALUGA-SE um commodo, composto de dois quartos; não tem cozinha, na rua S. Luiz Gonzaga n. 618.

ALUGA-SE um grande commodo, na rua Dr. Aristides Lobo n. 64.

ALUGA-SE um commodo, na rua Aristides Lobo n. 150.

ALUGA-SE a casa II, n. 59 da rua Magdalena, na estação do Ramos, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e terreno, as chaves estão no numero 63, e trata-se na rua Uruguayana, das 4 ás 5 horas.

30$ á 40$

ALUGAM-SE quartos na rua do Cattete n. 295.

30$ a 60$

ALUGAM-SE, por estes preços, bellas salas, em predio novo, perfeitamente arejadas, a pessoas decentes, casa de familia, na rua Jardim Botanico n. 30, onde se trata.

35$000

ALUGAM-SE salas e quartos, tendo cozinhas separadas, lindos jardins, muita agua e limpeza, a casaes; na rua Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido; bonds de 100 réis.

ALUGA-SE, a sociedades beneficentes, um amplo salão illuminado a luz electrica; trata-se na rua da Carioca n. 69, sobrado, na mesma casa se aluga uma sala interior, que póde servir para escriptorio de despachante.

ALUGA-SE um bom quarto para senhora de todo o respeito, em casa de pouca familia; na rua Ypiranga n. 55, Laranjeiras.

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa de familia, a um casal ou a uma ou duas senhoras de todo o respeito e decente, com direito a luz electrica, com entrada independente tendo bom quintal e muita agua; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo, Fabrica das Chitas.

35$ á 50$

ALUGAM-SE bons quartos, na rua D. Carlos I, nos ns. 107 e 176; com todas as commodidades para familia ou cavalheiros que gostem de morar na limpeza; tem fartura de agua.

40$000

ALUGA-SE um commodo com janela, na rua Haddock Lobo n. 36 (com entrada pelo portão das flores).

ALUGA-SE um grande commodo com janelas, na rua do Léste n. 35.

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo, claro e arejado, para moço do commercio, na rua do Rezende n. 180.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de um casal allemão sem filhos, para rapazes solteiros, na rua S. Valentim n. 55, perto do largo do Matadouro.

ALUGA-SE na rua Santa Christina, perto da rua do Cattete, um bom quarto para familia ou moços; a casa tem muita agua, grande quintal e cozinha.

ALUGA-SE um quarto, a moços solteiros; na rua Senhor dos Passos n. 150, sobrado.

ALUGA-SE um quarto, a casal sem filhos ou a uma senhora; na rua da Providencia n. 53, sobrado.

ALUGA-SE um quarto, na rua Theophilo Ottoni n. 147, 1º andar.

AVISOS MARITIMOS

45$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, a rapazes do commercio, completamente independente, em casa de familia; na travessa do Senado n. 18, loja, hoje rua Barão do Rio Branco.

ALUGAM-SE boas salas de frente e sala e quarto por 60$; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE uma casinha de porta e janela, com cozinha, tanque, chuveiro e muito terreno, nos fundos do predio da rua da Concordia n. 48, têm saida pela rua da Vista Alegre, em Catumby.

ALUGA-SE o predio, em Bomsuccesso, na rua Guilhermina Fróta numero 94, com duas salas e tres quartos, pintado de novo, com agua dentro de casa. As chaves na mesma rua n. 88; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 359, Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto de frente, a rapazes ou casal, em casa de familia, na rua Visconde de Sapucahy n. 292, Catumby.

50$000

ALUGA-SE a casal ou cavalheiros, um confortavel commodo, na rua Haddock Lobo n. 36 (antiga pensão Leitão).

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com divisão, na rua do Léste n. 35.

ALUGA-SE um esplendido quarto a rapazes de tratamento, em casa de familia respeitavel, á rua de S. Pedro n. 72 (2º andar), proximo á Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE a rapaz do commercio, um quarto mobilado, em casa de familia, á rua Bento Lisboa n. 50, Cattete.

ALUGA-SE por 50$ vale 90$, uma casa nova, com todas as commodidades, linda vista e a um minuto da estação de Ramos, mediante carta de fiança; faz-se contrato, querendo; trata-se á rua Nova Sião n. 35, Ramos.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, pintada de novo, com serventia em toda a casa, onde não tem outros inquilinos, na travessa do Pinheiro n. 5, proximo á rua Sára.

ALUGA-SE uma pequena loja, no predio da rua Frei Caneca n. 72.

ALUGA-SE um bom e espaçoso quarto, tem luz electrica, bom banheiro, com entrada independente, á moços do commercio ou empregados publicos, na avenida Mem de Sá numero 300, sobrado.

ALUGA-SE uma grande sala, na rua Dr. Aristides Lobo n. 150.

ALUGAM-SE na rua do Consultorio n. 79, S. Christovão, dois commodos, perguntar por D. Rosa, encarregada.

ALUGAM-SE quarto com ou sem mobilia, luz electrica; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE um quarto de frente a rapazes ou casal; na rua Visconde de Sapucahy n. 293.

ALUGA-SE uma casinha, com sala e quarto, forrados, boa cozinha, armario, pia, fogão economico, chuveiro, quintal e jardim independente; na rua Paraizo n. 65, entre a rua Z e a ladeira do Senado.

ALUGA-SE, em casa de familia, um esplendido quarto, para um ou dois moços do commercio; tendo luz electrica e banheiro; na rua da Lapa n. 53, 1º andar.

ALUGA-SE uma sala arejada, em casa de familia, a moço solteiro ou casal sem filhos; na rua Gomes Carneiro n. 39, sobrado, antiga do Costa.

ALUGA-SE um bom quarto, com serventia em toda a casa; na rua da America n. 174; trata-se na mesma rua n. 222.

54$000

ALUGA-SE na estação do Riachuelo, uma casa, na rua Vinte Seis de Março n. 23.

60$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom comodo; na rua do Riachuelo n. 19.

ALUGA-SE, na elegante avenida Emilia, um quarto com janela, toda a commodidade e luz electrica; a casal decente, sem filhos; na rua Frei Caneca n. 256, casa 11.

ALUGA-SE um grande commodo para grande familia, na rua Haddock Lobo n. 36 (entrada pelo portão das flores).

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias; trata-se na rua do Cattete n. 45.

ALUGA-SE um commodo, a familia ou a moços solteiros; tendo logar para lavar; na praça da Republica n. 69, sobrado.

64$000

ALUGAM-SE duas casas com dois quartos, uma sala, cozinha e todas as commodidades para familia, aluguel 64$, cada uma, á rua Viuva Claudio n. 289, Jacaré, Riachuelo.

65$0000

ALUGAM-SE sala e quarto, a casal sem filhos, com toda a serventia; na rua da Lapa n. 42, loja.

ALUGA-SE uma casa com seis commodos, na travessa de Souza Pinto n. 18; as chaves estão na mesma.

ALUGA-SE um chalet, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, quintal e mais commodidades; na rua Amelia n. 92, em S. Christovão.

70$000

ALUGA-SE um bonito quarto de frente, com gaz e limpeza, perto dos banhos de mar e dos bonds em casa de uma senhora só e educada, a uma ou duas pessoas, nas mesmas condições; informa-se na rua da Quitanda n. 48, 2º andar.

ALUGA-SE a casa da rua D. Marciana n. 149, com sala, quarto e cozinha.

ALUGAM-SE sala, quarto e cozinha, na rua Dr. Aristides Lobo numero 150.

75$000

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, a casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque etc.; na rua Durão n. 79; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGA-SE a casa da avenida Flor de S. Diogo n. VIII, situada á rua General Pedra n. 42; As chaves estão no n. 44 da mesma rua, onde se trata.

ALUGA-SE uma casinha, com todas as commodidades, tendo dois quartos, sendo quasi nova, na rua General Severiano n. 66.

80$000

ALUGAM-SE as casas ns. 2, 3 e 9 da rua Costa Guimarães n. 22, São Christovão; as chaves estão na casa 1 e trata-se na rua do Ouvidor n. 80, companhia Sul-America.

ALUGA-SE um bom predio, com jardim, duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal; na rua Pelotas n. 73; trata-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 248.

ALUGAM-SE quatro predios, acabados de construir, com accommodações proprias para familias, com luz electrica, jardim e agua; na rua Teixeira Pinto ns. 172, 174, 176 e 176 A, estação do Encantado; trata-se na mesma rua n. 47, com o Sr. Pavão ou na rua do Rosario n. 170.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, etc.; na estrada de Santa Cruz n. 2.951; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGA-SE uma casa de avenida, na rua João Rodrigues n. 69, estação de S. Francisco Xavier.

ALUGA-SE uma sala com um bonito quarto de fundos, proprio para um casal ou duas senhoras, na rua General Camara n. 152.

ALUGA-SE a casa da rua Belmira n. 66, Piedade, com dois quartos e duas salas, casa alta, jardim á frente, illuminada a luz electrica e muito perto da estação, a chave está no numero 64.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente a senhoras de todo o respeito, em casa de pouca familia; na rua Ypiranga n. 55, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma sala de frente para a rua da Assembléa, entrada pela rua da Misericordia n. 6, tendo luz electrica e limpeza.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, na rua da America n. 174; trata-se na mesma rua n. 222.

ALUGA-SE uma casa; na rua Madre de Deus n. 15, estação do Engenho Novo; trata-se na rua General Camara n. 165, com o Sr. Capela.

ALUGAM-SE, uma sala de frente e um quarto, com janelas, tendo luz electrica, bom banheiro, casa limpa e socegada, onde não ha outros inquilinos; na rua do Cattete n. 106.

84$000

ALUGAM-SE as casas da avenida, da rua das Mangueiras n. 31, Boca do Matto, um minuto dos bonds Lins de Vasconcellos, recentemente construidas, com dois quartos, duas salas, cozinha, jardim e quintal, electricidade, etc.; as chaves estão na padaria da esquina; trata-se na rua de S. José n. 116, sobrado, ou á rua Possolo n. 36, Aldeia Campista.

85$000

ALUGA-SE uma boa casa, pintada de novo, com boas accommodações e grande quintal, na rua Flack n. 22 (Riachuelo); a chave está, por favor, no n. 24; trata-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 38, fabrica de luvas de A. Gomes.

86$000

ALUGA-SE a casa da rua Paula Brito n. 97 (Andarahy Grande), com duas salas, dois quartos, luz electrica, etc.; trata-se no numero 87.

90$000

ALUGAM-SE as casas novas da rua Uruguay, com todas as condições hygienicas, illuminadas á electricidade e servidas pelos bonds de Uruguay e Andarahy; tratam-se na mesma rua n. 149.

ALUGAM-SE os predios, á rua Engenho de Dentro ns. 259 e 261, um minuto dos bonds da Piedade, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e luz electrica. As chaves encontram-se na venda da esquina, á rua Borja Reis n. 59 e trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 89, das 10 ás 12 e das 4 ás 5 horas.

ALUGA-SE uma cazinha independente, com logar bom para lavar, na praça Dona Antonia n. 18.

ALUGA-SE uma casinha muito limpa, á familia seria; informa-se na rua Visconde de Itaúna n. 187.

91$000

ALUGA-SE a casa pintada de novo na travessa do Aquidaban n. 31, ponto dos bonds da rua Lins de Vasconcellos, Boca do Matto estação do Meyer, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal com arvores fructiferas; as chaves estão no n. 29.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia na rua de S. Christovão n. 623, bonds de 100 réis, á 15 minutos da cidade.

ALUGA-SE a casa da villa Carneiro Leão n. 21, sita á rua Barão de Ubá n. 99; as chaves estão na mesma rua n. 166, esquina da rua Haddock Lobo.

100$000

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque, luz electrica, jardim á frente, com grande quintal; na rua Cascadura n. 19; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGAM-SE duas boas casas, acabadas de novo, com duas salas, dois quartos, boa cozinha e mais dependencias, bom quintal e jardim na frente; têm electricidade, travessa Dias Pereira ns. 28 e 36, Encantado; trata-se na rua da Constituição n. 56, com o Sr. Faria.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, a rapazes de tratamento ou para escriptorio, em casa de familia respeitavel, á rua S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE a casa da rua Ernestina n. 69, tem bons commodos, logar muito saudavel (Boca do Matto), bonds Lins de Vasconcellos; trata-se ao lado. Muito terreno.

ALUGA-SE uma boa loja, para deposito ou officina, na rua General Caldwell n. 249; trata-se na rua Frei Caneca n. 72.

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, chuveiro e tanque, na villa Candido numero I, a chave está na casa n. III, onde se trata, Andarahy Grande.

ALUGAM-SE um bom quarto e gabinete, em casa de familia seria; trata-se na rua dos Ourives n. 135, sobrado, com Teixeira.

ALUGA-SE o predio da rua Baldraco n. 11; as chaves estão na casa vizinha, Meyer.

101$000

ALUGAM-SE as casas da rua Paula Brito ns. 91 e 101 (Andarahy Grande), com duas salas, dois quartos, luz electrica, etc. As chaves estão na mesma rua numero 87.

110$000

ALUGAM-SE, na villa Mauricio, largo do Maracanã, boas casas illuminadas a luz electrica; tratam-se na casa n. 1.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; na rua Luiz Barbosa n. 69, Villa Isabel; as chaves estão no n. 106.

ALUGA-SE a casa n. 14, da rua Vinte de Março, esquina da de Lins Vasconcellos, com dois quartos, duas salas e luz electrica; a chave está no n. 11.

ALUGA-SE uma casa nova, com luz electrica; na rua Floriano Peixoto n. 24, em Copacabana; trata-se na rua do Hospicio n. 12, 1º andar.

120$000

ALUGA-SE a casa á rua S. Francisco Xavier n. 49, villa Floresta, casa 1; trata-se no n. 53, barbeiro.

ALUGA-SE o predio da rua Hermengarda n. 44, Meyer, a chave se acha na casa vizinha.

ALUGA-SE a casa da rua Bella Vista n. 47, estação do Engenho Novo, com bons commodos, forrada e pintado de novo; as chaves estão na mesma, tendo gaz e jardim e quintal; muito perto dos bonds e dos trens.

ALUGA-SE a casa da rua do Rocha n. 31; tem dois quartos, duas salas, dispensa, quintal, jardim, etc. A chave está no n. 31; trata-se, na rua de Santo Christo n. 66.

ALUGA-SE na rua Dr. Mattos Rodrigues n. 48, Estacio, um bom predio, com duas grandes salas, tres quartos, sendo dois grandes e um menor, boa cozinha, bom quintal, varanda na frente e jardim, com bonita vista e logar muito arejado e salubre; exigem-se pessoas de bom comportamento.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com vista para Santa Thereza, mobilada com conforto, a um casal de tratamento; na avenida Henrique Valladares n. 40, sobrado, continuação da rua da Relação.

ALUGA-SE o chalet da rua Dona Sophia n. 41, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, gaz e mais commodidades; trata-se na rua Dona Anna Nery n. 492, entre as estações do Rocha e Riachuelo, está pintada e forrada de novo.

ALUGAM-SE, para familia, uma sala, tres quartos, cozinha e mais commodidades, independentes; na rua Catumby n. 30, sobrado.

122$000

ALUGA-SE uma casa illuminada a luz electrica, á rua Dr. Nabuco de Freitas n. 160; as chaves estão no numero 158, casa VII; trata-se na rua dos Andradas n. 70.

ALUGA-SE uma casa assobradada, tendo tres quartos, duas salas, muito limpa e mais dependencias; na rua Gonzaga Bastos n. 28; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua do Ouvidor n. 90, sobrado, das 11 ás 3 horas.

ALUGA-SE o predio da rua da Assumpção n. 31, Botafogo, com tres quartos, duas salas, etc. Acha-se aberta; trata-se na rua da Alfandega n. 107, de 1 ás 5 horas da tarde.

125$000

ALUGA-SE uma casa, na rua Barão do Bom Retiro n. 101, trata-se na rua do Hospicio n. 12, 1º andar.

132$000

ALUGA-SE, a casa nova, da rua Alice n. 186, Laranjeiras, com bons commodos, para pequena familia.

135$000

ALUGA-SE uma magnifica casa, pintada de novo, com cinco compartimentos, quintal, gaz ou electricidade, só a familia socegada, na rua General Polydoro n. 91. As chaves estão no n. 91 C.

140$000

ALUGA-SE uma casa nova, propria para pequena familia de tratamento, com duas salas, dois quartos, e mais dependencias necessarias, na rua Coronel Pedro Alves n. 78 A. As chaves estão na mesma rua n. 76; bonds Praia Formosa.

ALUGA-SE o predio da rua Hemengarda n. 48 B, Meyer, as chaves estão na casa vizinha.

ALUGA-SE a casa nova, da rua Araripe Junior n. 41, com tres quartos, duas salas, quintal e mais dependencias; as chaves estão com o vigia das obras, junto; trata-se na Avenida Rio Branco n. 162.

142$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 107, com bons commodos, illuminação electrica e quintal; as chaves estão no armazem numero 132; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

150$00

ALUGA-SE o predio da rua S. Manoel n. 46, transversal á rua da Passagem, a pequena familia de tratamento; trata-se na rua General Polydoro n. 107.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Boa Vista ns. 10 e 12, em frente á estação de Todos os Santos, illuminadas a luz electrica e com bonds a porta. As chaves acham-se na mesma rua n. 24; trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

ALUGA-SE a casa n. 20, da rua Nova America com duas salas, tres quartos, quintal, etc. A chave está na rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua; trata-se na rua da Uruguayana n. 37, sobrado, da 1 ás 3 horas, e na rua Bella de S. Luiz numero 27 (Andarahy).

ALUGA-SE a elegante casa nova, da rua S. Luiz Gonzaga n. 276; trata-se na mesma; bonds á porta, Cascadura e Jockey Club.

ALUGA-SE uma casa nova, na rua Condessa de Belmonte n. 103 C, tendo duas salas, tres quartos, quintal pequeno, jardim, luz electrica; quinze minutos de bonds, a porta e cinco minutos da estação do Engenho Novo; as chaves estão na mesma rua n. 26; trata-se na rua Treze de Maio n. 42, em frente ao Armazem Guimarães.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas e tres quartos, com as condições hygienicas; na rua Nery Pinheiro n. 99, Cidade Nova, e trata-se na rua Cesaria n. 184; estação do Encantado.

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, tres quartos e mais dependencias, com todas as installações modernas; na rua Senador Furtado n. 108, e trata-se na rua Galeria, casa XI.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma boa casa, com quatro quartos, duas salas, e grande terreno; na rua S. Francisco Xavier n. 691, Mangueira; as chaves estão no armazem no lado, e trata-se na rua General Camara n. 66, 3º andar, das 3 ás 5 da tarde.

ALUGA-SE, para casal sem filhos ou moços do commercio, um bom sobrado; na rua Conde de Bomfim n. 254.

ALUGA-SE a boa casa da rua Ignacio Goulart n. 159, propria para familia; a chave está na rua Vieira da Silva n. 28, armazem, e trata-se á rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE uma boa casa, com quatro quartos, janelas, jardim e mais dependencias, por 200$; na rua Conselheiro Jobim n. 48, Engenho Novo; trata-se na rua Barão de Bom Retiro n. 132, e perto tem as chaves, no armazem.

ALUGA-SE a casa da rua Haddock Lobo n. 327, para familia de tratamento, com todas as commodidades; trata-se na padaria Allima.

ALUGA-SE por 200$ mensaes o sobrado da rua Santa Clara n. 98, em Copacabana; as chaves estão na loja, onde se trata.

ALUGA-SE o predio novo, n. 27 da rua Guineza (estação do Encantado), com todas as commodidades para familia; trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 4 horas.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e quarto, só a pessoas de toda distincção; na rua do Cattete numero 198, sobrado.

ALUGA-SE um sobrado para familia de tratamento, todo mobilado com moveis novos; para entender-se na rua do Cattete n. 198, sobrado.

ALUGA-SE, por 162$, a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo, com duas salas, dois quartos, corredor, copa, cozinha, banheiro e bem quintal; as chaves estão no armazem proximo, n. 63, e trata-se na rua Silva Manoel n. 239.

PRECISA-SE de 100 a 200 operarios, para empreitada de estrada de ferro, ordenado de 3$ a 5$; trata-se, durante o dia, com o capitão Soares, rua Senador Euzebio numero 71, sobrado.

VENDE-SE um botequim, com dois bilhares; na rua Elias da Silva n. 371, Estação de Dr. Frontin.

VENDEM-SE, por tres contos de réis, 1.000 braças de terra, no Estado do Rio, servidas pela Estrada de Ferro Leopoldina; na rua Buarque de Macedo n. 28.

VENDE-SE um bom terreno, prompto para edificar; na rua Souto Carvalho; trata-se na mesma rua numero 25, Engenho Novo.

CAMPELLO & C. — Rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela n. 13.808 desta casa.

APOLICE perdida — Extraviou-se a apolice geral de 5 o|o, de 1:000$, uniformizada, de n. 297.255; quem a achou, póde entregal-a a Abelardo Gardonne Ramos, no café da Ordem, largo da Carioca.

OS proprietarios que quizerem os seus capitaes bem conservados, têm uma pessoa séria que toma conta de uma casa de commodos ou avenida, para fazer a limpeza diaria, e, nas horas vagas, para trabalhar em conservações; é um carpinteiro; comprehende tambem de emboços e reboques, caiações, pinturas, etc.; quem precisar dirija-se, por carta, por favor, ao escriptorio deste jornal, com as iniciaes M. P.

TRASPASSA-SE, por modico preço, uma pensão, em predio novo e mobilia de peroba clara; está completamente cheia, e dá bom resultado; na rua Henrique Valladares n. 11, continuação da rua da Relação.

FOLHETIM 14

EMILE RICHEBOURG

A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE

JULIO DE MAGALHÃES

PRIMEIRA PARTE

O crime de outrem

X

O ESCONDERIJO

João Renaud parecia perturbado, e vivamente constrangido.

—Naturalmente entraste em uma taverna qualquer... bebeste um pouco mais do que costumas, e embriagaste-te...

—E' verdade, confesso... Senti-me um pouco incommodado, e não pude voltar.

—Já vês, que era com razão que eu estava inquieta... E o peior é que não estás ainda completamente restabelecido... Tens ainda no olhar uma expressão estranha...

—Tens razão; ainda não estou de todo bom.

—Tens de certo necessidade de comer... Que é que queres? Tenho ali um bocado de toucinho, e queijo... Queres que te prepare uma boa sopa?

—Sim, faz isso.

A casa compunha-se unicamente de dois compartimentos terreos, com uma especie de agua-furtada, para a qual se subia por meio de uma escada de mão.

João Renaud passou para o segundo compartimento, onde tinha, como unica mobilia, um pobre catre, quatro cadeiras de palhinha, e uma velha caixa de madeira pintada de vermelho escuro.

Genoveva tratava de preparar o almoço.

João Renaud havia fechado a porta atraz de si, e achava-se agora só.

Tirou da algibeira um maço volumoso, que continha os papeis que, durante a noite, fôra buscar ao quarto que o mancebo assassinado occupava na hospedaria de Saint Irun.

Como não pudera fazer entrega daquelles tão importantes papeis a Lucila Mellier, conforme o compromisso que tomara, João Renaud achava-se naquelle momento em um grande embaraço.

As palavras do moribundo resoavam-lhe ainda nos ouvidos, e João Renaud comprehendia perfeitamente que, depositario daquelles papeis, e sobretudo do terrivel segredo que elles continham, tinha sobre si uma grave responsabilidade.

A verdade era que não podia trazel-os comsigo, porque podia perdel-os.

Ao mesmo tempo receiava que, se os collocasse no armario ou na caixa de madeira, ou em qualquer outro sitio, sua mulher os encontrasse facilmente.

Tinha uma grande confiança em Genoveva, e julgava-a capaz de guardar um segredo; mas havia promettido nada dizer a pessoa alguma sem excepção, e elle era escravo da sua palavra.

Ora, sendo certo que não podia revelar a existencia dos mysteriosos papeis, precisava a todo o transe furtal-os aos olhares de Genoveva, durante todo o tempo por que se prolongasse a ausencia de Lucila Mellier.

Genoveva, como todas as filhas de Eva,, devia ser curiosa, e tinha de mais a mais sobre seu marido a grande vantagem de saber ler. E, portanto, João Renaud, obrigado a calar-se, tinha a receiar a descoberta do segredo, de que era depositario, e tambem as indiscrições, que podiam seguir-se.

Esta idéa fazia-o tremer, por isso que o moribundo lhe havia dito que a revelação do segredo teria consequencias horrorosas.

Os nossos leitores de certo comprehendem quão perplexo e inquieto devia estar o pobre João Renaud, que tão serio e direito era em todas as suas coisas.

Não era homem de imaginação fertil, e nem mesmo possuia de modo algum o que se chama genio inventivo.

Nas ultimas horas, com o espirito sobreexcitado, havia feito mais reflexões do que durante toda a sua vida.

O pobre homem tinha o cerebro muito perturbado, e estava já quasi incapaz de pensar.

No entretanto, queria a todo o transe pôr em logar seguro os famosos papeis.

Machinalmente abriu a caixa pintada de vermelho escuro.

Não esperava encontrar ali um esconderijo segundo os seus desejos; mas deparou com uma caixa de folha de Flandres, de que sua mulher se servia para guardar as sementes dos frutos da horta. Naquella occasião estava vasia.

João Renaud apressou-se a abrir a caixa e a guardar ali os papeis, fechando-a em seguida.

Lembrou-se, porém, de que sua mulher podia de um momento para o outro carecer da caixa, e esta idéa fel-o cair de novo nas suas perplexidades.

Concentrou então todas as faculdades do seu espirito tão pouco inventivo, e fez um ultimo e prodigioso esforço no intuito de imaginar alguma solução mais satisfatoria.

Ao cabo de alguns momentos a idéa surgiu, e João Renaud ficou tão contente comsigo proprio que descerrou os labios em um sorriso de triumpho.

E realmente, depois de uma tão grande difficuldade vencida, tinha o direito de se sentir satisfeito e orgulhoso.

E ia pôr immediatamente em execução a sua idéa, quando sua mulher o chamou.

A sopa estava prompta, e esperava-o fumegando sobre a mesa.

O marido e a mulher almoçaram quasi alegremente. A refeição durou apenas um quarto de hora.

—João, disse Genoveva no momento em que se levantava da mesa: vou ao rio lavar um pouco de roupa. No entretanto, deverias tu metter-te na cama, e dormir uma hora ou duas. Estás ainda muito fatigado, e ficarias depois melhor.

—Sim, mas isso não seria muito do agrado do vosso vizinho, a quem prometti ir ceifar o feno do prado de Thiés.

— Começarás esse trabalho um pouco mais tarde, e se não puderes acabal-o hoje, continual-o-has amanhã. Uma pequena demora de duas ou tres horas não faz mal. Outro tanto não aconteceria, se o tempo ameaçasse chuva.

—Pois sim; farei o que quizeres. Estás contente?

—Estou sim. Até logo.

Em seguida foi buscar a trouxa de roupa e o sabão, e partiu.

—Agora posso trabalhar sem receio de ser incommodado, disse o honesto João Renaud, em seguida, de si para si.

E passou ao quarto contiguo.

O solo do primeiro compartimento era um composto de terra, de areia e de cimento, tudo muito batido, de maneira a formar um todo muito unido e consistente. O segundo compartimento tinha o luxo de um sobrado de madeira.

João Renaud foi buscar a uma gaveta do armario uma grande tesoura e um martello, e tratou de levantar uma das taboas, que se achavam juntas á parede, o que conseguiu ao cabo de alguns esforços. Feito isto, correu á caixa encarnada, tirou de dentro o pequeno cofre de folha, e voltou a collocal-o em uma cova, que abriu na terra, no logar que a taboa occupava.

Depois lançou a terra proveniente da excavação por sobre o cofre, nivelou com as mãos o terreno tanto quanto lhe foi possivel, e por fim pregou de novo a taboa no sobrado.

O olhar mais exercitado não poderia de modo algum adivinhar que especie de operação acabava de ser feita ali.

Agora estava João Renaud bem certo de que sua mulher não encontraria os papeis. Podia, pois, dormir descansado.

E, porque tivesse realmente este pensamento, ou por que quizesse seguir o conselho que lhe dera Genoveva, lançou-se mesmo vestido sobre a cama, e adormeceu.

Quando, duas horas depois, Genoveva entrou de novo em casa, ainda elle dormia profundamente. Eram nove horas.

A's dez horas acordou.

Genoveva estava trabalhando assentada junto da cama.

— Não passaste em Frémicourt, João Renaud? lhe perguntou ella.

—Passei, sim, respondeu elle. Porque me fazes essa pergunta?

—Por que foi commettido na noite passada um crime horrivel; e tu nada me disseste.

João Renaud saltou da cama.

—Não sabias? tornou Genoveva.

—Sabia, sim, respondeu elle com modo um pouco brusco. Não quiz dizer-te nada para não te atemorizar.

—Diz-se que foi um rapaz muito novo ainda, que foi assassinado a muito pequena distancia do Seuillon.

—Sim, diz-se isso.

—Que grande desgraça!

—E' verdade, murmurou elle. Mas tambem é verdade que nós nada podemos fazer a isso. E portanto, não devemos estar a apoquentar-nos.

Depois de pronunciar estas palavras, lançou mão da foice e saiu.

XI

A DEVASSA

Depois de haver adoptado as necessarias providencias para que a justiça de Vesoul fosse prevenida com a maior brevidade possivel, o juiz de paz de Saint-Irun pôz-se a caminho para Frémicourt, onde chegou perto das oito horas, vinte minutos depois dos gendarmes que por sua ordem se haviam tambem dirigido para ali, afim de auxiliarem o *maire*.

O juiz instalou-se em uma das salas da *mairie*, e, em quanto não chegavam os magistrados de Vesoul, deu começo ás investigações.

Ouviu, pois, successivamente o *maire*, o guarda campestre, e dois ou tres dos homens que haviam acompanhado aquelle ao logar, em que o cadaver fôra encontrado, tendo o cuidado de tomar nota das observações por elles feitas. Entendeu, porém, que devia ir pessoalmente verificar a exactidão das coisas observadas, e dirigiu-se tambem para o logar do crime, acompanhado sómente pelo *maire*, pelo guarda campestre, e pelo cabo commandante da força de gendarmes.

(*Continúa.*)

JATAHY PRADO

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910, foi adoptado nas pharmacias do glorioso Exercito Brazileiro
O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS
Unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, 88 e S. Pedro, 100

Não falava, nem comia

O Sr. Panay, grego, residente á rua Senhor dos Passos n. 78, ha dois annos que só podia dormir uma ou duas horas durante a noite, sentado em uma cadeira e debruçado em outra, sendo atacado horrivelmente de asthma, cujos accessos duravam 48 horas, durante os quaes não falava nem comia.

Tratou-se com muitos medicos, aqui e em Buenos Aires, entre os quaes o sabio professor Dr. Pujol, que considerou sua molestia incuravel.

O Sr. Panay acha-se curado com o uso de nove vidros do Xarope de Alcatrão e Jatahy, de Honorio do Prado.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, e a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do Pó Indiano, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares curam-se com fricções de Apoisa (contra-dor), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes curam-se com o **Creosotal granulado**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Syphilis e todas as molestias devidas á impureza do sangue curam-se com o **Elixir depurativo de Velame**, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis curam-se com o **Elixir Eupeptico**, de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 17.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-se-lhe o Especifico **Giffoni**, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 17.

Atonia, prisão de ventre habitual, curam-se com as **Pilulas Aperitivas** e anti-dyspepticas, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Enxaquecas, dores de cabeça, nevralgias curam-se immediatamente com a **Hemicranina**, de Giffoni, precioso elixir analgesico; rua Primeiro de Março n. 17.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphaticas, anemicas curam-se com o **Juglandino** (xarope iodo-tannico phosphatado) de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) curam-se com o **Lycetol**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a **Pasta anti-eczematosa** do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros reparam-se com a **Phosphokola**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Senhoras que amamentam fortificam-se com o **Vinho tonico nutritivo**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose curam-se com o **Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos curam-se com o **Xarope peitoral de grindelia e cereja**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental curam-se com o **Tonol**; rua Primeiro de Março n. 17.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario curam-se com a **Uroformina**, novo producto do pharmaceutico Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral curam-se com o **Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

COCHEIRO

Precisa-se de um, muito habil, para conduzir, tratar de dois animaes, carro, arreios, etc., devendo, em horas vagas, fazer outros serviços externos de casa de familia e que dê fiador da sua conducta exemplar. Aquelle que não aceitar estas condições é inutil se apresentar. Trata-se na rua Primeiro de Março n. 87, 1ª sala da frente.

CARVÃO PARA COZINHA

DOMESTIC COAL

O "Domestic Coal" é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone numero 530. (Encommendas no escriptorio.)

LEILÃO DE PENHORES

EM 14 DE ABRIL

JOSÉ CAHEN

3, RUA SILVA JARDIM

(ANTIGA TRAVESSA DA BARREIRA)

tendo de fazer leilão no dia 14 do corrente de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a hora do leilão.

Leilão de penhores

EM 23 DE ABRIL DE 1914

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

(22 moderno)

(ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 23 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

ESTA CASA NÃO TEM FILIAES

VEUVE LOUIS LEIB & C., SUCCESSORES

AS IDÉAS TRISTES

são occasionadas, as mais das vezes, pela prisão de ventre, que faz nervosas, irritaveis e, muitas vezes, más as pessoas de ordinario muito meigas, e isto porque a bilis fica no estomago e nos intestinos. Neste caso, aconselhamos de tomar o Pó Rogé. O uso do Pó Rogé é quanto basta para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre, ao mesmo tempo que o seu gosto agradavel fal-o tomar com prazer pelas senhoras e as crianças. Elle desembaraça o estomago e os intestinos da bilis e das viscosidades. Em uma palavra, purga agradavelmente e rapidamente.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é muitissimo raro. Deita-se o conteúdo do vidro em 1/2 garrafa de agua. Para as crianças, basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só em meia hora; bebe-se então. Se quizerem vender-lhes qualquer outra limonada purgativa, em logar do Pó Rogé, *desconfiem, é por interesse*, e para evitar toda confusão e exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris—A' venda em todas as boas pharmacias.

A PREÇO FIXO
DROGAS
E PRODUCTOS
PHARMACEUTICOS
GRANADO & Cª
RUA 1º DE MARÇO 14 16 18
FILIAL
RUA Vª DO RIO BRANCO, 31
LABORATORIO A VAPOR
RUA DO SENADO, 48
RIO

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110×12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

CASA

Aluga-se uma esplendida casa na rua D. Polyxena, perto da rua da Passagem, tendo dois pavimentos, construida a capricho para residencia do proprietario, com ou sem mobilia; informações á mesma rua n. 46, para entregar em principios de maio.

A KOLATOSE, de Orlando Rangel, é, particularmente, recommendada ás pessoas fracas, pallidas, cacheticas, lymphaticas, escrophulosas, anemiadas, debilitadas por excessos de qualquer natureza; ás senhoras, quando amamentam; aos neurasthenicos e aos convalescentes.

A PRISÃO DO VENTRE, molestia que se observa mais communmente nas mulheres e pessoas que têm uma vida sedentaria, produz, em geral, enxaquécas, vertigens, somnolencias, máo humor, etc., mas trata-se facilmente com o uso regular da "Cascarina Glycerinada, de Orlando Rangel", o melhor laxativo que se conhece.

LYMPHATISMO, glandulas do pescoço, pallidez, engorgitamento, escrophuloses, etc., curam-se com a **IoDOTONA**, de Orlando Rangel, combinação intima do iodo com a peptona.

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A UROFORMINA é um precioso diuretico e antiseptico do apparelho urinario, empregado com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO: **Drogaria Francisco Giffoni & C.**

17 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 17 — RIO DE JANEIRO

ROUQUIDÃO, ESCARROS DE SANGUE, etc. **TOSSES** BRONCHITES, ASTHMA, COQUELUCHE

CURAM-SE COM O

BRONCHITAL

Xarope preparado pelo pharmaceutico

F. GOMES BITHENCOURT, á rua Uruguayana n. 111

EXALTA A VOZ

SYPHILIS

RHEUMATISMO

Articular, muscular e cerebral

Leucorrhéa ou flores brancas, molestias da pelle, impurezas do sangue, lymphatismo, ulceras e gommas, dôres nos ossos, eczema, darthros, empigens, feridas, boubas, escrophulas, fistulas, paralysias gotosas, arthrite blenorrhagica. Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor.

Nenhum outro medicamento convem melhor á "depuração de um vicio de sangue" do que o CAJURUBEBA, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O CAJURUBEBA tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

27 annos datam de sua descoberta.

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Depositarios geraes

SILVA BRAGA & C.

PERNAMBUCO

PRAIA DE ICARAHY

CASA 307

Aluga-se por sete mezes a casa supra, mobilada, com oito quartos e todo o conforto. Trata-se na rua do Rosario n. 138, 1º andar, nesta capital. Chaves na rua Vera-Cruz n. 251, Nitheroy.

QUARTO

Aluga-se um em casa de familia com direito a luz electrica, entrada independente, logar muito socegado, tem bom quintal; prefere-se uma ou duas senhoras, Fabrica das Chitas, travessa Magalhães n. 15 moderno e 7 antigo.

Balsamo Homogeneo Sympathico

legitimo de Pedro Carbazza, cirurgião italiano, conhecido ha mais de 70 annos. Cura feridas de todo o genero, frieiras, ulceras, cancros venereos, rheumatismo, queimaduras, etc. A' venda nas drogarias de J. M. Pacheco e Araujo Freitas, e nas pharmacias e drogarias de Granado & C.

MUNDIAL

MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

LEILÃO DE PENHORES

Em 17 de abril de 1914

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

EXCITAÇÕES NERVOSAS

DÔRES, ENXAQUECAS, INSOMNIA, VERTIGENS, PALPITAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS ALLIVIADAS E CURADAS pelo

TRIBROMURETO de A. GIGON

Em pó inalteravel, instantaneamente soluvel no momento de tomal-o n'um liquido qualquer (infusão de tilia, agua assucarada, etc.)

Dosagem facil, conservação indefinida.

Pharmacia do Dr GIGON, 7, R. Coq-Héron, PARIS e em todas as Pharmacias.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C., successores de JULES GÉRAUD, LECLERC & C.

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

LEILÃO DE PENHORES

Em 15 de Abril

ROCHA & FARRULLA

179 Rua Sete de Setembro 179

DELGADO, SILVA & C.

SUCCESSORES

Rogam aos Srs. mutuarios reformarem até a vespera do leilão as cautelas vencidas.

COMPANHIA AUXILIAR DOS PROPRIETARIOS

Capital inicial 120:000$000

Séde social: Ruas Uruguayana 10 e Gonçalves Dias, 7

(Entrada por Uruguayana)

A creação desta Companhia representa a realização de uma das mais antigas aspirações dos proprietarios prediaes desta capital.

A Companhia tem por objecto principal incumbir-se da cobrança de alugueis de predios mediante modica commissão, poupando aos proprietarios incommodos e aborrecimentos decorrentes desta nem sempre agradavel tarefa. A Companhia effectua tambem, mediante facilidade de pagamento, a reparação dos predios cujos proprietarios, por qualquer circumstancia, não o possam fazer; toma sob sua responsabilidade directa, para sublocar, predios de propriedade de pessoas que aqui não possam residir, remettendo-lhes, com a maxima regularidade, para onde estiverem domiciliadas, o producto dos alugueis, exonerando-as, assim, de cuidados, incommodos e prejuizos, pois terão seus predios convenientemente zelados, reparados e conservados, seguros contra o risco de incendios, fiscalizados e pagos os impostos, attendida particularmente a circumstancia de não ficarem longo tempo desoccupados. A Companhia trata, igualmente, da compra ou venda de predios e terrenos, por conta de terceiros, e da cobrança de juros de apolices, pensões, titulos de qualquer natureza, etc., para o que mantem uma secção especial de procuratorios. Todos os committentes da Companhia terão direito á assistencia judiciaria gratuita contando a Companhia para esse fim com os serviços profissionaes de um dos mais distinctos advogados do nosso fôro. Informações á disposição dos interessados, na séde social.

ADMINISTRAÇÃO

Directoria — Presidente, Dr. Arthur Quadros Collares Moreira, vice-presidente da Camara dos Deputados, advogado; Thesoureiro, Augusto Reichardt, proprietario. **Conselho fiscal** — Commendador José Ferreira Sampaio, industrial; Dr. Geminiano de Lyra Castro, medico; Dr. Antonio Alves de Carvalho, industrial; Dr. João Maximiano de Figueiredo, advogado; Domingos José de Carvalho, proprietario.

MOVEIS

A nossa casa é a mais barateira e a que mais vantagens offerece, e tudo garantido, como sejam: camas para solteiro a 26$, 28$ e 30$; ditas para casado, escuras ou claras, a 30$, 35$ e 38$; ditas a Ristori a 45$ e 50$; lavatorios com pedra a 50$; toilettes escuras ou claras a 100$, 110$ e 115$; commodas escuras ou claras a 55$ e 60$; guarda vestidos escuros ou claros a 50$ e 55$; ditos superiores a 110$ e 120$; guarda-pratos escuros ou claros a 50$ e 55$; mesas elasticas a 60$; cadeiras de canela, duzia 75$; ditas austriacas, duzia 110$; cadeiras de balanço Thonet 35$; ricas mobilias de sala de visitas a 130$; ditas estufadas, estylo e fantasia, a 175$; ditas superiores a 180$; bons dormitorios de peroba ou canela, 5 peças, a 355$; ditos escuros ou claros superiores, com 7 peças, estylo moderno e obra de arte, 520$; boas salas de jantar a 355$; e, além disso, temos um completo sortimento em dormitorios e salas de jantar, com arte, fantasia e bom gosto, assim como temos vastos sortimentos em tapeçarias e todos os mais objectos pertencentes ao nosso ramo; pedimos, por isso, aos nossos amaveis freguezes que venham ver e saber os nossos preços, para poder apreciar as vantagens que nós offerecemos. Garantimos tudo novo e de primeira qualidade. AO "LEÃO DOS MARES", largo da Lapa n. 110.

O NOVO MOSTRADOR

Nesta bem montada officina encontram-se sempre "clichés" em stereotypia, para emblemas de todas as artes. Para cabeças de facturas, a 5$; pautados para as mesmas, a 6$. Para cabeças de notas a 3$; pautados para as mesmas a 3$500.

Tem sempre "clichés" feitos para talões de recibos de alugueis de casas a 5$000.

Tem uma bella collecção de "clichés" de bichos, que vende ao convidativo preço de 25$000.

Aceita qualquer encommenda de "clichés" em photogravura para jornaes ou obras illustradas o que executa com a maxima promptidão.

Tem sempre "clichés" dos retratos dos homens que mais se notabilizaram neste paiz, já por sua sciencia ou arte, já por sua politica. Aceita encommendas de carimbos de borracha.

Encarrega-se de fazer chapas de reclame para machinismos registradores.

ESCOLAS

Polytechnica, Naval e de Guerra

Aulas de **MATHEMATICA**, para admissão a essas escolas, sob a direcção de **Raul Guedes**, em sua residencia, á Avenida Passos n. 105, canto da rua S. Pedro — Telephone 1.414, Norte.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

Frente a frente com a verdade!

TAYUYA'

Um thesouro de energia, de força, de saude.

THEATRO RECREIO

EMPREZA THEATRAL Direcção, **José Loureiro**

Companhia Portugueza — ADELINA ABRANCHES e A. AZEVEDO

HOJE Segunda-feira, 13 de abril de 1914 **HOJE**

O SUCCESSO DA ACTUALIDADE!

4ª representação da peça belga em quatro actos

A caixeirinha

Tomam parte Aura Abranches (protagonista), Adelina Abranches, Alexandre Azevedo, Ferreira de Souza, Sacramento, Alfredo Abranches, Mario Pedro, L. Soares, Elvira Costa, Annita Bastos e Irene Vieira

Mise-en-scene de MACHADO CORREIA.

AMANHÃ

A CAIXEIRINHA

QUINTA-FEIRA, 16, — 1ª "Matinée" da Moda.

A SEGUIR: O GENIO ALEGRE, obra prima dos irmãos QUINTEROS, grande successo do theatro hespanhol.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE Segunda-feira, 13 de abril de 1914 **HOJE**

No Cinema Theatro S. José

Espectaculos por sessões. Preços de cinema

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas

Difinitivamente ultimas representações da esfusiante revista.

ZIG ZIG BUM!

NICOLAU — **ALFREDO SILVA!**

Os tres grandes clubs e os mais populares ranchos em scena!

A ventarola! A caixa e o bombo! O tango argentino! O radiogramma! A banhista! A manicura.

RIR! RIR! RIR!

AMANHÃ — Continuação do grandioso successo **O Sacy**

THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas e revistas

DIRECÇÃO — JOSE' LOUREIRO

Espectaculos por sessões a preços de cinema

HOJE - 2 PEÇAS - HOJE

Na 1ª sessão ás 19 e 3/4

Milagres de Santo Antonio

PROTAGONISTA: **Abigail Maia**

2ª sessão ás 21 e 3/4

A revista fantastica

Não te rales

PROTAGONISTA: **Ghira**

Esta semana — **A revista portugueza O Testamento da Velha.**

ECLAIR PALACE

Empreza cinematographica **Arnaldo** | 181, Avenida Rio Brancs, 181

Matinée á 1 hora da tarde **Soirée as 6 horas**

A MAIOR E MAIS LUXUOSA DESTA CAPITAL

Grande orchestra, no salão de espera, de senhoritas vestidas a caracter, sob a direcção de Mme. Haugot

SUMPTUOSO E VARIADISSIMO PROGRAMMA NOVO

Dois sensacionaes films da celebre fabrica ECLAIR, de Paris e da afamada fabrica CINES, de Roma

A immortalidade pelo cinematographo!

O TANGO FATAL

Drama de prodigioso realismo em duas partes

Aos seus innumeros triumphos acaba a grande fabrica ECLAIR de reunir mais um: a notavel producção **O TANGO FATAL**, drama sentimental, commoventissimo, onde o espectador não sabe o que deve mais admirar, se a interpretação fiel dos grandes artistas que constituem o elenco da fabrica ECLAIR, se a sumptuosidade, a grandiosidade, a arte da «mise-en-scène», ou se, finalmente, os quadros que revelam a arte choreographica, de cuja belleza **O TANGO FATAL** é portador.

AMOR SEM ESTIMA — Lindissima comedia dramatica da afamada fabrica **Cines**, dividida em um prologo e dois actos.

ECLAIR-JORNAL — **Novidades mundiaes, actualidades, sport, modas e todos os factos sensacionaes.**

QUINTA-FEIRA — **VINGANÇA DE UM MISERAVEL** (O MORTO VINGA-SE) — Grande drama social em tres actos, editado pela incomparavel fabrica **Eclair**. Sensacional! Emocionante!

Preços — Camarotes com cinco entradas, 6$; fauteuils, 1$; cadeiras, 500 réis.

Successo! Successo!

A Empreza cinematographica Arnaldo, escravisada para todo e sempre á fidalga gentileza do illustre publico carioca, deixa, nestas linhas, toda a sua gratidão e agradece, muito penhorada, á imprensa carioca as encomiasticas referencias ao luxo e á riqueza do **Eclair Palace**, cujo objectivo será — Apresentar ao publico os mais **grandiosos successos do mundo cinematographico**, com os melhores films, os melhores artistas, os melhores autores.

CINEMA PARIS

50, PRAÇA TIRADENTES, 50 — Empreza Couto Pereira & C.

HOJE — Maravilhoso programma novo — HOJE

Soberbo conjunto de novidades dos melhores fabricantes

O TANGO FATAL

DRAMA MODERNO, em dois actos, cheios de emoção. Novidade da fabrica ECLAIR. O TANGO FATAL é um estudo soberbo de certos caracteres que passam incolumes no torvelinho do mundo.

A SEDE DO OURO

Drama vibrante, em dois actos, edição americana de STANDARD. Scenas de grande intensidade dramatica num hospital de galés.

AMOR SEM ESTIMA

Magnifica comedia dramatica, em um prologo e dois actos, trabalho primoroso da gloriosa fabrica CINES, de Roma. Scenas delicadas e emocionantes!

QUINTA-FEIRA — **O EVADIDO DA GUYANA** — Drama social, em quatro actos, novidade de AQUILA FILM.